SECÇÕES

O JORNA[L]

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE JANEIRO DE 1927

GRANDE CONCURSO CINEMATOGRAPHICO DE O JORNAL

1927

Foi suspenso o sitio, que parecia eterno no Rio de Janeiro. Será um sonho, essa manhã de liberdade, que trouxe o novo anno ao povo carioca?

Para que o lindo sonho, que elle vae agora viver, possa tornar-se um perfeito sonho de felicidade, basta-lhe que concorra á acquisição facil e tentadora dos maravilhosos brindes do Concurso Cinematographico do O JORNAL.

[illegible] da legalidade

Assis CHATEAUBRIAND

[illegible] presidente Washington Luis não quiz prorogar o sitio, e, se, [illegible] um mal fez ao Brasil e a si mesmo, foi não haver levantado a medida odiosa da suspensão das garantias, quando entrou no [illegible] e poude vêr, com os proprios olhos, que o sitio não era mais [illegible] que uma morcega posta á nação para que fosse ella roubada e [illegible] por duas duzias de malfeitores mediocres. O horror com que a nação encarou a ascensão do sr. Bernardes ao Cattete foi de[illegible] ao suborno com os dinheiros publicos de que elle se serviu para vencer. A arma predilecta do ex-presidente era o dinheiro, e por isso é que, tendo corrompido tanta gente, não acredita que o que não poude comprar fossem de uma limpeza que elle não tinha nas mãos nem na consciencia de homem publico.

A maior liberdade que se póde escrever do quadriennio morto em 15 de novembro é que elle tenha "jamais personificado a legalidade".

O marechal Alcino Braga definiu, num artigo d'O JORNAL, essa questão que eu explorei no meu livro "Terra Deshumana", sobre a presidencia Bernardes. A pacificação, é a these do velho soldado, era uma questão de lei, porque no quadriennio passado, governo e legalistas, ambos delinquiram, ambos attentaram contra a ordem, ambos violaram a lei.

A grande difficuldade que terá o historiador futuro será em saber, no quadriennio de 1922-1926, quem foi a legalidade, quem encarnava a Constituição, a lei, a ordem social. Se o general Isidoro não é a ordem; se o capitão Prestes não é a legalidade, muito menos o serão estas duas coisas, o sr. Bernardes ou o general Setembrino, o general Santa Cruz ou o general Fontoura. A revolução da caserna e dos espiritos; o motim na alma do soldado e do paisano, são muito mais obra destes, que encarnavam o governo, que se diziam a ordem, que faziam a caricatura da legalidade, do que aquelles que levantaram os quarteis e a população. O Isidoro, João Francisco, Juarez Tavora levantam, em 1924, as guarnições de São Paulo e conseguem levar atraz de si uma forte corrente popular — já o sr. Bernardes, o ministro Setembrino e o general Fontoura se haviam utilizado do Exercito e das armas federaes para duas revoluções, uma no Estado do Rio e outra no Rio Grande do Sul.

O sr. Raul Fernandes foi victima do presidente Arthur Bernardes. Quem fez o movimento de deposição do governador eleito do Estado do Rio foram sargentos do Exercito. Estes sargentos eram regularmente despachados pelo marechal Fontoura para o visinho territorio fluminense, e andavam de cidade em cidade, depondo as camaras municipaes, legalmente constituidas, e sobre cuja validade nem a opposição discutia. A autoridade do presidente Raul Fernandes, garantida por um "habeas-corpus", foi pouco a pouco sendo enfraquecida por esses focos revolucionarios accesos pelo Cattete em diversos pontos do Estado do Rio. Poucos dias depois, o sr. Bernardes, mancommunado comos sargentos do marechal Fontoura, co-réos e cumplices do presidente naquella lugubre empreitada de anarchização de uma communidade laboriosa, vivendo em plena paz, dirigida por uma das mais altas e uras consciencias juridicas da America — poucos dias depois o sr. Bernardes, com um decreto de intervenção, depunha o sr. Raul Fernandes de presidente do Estado do Rio. O Exercito viu, perplexo, um presidente da Republica dirigir em pessoa uma revolução e, para isso servindo-se da officialidade inferior da linha.

Fui um dos advogados que pleitearam a causa do sr. Raul Fernandes, no Supremo, e tivemos a sensação de horror, quando vi o presidente da Republica, que rompêra a paz ao presidente do Estado do Rio, organizar com os methodos tortuosos de que elle tem o segredo infernal e maravilhoso uma revolução militar para justificar a deposição de um homem do limpido direito, deveria ser duplamente sagrado para o sr. Arthur Bernardes por se tratar de um direito liquido, indiscutivel e por [illegible] o seu titular um adversario politico do presidente.

Nenhuma consideração de ordem juridica e moral deteve o sr. Arthur Bernardes. Cuspiu fóra do Estado do Rio o sr. Raul Fernandes com o sabre dos sargentos do serviço de espionagem do marechal Fontoura.

Veiu depois a revolução gaucha. O sr. Borges de Medeiros, indiscutivelmente, ganhara nas urnas a eleição. O Cattete, que desejava enfraquecer o poder do sr. Borges de Medeiros, então seu adversario, elaborou uma revolução, cujo chefia foi effectivamente assumida pelo ministro da Guerra. O marechal Setembrino fez passar armas e munições para os revolucionarios riograndenses, por intermedio do governador Herculio Luz — cumplice do governo federal na obra revolucionaria emprehendida no Rio Grande para abalar o prestigio do seu governador. O marechal ministro da Guerra foi despachado para o sul, e lá, em Bagé, photographou-se entre os generaes da revolução, e para que essa scena, tendenciosamente elaborada afim de enfraquecer a autoridade do sr. Borges de Medeiros, pudesse ter a repercussão desejada, a photographia mandou-se reproduzir em revistas e jornaes do Rio e do Estado.

A revolução de 1923 no Rio Grande foi toda ella preparada pelo sr. Bernardes e lançada do Palacio do Cattete. O sr. Assis Brasil deverá um dia contar essa historia, e, por via delle, teremos os capitulos mais emocionantes do amor á legalidade que prégava o sr. Arthur Bernardes.

Quando em 1924 estalou, em julho, o motim de Quitauna, o presidente da Republica já tinha no seu activo duas revoluções e os mashorqueiros só viriam, a de 1922. Que é de admirar que officiaes indisciplinados, rebeldes por natureza, viciassem o compromisso de fidelidade ás instituições que o poder constituido, se era, o poder constituido que lhes dava o exemplo na fabricação das revoluções? Com que autoridade moral o ex-presidente da Republica fala de mashorca e de mashorqueiros, de perturbadores da paz social — se elle vivia dando lições permanentes do appello aos methodos revolucionarios, para attingir fins politicos e pessoaes?

Será preciso a maior das impudencias, a mais hirta insensibilidade moral para dizer que o sr. Bernardes defendeu o principio da autoridade e foi o antemural do militarismo. Nenhum outro chefe de Estado corrompeu mais o Exercito; delle se serviu com tanta falta de escrupulos para satisfação de caprichos e de ambições de vingança pessoal.

E' uma burla, uma mentira que o sr. Bernardes se tenha sacrificado á ordem — elle, o pae, a mãe, a fonte geradora da desordem, da anarchia no Exercito. Na acção do presidente que partiu, só por uma ironia se poderá associar a majestade da lei — porque em todos os actos, em todos os gestos, em todos os movimentos, o que elle personificou foi a monstruosa caricatura da legalidade.

1927

O novo anno annuncia-se com signaes de bonança, após o temporal desfeito dos quatro ultimos annos

CALOGERAS

(Ministro da Guerra na presidencia Epitacio Pessôa)

(Para O JORNAL)

Mais do que nunca, a situação exige a collaboração das boas vontades dos homens de boa fé, e os ha em todos os campos.

1927 annuncia-se com signaes de bonança, após o temporal desfeito dos quatro ultimos annos.

Sem bulha, nem ostentação, procura uma orientação serena e firme corrigir os erros, punir os crimes, suavisar as consequencias tragicas do desvario que, por um quadriennio, depoz a seu arbitrio vesanico do Brasil inteiro, da vida e da honra de nossos patricios. Tem-se feito de modo a conduzir o paiz para largo plano de cordura, de extincção, de resentimentos, de renovado ardor e de accrescida confiança no futuro nacional.

Resurge a velha norma, por quatro annos systematicamente relegada para o museu das antigualhas inserviveis, a moralidade administrativa.

Como não affluirem, para se realizar tão alto escopo, concursos espontaneos e desinteressados, vindos de todos os quadrantes do horizonte? Em todos elles, homens de coração e de querer estão promptos a cooperar de modo geral, apesar de divergencias em capitulos especiaes da tarefa governativa.

Nos proprios tumulos floresce a esperança, dizia Schiller. Que muito é que, em nosso Brasil, cheio de energia e de seiva, se ostente mais rija e mais formosa a bemdita inflorescencia da segurança no conquistar o porvir? Sob signos faustos, abrem-se as portas do Anno Novo.

A Junta Commercial de S. Paulo applaude a reforma monetaria

O presidente da Republica recebeu da Junta Commercial do Estado de S. Paulo o seguinte officio:

"S. Paulo, 29 de dezembro de 1926 — Tendo sido por v. ex. sanccionado o decreto n. 5.108 de 18 do corrente mez, que, alterando o systema monetario, estabelece medidas economicas e financeiras tão necessarias ao progresso do Brasil, pois vira assegurar a tranquillidade até agora perturbada pela instabilidade do cambio tão prejudicial ao desenvolvimento do commercio e da industria, e que tão avultados prejuizos tem causado á economia nacional, venho apresentar a v. ex. applausos por tão sabia quão patriotica medida que, fixando o valor da nossa moeda, abre para o Brasil como padrão monetario — o ouro. Tenho a honra de saudar respeitosamente a v. ex., pedindo se digne acceitar os protestos de alta consideração. Saude e fraternidade — Valencio Carneiro de Castro, presidente.

ACADEMIA BRASILEIRA

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DE 1926

Realizou-se ante-hontem, na Academia Brasileira de Letras, a sessão publica de encerramento dos trabalhos academicos durante o anno findo.

A' sessão compareceram os srs. Coelho Netto, presidente; Aloysio de Castro, secretario geral; Gustavo Barroso, 1º secretario; Humberto de Campos, thesoureiro; Constancio Alves, bibliothecario; Adelmar Tavares, Affonso Celso, Afranio Peixoto, Alberto de Oliveira, Antonio Austregesilo, Ataulpho de Paiva, Augusto de Lima, Carlos de Laet, Fernando Magalhães, Goulart de Andrade, João Ribeiro, Luis Carlos, Osorio Duque Estrada, Rodrigo Octavio e Silva Ramos.

Abrindo a sessão, o sr. Coelho Netto, presidente, leu o resumo da gestão administrativa em 1926 e traçou as linhas geraes do programma para o anno de 1927.

Em seguida, o sr. Aloysio de Castro, secretario geral, leu o retrospecto literario de 1926. Referiu-se, principalmente, as commemorações realizadas durante o anno pela Academia: a do centenario de Laurindo Rabello, a do 7º centenario da morte de S. Francisco de Assis e da consagração a Raymundo Corrêa, Francisco Alves, Machado de Assis, Francisco de Castro, Domicio da Gama, Mario de Alencar e Lauro Muller. Relembra os nomes de Mucio Teixeira e Raul de Leoni, cujas lyras se quebraram.

Relata os trabalhos da Academia: conferencias realizadas, preparação dos Diccionarios Brasileiro e de Brasileirismos, recepção dos novos academicos Adelmar Tavares, Fernando Magalhães e Luis Carlos, julgamento dos concursos literarios. A proposito da recente viagem do sr. Osorio Duque Estrada ao Rio da Prata, mostra as mutuas vantagens do intercambio intellectual entre o Brasil e as republicas vizinhas.

Por fim, recensêa as principaes obras apparecidas durante o anno, analysando-as summariamente, e conclue suggerindo consagre a Academia o tributo de sua admiração publica a Alberto de Oliveira, "ao principe dos nossos poetas, ao sobrevivente magnifico da triade parnasiana, que com a magestade da fórma, encheu de gloria as nossas letras".

Ambos os oradores foram muito applaudidos.

A recepção do presidente da Republica, em homenagem a data de confraternização dos povos

Em commemoração á data de hoje, consagrada á confraternização dos povos, o dr. Washington Luis, presidente da Republica, dará recepção solemne no palacio do Cattete, onde receberá os cumprimentos do Corpo Diplomatico Estrangeiro, acreditado junto ao nosso governo; dos membros do Congresso Nacional; dos ministros do Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, Tribunal de Contas e dos desembargadores da Côrte de Appellação; dos representantes do Corpo Diplomatico e Consular Brasileiro; dos representantes das classes armadas; dos membros da justiça local; do Conselho Municipal; do funccionalismo publico e das demais pessoas que desejarem levar ao chefe da nação as suas saudações pela entrada do Anno Novo.

A recepção ao Corpo Diplomatico estrangeiro terá logar ás 14 horas, que aguardará no Salão Azul, servindo de introductor o dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia.

Após a recepção do Corpo Diplomatico estrangeiro, serão successivamente recebidos pelo presidente da Republica os srs. senadores e deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, Tribunal de Contas e desembargadores da Côrte de Appellação, que aguardarão no Salão da Capella, servindo de introductores para os membros do Congresso Nacional o major Barbosa Gonçalves e para os demais o sr. Gomes Coimbra, officiaes de gabinete da presidencia; Corpo Diplomatico e Consular Brasileiro, que aguardará no Salão Azul, servindo de introductor o sr. Mendes Gonçalves; Exercito, que aguardará no Salão Amarello, servindo de introductor o major Brasilio Carneiro; Marinha, que aguardará no Salão Mourisco, servindo de introductor o capitão-tenente Braz Velloso; Policia Militar, que aguardará no Salão da Bibliotheca, servindo de introductor o capitão Affonso Ferreira; Corpo de Bombeiros, que aguardará na Bibliotheca, servindo de introductor o capitão tenente Ayres da Fonseca; Conselho Municipal, Justiça local, funccionarios publicos e outras pessoas, que aguardarão no Salão Silva Jardim, servindo de introductor o dr. Djalma Lessa.

A recepção se realizará no Salão de Honra, sendo traje o de rigor, para os civis, casaca com collete preto; e para os militares o uniforme que for designado pelas instrucções dos respectivos ministerios.

PARA MELHORAMENTOS DA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 31 (A.) — De accordo com a lei municipal, o prefeito de S. Paulo vae adquirir, para melhoramentos locaes, o terreno situado á rua 25 de Março, pertencente á Companhia Varzea do Carmo, por 375:000$, e o terreno da rua Capitão Salomão, pertencente á sra. Francisca Paes de Barros, por .... 602:000$000.

O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO SANTOS-BERTIOGA

S. PAULO, 31 (A.) — Foi assignado o termo de compromisso da transferencia da Companhia Paulista de Transportes Maritimos, pela Sociedade Metallurgica Santista e Companhia Santense Reunidas, dos contractos assignados com o governo do Estado para a execução dos serviços de navegação de Santos a Bertioga e de Santos a Ubatuba, com escalas.

UM PEDAÇO DA CRUZ EM QUE MORREU JESUS

Foi offerecida ao primeiro ministro italiano

ROMA, 31 (U.P.) — O primeiro ministro Mussolini foi distinguido com um presente que usualmente só se faz aos reis e aos principes.

Foi-lhe offerecido um pedaço da verdadeira cruz em que Christo morreu e que, ainda, pertencia ao papa Benedicto XV.

Deram-lh'o os parentes do fallecido pontifice, admiradores do Duce.

Este é o segundo presente que lhe é feito por parentes de papas. O primeiro fôra feito pela irmã de Pio X.

UMA VERDADEIRA TEMPESTADE DE PROTESTOS

Por causa do preço da cerveja em Baviera

MUNICH, 31 (U.P.) — O planejado augmento de cinco pennings sobre o preço da cerveja, a partir do anno vindouro, provocou uma verdadeira tempestade de protestos na Baviera.

As reuniões trabalhistas de Munich estão pedindo o "boycot" bavaro á cerveja.

Uma declaração official do partido do povo bavaro diz: "A elevação dos preços da cerveja está incutindo, sem necessidade, um profundo descontentamento da parte da população."

VICTIMA DA MALARIA

FALLECEU EM FLORENÇA UM MEMBRO DESCENDENTE DA FAMILIA DO PAPA CLEMENTE XII

FLORENÇA, 31 (U. P.) — Falleceu nesta cidade o principe Corsini, descendente da familia do Papa Clemente XII.

O extincto soffria de malaria, molestia que adquirira durante a guerra.

I MILHÃO E 550 MIL CONTOS DE DIVIDA FLUCTUANTE

O tremendo legado financeiro do sr. Bernardes ao sr. Washington

Podemos assegurar que a divida fluctuante deixada pelo sr. Arthur Bernardes ao governo do sr. Washington Luis é de 1.260.000 contos.

Só a Contadoria da Republica já apurou 840 mil, afóra a divida com o Banco do Brasil, a qual attinge além de 400 mil contos.

Se considerarmos que o sr. Arthur Bernardes tomou ainda um emprestimo externo de 60 milhões de dollares, o qual produziu, numeros redondos, 300 mil contos, teremos que, só extra-orçamentos, o governo do ex-presidente custa á nação mais de 1 milhão e 540 mil contos.

E' preciso considerar que o sr. Arthur Bernardes teve a mais formidavel arrecadação que ainda possuiu o Thesouro do Brasil. Basta dizer que em 1923 arrecadou o Thesouro 1.280.000 contos, ou mais 207 mil que em 1922.

Em 1924, arrecadou o erario 1.608 mil contos, ou mais 635 mil que em 1922.

Em 1925 arrecadaram-se 1.760.000 contos, ou mais 788 mil contos do que em 1922.

Todas essas sommas, que dariam, em mãos honestas e virtuosas, para produzir um respeitavel superavit orçamentario, foram ainda insufficientes para o governo mais perdulario e corruptor que jamais teve a nação, pois que elle ainda gastou a mais 1 milhão e 540 mil contos de divida fluctuante, que lega ao sr. Washington Luis.

UM INCIDENTE NO SENADO

Por causa de uma emenda subrepticiamente dada como approvada

Logo após a sessão solemne de encerramento do Congresso Nacional, houve, em pleno recinto, violenta troca de palavras entre os srs. Thomaz Rodrigues e Pereira Lobo.

O representante do Ceará accusava o sr. Pereira Lobo, que é membro da mesa do Senado, de ter aceito uma emenda, dando-a como approvada, depois de ter sido votado o projecto em que a mesma passou a figurar.

Em altas vozes, os dois contendores discutiam, um affirmando e outro negando, attrahindo para o local a presença de quantos se encontravam no Monroe.

Afinal, appareceu o sr. Mendonça Martins, conseguindo pôr fim ao duello senatorial.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

FOI PROROGADO O PRAZO PARA PAGAMENTO SEM MULTA, ATE' 5 DE JANEIRO CORRENTE

Attendendo ao que representou o delegado geral do Imposto sobre a Renda, o ministro da Fazenda permittiu que o prazo para pagamento do imposto sobre a renda, em relação aos contribuições que entregaram suas declarações até hontem, e solicitarem guia para pagamento na Recebedoria Federal seja cobrado o pagamento sem multa, até 5 de Janeiro corrente.

— Tendo em vista o que reclamou a Associação Commercial de Santos contra o facto de se recusar a Alfandega daquella cidade a conceder o abatimento de 75 % aos que fizessem as declarações até hontem, o ministro da Fazenda providenciou no sentido de ser dado cumprimento á lei.

OS NOVOS VETERINARIOS DO EXERCITO

A Escola de Veterinaria do Exercito acaba de preparar mais uma turma de veterinarios, nomeados, ha pouco, segundos-tenentes e já classificados em varias guarnições.

Para a entrega dos diplomas a Escola realizou, hontem, uma sessão solemne, que teve a assistencia de altas autoridades militares e muitas familias.

O director da 3ª Directoria do T. de Contas vae aposentar-se

O presidente do Tribunal de Contas mandou submetter a inspecção de saude para effeito de aposentadoria, o director da 3ª Directoria do mesmo Tribunal, Francisco José Pereira de Oliveira.

Pagamento de juros de apolices na Caixa de Amortização

Na thesouraria da Divida Publica da Caixa de Amortização, terá inicio na proxima segunda-feira o pagamento dos juros de apolices vencidas no 2º semestre de 1926, sendo a chamada para os possuidores da letra A, de apolices nominativas.

Sessão ordinaria da Junta Administrativa da Caixa de Amortização

Reune-se, na proxima terça-feira, ás 13 1/2 horas, sob a presidencia do ministro da Fazenda, em sessão ordinaria, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

OS TRENS PAULISTAS DETIDOS EM CRUZEIRO

S. PAULO, 31 (A.) — Devido á interrupção do trafego da Central do Brasil, no kilometro 258, os trens nocturnos ficaram retidos em Cruzeiro, e, até á hora em que telegraphamos ainda não se sabe quando chegarão a esta capital, pois as linhas telegraphicas tambem se acham interrompidas devido ao temporal.

Nova draga no serviço do porto de Victoria

VICTORIA, 31 (A.) — A Sociedade de Construcção do Porto da Bahia, companhia que executa as obras do porto desta capital, acaba de iniciar, com grande successo, o serviço da draga "Espirito Santo".

Esse possante apparelho, que facilitará bastante os trabalhos em andamento, carrega completamente em 25 minutos e descarrega em igual tempo.

A inauguração do novo serviço foi assistida pelo presidente do Estado dr. Florentino Avidos, altas autoridades, engenheiros e representantes da empresa concessionaria.

A SESSÃO NOCTURNA DO CONSELHO

QUAL TERIA SIDO O ORÇAMENTO APPROVADO?

O Conselho não se reuniu de dia muito propositadamente. Os intendentes tiveram uma longa conferencia e, em seguida, desprezando a proposta orçamentaria enviada pelo Executivo, assentaram quaes as emendas e quaes os projectos que, ao apagar das luzes, deviam ser considerados como approvados.

Desse modo, ás 19 horas começou o Conselho a funccionar. De accordo com o plano pre-traçado, passaram emendas elevando os impostos sobre os moinhos de farinha de trigo, sobre as casas de diversões, sobre o Casino de Copacabana, sobre o commercio de pedras preciosas e sobre o de bebidas alcoolicas.

De modo que a proposta pela qual se interessava o actual prefeito não foi approvada e as necessidades orçamentarias do municipio não foram satisfeitas.

Quanto á despesa ficará consideravelmente augmentada com a approvação de uma série de projectos e pareceres que a maioria resolveu approvar. Não é possivel discriminar qual seja, ao certo, o orçamento approvado e quaes sejam os projectos e pareceres. Todas as votações foram feitas na mais completa desordem, num ambiente de franca balburdia, entre um vozerio infernal.

DESCARRILAMENTO DO NOCTURNO MINEIRO

No kilometro 320, entre Sergio de Macedo e o posto telegraphico do deposito de Palmyra, o trem N 1, teve descarrilados os carros de serviço postal e um de 1ª classe.

Os viajantes nada soffreram e as avarias foram pequenas.

Os nocturnos soffreram por isso o atrazo de 6 horas.

Foi aberto inquerito.

As chefias dos depositos da Central do Brasil

A sub-directoria da 4ª Divisão, por proposta do dr. José Luiz de Araujo, chefe de tracção, fez as seguintes designações dos engenheiros abaixo: drs. José Victor Tavares da Silva, para Laffayette, Venicio Cesar Guerreira Leal, para Sete Lagôas; João José de Figueiredo, para Corynthо.

O engenheiro Oscar Alves passou a servir como auxiliar da subchefia de Bello Horizonte.

EM MEMORIA DE UM GRANDE SABIO SUISSO

Solemnidades na Allemanha em intenção a Pestalozzi

BERLIM, 31 (A.) — A 27 de fevereiro do anno que amanhã se inaugura, realizar-se-ão em toda a Allemanha solemnidades de caracter doutrinario e educativo para celebrar o centenario da morte de Pestalozzi.

O celebre professor suisso, filho da historica Zurich, tem na Allemanha, desde muito tempo, um culto altamente significativo por parte dos institutos de ensino superior; na França, da mesma fórma, Pestalozzi é lido e estudado, dadas as suas estreitas relações com a teoria "rousseauriana". Philantropo no verdadeiro sentido e na verdadeira applicação da palavra, Pestalozzi foi, por assim dizer, o popularizador da obra de Jean Jacques, que o pedagogo de Zurich corrigiu em muitos pontos, adaptando-a aos conhecimentos e á pratica do povo. Depois de estudar a fundo a theologia, o direito e a historia, consagrou-se á economia rural. Em Nauhof, a sua estancia agricola modelo, Pestalozzi estabeleceu o paradygma dos futuros Nucleos e Patronatos Agricolas, ali installando cursos profissionaes e educando dezenas de crianças, pelo methodo Rousseau, por elle aperfeiçoado.

Baldo de recursos, o apostolo de Zurich teve de transportar a sua fazenda para diversos logares, em que suppunha obter maiores auxilios; e a estancia-modelo ficou definitivamente, por fim, installada em Yverdon, ainda na terra da sua patria, no condado de Vaud, na extremidade meridional do lago de Neuchatel. A séde da fazenda-escola foi no castello dos duques de Zoehringen, e nella apostolou Pestalozzi de 1805 até 1825, dois annos antes da sua morte, chorada por todos os amigos da pobreza e — como escreveu um autor francez — "lamentada por todas as crianças do paiz dos lagos e montanhas".

Morrendo pobre, Pestalozzi que em vida conseguiu, como o seu mestre Jean Jacques Rousseau, a protecção de figuras da alta sociedade e do alto feudalismo camponez da Suissa, deixou na Historia um nome que os tempos não puderam apagar. Isto se evidenciará para o anno nesta capital e em outras partes da Allemanha, especialmente no territorio prussiano, e na sua patria.

O governo da Prussia e o Conselho Federal Suisso participarão das homenagens á memoria do grande amigo da infancia.

No dia 27 de fevereiro não funccionarão as escolas prussianas, e em todas ellas, os professores terão, por carinhosa e expressa recommendação do Ministerio da Educação, de effectuar prelecções sobre a vida e os trabalhos do celebre pedagogo, devendo ser lidos, trechos das suas principaes obras, especialmente daquellas em que o continuador de Rousseau, imitando o mestre, deixou esculpido o seu systema — "As tardes de um solitario" — "Leonardo e Gertrudes" — o "Emile" de Pestalozzi —; e o seu monumental "Livro das mães".

POLITICA [FL]UMINENSE

E' para lamentar venha o nosso Partido sendo grandemente prejudicado, nos dias que correm, por umas tantas attitudes dubias e desconnexas, geradoras de confusões, semeadoras de fermentos dissolventes, e que só se explicam pela ansia na conquista de cadeiras no Parlamento

A. A. de Azevedo SODRE'

(Antigo prefeito do Districto Federal e professor da Faculdade de Medicina da Universidade)

Recebemos do professor Azevedo Sodré o communicado que publicamos abaixo:

RIO, 31 de dezembro de 1926.

Ausente desta capital, só hoje pude lêr um communicado, inserido nas columnas d'O JORNAL de hontem, sob o titulo "Politica Fluminense" e assignado por 9 membros do Directorio do Partido Republicano do Estado do Rio.

Esse communicado, que agora surge sob a fórma de manifesto, eu já o conhecia de sobejo. Foi redigido pelo dr. Mauricio de Medeiros para ser assignado pela commissão encarregada de negociar um accordo com a situação dominante no Estado, por intermedio do "leader" da Camara, dr. Julio Prestes. Reunida a commissão, no dia 27 do corrente, depois da leitura delle, eu impugnei-o em dois pontos fundamentaes: — 1º na parte referente ao que nós pediamos em troca do que concediamos, [illegible] exposta com flagrante lesão de verdade; — 2º, nas acerbas apreciações feitas sobre a attitude dos nossos correligionarios, que, em Campos e outros pontos do Estado, obedeciam á impetuosa corrente da opinião popular ahi dominante.

A maioria do Conselho Director do Partido, estando eu ausente, havia já recusado uma proposta de accordo negociado, sem autorização sua, pelo dr. Mauricio de Medeiros com o dr. Julio Prestes. Sciente disso, franco apologista que sempre fui de um accordo justo e equitativo, consultando os interesses legitimos do nosso partido, apeado violentamente das posições occupadas no Estado, antes da criminosa intervenção de 1923, solicitei fosse novamente convocado o Conselho Director para apreciar com [illegible] o caso e resolvel-o em definitivo. Perante elle, defendi uma formula que se me afigurava honrosa e de indiscutiveis vantagens, não só para os actuaes detentores das posições officiaes, que continuariam senhores do governo, assegurada pacificamente a successão presidencial, mas ainda para o nosso partido que se conservára sempre bem organizado, forte e coeso no ostracismo a que fôra condemnado.

Segundo esta formula, nós nos conformariamos com a permanencia do actual governo, por mais um anno, e não creariamos o menor obstaculo á eleição do dr. Manuel Duarte para a Presidencia do Estado. Em troca, pediamos liberdade nos pleitos municipaes, garantindo-nos o governo a inclusão de um mesario nosso em cada uma das mesas eleitoraes; [illegible] ainda a entrada de 15 a 20, isto é, um terço ou pouco mais de representantes do nosso partido na Assembléa, e a divisão exacta da representação federal, ficando os nossos antagonistas com 9 deputados e nós com 8 e um senador, devendo este ultimo substituir um correligionario nosso, cujo mandato termina agora, e assegurar no Senado a representação da minoria, de accordo com o preceito constitucional. Esta divisão de bancada, que a muitos parecerá pretensão desmedida da nossa parte, não constitue novidade para o Estado do Rio. Ella se fez na legislatura de 1915 [illegible], por suggestão do governo federal, quando presidia o Estado o saudoso Nilo Peçanha.

Depois de ouvir-me com benevola attenção, o Conselho Director do partido resolveu por maioria de votos, 14 contra 9, approvar a minha indicação e designar uma commissão, da qual fiz parte, para negociar o accordo, consoante a formula por mim suggerida.

Levando-a ao conhecimento do dr. Julio Prestes, assignalei as grandes difficuldades que vinham de surgir com o pronunciamento de Campos; assegurei-lhe, porém, que nos sobejavam fundadas esperanças de obter uma conciliação geral no partido, caso nos fossem concedidas todas as vantagens pedidas.

No dia seguinte mandou-nos dizer o dr. Prestes que o dr. Manoel Duarte recuzára a nossa proposta, offerecendo-nos, porém, liberdade nos pleitos e a segurança de que o governo estadual deixaria, em cada um dos 3 districtos eleitoraes do Estado, um logar para a representação da minoria.

Deante dessa resposta só nos cabia dar por finda a nossa missão, communicando os resultados della ao Conselho Director do partido. Não entendeu assim o dr. Mauricio de Medeiros, que julgou opportuno o momento para apreciar severamente a conducta dos nossos correligionarios, não temendo mesmo provocar lamentavel scisão no nosso partido, que, na grande Convenção de 4 do corrente, dera exhuberantes provas de pujança e perfeita união.

Protestei contra esse modo de sentir, negando a minha assignatura á exposição que, além de infiel, me parecia fadada a accarretar graves damnos aos interesses do partido. Tive o prazer de vêr manifestarem-se, mais ou menos de accordo commigo, todos os presentes. Em resposta, declarou-nos o dr. Mauricio de Medeiros que, em entrevista a um matutino e com a sua responsabilidade pessoal, sustentaria o seu modo de pensar.

Deante do exposto, que é expressão da verdade, póde-se calcular a minha surpreza vendo hoje publicada aquella mesma exposição convertida em manifesto e assignada pelos mesmos que me apoiaram dias antes, e mais alguns membros do Directorio.

Os signatarios deste manifesto, em numero de 9, que verberaram o procedimento de uma minoria discordante, qualificando-o de "subversão da ordem natural das cousas", esquecidos hoje de que essa minoria fôra na vespera maioria e como tal continuará subsequentemente, vêm de incidir na mesma falta, por elles censurada, revoltando-se e tomando attitude em franco desaccordo com a opinião da grande maioria do Conselho Director do Partido, constituido por 25 membros, eleitos pela Convenção ultima.

E' para lamentar venha o nosso partido sendo grandemente prejudicado, nos dias que correm, por umas tantas attitudes dubias e desconnexas, geradoras de confusão, semeiadoras de fermentos dissolventes, e que só se explicam pela ansia na conquista de cadeiras no parlamento.

Pela parte que me toca, valho-me da presente opportunidade para declarar que, embora filiado a esse grande partido de gloriosas tradições e que, por duas vezes, já, me honrou com os seus suffragios, não sou candidato a cargo algum de eleição no meu Estado, considerando, como em tempo affirmei, encerrada a minha carreira politica.

A penosa impressão nos meios paulistas da corrupção do governo Bernardes

(De um correspondente parlamentar)

O presidente Washington Luis continúa na sua faina da remoção dos escombros do governo passado. O côrte da subvenção de 30 contos, que mandou fazer aos prezados confrades do "Paiz", foi mantido em toda a sua plenitude, mâogrado algumas tentativas no sentido do seu restabelecimento. Com a subvenção do "Paiz" foram cortadas as de varios outros diarios matutinos e vespertinos, que exploravam a industria do insulto, por conta do governo, contra a honra dos homens de bem deste paiz.

Mas não eram apenas jornaes que recebiam subvenções mensaes, variando entre 10 e 30 contos de réis, só por um ministerio, pois que alguns havia recebendo por tres e quatro vias governamentaes differentes. Tambem o governo passado operava largas distribuições de dinheiro a jornalistas individualmente.

O sr. Washington Luis mandou cortar pelo Ministerio da Fazenda a subvenção de um, que recebia em ouro, 5 contos mensaes. A somma era paga no Banco do Brasil, e hontem o escandalo rebentou, no Ministerio da Fazenda, pela divulgação da ordem de suspensão do pagamento.

Nas mãos do sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, ha uma lista fantastica. Nella ha a fina flor flor do jornalismo subornado, como até politicos, com gorgetas de 2, 3, 4 e 5 contos por mez. Por conta da verba destinada á Liga das Nações, o sr. Felix Pacheco declara que, autorizado pelo sr. Arthur Bernardes, distribuia propinas a individuos que, se lhes escrevessemos o nome, a [illegible] não ficaria de cara calçada.

Ha uma atmosphera de verdadeiro horror nas rodas paulistas deante do que o sr. Washington Luis tem podido verificar de corrupção, de suborno, de entrega de dinheiros publicos a individuos desclassificados, e tudo, segundo declaram os ministros do governo passado, por ordens directas do presidente Bernardes.

O contracto das Loterias Federaes, dado em condições escabrosas, ao sr. Domingos Machado, socio do ex-presidente, é objecto de commentarios penosos nos meios paulistas, onde se acredita agora que até o decoro pessoal perdeu o sr. Bernardes.

Serviço de transferencia de apolices na Caixa de Amortização

Reabre-se na proxima segunda-feira, na Caixa de Amortização, o serviço de transferencia de apolices, suspenso durante o mez de dezembro findo, para o preparo do expediente para pagamento dos respectivos juros.

COMO ENCARO A' AMNISTIA

A VERDADEIRA PAZ, COMO A LIBERDADE, NINGUEM PODE IMPOR COM UM DECRETO. E' MISTER CRIAR-LHE, ANTES, AMBIENTE

Por isso, a pacificação de que necessita o Brasil só poderá surgir, talvez, de um entendimento leal e desapaixonado das duas ordens de idéas que se degladiam

Juarez TAVORA
(Capitão do Exercito e commandante de uma das columnas revolucionarias, prisioneiro na Ilha da Trindade)

(Especial para O JORNAL)

(Este artigo foi retirado pela censura, da edição do O JORNAL de 16 de novembro)

ILHA DA TRINDADE — Setembro de 1926.

O EPILOGO DA CONVULSÃO POLITICO-MILITAR

Volvendo um olhar retrospectivo sobre o conjunto dos factos que se têm desenrolado á margem da revolução, — um espirito criterioso sentir-se-á, necessariamente, vacillante, ao perguntar, a si mesmo, qual será o epilogo da convulsão politico-militar que nos vem avassalando.

Mais de dois annos de lutas cruentas, entrecortadas de surpresas e incoherencia, têm agitado implacavelmente a vida do Paiz. O ambiente politico de rancores e desconfianças que, ha quatro annos, opprime a consciencia nacional, se tem aggravado, com novos actos de intolerancia, — á medida que se vão eternizando as angustias, os desanimos, e os sobresaltos, oriundos da guerra civil.

A paixão cêga e a intransigencia têm sido as normas directrizes desta phase delicada de nossa vida politica, — justamente quando se impunha aos que governam o regimen da reflexão madura e da tolerancia.

Ninguem ousa, assim, prevêr quando nem qual será o desfecho da tragedia.

Os insuccessos militares que, mercê de causas várias, pesaram, desde seu inicio, sobre os destinos da revolução, impediram que esta impusesse ao Paiz, por um golpe de força, a integridade do seu programma politico. Mas, não bastaram para desilludir os chefes revolucionarios de obterem, com a perseverança de novos sacrificios, — ao menos, os pontos de apoio, onde se haveria de firmar, no futuro, a campanha pacifica, em prói dos seus principios.

OS PONTOS DE PARTIDA A'S REVINDICAÇÕES POLITICAS

Esses pontos de apoio, por cuja conquista se batem, com ardor, os revolucionarios, resumem-se, hoje, a duas concessões facillimas da intransigencia do governo: — a uniformização do regimen eleitoral, em toda a Republica, com a adopção do voto secreto, — e a revogação, ou, pelo menos, remodelação em principios mais liberaes, da lei-de-imprensa.

Representam essas duas medidas o minimo que se poderia aspirar, como ponto de partida indispensavel ás reivindicações, pacificas do futuro. Evidentemente, com o regimen de constricção creado pela lei-de-imprensa, á liberdade de pensamento, será difficil uma propaganda ampla das novas idéas, — quer através da imprensa, quer por meio de comicios populares. Por outro lado, sem o voto secreto, — capaz de pôr o cidadão ao abrigo de perseguições politicas, — nunca se logrará nos nossos pleitos eleitoraes, uma manifestação livre da consciencia nacional.

Sem conseguir, portanto, esses dois pontos de apoio, seria méra velleidade tentar qualquer esforço pacifico, para reformar o actual ambiente politico que asphyxia a Nação.

Por isso, têm os revolucionarios lutado desesperadamente para alcançal-os — e o farão, talvez, até ao esgotamento absoluto de recursos. Lavarão assim generosamente, com o seu sangue, a mácula de pusillanimidade que o incondicionalismo de uns e as fraquezas de outros têm atirado sobre as tradições honrosas de sua classe. Reconduzirão, talvez, do norte do Paiz, novamente ao sul, — esse punhado de homens, para quem já não ha privações estranhas, nem dôres desconhecidas. Consummarão, emfim, o sacrificio inteiro de si mesmos, em proveito da collectividade de sua Patria.

PERGUNTAS QUE SE IMPÕEM

Por outro lado, o governo da Republica, envolvido num circulo estreito de intransigencias irreductiveis, recusa-se obstinadamente, a entender-se com os que o combatem de armas nas mãos.

A isso se tem chamado a defesa rigorosa do principio da autoridade. Não discuto a legitimidade desse principio, nem indago si é dever do governo defendel-o com intransigencia. Pergunto, porém, aos homens ponderados, si será patriotico e justo, superpôr essa entidade convencional e desmoralizada entre nós, — aos interesses superiores, prementes e inilludiveis do Brasil inteiro?!

Que é primacial para um governo escrupuloso e logico — defender as prerogativas de sua mesma autoridade, com sacrificios da collectividade, — ou sacrificar-se, antes, em proveito desta?

Representará, por ventura, o governo, no regimen democratico, uma entidade perante cujas conveniencias, se deve dobrar a propria Nação em peso, — ou, pelo contrario, o bem estar desta deve superpor-se ás conveniencias daquelle?

Pergunto ainda: — terá convindo, á nação, esse prolongamento ingrato da luta que, ha dois annos, lhe enluta os lares, lhe perturba a economia e lhe exhaure os recursos financeiros?

OPINIÃO INSENSATA

Dirão, talvez, os obcecados pela intangibilidade do poder, que todos esses sacrificios serão compensados com o esmagamento definitivo da hydra revolucionaria entre nós.

Insensatos! Quando terão ouvido dizer que a brutalidade cêga da violencia lograsse suffocar, perpetuamente, um lampejo sincero de ideal!?

Acaso esse punhado de homens, que tem jogado a vida e o futuro nos campos de batalha, abdicaria o ideal com que suppõem poder redimir a Patria de seus infortunios, — simplesmente porque os esmagasse a iniquidade da força?

A brutalidade da violencia nem convence os espiritos, nem impede as arremettidas do desespero. Abaterá, talvez, os fracos, corromperá os pusillanimes, mas acrisolará os puros e retemperará os fortes!

Enganam-se, por isso, os que suppõem extinguir, de vez, o prurido de revolta que convulsiona o Brasil, — esmagando, implacavelmente, esse punhado de soldados que forma hoje, o cortejo reduzido de Miguel Costa e Luiz Carlos Prestes.

A consciencia da maioria de nossas classes sociaes está minada por um vulcão de paixões e divergencias latentes, deante de cuja potencialidade desapparece, como uma simples fagulha, arremessada a seu bojo, essa manifestação de mal-estar, concretizada pela actual luta fratricida.

E' tão inutil fingir ignoral-o, como será contraproducente querer constringil-o, pela força, no seu nascedouro.

A violencia conseguirá, quando muito, represar, por algum tempo, a onda formidavel dos descontentamentos. Mas virá depois, o diluvio irreprimivel, capaz de abalar os alicerces da propria nacionalidade, afogando, talvez, em sangue e em lama, as tradições de generosidade de nossa raça!

E' a realidade pavorosa dessa hecatombe que cumpre, aos verdadeiros patriotas, evitar. E quem negará o seu esforço para lograr essa obra de patriotismo?!

O ANHELO COMMUM A TODOS OS BRASILEIROS

Levantam-se, nesta hora, de todos os recantos do Paiz, appellos á providencia de Deus e á autoridade dos homens, para que se ponha um paradeiro a essa tragedia de infortunios, que enluta e ensanguenta ha dois annos, o Brasil inteiro.

Desde o humilde sertanejo, que se sente esmagado na sua palhoça miseravel, pela brutalidade directa da guerra, até as camadas mais cultas da sociedade, — estende-se um anhelo commum que encadeia os corações: — a volta da paz ao seio da Patria.

Deseja-a o caipira, ignorante, porque vê na guerra a furia insaciavel que devora o pão escasso de seus filhos, quando lhes não arrebata, ás vezes, no seu torvelinho, as proprias vidas. Querem-na os espiritos cultos e ponderados, — porque enxergam, na prosecução da luta, o abysmo cada vez mais fundo, das dissenções internas e a consequente ruina e esphacelamento do Paiz.

Por ella anseiam os corações de mães, de orphams e viuvas, cujos filhos, paes e esposos têm desapparecido no sorvedouro inglorio e ingrato de combates contra irmãos.

Querem-na os que consummam generosamente seu sacrificio, em proveito da collectividade, — comprando, nos campos de batalha, com o seu sangue, ou com a propria vida, — o direito sacrosanto de que se lhes respeitem as idéas.

Anheiam-na, emfim, todos os que amam verdadeiramente o Brasil e têm coragem para sentir as desgraças que se desenrolam, quasi ignoradas, no theatro sombrio das carnificinas fratricidas.

EXCEPÇÕES ODIOSAS

Só não a desejam, ou não a querem, alguns politicos apaixonados, que julgam dever defender um principio, esquecendo, embora, a realidade dolorosa das desordens generalizadas, que ameaçam o Paiz.

Os sacrificios de vida e de dinheiro exigidos ao patrimonio da nação, pela guerra civil, ao que parece, não lhes pesam na consciencia. Dir-se-ia que o éco das tragedias lancinantes de morticinios da luta, desfechados nos sertões remotos, não logra siquer fazer vibrar o ambiente de conforto que lhes proporciona o fastigio das posições politicas.

Para esses homens, que nem vão ao campo da luta, defender, com a vida, os principios que propalam, nem gemerão, mais tarde, sob o peso dos impostos com que se hão de cobrir os dispendios extraordinarios da campanha, — é dever imperioso do governo lutar, sem treguas, até esmagar, de todo, os que se insurgiram contra o principio de sua autoridade.

Querem, assim, antes de tudo, a guerra com intransigencia. De certo, aspiram, para depois della, — a paz.

Mas querem a paz tyrannica das consciencias abafadas pela força: a paz sombria e ficticia, que existe entre vencedores omnipotentes e vencidos incondicionaes: — a paz vergonhosa e degradante, que encobria, outrora, na sua estagnação absoluta, o villipendio das senzalas!

A PAZ QUE DESEJA A FAMILIA BRASILEIRA

Diversa, porém, é a paz por que anseia a familia brasileira. Esta quer a paz natural e communicativa, que brota da tranquillidade das consciencias livres.

Tal é tambem a paz por que se batem os verdadeiros revolucionarios.

Muitos chêem, sinceramente, poder conquistal-a por uma amnistia ampla, — offerecida a todos que se têm envolvido no torvelinho da luta.

Bastará, porém, uma tal medida, para cicatrizar todas as feridas abertas, no choque directo da propria guerra?

Teria ella poder para amparar, com o mesmo manto de misericordia, as victimas da revolução e do governo?

Indemnizaria ás populações civis os prejuizos que a guerra lhes causou, — resalvando a bôa fé dos chefes revolucionarios, que evitaram, com a responsabilidade de sua assignatura, o anonymato vergonhoso do saque e da pilhagem?

Lograria extinguir essa atmosphera de apprehensões, desconfianças e violencias, — que motivou a revolução e se tem aggravado, consideravelmente, depois della?

Restabeleceria, em summa, o regimen da lei e da justiça, de que tanto necessita o povo brasileiro?

A NECESSIDADE DE CRIAR O AMBIENTE

Si, em verdade, uma amnistia não é meio idoneo para resolver essas multiplas modalidades da questão, — de certo, não bastará, por si só, para dar ao paiz o regimen de paz a que tem direito. Proporcionar-lhe-ia, talvez, apenas, o desafogo de uma tregua, — porque a verdadeira paz, como a liberdade, ninguem pode impôr com um decreto. E' mistér crear-lhe, antes, o ambiente.

Por isso, a pacificação de que necessita o Brasil, só poderá surgir, talvez, de um entendimento leal e desapaixonado das duas ordens de idéas que se degladiam.

E' elle a medida heroica, capaz de dissolver todos os odios, de aplainar todas as divergencias, de congraçar todos os espiritos.

Sómente num tal ambiente de concordia se poderia estabelecer a compensação exacta dos desequilibrios que agitam a Nação.

Sem isso, — qualquer que seja o desfecho da luta, que ora ensanguenta os sertões de nossa Patria, — subsistirão, latentes, no animo de vencedores e vencidos, os germens corrosivos de desconfianças e resentimentos reciprocos, que gerarão, no futuro, a fatalidade de novos pronunciamentos!

TRATADO DE ARBITRAGEM ITALO-ALLEMÃO

Os commentarios da imprensa franceza

PARIS, 31 (U. P.) — A imprensa parisiense continúa a commentar a assignatura do tratado de arbitragem italo-germanico. "Le Temps" diz o seguinte: "Certamente o tratado de arbitragem e conciliação entre a Italia e a Allemanha é um facto importante em si mesmo, mas em espirito e nos seus termos esse tratado não ameaça ninguem, directa ou indirectamente. As recentes declarações do sr. Mussolini de que a Italia precisa um mutuo entendimento e uma cooperação activa com a França e a Grã-Bretanha, basta para afastar qualquer suspeita contra aquelle tratado. O "Jornal dos Debates" diz que a Allemanha está procurando o maximo de vantagens na situação em que se encontra, a qual talvez abra caminho a uma approximação mais intima com a Italia."

O SERVIÇO DE RADIOTELEGRAPHIA EM LONDRES

Extinguiu-se a British Broadcasting Company

LONDRES, 31 (U. P.) — Ao terminar o dia de hoje, deixará de existir a British Broadcasting Company, cujas funcções passarão ás mãos de uma corporação criada pelo governo.

A liquidação da British Broadcasting Company ficou concluida, hoje, e todos os preparativos foram feitos para a transferencia, amanhã, de todos os serviços de radio-telephonia e radioteelgraphia ao noso Departamento do Estado, cuja organização é similar ao que administra o Porto de Londres. A Corporação do Radio compõe-se de cinco membros sob a presidencia do sub-secretario das Colonias lord Clarendon.

O governo pagou pelos bens da companhia, comprehendendo "ateliers", estações, planos e publicações, a quantia de 620.000 libras esterlinas.

Os estatutos da nova Corporação determina a acquisição pelo governo dos direitos exclusivos de publicação e reproducção de trabalhos literarios e musicaes, peças theatraes, canções, noticias. A Corporação se incumbirá de fornecer informações geraes e de fazer propaganda commercial.

O numero de licenças concedidas para a installação de estações receptoras nas Ilhas Britannicas, é de 2.000.000.

AUGMENTADO EM 707 MILHÕES DE MARCOS

O ORÇAMENTO ALLEMÃO PARA AS SUAS FORÇAS ARMADAS

BERLIM, 31 (U. P.) — Está ultimada a redacção final do orçamento da Marinha e Guerra para o exercicio de 1927-1928. Esse orçamento consigna uma despesa de approximadamente 707 milhões de marcos, o que representa um augmento de 33 milhões sobre o do anno anterior. Espera-se que o projecto seja brevemente submettido á apreciação do Reichstag, que certamente o approvará sem modificação.

TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

RESULTADO DOS JOGOS DE HONTEM

HASTINGS, 31 (U. P.) — Resultados dos ultimos jogos do torneio de xadrez que está sendo disputdoa aqui:

Terceiro round: Norman venceu Buerger, Teller venceu Reti, Thomas venceu Yates, Tartakower venceu Mitchell e Sergeant empatou com Colle.

No jogo adiado do segundo round Colle empatou com Tartakower.

A proposito de um pedido de ajuda de custo

No requerimento em Pedro Franco Lima, primeiro escripturario da delegacia fiscal em Sergipe pede pagamento de ajuda de custo, o director geral do Thesouro proferiu o seguinte despacho: "Indeferido, de accordo com os pareceres. A parte de ajuda de custo de primeiro estabelecimento sómente é devida ao funccionario quando este se transporta, de facto, para o logar a que se destina. Ella tem por fim attender as despesas com a fixação do novo domicilio do empregado.

No caso, houve interrupção de viagem, passando o requerente a servir addido nesta capital, em repartição diversa daquella para que fôra nomeado.

Pouco importa que aqui houvesse tomado posse do novo cargo, como aliás o poderia ter feito na propria repartição de que fôra desligado; e, assim, neste como naquelle caso a ajuda de custo de primeiro estabelecimento só seria devida quando se tornasse effectivo o seu transporte, para a repartição a que pertence e onde iria fixar o novo domicilio."

MAIS UM DESERTOR QUE SE APRESENTA

Apresentou-se em São Gabriel no Rio Grande do Sul, o official desertor, capitão veterinario Joaquim Fernandes Barbosa.

O presidente da Republica vae á Villa Militar

O presidente da Republica deverá visitar, por estes dias, a Villa Militar, assistindo á homenagem que a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes vae prestar ao general Gamelin.

PROCURE NOS ANNUNCIOS DE HOJE OS DIZERES QUE INSCREVERÁ NAS LINHAS ACIMA.

Todos os jornaes que publicarem os annuncios deste concurso, concorrerão ao sorteio de optimos premios constantes de material typographico offerecido pela casa OSCAR FLUES & Cia., estabelecidos em S. Paulo, Rua Florencio de Abreu n. 106, e no Rio de Janeiro, Rua General Camara n. 76, com grande stock de machinas e todos os materiaes typographicos, e papel.

TOMEM ASSIGNATURAS DO "O JORNAL"
RODRIGO SILVA, 12 — RIO DE JANEIRO

O DIA DO ALIENADO

Como será festejado este anno

Será commemorado, amanhã, pela segunda vez, o Dia do Alienado. Terão, assim, os infelizes reclusos do sombrio casarão da Praia da Saudade, a opportunidade de assistir alguns momentos de alegria no meio da mais ampla liberdade.

Esta festa, que se revestirá, naturalmente, da mais curiosa originalidade, sem que por isso quebre, de leve, o seu caracter altamente altruistico, vem sendo, de ha muito esperada com grande ansiedade pelos infelizes insanos.

Uma commissão, composta pelo dr. Oldemar de Andrade, doutorando Reginaldo Fernandes e sr. Joaquim Silva, no intuito de melhor abrilhantar os festejos organizou um caprichoso programma.

O programma, na integra, é o seguinte:

A's 7 horas — Distribuição de café, doces, etc.

A's 8.30 — Missa cantada (celebrada pelo revd. d. Joaquim de Macedo, bispo de Sebaste.

A's 9.30 — Festa sportiva.

A's 11.30 — "Lunch" ao ar livre.

A's 12.30 — Recitativos e discursos pelos enfermos (hora literaria).

A's 13.30 — Jantar ao ar livre.

A's 15 horas — Canções e recitativos pelas crianças do Bourneville.

A's 16 horas — Leilão de prendas.

A's 17 horas — Dansas entre os enfermos.

A's 18.30 horas — Cinema.

Tocarão durante a festa duas bandas de musica, uma da Policia Militar e outra do 3º regimento de infantaria, gentilmente cedidas pelos seus illustres commandantes.

NO "WESTERN WORLD"

ALGUNS VIAJANTES DE DESTAQUE — MAIS UMA LEVA DE AGRICULTORES DESTINADA AO PARAGUAY

Amanheceu ancorado em nosso porto, vindo directamente de Nova York, o paquete norte-americano "Western World", a cujo bordo viajam muitos passageiros, sendo que 35 destinados a esta capital.

Entre estes notámos o sr. Boris Kraevsky, missionario russo; os srs. Eunice Andrews, Lydia Ferguson, Aguinaldo Perdigão e esposa, Walter Anerbach, Francisco Corrêa da Silva e Alfredo Jacobsen e familia.

Com destino ao Rio da Prata viajam, entre outros passageiros, o commendador Juan Obersteiter, musicista chileno; o consul Moris N. Aughes, o aviador G. Guddich e o criador Jorge G. Davies.

Afim de trabalhar nos campos do Paraguay, segue no "Westerr World" a segunda leva de immigrantes canadenses, na sua maioria composta de agricultores.

A unidade norte-americana, tendo se demorado poucas horas em nosso porto, seguiu para Buenos Aires, levando mais alguns viajantes aqui embarcados.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

A Despesa Publica concedeu os seguintes creditos: de 228:971$174 á delegacia fiscal em Matto Grosso, assim discriminado: para despesas de verba 3ª — Juros de orphãos, 32:000$; verba 4ª — Inactivos — Antigos concessões: 4:000$; Pensionistas, antigas concessões: 192:971$071.

O trafego interrompido no R... de São Paulo

HAVERA' BALDEAÇÃO KM. 258

A administração da Central ... Brasil, recebeu communicação ... haver novamente o rio Emba... crescido durante a noite e cobe... a linha, no kilometro 258, ... as estações de Embahú e Cruz...

Fizeram baldeação os tr... N P 1, 2, 3 e 4 Lp 1, 2, 3 e 4.

Acha-se no local o engenh... Demosthenes Rockert da ... chefe do 2º districto do Trafego.

ASSIGNATURAS
INTERIOR — EXTERIOR
Anno ... 50$000 | Anno ... 80$000
Semestre ... 28$000 | Semestre ... 45$000
AVULSO 300 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 11 e 14

A SUSPENSÃO DO SITIO

Tivesse o sr. Washington Luis [illegible]ito em 15 de novembro e que hontem, tivesse s. ex. tomado a iniciativa de levantar o sitio, em [ve]z de deixar que se esgotasse a ultima das escandalosas prorogações do regimen excepcional em que viveu o governo passado, e calorosos teriam sido os nossos applausos ao seu acto. Infelizmente, o presidente da Republica deixou que por mais 45 dias uma consideravel parte do territorio nacional, inclusive a metropole da Federação, permanecesse, sem a minima justificação sob o regimen de compressão que o texto explicito do estatuto basico da Republica previu apenas para casos de extrema anormalidade. Ainda nessas semanas, em que a ressaca do quatriennio passado se estendeu pela vida politica da nação, uma censura capriohosa e arbitraria impediu o exercicio da liberdade de imprensa, com o fito visivel de evitar que a luz da critica independente puzesse em relevo as podridões do governo anterior.

Não podendo, portanto, deixar de registrar aqui a nossa aspera censura ao grave erro po[litico] commettido pelo sr. Washington Luis, identificando-se por aquelle desnecessario prolongamento do sitio, com as responsabilidades do seu predecessor, reconhecemos, comtudo, que, com o restabelecimento do regimen constitucional, implicitamente o presidente da Republica cortou o cordão umbelical que o prendia ao sr. [B]ernardes. Porque a concepção de [go]verno formada pelo ex-chefe da nação estava vinculada á idéa do sitio, não como a medida excepcional prevista na Constituição, mas como um instrumento de compressão indispensavel aos seus [m]odos politicos e administrati[vo]s. Na historia desses quatro an[no]s de desvio do Brasil do curso [na]tural do seu desenvolvimento, o [pap]el do estado de sitio, como arma [do g]overno, apparece predominan[te] sobre a presidencia Bernardes, [a s]ervir de indice da mentalidade que naquelle lamentavel periodo nos opprimiu. Tão graves seriam [p]ará o futuro da Republica as [con]sequencias da perversão do in[stit]uto do sitio, levada aos extre[mo]s a que a fez chegar o sr. Ar[thu]r Bernardes, que parece indis[pen]savel accentuar bem a mons[tru]osidade daquelle abuso para que nenhum precedente possa so[bre]viver nas normas republicanas. [Ai]nda quando, usando do sitio com me[n]os escrupulo do que reclamavam os mais severos interpretes da nossa carta constitucional, todos os governos que precederam do sr. Bernardes, conservaram entretanto uma certa proporção entre o emprego que fizeram do regimen de suspensão das garantias constitucionaes e os intuitos do legislador constituinte, ao prover [es]sa arma de defesa do Estado. [Ti]rá a mentalidade estreita e re[ta]rgrada do ex-presidente da Re[pub]lica o sitio appareceu como [par]te do seu apparelhamento nor[mal de] administração. Empossado [illegible] o julgára [indis]pensavel á ga[rant]ia do gover[no] [q]ue iá iniciar, manteve o sr. [Ber]nardes o regimen de excepção quasi um anno, sem outro mo[tivo] a[l]ém da sua instinctiva repu[gnan]cia a permittir que a luz se [faça] sobre os seus actos.

[Não] tendo podido continuar nes[sa] situação, restabeleceu as garantias constitucionaes, para suspendel-as depois definitivamente, a pretexto do levante de S. Paulo.

Durante mais de 28 mezes o [Br]asil viveu em condições para as [quaes] não se encontra parallelo, [nem] mesmo analogia, nas épocas [mais] agitadas e violentas da nossa [hist]oria. O sitio, que, mesmo ob[serv]adas as regras implicitamente [conti]das no dispositivo constitucio[nal] já envolve uma dura e penosa [res]tricção das liberdades indivi[duaes], tornou-se, nesse periodo, um [regi]men de despotismo em que não [estava]m apenas suspensas as garan[tias] constitucionaes, mas foram re[voga]dos pelo arbitrio presidencial [os p]receitos seguidos por todos os [povo]s civilizados, independente[mente d]os coloridos politicos.

[A v]iolencia, usada, não para re[primir] attentados contra a ordem [illegible] mas para perseguir os affectos ao [illegible]s que incidia [illegible] alquerença da sua clientela, não teve limites nem procurou disfarces na sua impudente desenvoltura. Os actos arbitrarios e as perseguições não se restringiam ao terreno da defesa da ordem publica. As autoridades, animadas e estimuladas pelo sopro de insania que vinha do Cattete, estendiam a applicação dos recursos excepcionaes do sitio a actos da vida civil que nem a mais remota relação apresentavam com as condições politicas do momento. As prisões encheram-se e uma boa percentagem dos detidos devia o seu infortunio a razões alheias ás precauções policiaes para a supposta defesa da ordem.

O capitulo negro das violencias e dos attentados da presidencia Bernardes ha de ser investigado e as suas horrendas minucias trazidas á luz, porque é de alto interesse publico que a justiça se faça. Mas, repugnantes como o são aos nossos instinctos de homens cultos e aos sentimentos bondosos da alma brasileira, os incidentes dessa phase de sangue e de lama não constituem ainda o aspecto mais sordido do sitio ao serviço da administração Bernardes. Nesse periodo de interminavel suspensão de garantias, aquillo que mais profundamente ha de impressionar os historiadores da nossa época é a utilização habil do systema de compressão para supprimir todos os elementos perturbadores da mais desabrida falta de escrupulos na direcção dos negocios publicos.

Foi graças ao sitio que o ex-presidente da Republica póde, nos primeiros mezes do seu quatriennio, presentear o seu ministro das Relações Exteriores com o "Jornal do Commercio". Foi sob a protecção da anormalidade constitucional que em torno da importação livre os amigos do governo puderam bater moeda sobre o alimento do povo. Foi entrincheirado no regimen excepcional que o presidente da Republica prodigalizou os dinheiros publicos, no escandaloso suborno de certa imprensa a que ha pouco o sr. Washington Luis cortou os viveres. Foi ainda á sombra dessa situação de silencio e de suppressão das noticias e dos commentarios, que o sr. Arthur Bernardes póde introduzir nas suas mensagens dados financeiros falsos, para illudir a boa fé do paiz e do estrangeiro, emquanto deslumbrava os incautos com o fogo de artificio do deflacionismo theatral.

Para dar uma idéa das aberrações politicas a que chegamos no quatriennio findo, não seria preciso mais do que apontar para essa reforma constitucional dictada pelo Cattete a um Congresso subserviente, no momento em que todos os esforços de expressão do pensamento nacional tinham sido supprimidos. O sr. Arthur Bernardes, que governou dispensando a opinião publica e que conseguiu realizar o projecto, communicado aos seus amigos nos primeiros dias da presidencia, de atravessar o quatriennio no carro blindado do estado de sitio, conseguiu satisfazer a sua vaidade de impôr uma reforma constitucional a uma nação que elle reduzira á perda de todas as suas prerogativas politicas.

Infelizmente, os resultados dessa victoria apparente do capricho e do egoismo, irão traduzir-se ainda em effeitos que ao sr. Washington Luis caberá sentir. Não é possivel accumular durante quatro annos tantos actos de arbitrio, consentir em tanta degradação dos orgãos do poder publico, sem que o resultado global de tantos attentados e de tanta inepcia não provoque reacções embora tardias.

O sr. Washington Luis começa hoje a governar em um regimen de normalidade constitucional e com essa reintegração do presidente da Republica na vida da collectividade, rompe s. ex., quer queira, quer não, a solidariedade com o seu predecessor. Entre o governo constitucional e o sr. Arthur Bernardes nada póde haver de commum; entre um chefe da nação que se julga sufficientemente defendido pelas leis ordinarias da Republica e um presidente que vivia encastellado na atmosphera de panico que cercava seu palacio, é pueril querer estabelecer qualquer vinculo de contacto moral. Mas não basta collocar entre o Cattete e o fugitivo asylado pela hospitalidade do sr. Antonio Carlos a separação do regimen constitucional.

Fóra do sitio, cumpre ao sr. Washington Luis reparar, por uma acção politica orientada pelo espirito verdadeiramente republicano, a obra nefasta de devastação nacional que o sr. Arthur Bernardes levou por deante, no seu quatriennio de compressão, de abusos e de intolerancia.

O Brasil [illegible] bada, por individuos [illegible] Washington Luis, em vez de deixar impunes, como por ahi andam, cumpre agarral-os pela gola do casaco e entregal-os á justiça para que os chame a contas, a esses réos dos crimes mais lamentaveis que têm deshonrado os creditos das administrações republicanas.

A ULTIMA LEGISLATURA

Encerrou, hontem, o seu cyclo mais uma legislatura do systema inaugurado com a queda do Imperio. Preferimos este circumloquio a dizer, simplesmente, uma legislatura republicana. De tudo quanto um observador, indulgente que seja, possa assignalar como indice da adulteração do regimen instituido no pacto politico de 1891, nada sobreleva ao poder legislativo como elemento de decomposição, actuando para esse triste resultado. Todas as lesões organicas ou funccionaes do regimen politico, preconisado e propagado até 15 de novembro de 1889 e, visceralmente, deturpado, a partir exactamente, da época que parecia marcar a sua plena victoria no sentimento nacional, vinte annos depois da sua fundação, procedem, incontestavelmente, da influencia deleteria do congresso legislativo, o fóco de onde se tem irradiado os miasmas de contaminação de todo o vasto organismo politico da Republica.

São muitos os erros, excessos e abusos dos outros poderes, do executivo, principalmente, mas a acção dissolvente do Congresso, que acabou dissolvendo-se a si mesmo, e que produziu e tem mantido as condições ambientes que tornam possivel e favorecem toda a sorte de prevaricação e todo o lamentavel relaxamento de que se resentem a politica e administração.

E essa legislatura, hontem encerrada foi, precisamente, a que mais accentuadamente se caracterisou, de modo a dar do poder nelle expresso a mais exacta idéa de decrepitude, inanidade e fallencia. Póde-se dizer que excederam-se a si mesmos o Senado e a Camara destes tres ultimos annos, pertencendo-lhes de pleno direito as insignias do "record" alcançado sobre todas as assembléas legislativas federaes antecedentes.

O terço de senadores que acabou de completar o seu primeiro triennio e os deputados, na sua quasi unanimidade, da legislatura finda, trouxeram, com o estigma original da fraude, em logar do suffragio das urnas, o que lhes ferrou na fronte a prepotencia incontrastavel do ultimo chefe do poder executivo, organizador discricionario que foi das duas camaras.

De accordo com tal procedencia, foi a passividade com que o Congresso prestou-se a funccionar como simples departamento subordinado ao presidente da Republica e até aos emissarios e agentes deste, para tudo quanto o capricho, inspirado e instigado pelo odio, quiz exigir e impôr. Foi isso que tornou possivel essa inverosimil serie de desatinos, em fórma de actos e resoluções, que a legislatura, ora finda, prestou-se a homologar e apresentar com as apparencias e caracteristicos extrinsecos da formalistica estabelecida para elaboração das leis do paiz.

A partir do reconhecimento de poderes, preliminar em que o Congresso, ao serviço do governo, não foi original — e injusto seria increpal-o tambem disso — mas em que levou mais longe a barra, muito além do que assignalam os annaes neste particular, não houve mais illusões sobre o papel que se reservaram os legisladores e do qual se desvaneceram, em quanto a Nação se envergonhava. Em alguma duvida que houvesse restado desvaneceu-se o ultimo vestigio de sombra com a manipulação dessa indignidade com que se conspurcou a legislação brasileira para impedir que a imprensa se tornasse obstaculo ao despotismo e influisse para que a tyrannia não se excedesse além de todo o limite. Em pleno estado de sitio, no dominio das mais revoltantes violencias, foi urdida essa monstruosidade da teratologia moral e juridica. Dahi por deante era o [illegible] e a legislatura desceu até afundar-se na reforma constitucional dictada á sua submissão sem condições ou resalvas por quem, como compensação ao reconhecimento, não se cansava de prodigalizar aos deputados e senadores, individual ou collectivamente, as mais inequivocas e formaes demonstrações de desapreço.

Decretada, em pleno terror, essa inepta, odiosa e heretica revisão da lei magna arrancada á subserviencia e á inconsciencia de politicos, sem responsabilidade pelas instituições e julgando-se immunes até pelos attentados ao credito e ao pundonor nacionaes, bastaria para infamar uma legislatura. Essa que acabou, porém, não se deteve ahi, [illegible] a mentavel copia da sua capacidade moral e politica, no modo como se confessou incapaz de estudar e discutir essa outra importantissima reforma que se encerra na lei de estabilização de cambio e substituição de moeda, [illegible] de uma para outra das duas Casas do Congresso.

Por fim, para que não faltasse o coroamento que merecia a sua obra votou a legislatura, á ultima hora, aturdida pelo clamor publico, a escandalosa elevação, [illegible] do estipendio dos deputados e senadores.

Não podia ser mais digno o remate que põe nos seus trabalhos de tres annos a assembléa dos legisladores brasileiros, no periodo que mais accentuadamente assignalou a decadencia do parlamento, divorciado do povo, outorgante presumptivo do seu fraudulento mandato e adjudicado no executivo, [illegible] vem os politicos profissionaes que o compõem.

Infelizmente, não póde ser côr de rosa a espectativa da outra legislatura, constituida, com todas as probabilidades dos elementos que esta constituiram.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A ultima sessão. — O movimento do Rio Grande do Sul. — Os discursos

A Camara realisou hontem a sua ultima sessão. Do expediente constavam varios officios do Senado, remettendo projectos, e um telegramma do commandante do 8º batalhão de caçadores, aquartelado em S. Gabriel, protestando contra uma passagem do discurso ha dias proferido pelo deputado, Antunes Maciel.

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O sr. Antunes Maciel diz que os factos não quizeram [illegible] legislatura em que o sr. Lindolpho Collor voltasse á tribuna, para responder a seu discurso proferido dias antes, [illegible] que o orador attribue a ter sido necessaria uma consulta aos [illegible] da "arapuca" e outros sacerdotes do Cabido de Porto Alegre.

O sr. Lindolpho Collor, em aparte, contesta, explicando que, logo que recebeu o telegramma sobre o qual versou a palavra, pediu inscripção e logo que chegou a sua vez, occupou a tribuna.

O sr. Antunes Maciel, continuando, assignala que esse facto lhe causou surpresa, porque já havia sido, por [illegible], de modo que não lhe restava senão registral-o [illegible] quando o seu collega resolveu "desesmagal-o", para chamal-o a novo á tela.

O orador lastima não ter podido opôr immediata contradicta ao sr. Lindolpho Collor, por ter sido devido, conforme recorda, ao facto da visita do presidente da Republica á Camara e á premencia dos trabalhos que então se realisavam.

Alludindo á candidatura do seu collega para a Academia de Letras, declara, por não ser hypocrita, que o telegramma que o mesmo alcançou [illegible] porque verificou que aquillo que chama "empotençado de papão riograndense" não vae até os porticos da immortalidade.

O sr. Lindolpho Collor, em aparte, pondera que a sua candidatura á Academia nada tem que ver com o assumpto de que tratou em resposta ao orador.

Este, depois de outras considerações, passa a tratar do telegramma do dr. Oswaldo Aranha, que o sr. Lindolpho Collor leu na sessão anterior. Declara que não põe em duvida as palavras do dr. Aranha, cujas virtudes ainda naquella sessão teve ensejo de confirmar; entretanto, no caso concreto, o seu depoimento é prejudicado pela circumstancia de ser s. ex. parte principal na questão e, depois, porque [illegible] em Bagé, onde o mesmo dr. Aranha se acha em tratamento de ferimento que recebeu. [illegible] informações unanimes e contestes [illegible] dos dados que apresentou á Camara.

Accrescenta que sabe de varios [illegible] que não foram incluidos no seu discurso anterior, porque o mesmo era bastante longo e vae referir-se a um delles, rendendo justiça ao sentimento do dr. Oswaldo Aranha. Assim é que este, quando foi combater os revolucionarios em Boa Vista, suppunha que os mesmos não passavam de 150 e declarou a um amigo que preferia evitar uma chacina, e que, se fosse preciso, [illegible].

Voltando a tratar da informação contida no telegramma manifesta que o proprio dr. Aranha póde estar equivocado, pois, segundo affirma, [illegible] uma infecção, que o collocou em risco de morte, e naturalmente elle não estava no corrente de tudo quanto se tem passado.

Faz diversas observações sobre a situação do Rio Grande, lendo uma carta que recebeu, com data de 18 de dezembro, e em seguida assevera que o primeiro responsavel pelo estado de animos que se criou é o proprio presidente daquella unidade que, em tempo, [illegible] contribuiu para a criação da mentalidade revolucionaria [illegible].

A esse respeito allude a factos occorridos durante a campanha presidencial de 1921, sendo em varios pontos contestado pelos srs. Lindolpho Collor e Domingos Mascarenhas.

Declara estar convencido, de que, no momento actual, como sempre, tem cumprido o seu dever.

E' [illegible] pelos representantes da situação riograndense, de mudar de politica de accordo com os seus interesses. Contesta formalmente este ponto, asseverando que nunca foi tão prejudicado [illegible] como durante o quatriennio passado.

Não obteve nomeação para um amigo, nem a menor compensação para si proprio, [illegible] 20 annos.

VOTO DE PEZAR

O segundo orador foi o sr. Joaquim de Salles. Refere-se á personalidade do sr. [illegible], ha poucos dias fallecido nesta capital, [illegible]. Recorda traços biographicos desse illustre mineiro, pedindo á Camara um lançamento na acta de um voto de pezar [illegible].

Approvado o requerimento, a Mesa associa-se á decisão da Camara.

O BANDITISMO NO NORDESTE

Falou, por ultimo, o sr. Basilio de Magalhães, que tratou do problema do banditismo no nordeste, estudando as causas da anomalia. Deteve-se em longas considerações, terminando, [illegible]. O meio inculto em que vive é que favorece o espirito de malfeitor.

ORDEM DO DIA

Não havendo numero para votação, passa-se á unica materia, sendo encerrada a terceira do projecto numero 583 A de 1926, do Senado, determinando que a caução do novo contracto de loteria, á que refere o art. 31, paragrapho 12, letra "e", da lei n. 2.324, seja entregue, repartidamente, ás Prelazias Apostolicas do Rio Negro e do Rio Madeira e á Cruz Vermelha Brasileira.

FALA O "LEADER" DA MINORIA

Vae á tribuna o sr. Plinio Casado, "leader" da minoria. Começa declarando [illegible] no ultimo dia da legislatura, [illegible] inspirados pelos mais nobres ideaes, dictados pelo mais [illegible] patriotismo [illegible].

[illegible] — diz — o coração [illegible] a mesma espectativa sympathica de outras vezes que occupou a tribuna.

Dirige-se, em primeiro logar, ao presidente da Camara, cujas virtudes e meritos [illegible] do "leader" da minoria. [illegible] o presidente da Camara, [illegible] conceitos em discursos anteriores [illegible] Arnolpho Azevedo. Nada tem a retirar do quanto disse em louvor desse presidente. Ao contrario, se fosse preciso fazer, seria accrescentar ao que já disse, a sua admiração e [illegible] democraticamente, contas [illegible] dos gastos officiaes da Camara. (Palmas).

Proseguindo, o orador despede-se dos seus companheiros da minoria parlamentar, que faz com emoção, lamentando a fragilidade da sua palavra para exprimil-a.

Diz que quem estudar, de futuro, a acção da minoria na legislatura, a que ora finda, verá serem victimas de uma illusão, pois crerá que o brilho de semelhante [illegible] decorreu do valor do seu "leader".

Em parte, o orador o considera uma gloria e uma honra, pelo realce, pela notoriedade, pela popularidade que a attitude de seus collegas de opposição soube conquistar. Aliás, nada mais facil do que dirigir homens de estatura moral e intellectual dos membros da maioria a difficuldade está em imital-os. Nunca precisou apontar-lhes o caminho do dever. Se algumas vezes o orador procurou conter os impetos de seus companheiros, em compensação procurou, outras tantas, inspirar-se nesses impetos para afervorar a sua propria fé na pureza da causa commum.

Despede-se com admiração e gratidão — admiração pela tenacidade com que seus collegas da minoria serviram os seus ideaes; gratidão pelas provas de generosidade de que lhes é devedor.

O sr. Adolpho Bergamini, em aparte, diz que a minoria não tem palavras para significar o seu reconhecimento diante dos serviços prestados pelo orador.

Este, continuando, dirige-se á maioria da Camara, á qual agradece as gentilezas que lhe dispensou.

Assignala que o odio politico é, das manifestações de odio, uma das que mais paralysam a vontade do individuo, cavando as lutas politicas sulcos profundos e eternos. No emtanto, o orador sáe da Camara sem deixar um inimigo, um desaffeiçoado entre os seus collegas.

Refere-se á prova de amizade que recebeu dos srs. Antonio Carlos e Vianna do Castello, quando "leaders" da Camara.

Do "leader" actual sr. Julio Prestes, diz que o considera um amigo.

O sr. Julio Prestes, em aparte, diz-se admirador das qualidades do orador.

Este salienta ter sempre encontrado no sr. Julio Pretes as mais brilhantes qualidades de caracter, de intelligencia e habilidade politica, revelando um individualidade de escol, destinada a larga e fulgente carreira. O coração republicano do orador se sensibiliza diante das manifestações do espirito liberal do "leader".

Desejava que o sr. Julio Prestes crescesse ainda no conceito dos seus concidadãos, concorrendo com o melhor do seu esforço e de sua intelligencia para a paz, para a confraternização do Brasil, agindo nesse sentido junto ao sr. presidente da Republica, em cujos sinceros anhelos de concordia o orador acredita. E' um ponto de fé. Não duvida um instante da lealdade de um homem da envergadura moral do sr. Washington Luis. Acha que os actos do chefe do Estado, com relação aos presos politicos, revelam os melhores propositos de pacificação.

O orador refere-se tambem á suspensão de subvenções á imprensa, medida que denota alto intuito moralizador.

Taes actos constituem motivos de legitimas esperanças para o povo.

Affirma não haver, no momento, um só brasileiro que deseje fazer opposição ao sr. Washington Luis, nem mesmo os que se encontram com armas na mão por força de attitudes que considera impostas pelo governo passado.

O sr. presidente da Republica quer a felicidade do Brasil.

Qual, porém, o meio de attingir plenamente esse "desideratum"?

Não bastam, para isso, medidas como as até agora postas em pratica, incontestavelmente reveladoras de propositos elevados.

O orador fala, então, das revoluções, asseverando que o recurso da resistencia collectiva é doutrina só não esposada hoje pelos escriptores filiados á escola do direito divino. Todos os mais o reconhecem.

Quanto ao Brasil, particularmente, o orador considera legitimos os anseios do povo por justiça e representação.

Onde está esta ultima, indaga, quando se criam difficuldades ao alistamento eleitoral, ao exercicio do voto e, por fim, se impede o reconhecimento dos eleitos?

Assignala não estar fazendo discurso de combate, mas dirigindo um appello, trazendo idéas para submettel-as ao criterio do nobre "leader" e do sr. presidente da Republica.

Falando de coração a coração, diz que num paiz onde não ha representação e justiça, o povo só tem o recurso da revolução, e que esta se legitima quando falham os meios legaes.

Se foi devido a essa causa que a revolução explodiu, para curar o mal, é mister applicar o velho preceito, segundo o qual "sublata causa tollitur effectus" é fazer que haja representação legitima e justiça verdadeira.

O unico meio de demorar, conter, jugular as revoluções é adoptar as reformas necessarias e opportunas. Este é o papel dos verdadeiros homens de Estado, segundo os mais autorizados tratadistas, inclusive Bluntchlis, insuspeito porque ultra-conservador.

A maneira de resolver situações dessa ordem consiste em conciliar o prestigio da autoridade, a respeitabilidade dos governos, com as aspirações do povo. Está em condições de fazel-o o sr. Washington Luis, que subiu ao poder prestigiado pela opinião nacional, coberto de applausos, alvo das esperanças de todo um povo.

Analysa, em seguida, a situação do paiz no momento em que tomou posse o novo governo e affirma que o apregoado principio da autoridade estava então muito enfraquecido e que quem o veio rehabilitar foi o actual presidente.

Em geral — continu'a — os homens se prestigiam com os cargos. Na hypothese vertente, dá-se o contrario: o sr. Washington Luis, com suas qualidades pessoaes de homem honrado, digno, com um passado que inspira confiança ao Brasil, foi quem veio restaurar aquelle principio. Nessas circumstancias, póde falar com energia aos proprios revolucionarios, perguntando que é que desejam, não para obedecer-lhes, mas para ter orientação segura sobre o modo como ha de proceder.

Referindo-se á amnistia, friza que ella é tanto acto de clemencia como de alta politica, e que aos que estão no poder cabe, em determinadas circumstancias, tomar a iniciativa desta medida para evitar a continuação de lutas fratricidas e afastar a hypothese da propria ruina financeira e economica do paiz.

Se o sr. presidente da Republica, que já tomou a deliberação de sanear a moeda, que tratou igualmente de sanear a imprensa e a politica, encaminhar devidamente as questões sociaes, será o que os proprios revolucionarios aspiram — um varão incorruptivel acima dos seus contemporaneos, como ainda ha dois dias dizia, na sua palavra elegante, o sr. Julio Prestes.

Resolva s. ex. o problema financeiro, o problema economico; moralize cada vez mais a administração; procure nas proprias eleições garantir, dirigindo-se aos governadores de Estados, a mais escrupulosa liberdade no pleito. O orador tem razões para affirmar ser possivel que assim consiga resolver o maximo problema, o da paz, com mais facilidade do que com as espadas e os canhões. Assevera estar autorizado a falar em nome dos revolucionarios quando diz que elles nada querem, não desejam posições, mas, apenas, requerem a liberdade de ser brasileiros para applaudirem o proprio presidente da Republica, de corresponder ás aspirações nacionaes.

Assim procedendo, o chefe de Estado não será sómente o Washington no nome, mas tambem o será, como o patriarcha americano, consagrado pelo Congresso o primeiro na guerra, o primeiro na paz, o primeiro no coração dos seus compatriotas e, pela justiça radiosa da posteridade, será proclamado o maior dos brasileiros bons, o melhor dos grandes brasileiros!

FALA O "LEADER" MINEIRO

Segue-se na tribuna o sr. José Bonifacio. Diz que se sente alegre e feliz com a incumbencia especial que recebeu para saudar, em nome da maioria da Camara, o eminente "leader", honrado deputado por S. Paulo, sr. Julio Prestes.

E' gratissimo pertencer a uma corporação tendo, de um lado, s. ex por guia, e de outro, no elevado cargo de presidente, o preclaro sr. Arnolfo Azevedo, a cujo respeito, pouco antes, se manifestou, em merecidos conceitos, o digno "leader" da minoria, applaudido pela Camara inteira.

Apresenta ao presidente e a todos os membros da Mesa a homenagem do respeito e da admiração da Camara, pela alta correcção com que dirigiram os trabalhos parlamentares.

Na saudação que dirige ao "leader" da maioria, recorda sua brilhante trajectoria na politica estadual de S. Paulo e da sua actuação na Camara Federal, como deputado e como "leader".

Naquella gloriosa unidade da Federação, berço dos antepassados do orador, centro de onde se tem irradiado os mais formosos ideaes, o sr. Julio Prestes, ao iniciar a vida politica, logo se realçou pelo talento, pelo caracter, demonstrando a elevação de sentimentos dessa escola em que, acompanhando os seus filhos e dos contemporaneos deste, pontifica o typo varonil do republicano e do democrata, que se chama Fernando Prestes.

Dedicado no seu partido, Julio Prestes, na Camara dos Deputados de S. Paulo, logo se viu rodeado da confiança dos mesmos, que o fizeram seu "leader", cargo que soube desempenhar com as brilhantes qualidades que constituem o ornamento de sua sympathica personalidade, e prestou os mais notaveis serviços ao Estado.

Deputado federal, desenvolveu na Commissão de Finanças acção segura e patriotica, revelando esclarecida orientação e salientando-se, tanto pela fidalguia de suas maneiras como por perfeita lealdade e intransigencia na defesa da Constituição. E quando o seu patriotismo o impelliu á luta, surgiu destemido e intrepido, sabendo dirigir e sabendo combater, organizando em São Paulo os batalhões patrioticos que foram pelejar sob a bandeira da lei.

Querido por todos, com os melhores requisitos para "leader", foi perfeitamente natural e legitima sua escolha para o cargo no qual se tem distinguido por assignalados serviços, cultura, intelligencia e habilidade rara.

Interprete do pensamento da Camara junto do governo e do pensamento do governo junto á Camara, personifica a politica elevada do preclaro presidente Washington Luiz, que, ao mesmo passo que trata de normalisar a situação financeira e a moralidade da administração pelo emprego honesto, dos dinheiros publicos, procura encaminhar, por medidas liberaes, a pacificação de todos os espiritos, o congraçamento de todos os brasileiros, sob a egide da lei.

Não ha, não póde haver, saudação mais expressiva ao sr. Julio Prestes do que aquella em que, de envolta com os votos pela sua felicidade pessoal, pelos seus triumphos parlamentares, se faça um appello a quantos amam a Patria, tendo como preoccupação suprema a confraternização, num programma de unidade, em que todos os Estados, embora sua desigualdade territorial, são élos preciosos com iguaes direitos e prerogativas, da união perpetua e indissoluvel, que constitue o Brasil.

Todos os Estados, grandes ou pequenos, mais ricos ou menos ricos, todos têm o coração brasileiro e trabalham com a maxima energia pelo progresso crescente da terra patria. E o appello que o orador quer fazer é no sentido de que se tornem cada vez mais fortes, os nexos de solidariedade que devem ligar os Estados, porque nessa solidariedade estão a segurança, o prestigio, a grandeza e a felicidade do Brasil.

O DISCURSO DO SR. JULIO PRESTES

Sóbe á tribuna da esquerda, após, o sr. Julio Prestes, "leader" da maioria da Camara.

Começa confessando a sua profunda emoção e a verdade do conceito emittido pelo "leader" da minoria, sr. Plinio Casado, e segundo o qual quanto maior a emoção mais mesquinhas se tornam as expressões do homem que faz uso da palavra.

Assignala ser tradição da Casa exprimirem os deputados as suas congratulações e votos de felicidades á Mesa e a todos os collaboradores desse ramo do Legislativo. Não foi, todavia, pelo facto de não querer quebrar tal tradição, senão para dizer sinceramente o que experimenta no momento que o orador pediu a palavra. Não reproduzirá, apenas confirmará o conceito que sempre ouviu daquelles que o antecederam no posto e significaram o alto apreço em que é tida a figura moral e respeitavel com que o sr. Arnolfo Azevedo se mantem incorruptivel, na presidencia da Camara.

A s. ex., pois, dirige as saudações de todos os collegas, extensivas aos dignos membros da Commissão de Policia, na qual criou o sr. Arnolfo Azevedo uma verdadeira escola de trabalho e de civismo, pois que dahi têm saido para os mais altos postos da administração os melhores auxiliares dos governos.

Cabe, tambem, ao orador, interpretando o pensamento da Camara, á hora da despedida, estender os agradecimentos a todos os funccionarios da Casa, os quaes, de maneira correcta, nobre, digna e honrada se têm conduzido nesse ramo do poder publico (apoiados geraes); ao corpo tachygraphico, pela sua excepção e honorabilidade no desempenho das funcções; e, finalmente, á imprensa, que, accentúa, é a melhor collaboradora dos deputados.

Ditas essas palavras, não sabe o orador como possa agradecer os conceitos que sobre a sua pessoa externaram o sr. Plinio Casado e, especialmente o sr. José Bonifacio, com delegação dos "leaders" de todos os Estados, de toda a representação brasileira no parlamento.

A sua acção, diz o orador, foi, apenas, o reflexo da acção dos deputados. E, se todos puderam chegar ao final da legislatura sem os atropelos, sem as amarguras de ultima hora que assignalaram o termo das outras sessões legislativas, isso se deve, sem duvida, ao trabalho da Camara, trabalho proficuo, efficaz e que tanto concorreu para o aperfeiçoamento do regimen e para a grandeza do Brasil; á orientação esclarecida do presidente, aos "leaders" de todas as bancadas, á acção fecunda das commissões e, principalmente, á directriz séria e segura daquelle que óra descansa gloriosamente, como uma das maiores grandezas moraes da patria, e que realizou a reforma da Constituição, abolindo as caudas orçamentarias e fazendo a supremacia do poder civil — o sr. Arthur Bernardes, a quem a Camara não póde esquecer nesse momento. (Muitos apoiados).

Graças á actuação do ex-presidente da Republica, prosegue o orador, poude o sr. Washington Luis assumir o poder coberto de flôres, apoiada a sua acção pela boa vontade de todos os brasileiros e com autoridade bastante para fazer seja respeitada a lei, praticada a justiça e mantida a ordem do Brasil. (Muito bem).

O orador, sensibilisado pelas homenagens da Camara, reitera seus agradecimentos ao "leader" da bancada mineira, em que se habituou a vêr um dos politicos de maior autoridade na Camara; á Mesa, a todos os collegas pelas gentilezas e attenções com que o cumularam e termina formulando, como os srs. Plinio Casado e José Bonifacio, votos pela paz, pela grandeza da Patria e gloria da Republica.

A PALAVRA DA PRESIDENCIA

Fala, depois, mesmo da Presidencia, o sr. Arnolpho Azevedo. Começa asseverando que, antes de dar contas á Camara da synopse dos trabalhos nesta sessão, cumpre o dever de, em nome da mesa e no seu proprio, agradecer aos oradores que antes se manifestaram, os generosos conceitos com que se externaram quanto á acção da Commissão de Policia e ao seu presidente.

Esses conceitos são filhos da antiga convivencia e amizade que sempre ligaram o representante de S. Paulo aos seus collegas na Camara, durante tantos e tantos annos; são filhos do sentimento de generosidade que se acolhe no coração de todos os brasileiros e da amizade que a cada um dos tres oradores prende s. ex. ha longos annos.

Agradece, profundamente, a bondade dessas expressões. A regularidade dos trabalhos da casa, os esforços por ella empregados são resultados mais da actuação dos representantes da maioria e da minoria do que, propriamente, do orgão director dos trabalhos desse ramo do Legislativo. A acção pessoal de cada um dos deputados, orientada pelos "leaders" das bancadas e dos seus agrupamentos politicos, é que produz os fructos opimos que em cada uma das sessões se vem colhendo até o termino da legislatura.

Realizaram-se, este anno, trabalhos de importancia capital para os interesses do Brasil. Vae ligeiramente referir-se a um ou dois, bastando salientar a reforma da Constituição da Republica, effectuada pelas duas casas do Congresso com os mais elevados intuitos de beneficiar o povo brasileiro. (Apoiados geraes). Della já resultou a confecção dos orçamentos escoimados de todas as excrescencias, que a elles não podem pertencer, pela sua propria natureza de leis de receita e despesa.

A' Camara dos Deputados deve o Brasil, ainda, nesta sessão, um grande serviço: a reunião da Conferencia Inter-Parlamentar, na cidade do Rio de Janeiro. A muitos se afigurará de somenos importancia a realização dessa assembléa no territorio do Brasil; mas está certo de que, depois que aqui se effectuar a reunião da proxima Conferencia Parlamentar, todos reconhecerão que foi um dos valiosos beneficios que o Congresso Nacional, pelos seus delegados na Europa, prestou aos interesses do Brasil.

Commemorou-se ainda o Centenario do Poder Legislativo. Desse acontecimento ficam factos indeleveis que assignalarão, para todo o sempre, a acção do Congresso Nacional — a inauguração do edificio da Camara e o "Livro do Centenario". São monumentos a attestar que a actual sessão legislativa tem de se cobrir de glorias immarcessiveis. (Apoiados geraes).

Relembra a reforma da secretaria. Nessa reforma, pela primeira vez no Brasil, não se criaram logares novos, com liberdade, por parte de quem devesse fazer as nomeações, para provel-os por pessoas estranhas ao serviço. Nesse regulamento se estabeleceu o provimento dos cargos por meio de concursos de primeira e de segunda entrancias, e o que foram taes concursos está no conhecimento, não só de todos os deputados, como da propria opinião publica do Brasil, pela repercussão que, á sua correcção, deram os jornaes, divulgando a perfeita e completa organização da secretaria, que tem como expoente a verdade das habilitações, reveladas nos mesmos concursos. (Muito bem.)

Dessa reorganização resultou o corpo tachygraphico, que actualmente apanha e redige os trabalhos da Camara, e sobre o qual os deputados que têm occupado a tribuna pódem dar attestados. (Apoiados.)

Não é, pois, demais que, antes de encerrar essas palavras, peça á Camara permitta lançar na acta dos trabalhos um voto de louvor aos funccionarios da secretaria, ao corpo tachygraphico e a todos quantos prestaram á casa o seu auxilio efficiente. (Muito bem.)

Aos deputados, ao delles separar-se no fim da actual legislatura, deseja a maior felicidade. Que ao voltarem aos lares, ao seio de suas familias, levem a impressão do ambiente de cordialidade que sempre entre todos reinou, assim como da harmonia individual que sempre entre todos — opposicionistas e governistas — igualmente se manteve.

Esses sentimentos são os da Nação Brasileira, porque a Nação se representa mais directa e legitimamente na Camara dos Deputados.

Faz votos para que todos os deputados, que vão ouvir a opinião do eleitorado, tragam o applauso desse eleitorado, pela renovação de seu mandato, e encontrem as mais completas venturas no anno que vae ter inicio.

Lida e approvada a acta da sessão, é esta levantada.

HOMENAGEM AO SR. ARNOLPHO AZEVEDO

Levantada a sessão da Camara, ás 15 1|2 horas, teve logar, no gabinete do presidente, uma homenagem dos funccionarios da secretaria ao dr. Arnolpho Azevedo.

A ceremonia foi simples e tocante, a ella se associando os deputados.

Os funccionarios da secretaria offertaram ao sr. Arnolpho Azevedo um artistico relogio de ouro, "Omega", com corrente de platina.

Fez a offerta, em termos effusivos mas rapidos, o sr. Heitor Modesto, agradecendo o presidente da Camara, que declarou estar satisfeito pela manifestação de alto apreço que lhe levavam, unanimemente, os funccionarios da secretaria da Camara.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Pela ultima vez, reuniu-se hontem a Commissão de Finanças, trocando os seus membros as suas despedidas. Ficou resolvido inserir-se na acta um voto de louvor ao sr. Julio Prestes, presidente, e aos funccionarios da Commissão.

BOLETIM INTERNACIONAL

Uma recapitulação da politica internacional do Brasil durante o anno findo seria uma tarefa penosa e talvez inutil, porque não temos ainda serenidade de espirito para analysar friamente a obra da nossa chancellaria em 1926, nem mesmo, na hypothese de conseguirmos tanto, poderiamos tirar lição proveitosa do que se passou. Em verdade, ás nações como aos individuos, os ensinamentos da experiencia só apparecem quando já são baldados. Os erros e as leviandades que comettemos só se nos afiguram taes quando se desvanece para sempre o perigo de reincidirmos nelles, isto é, quando nos foge a capacidade de errar, que equivale a de viver. Os povos, quando cessam de se enganar, quando perdem a faculdade de se expôr a desastres, quando deixam emfim de viver perigosamente e attendem á sabedoria da experiencia, é que está por terminar a sua contribuição á obra civilizadora do genero humano e que principiam a perecer.

Os desastres de nossa politica internacional, no anno findo, por mais desagradaveis e duradouros que sejam os seus effeitos, não nos podem deter na corrida a outros fracassos da mesma especie, a que a nossa ingenuidade nos expõe a todo o instante. Mas esse pensamento não é de natureza a inspirar-nos desanimo e desengano, pois taes tropeços e quédas não bastam para desviar-nos de nossa finalidade internacional. De resto, conforta-nos a certeza de que nunca mais se reproduzirão para nós os sucessos que lamentámos no anno findo. Muitos outros, semelhantes, poderão occorrer, daqui por deante. Erros mais graves e de mais funestas consequencias commetterão possivelmente os nossos governos, comparados com os que registrámos em 1926. Entretanto, experimentamos uma sensação muito grata, pensando que os homens já serão novos e as circumstancias diversas...

As figuras dos dirigentes, que até 15 de novembro ultimo retinham a nossa attenção, mão grado nosso, como á força de um terrivel hypnotismo, desvaneceram-se felizmente, já lá vão seis boas semanas, e dir-se-ia que o anno novo terá a virtude de libertar-nos do assombramento que nos deixaram. A sombra quasi sinistra do Estado, que se alongou durante quatro annos por todo o paiz, entristecendo-o, como a de um arbusto agoureiro, e a sombrinha trefega do seu secretario (que prolongou a primeira até o estrangeiro) recolheram-se ha mez e meio. Mas o resto do anno findo parece que soffreu da lugubre obscuridade que haviam espalhado.

Agora, a perspectiva dos proximos 365 dias se nos afigura mais risonha. O paiz tem a impressão de sair de longo accesso de maleita e de abrir as janellas sobre uma manhã jovial. Póde muito bem ser que, dentro em pouco, elle seja de novo sacudido pelos calefrios e prostrado pela sezão. Isso, porém, não o impede de gozar a frescura luminosa do momento que vive.

Não ha pedir a dirigentes e dirigidos que meditem sobre a experiencia adquirida na confusão sombria do anno passado. Não vale fazer-lhes observações pretenciosas, nem dictar-lhes conselhos emphaticos, sobre a sua conduc[ta] internacional, no anno novo. [A n]ação goza com ingenuidade (c[omo] se deve gozar) o momento [que] passa. Perturbar-lhe esse pra[zer] com admoestações e avisos, s[eria] uma crueldade baldada.

NO CONGRESSO NA[CIONAL]

No edificio do Senado Feder[al] realizou-se, hontem, ás 16 horas, [a] sessão de encerramento da legisla[tura] de 1926.

Foi diminuta a concurrencia [de] parlamentares: apenas vinte e se[is] senadores e seis deputados, os srs. Manoel Duarte, Miranda Rosa, Leopoldino de Oliveira, Henrique Dodsworth, Ajuricaba de Menezes e Lindolpho Collor.

Occupando a cadeira presidencial o sr. Antonio Azeredo declarou encerrados os trabalhos annuaes da legislatura, fazendo sinceros votos pela felicidade pessoal de todos os congressistas, para que pudessem cooperar pelo crescente desenvolvimento de nossa patria.

Terminando, o presidente do Congresso Nacional convidou os representantes do povo e dos Estados a irem ao palacio do Cattete cumprimentar o chefe do executivo.

Confraternização dos povos

Celebra-se, hoje, no primeiro do anno, a data da confraternização dos povos, o dia escolhido para que toda a humanidade se congregue no pensamento unico da concordia e da paz. Estes primeiros trinta annos do seculo, têm sido especialmente anarchicos nos quatro cantos do planeta, pela explosão de guerras, conflictos e dissidios, aggravados por um desencadeamento desconhecido de catastrophes e calamidades publicas, que ceifaram milhões e milhões de vidas, ao mesmo tempo que separaram os povos pelos odios e multiplicaram pelo universo todas as fórmas de soffrimento.

Dir-se-ia que se realizam as prophecias que devem anteceder á destruição da Terra. Um demiurgo vingativo exerce contra a pobre humanidade uma influencia de morte. E' preciso, no dia de hoje, invocar as graças de Deus para os homens de boa vontade, afim de que cesse a conturbação dos espiritos e os povos, inspirados no amor, pratiquem a confraternização evangelica.

Um olhar ligeiro sobre o Mappa-Mundi desanima os corações pacificos: na Europa os clarões da paz, de quando em quando, esmaecem com a sombra pesada, das intrigas, dos odios mal amortecidos, das competições indisfarçadas. A obra de Stresemann, Briand e Austin Chamberlain soffre, de momento a momento, duros golpes que lhe desferem a irrequietação dos Balkans, as ambições dos Estados Balticos, o mysterio ameaçador da Russia. Mais de oito paizes vivem sob o regimen da dictadura e em quasi todos elles vigia o espirito indomitado das reivindicações operarias, sonhando com uma revolução semelhante á de Nicoláo Lenine. Na Asia, a China evolue lentamente para um futuro indecifravel através de lutas sangrentas e diarias. O Japão concebe no sorriso pallido dos seus filhos uma vindicta sem exemplo contra os orgulhos da raça branca. A Africa estorce-se, em todo o septentrião, para pôr abaixo a dominação européa. A America derrama o sangue generoso dos seus filhos em revoluções inglorias. O dia de hoje pede aos corações que socegue[m] e ás almas que se detenham um momento na contemplação da fraternidade. Subam aos céos orações fervorosas para que se abrandem as iras dos deuses que estão povoando o nosso planeta de tristezas e maldições.

O DIA DO PRESIDENTE

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia com o dr. Washington Luis, presidente da Republica, os srs.: dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; dr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda; general Nestor Sezefredo, ministro da Guerra; dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, e dr. Victor Konder, ministro da Viação, com quem o chefe da Nação despachou.

— O dr. Washington Luis, presidente da Republica, acompanhado dos srs.: dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; coronel Augusto Teixeira de Freitas, chefe do seu estado-maior; e capitão Affonso Ferreira, seu ajudante de ordens, visitou hontem á tarde, o Supremo Tribunal Federal, e em seguida, o Forum.

— O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencias, os deputados Afranio Mello Franco e Theodomiro Santiago; e o marechal Gabriel Botafogo.

— O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão de fragata Hugo Mariz, sub-chefe do seu estado-maior, no embarque dos membros do Congresso Nacional que hontem seguiram para o Estado de S. Paulo; e pelo capitão-tenente Ayres da Fonseca, do seu estado-maior, na sessão solenne realizada na Escola Polytechnica, em homenagem ao professor dr. Henrique Morize.

A LEI DA RECEITA PARA 1927

O presidente da Republica sanccionou hontem a lei q[ue] orça a Receita geral da Republica [p]ara 1927.

AS MESAS DO [SEN]ADO E DA CAMARA [NO C]ATTETE

Em visita de cu[mp]rimento ao presidente da Republica e afim de retribuir a visita feita [pelo] sr. ex. ás duas Casas do Congresso Nacional, estiveram hontem á [tarde] no palacio do Cattete, as mesas [do] Senado Federal e da Camara dos [De]putados, acompanhadas da maioria dos senadores e deputados, que fo[ram] recebidos pelo chefe da Nação n[o sa]lão de honra do palacio do Cattet[e].

ABAIXO AS MASCARAS!

O general Rondon e o presidente Borges de Medeiros perante o movimento revolucionario

MEMORIAS DE UM REVOLTOSO

Carlos CHEVALIER
(Tenente do Exercito preso na Ilha da Trindade)

"O mais seguro symptoma da decadencia que nos ameaça, é o abatimento dos caracteres."
G. Le BON.

..."A carta attribuida á autoria do sr. Arthur Bernardes foi publicada pelo "Correio da Manhã" de 9 de outubro. E só em fevereiro é que começaram os primeiros trabalhos regulares para a Revolução, sob a direcção geral do general Joaquim Ignacio, que tomou logo a iniciativa de enviar emissarios aos Estados. Alguns desses "agentes de

O tenente Chevalier

ligação", levavam a incumbencia de sondar e cathequisar os presidentes dos Estados para onde se dirigiam.

No Rio Grande do Sul, para onde foi mandado o capitão Manoel Rabello e alguns outros, nada tinham que fazer junto ao presidente Borges de Medeiros, porque já se achava este em ligação com o fallecido e nosso illustre correligionario dr. Nilo Peçanha. O dr. Nilo mantinha, com aquelle presidente, ligação constante de caracter revolucionario. O codigo telegraphico empregado para isso era o mesmo que o então deputado Vespucio de Abreu usava com o presidente Borges, por seu intermedio, eram passados parte dos telegrammas. Como representante do mesmo presidente em algumas reuniões de conspiração, tivemos algumas vezes o "leader" da bancada, o deputado Octavio Rocha.

Em abril de 1922, a guarnição federal de Itú, commandada pelo então coronel Leão de Souza, escrevia uma carta á guarnição do Rio de Janeiro, dizendo ir a 23 do mesmo mez iniciar o movimento revolucionario com um duplo fim.

1.º — Incentivar o animo dos seus collegas.

2.º — Obrigar a guarnição do Rio de Janeiro a manifestar-se.

A carta terminava, pedindo ser avisada dessa resolução a guarnição do Rio Grande do Sul que se mostrava mais sympathica á causa revolucionaria. Mostrada essa carta ao senador Nilo Peçanha, disse este precisar avisar o presidente Borges de Medeiros, para que este por sua vez se preparasse e avisasse a guarnição federal daquelle Estado. Como das outras occasiões, serviu de meio de ligação, o telegrapho nacional, com o codigo do sr. Vespucio de Abreu. Este, após ter telegraphado, avisou o capitão Manoel Rabello de já ter dado cumprimento á incumbencia do dr. Nilo Peçanha.

Chegando ao conhecimento da guarnição de Itú, que o então presidente de S. Paulo, o sr. Washington Luiz, ia, dentro de poucos dias, fazer uma visita áquella cidade, acharam de bom alvitre aguardar para essa occasião o rompimento da revolta, aprisionando-o lá. Mas, ou porque a coisa tivesse afrouxado, ou porque pensassem em cousa melhor, o caso é que o presidente Washington lá esteve com a sua comitiva, compareceu aos banquetes, passeiou á vontade... e voltou glorioso. A esse respeito, diz o tenente Arlindo de Oliveira commandante do piquete presidencial, que sómente esperava ordens da guarnição federal para aprisionar o dr. Washington, estando os seus soldados inteiramente dispostos ao golpe..., mas que apesar disso a ordem não chegou...

Só mais tarde se veiu a saber do acontecido: os revolucionarios de Itú tinham mandado á apreciação do general Joaquim Ignacio a execução do lance, e a resposta deste chefe foi que nada fizessem sem a sua ordem.

Eis ahi em poucas palavras, o motivo pelo qual não arrebentou naquella época o movimento revolucionario.

Affirmo sem preambulos, que, á vista de outros factos que sei, a attitude do presidente Borges de Medeiros, com relação ao movimento revolucionario foi a mais desleal. A sua vida de 1922 para cá tem sido um rosario de pusillanimidade. E é este um dos actuaes varões da Republica...

Infeliz Republica!...

Não fosse o pedido de alguns amigos communs, e eu traria para aqui as respostas que deu o dito senhor, um dos maiores tartufos da época a um dos nossos emissarios, com relação a 5 quesitos que lhe foram apresentados, pela guarnição federal do Rio Grande do Sul. Calar-me-ei quanto ás respostas dadas por aquelle presidente, mas não devo furtar-me á apresentação dos quesitos.

Ell-os:

1.º — Si no caso de uma revolução da força federal do Estado, poderia esta força contar com o apoio moral do presidente e seu partido politico.

2.º — Si seriam attendidos com presteza nas requisições de trens da estrada de ferro do Estado.

3.º — Si poderia o presidente emprestar a quantia de cincoenta contos para inicio dos trabalhos.

4.º — Si após o levante da força federal poderia esta contar com a adhesão da Brigada Policial do Estado.

5.º — Si não fosse possivel a adhesão da Brigada Policial, se esta se manteria neutra.

Sobre esta cousa toda, têm a palavra alguns deputados pelo Rio Grande e, até mesmo, o coronel Massot commandante da Brigada Policial daquelle Estado.

Mas não é tudo...

No dia 31 de março de 1922, precisamente ás dez horas da manhã, servindo de introductor diplomatico, ou melhor, de "agente de ligação" o sr. capitão do Exercito dr. Manoel Rabello, tiveram longa conferencia de caracter puramente revolucionario, os srs. **general do Exercito Brasileiro Candido Marianno da Silva Rondon e o presidente do Estado do Rio Grande do Sul, Antonio Augusto Borges de Medeiros.** Desta conferencia ficou resolvido que o general Rondon **deveria continuar a propaganda no seio do Exercito, afim de que a victoria fosse certa.**

Como prova irrefutavel do que acima escrevi, existe uma carta do capitão Manoel Rabello, dirigida ao senador Muniz Sodré, carta essa que o autor permittiu fosse lida no Senado Federal. Naturalmente motivos imperiosos obrigaram esse senador a omittil-a. Esses motivos, porém, não os encontrei eu, que tomei a meu cargo a ardua tarefa, de não permittir o uso de mascaras senão em épocas de Carnaval... e este não deve ser eterno. Mas confesso que este meu encargo, só se exercerá em torno dos Grandes Mascarados, dos Mascarados de Casaca, daquelles cuja quéda da mascara causa a admiração geral.

Por ser um longo documento, deixo de estampar aqui a copia que possuo, da carta do capitão Rabello apesar de sua grande importancia politica, dado o feixe de luz que projecta nas manobras so-

O general Rondon

turnas de dois cidadãos que dizem "viver ás claras". Maximé em se tratando de um documento do proprio punho do capitão Rabello, verdadeira encarnação de um varão de plutarcho, que lhe empresta a maior autoridade.

Entre outras muitas coisas diz, o capitão Rabello em sua carta, que o sr. general Rondon **era dos que acreditavam plenamente na authenticidade da carta attribuida ao sr. Arthur Bernardes**, e que por isso, caso este cidadão viesse a ser presidente da Republica, elle Rondon havia declarado **reformar-se antes do 15 de novembro para não servir um só dia ao governo Bernardes.**

Mesmo depois do fracasso de 1922, eu soube por fonte fidedigna, que o sr. general Rondon continuava a dizer-se sympathico á Revolução. Aliás, esta coisa estará sobejamente comprovada se trouxermos á baila, a sua celebre phrase, dita a um illustre republicano e nosso companheiro de ideaes: **"Façam que eu não serei o ultimo a adherir."** Esta é a phrase a que me refiro, e que por certo passará á historia immortalizando o seu autor.

De tudo o que acima está escripto se conclue:

1.º — Que o sr. general Rondon era um dos "nossos em 1922, tanto assim que aceitou a missão de continuar a propaganda da revolução no seio do Exercito. Dahi resulta para o sr. Rondon o seu enquadramento em dois casos: a) Não deu cumprimento á missão recebida, e nesse caso faltou, a um compromisso serio; b) Deu cumprimento á missão, e a ella não adheriu o seu fracasso, e nesse caso...

Confirma a asserção que a este ponto faz o capitão Rabello, á presença do sr. general Rondon em uma reunião realizada em casa do fallecido senador Nilo Peçanha, se não me engano em maio de 1922. Nessa reunião, convocada pelo dr. Nilo, estiveram presentes além do sr. general Rondon outras altas patentes da Marinha e do Exercito os srs. generaes Joaquim Ignacio, Cardoso de Aguiar, Americo Almada, Luiz Barbedo, e almirantes B. Silvado, e Aristides Mascarenhas.

Uma vez reunidos tomou a palavra o dr. Nilo Peçanha declarando que a convocára para trazer ao conhecimento dos presentes a sua resolução de, em manifesto á nação, fazel-a sciente de que desistia de continuar a pleitear a sua candidatura á presidencia da Republica, á vista das clamorosas fraudes praticadas pelo governo, e contra as quaes lhe era impossivel o combate legal. A não ser, explicou o dr. Nilo dirigindo-se para as altas patentes, que os senhores que possuem a força achem que devam empossar-me através de um golpe revolucionario, pois em tal caso, a questão ficará affecta aos senhores.

Scientes assim dos motivos que levára o dr. Nilo a congregal-os, foram todos os presentes unanimes em declarar que o considerariam um traidor se elle viesse a desistir de sua candidatura, e accrescentavam então, que a resolução era um caso resolvido.

2.º — Que o sr. general Rondon que não serviria um só dia ao governo do sr. Bernardes, pois se reformaria antes de 15 de novembro.

Para confirmar o que a este respeito diz a alludida carta, estou autorizado a affirmar que posteriormente ao fracasso de julho de 1922, querendo o sr. general Rondon provar a sua sympathia a alguns revoltosos que se achavam presos e baixados ao Hospital Central, ahi mandou o seu ajudante de ordens fazel-os uma visita. Nessa occasião ouviram todos os presentes a declaração feita por este official, affirmando que o senhor general Rondon disséra que não serviria um só dia ás ordens do sr. Bernardes.

4.º — Que acreditando como sei que acreditava, na authenticidade da carta injuriosa aos brios do Exercito e principalmente dos seus generaes que eram taxados de venaes em tal documento, e tendo continuado a servir incondicionalmente o governo do sr. Bernardes, logico, claro e evidente se torna, que os dizeres de tal carta têm o seu formal completo e radical apoio. E se o sr. general Rondon me viesse perguntar em qual documento eu me havia firmado para dizer clara e positivamente do seu credito á authenticidade da carta falsa attribuida á autoria do sr. Bernardes, eu pediria ao senhor almirante Silvado para levar a Juizo o cartão que daquelle general recebeu a 1º de Moysés de 134º, quando presidia os trabalhos da commissão nomeada pelo Club Militar para julgar da authenticidade da "carta" attribuida ao actual presidente da Republica.

Eis abaixo o cartão a que me refiro, e que servirá de caustico para a consciencia do sr. Rondon... se ainda a tem.

"1o de Moysés de 134"
Presado almirante Silvado.

Recebei meus protestos civicos de admiração pela firmeza, rectidão e espirito de justiça com que justificastes o laudo do Club Militar, na apuração delicada da questão que profundamente affectava a honra e a dignidade do Exercito Nacional.

Com minhas congratulações pela festa da humanidade, o correligionario camarada e amigo: (assignado) **Rondon.**"

Quer me parecer, que á vista dos dizeres deste cartão do mais valoroso dos nossos generaes, não devo mais vasculhar este assumpto com relação aos dois maiores baluartes dessa engraçadissima Republica: general Rondon e Borges de Medeiros.

E' meu dever declarar que, contrariando os sentimentos altruisticos de meu illustre amigo almirante Silvado, dou publicidade aos dizeres do cartão que lhe foi enviado pelo sr. general Rondon. Disse-me mesmo aquelle amigo que não desejava, em absoluto, que a elle me referisse.

Mas o meu bom almirante ha de perdoar-me, porque documentos, como o que acima reproduzo fielmente, não podem e nem devem permanecer nos cofres, como segredos de familia, e, sim, devem ser tornados publicos para que a Nação faça um juizo perfeito acerca dos seus grandes homens, maximé quando os seus autores são endeusados por uma numerosa claque de casaca.

A IMMIGRAÇÃO EM 1926

TOTAL DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS ENTRADOS EM NOSSO PAIZ

A directoria do Serviço de Povoamento, pela Intendencia de Immigração, visitou, durante o anno findo, 948 vapores, procedentes de portos estrangeiros, dos quaes 797 trouxeram para este porto 67.171 immigrantes, passageiros de 2ª classe, intermediaria e 3ª classe.

Esses immigrantes eram, segundo a sua nacionalidade: allemães, 4.021; austriacos, 361; argentinos, 344; armenios, 34; belgas, 86; brasileiros, 1.689; bulgaros, 15; bolivianos, 5; chilenos, 16; chinezes, 86; colombianos, 7; costariquenses, 5; dantzicquenses, 9; dinamarquezes, 100; egypcios, 40; esthonianos, 141; equatorianos, 3; finlandezes, 12; francezes, 391; gregos, 51; guatemalense, 1; hespanhoes, 3.156; hollandezes, 74; hungaros, 92; inglezes, 393; italianos, 3.752; japonezes, 7.552; lettões, 184; lithuanianos, 1.901; luxemburguezes, 10; libanezes, 180; mexicanos, 6; norte-americanos, 155; norueguezes, 14; nicaraguense, 1; paraguayos, 8; palestinos, 13; persas, 23; polonezes, 2.076; portuguezes, 22.334; rumenos, 9.379; russos, 548; suecos, 17; suissos, 155; turco-arabes, 3.123; tcheco-slovacos, 170; ukranianos, 215; uruguayos, 149; yugo-slavos, 999; venezuelano, 1, e haitiano, 1.

No mesmo periodo, encaminhou, pela Intendencia de Immigração, para todo o interior do paiz, 34.426 immigrantes e trabalhadores nacionaes e estrangeiros, com suas bagagens, por via maritima e terrestre, em conducção normal, e mais 23 trens especiaes e dois navios do Lloyd Brasileiro.

Com excepção dos passageiros de 2ª classe e dos brasileiros, todos esses immigrantes passaram pela Hospedaria de Immigrantes, na ilha das Flores, onde soffreram exame medico demorado, pela Saude Publica, e os chefes de familia e os solteiros maiores de 18 annos deixaram ficha de identidade.

Segundo os dados até esta data recebidos pela directoria geral do Serviço de Povoamento e das inspectorias nos Estados, a Intendencia de Immigração apurou até o mez de outubro findo, nos demais portos de immigração, a entrada de mais 44.180 immigrantes, que, com o total apurado deste porto, attinge a 111.351.

O movimento do troco de moeda, sob fiscalização da Intendencia, attingiu á somma de 343:900$000.

Indultados os que se rebellaram contra o governo hespanhol

UM GESTO DO REI AFFONSO XIII

MADRID, 31 (U. P.) — O ministro do fomento ao sair hoje do palacio real, declarou aos representantes da imprensa que o rei Affonso XIII acabava de assignar um decreto indultando os officiaes do corpo de artilharia implicados no recente levante.

MADRID, 31 (A.) — O rei Affonso acaba de assignar o decreto de indulto dos officiaes artilheiros envolvidos no recente movimento.

A campanha contra o banditismo no Nordeste

O JORNAL entrevista o governador de Pernambuco

Acossados pela policia os bandidos de Lampeão e Sabino homiziam-se no Ceará

RECIFE, 31 — Tudo leva a crer que o banditismo ficará extincto, ou, pelo menos, grandemente attenuado graças ás providencias do novo governo, nas suas manifestações pelo hinterland nordestino.

O governador de Pernambuco, activamente auxiliado pelo chefe de policia Eurico Souza Leão, tem tomado energicas medidas repressivas cujos resultados principiam a se evidenciar. Já os grupos chefiados por Lampeão e Sabino, perseguidos com afinco pela policia pernambucana, viram-se coagidos a abandonar nosso Estado, homiziando-se no Ceará. O governador Estacio Coimbra, no seu programma de governo, tem como um dos pontos capitaes a extincção desse terrivel mal social.

O correspondente d'O JORNAL, tendo ouvido o governador a respeito das medidas a serem postas em pratica contra o banditismo e tambem acerca de uma conferencia que vem de se realizar nesta cidade sobre o assumpto, este, apesar de infenso, por principio, ás entrevistas, referiu, não obstante, ao representante d'O JORNAL que, na sua opinião, o banditismo é menos um caso policial do que um phenomeno de retardamento individual e collectivo, phenomeno que com caracteres endemicos surge no interior do nosso paiz, extinguindo-se apparentemente para recrudescer mais tarde, exigindo, por isso cuidados permanentes e vigilancias desveladas dos governos. Accentuou o sr. Estacio Coimbra que ao convocar a recente conferencia dos chefes de policia, visou accordar um conjunto de providencias efficazes para a repressão do banditismo todas baseadas num meticuloso exame do problema da ordem publica nos sertões do nordéste.

Acha o governador que pela contiguidade territorial dos Estados que se fizeram representar á conferencia, o problema é o mesmo para todos. A indole agreste, a educação rudimentar, os costumes iguaes, a identidade de tradições e de origens fazem dos filhos dessas unidades da Federação typos unicos pela formação ethnica, pela influencia do meio em que nascem e crescem desde crianças affeitos ao uso das armas, praticando os crimes naturalmente, graças ás condições de semi-barbaria que são as da sociedade sertaneja nordestina. Essas condições, no longo trintennio de regimen republicano permaneceram inalteradas. O sertão tem sido descurado pelos governos que lhe não proporciona nem instrucção nem assistencia. A falta de transportes, e o regimen nefasto dos mandões politicos que imperam numa vasta zona, regimen que é o maior responsavel pelo desenvolvimento do banditismo que abordoam e protegem.

Essas idéas o governador já teve occasião de expender por occasião da conferencia dos chefes de policia, segundo informou ao correspondente d'O JORNAL. Ficou resolvido que cada Estado, além de guarnecer as suas fronteiras fornecerá um destacamento de soldados escolhidos para cooperar com a força volante do Estado de Pernambuco, obedecendo todos ao commando do major Theophanes Torres, chefe das forças pernambucanas, por ser este Estado o theatro das operações. Ficou tambem resolvido que as forças de um Estado lançadas em perseguição dos bandidos poderão livremente penetrar nos limites territoriaes dos outros Estados participes da conferencia.

Terminando, o governador informou ao representante d'O JORNAL que o major Theophanes Torres communicou por telegramma ao governo que os grupos chefiados por Lampeão e Sabino, acossados por suas forças, abandoram o territorio pernambucano, homiziando-se no Estado do Ceará.

ÉCOS DA CONSPIRAÇÃO MILITAR NA HESPANHA

O general Haro foi condemnado a 4 annos de prisão

MADRID, 31. (U. P.) — A Alta Côrte Militar, condemnou o general Haro a quatro annos de prisão em uma fortaleza e os coronel Fernandez Urritia e Belza e o major Sarabia a dois annos de prisão correccional cada um.

O general Ria Fresca foi absolvido.

Consta que esses officiaes serão amnistiados.

FORAM POSTOS EM LIBERDADE OS ARTILHEIROS

BAMPLONA, Hespanha, 31 (U. P.) — De accordo com o decreto do rei Affonso XIII indultando os envolvidos no complot dos artilheiros, foram postos hoje em liberdade os chefes e officiaes dessa arma que estavam condemnados.

Os membros das familias desses presos esperavam-n'os na porta da fortaleza.

FORAM DECLARADAS EXTINCTAS AS RESPONSABILIDADES JUDICIAES

MADRID, 31 (U. P.) — O decreto do rei indultando os generaes, chefes e officiaes envolvidos na questão dos artilheiros, está concebido nos seguintes termos:

"Declaram-se extinctas as responsabilidades judiciaes contraidas pelos generaes, chefes e officiaes de artilharia implicados nos successos de setembro ultimo, sem ulteriores consequencias".

A HORA EM QUE FORAM LIBERTADOS OS CONDEMNADOS

MADRID, 31 (U. P.) — A's 15 horas chegaram ás prisões militares as ordens de liberdade para os artilheiros condemnados. O rei Affonso XIII indultou-os dando-lhes liberdade immediatamente.

Com essa decisão do rei, ficou completamente resolvida a questão dos artilheiros.

VAE VOLTAR PARA O JAPÃO

O PRINCIPE SIGA SHIKUNI, CUNHADO DO FALLECIDO IMPERADOR YOSHI-HITO

PARIS, 31 (U. P.) — O principe Siga Shikuni, cunhado do fallecido imperador Yoshi-Hito, decidiu partir para o Japão a 5 de janeiro, embarcando em Cherburgo.

ATTINGIDO POR UM TIRO

O operario tecelão Arlindo Gonçalves, de 19 annos, residente á estrada D. Castorina, na Villa Angelica, quando, hontem, á noite, transpunha a rua Jardim Botanico, foi attingido por um tiro, que partiu de um campo, existente nas proximidades do Hippodromo Brasileiro.

A bala alojou-se-lhe na coxa esquerda.

"O FASCISMO E' O POVO QUE SE TORNOU NAÇÃO"

Palavras do primeiro ministro sr. Mussolini

ROMA, 31 (A.) — Em entrevista ao correspondente do "Reichspost", o presidente do conselho, sr. Mussolini, declara que "para os italianos, o fascismo é o povo que se tornou nação; nação que se tornou Estado; Estado que procura, no mundo, os caminhos proprios para poder satisfazer as suas necessidades de expansão".

O chefe do governo accrescenta que a Italia quer que sejam reconhecidos, no Mediterraneo, a sua propria importancia e o seu proprio direito. "Os tratados concluidos — termina Mussolini — devem tomar em consideração esse ponto da vista".

AS LUTAS DE BOX EM NOVA YORK E BUENOS AIRES

Varios matchs realizados e em preparativos

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Paddy Mulins, manager de Pete Latzo, approvou o match entre este e o meio-medio negro Onestep Watson, de Oakland, California.

O match será para a disputa do titulo da classe e realizar-se-á a 2 de fevereiro, com a condição, porém, de que Watson vença Abey Bain, de Nova York, no encontro em dez rounds de 1 de janeiro.

MOCOROA VENCEU RUIZ

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Depois de uma luta brilhantissima, o campeão argentino Julio Mocoroa venceu o campeão europeu de peso penna Antonio Ruiz.

O PROXIMO ENCONTRO ROSENBERG X GRAHAM

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Annuncia-se que Charley Rosenberg, campeão mundial de peso gallo desde 20 de março de 1925, perderá o seu titulo, por occasião do match de 4 de fevereiro proximo, vença ou perca para Bush Graham, porque se acredita que elle terá ultrapassado então o limite de 118 libras.

MAIS UM "MATCH" DE ROBERTS

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O meio medio Eddie Roberts, de Tacoma, Washington, assignou contracto para um "match" de retorno com Joe Dundee, de Baltimore, devendo o encontro realizar-se a 14 de janeiro. Roberts está sendo muito considerado como provavel vencedor, uma vez que elle vencera Dundee por "knocu-out", no primeiro encontro que ambos tiveram.

A LUTA REVOLUCIONARIA EM NICARAGUA

Apoio ao desembarque de forças nos Estados Unidos

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O "Washington Post", em um editorial, apoia o desembarque de forças dos Estados Unidos em Nicaragua, salientando que a falta de apoio á Republica nicaraguense significará o mesmo que dar as mãos ao general Calles para o estabelecimento de um Estado communista.

"Com o controle dos communistas na Nicaragua, dirigidos do Mexico, os Estados Unidos terão que enfrentar um inimigo ás proprias portas do Panamá".

DECLARAÇÕES DO SENADOR KING

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O senador democrata pelo Estado de Utah, sr. King, declarou hoje aos jornaes que vae fazer um exame completo nas relações dos Estados Unidos com a Nicaragua nos ultimos dez annos. Acha o senador King que "a nossa politica tem sido desvantajosa para a Nicaragua e a consequencia é que agora somos victimas de acerbas criticas por parte da America Latina."

GRANDE NUMERO DE FERIDOS

BLUEFIELDS, Nicaragua, 31 (U. P.) — Chegou aqui um barco, trazendo 129 feridos que vêm do campo da luta e se acham em estado deploravel. Os medicos que os acompanham informam que no combate da lagoa de Las Perlas, domingo passado, morreram 288 homens.

OCCUPAÇÃO DO PORTO DAS CABEÇAS

PUERTO CABEZAS, Nicaragua, 31 (U. P.) — O chefe dos liberaes, sr. Sacasa, declarou que os navios de guerra norte americanos "Denver" e "Cleveland" occuparam este porto no dia 23 do corrente, "sem que tivesse havido o menor abuso contra os interesses estrangeiros".

OS ESTADOS UNIDOS RETIRARÃO AS FORÇAS?

MANAGUA, 31 (A.) — Corre o boato de que os Estados Unidos estão dispostos a retirar as forças de marinha que fizeram desembarcar, ha dias, em Puerto Cabezas, séde do governo revolucionario-liberal do sr. Sacasa.

OS LIBERAES AVANÇAM

MANAGUA, 31 (A.) — Os liberaes rebeldes estão avançando, á marcha forçada, sobre esta capital.

As forças do governo preparam febrilmente a defesa da cidade.

A BORDO DO "F 3"

A' menina Damiana Cosme Ribeiro coube, por sorte, o mimo offerecido por Mme. Rosalina Coelho Lisboa

O QUE FOI A CEREMONIA DE HONTEM NA PEQUENA UNIDADE

Ao alto, o "F.3" sob a ponte Alexandrino de Alencar; em baixo, um grupo formado por occasião da ceremonia

A escriptora patricia mme. Rosalina Coelho Lisboa Rademacker, em memoria de seu finado esposo, commandante Raul Rademacker Grunewald, realizou, hontem, a bordo do submersivel "F 3", do qual era aquelle extincto official commandante, em 1918, uma encantadora festa.

Querendo homenagear o filho de um dos actuaes tripulantes daquella pequena unidade, a poetiza patricia sollicitou e obteve das nossas autoridades navaes permissão para effectuar, hontem, a quem coubesse por sorte, a entrega de um mimo que adquirira.

A sorte coube ámenina Damiana, filha do cabo da guarnição do motor de boreste, José Cosme Ribeiro. A essa interessante criança foi offerecido um lindo apparelho de porcellana, para chá.

Fez entrega dessa dadiva o commandante do "F 3", capitão-tenente Amilcar Moreira da Silva, que em breves palavras pôz em relevo o gesto da offertante.

A seguir foi offerecida aos presentes uma taça de "champagne".

Compareceram ao acto o capitão de mar e guerra Pereira das Neves, commandante da flotilha de submersiveis, o capitão de fragata Pacheco de Araujo, commandante do "tender" "Ceará"; capitão-tenente Jorge Mattoso Maia, representando o Club Naval; capitães-tenentes Hugo Pontes, Wiggand Joppert, assistente e ajudante de ordens, respectivamente, daquelle commandante; capitão-tenente Octavio Machado, representando o chefe do Estado-Maior da Armada; guarda-marinha Augusto Rademacker Grunewald, dr. Jorge Rademacker, sobrinho e irmão, r... ctivamente, do finado com... dante Rademacker, sra. Rad... cker, sra. almirante Marques ... to, senhorita Lima e Silva e o... presentes da imprensa, jun... Ministerio da Marinha é phot... phos da varias revistas illus... e jornaes.

Terminado o acto, a sra. I... na C. Lisboa Rademacker, ... companhia dos commandant... flotilha e do submersivel "... desceu ao interior daquella ... na de guerra, afim de perco... conhecer as installações in... do navio, retirando-se, agr... mente bem impressionada ... visita.

O general Badoglio distinguido pelo governo rumeno

FOI-LHE CONFERIDA A INSIGNIA MILITAR DA ORDEM DE MIGUEL O BRAVO

BUCAREST, 31 (U. P.) — O governo rumeno conferiu ao general Badoglio, chefe do estado maior, do governo italiano, a mais alta insignia militar da Ordem de Miguel o Bravo.

O accordo da potassa entre uma firma allemã e outra alsaciana

FOI APPROVADA, FORE'M NÃO ASSIGNADO PELO GOVERNO

PARIS, 31 (U. P.) — Foi assignado o accordo da potassa entre os directores da "Deutscher Kalisyndicat" e da "Société Commerciale des potasses d'Alsace".

O governo approvou o accordo porém, não o assignou.

ACOMPANHANDO O CORPO DE SUA FILHA

O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS EM BUENOS AIRES PARTIU PARA NOVA YORK

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Partiu para os Estados Unidos a bordo do "Pan America", o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jay, que vae ao seu paiz acompanhando o corpo da sua filha fallecida aqui recentemente, victima de uma apendicite.

Um pobre homem é victima de uma syncope cardiaca

SANTOS

Como se deu o estranho caso, naquella cidade paulista

SANTOS (S. Paulo) — Pelo telephone, foi communicado á policia, que, ás 20 horas, um desconhecido havia fallecido, no interior do Casino do Theatro Parque Balneario.

A noticia, tão laconica em seus pormenores, despertou a curiosidade publica.

Procurando obter detalhes sobre o estranho caso, conseguimos saber o que se segue:

Cerca de 20 horas, um individuo, apparentando 48 annos de idade, claro, barba por fazer e modestamente trajado, entrou no Casino do Theatro Parque Balneario, com o evidente intuito de aventurar a sorte no jogo.

Entretanto, o infeliz homem, se tinha essa idéa, não chegou a executal-a, porque, poucos minutos depois, de sua entrada ali, foi acommettido de uma syncope.

Collocado sobre uma cadeira, no salão, expirou immediatamente, não dando tempo de soccorrel-o.

Avisada a policia, esta, ao chegar ao local, já ali encontrou o dr. Boaventura, medico da Companhia Docas, que havia assitido aos ultimos momentos do desconhecido. Como mais nada tivesse a fazer, providenciou para a remoção do cadaver, afim de ser autopsiado, no necroterio do Saboó.

Nos bolsos do desconhecido foram encontrados vinte e poucos mil réis, alguns charutos toscanos, dois talões do "bicho", um bilhete de loteria e uma licença da Alfandega de Santos, com o nome de Stave Filosi, vendedor ambulante de objectos de chifre, o que faz presumir seja este o nome do morto.

O dr. A. Boaventura, que verificou a morte do desconhecido, attestou como causa collapso cardiaco.

CONGRESSO DAS "TRADES UNIONS" EM LONDRES

EM VIRTUDE DO FRACASSO LADY WARWICK RETIROU SUA OFFERTA

LONDRES, 31 (A.) — E' vist... do fracasso dos esforços do Congresso das Trades Unions no sentido de levantar as sommas necessarias para a sua manutenção, lady Warwick, a conhecida socialista britannica, acaba de retirar a offerta que fez da propriedade d... "Easton Lodge" no Partido Trabalhista para nelle installar um collegio.

A "Easton Lodge" é um... maiores residencias feudaes ... sex e juntamente com os se... acres de terra, pertence, des... rias gerações, á familia de ... Warwick.

NÃO HOUVE TUMULTOS NA RUSSIA

EM VIRTUDE DA ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

MOSCOU, 31 (U. P.) ... nisterio das Relações ... desmente as noticias ... ram de se terem registr... tos em consequencia da ... das autoridades em divers... ctos na arrecadação dos ...

A nota official accresc... os contribuintes pagam v... mente, procedendo o serv... to satisfatoriamente.

MUNDO CINEMATOGRAPHICO

EDISON — NO ODEON

Não ha duvida que esse pequeno ... que está no Odeon é uma pequena maravilha. Todos que o viram ... e ante-hontem não se contêm ... que viram, e o elogio espontaneo de todos os labios. D... rival de Jackie Coogan, e ... nenhum exaggero, não ha nenhum patriotismo nisso, nessa affirmação. O garoto é realmente formidavel — quer o vejamos em um monologo, quer em uma canção, quer bailando o charleston! Edison maravilha-nos, e por isso o chamamos uma pequena maravilha. O Odeon tem se enchido, porque ali ha quem não saiba que ali está trabalhando o pequeno Edison, com a sua "troupe" ... Essa "troupe" contém outros ... muito bons, formando um ... que apparece em dez numeros ... uma comedia encantadora "O Papão".

No espectaculo de hoje, a "troupe" trabalhará ás 16 1|2, 18, 20 1|2 e 22 1|2 horas.

No programma ha ainda um bello film — "Evitando o peccado" — da First National, com Conrad Nagel e Eleanor Boardman.

DOIS DIAS AINDA PARA "VER 'PEDRO, O CORSARIO'"

O Gloria está exhibindo esse film da "Ufa" — o segundo trabalho ... que nos da essa marca que nos deu "Varieté". Esse segundo trabalho, tambem empolgante, tambem sensacional, "Pedro, o corsario", tem ... o Gloria. Não ha quem não goste de um romance de amor, em que haja a aventura e o perigo, o drama de amor em que ha beijos e ha sangue. A violencia, no amor, é um attractivo, e o amor de um corsario só pode ser violento. Assim foi o "Pedro, o corsario", e por isso mesmo o film contém sensações magnificas. Accresce que Pedro, nesse film, é o esplendido Paul Richter, e é ainda que a mulher que é causa desse amor violento, causa de um drama de sangue, é a lindissima Aud Egede Nissen, um nome que vae ficar, como tem ficado os de outras grandes artistas, porque Aud empolgou o nosso publico.

No programma do Gloria podemos apreciar ainda o "passa tempo" que ... Tangará nos está offertando — "Passarinho Verde" — alguns numeros leves e interessantes, tendo Alda Garrido á frente, e que têm ajudado a encher o Gloria.

NO ODEON NÃO HA VERÃO...

Felizmente já lá se vae o tempo em que os nossos cinemas eram ... quasi salinhas, acanhadas, em que, nesta época de verão, o ar como que se tornava irrespiravel. Hoje ha salas esplendidas como as do Odeon e do Gloria, onde além da ventilação natural ha a artificial tirada por apparelhos especiaes, e onde o proprio vulto das salas, enormes, de altas cupulas, não permitte o máo ambiente.

Sendo assim, não ha mais motivo para que o publico se afaste dos cinemas nestes dias cálidos, mesmo porque está provado que nos dias de verão o ambiente é muito mais agradavel dentro dos grandes cinemas, que na rua escaldante.

Attendendo a isso, já não ha tambem mais motivo para que os cinemas deixem de apresentar grandes films no verão e o Odeon estabeleceu o lemma — que "no Odeon não ha verão" — e como não ha que, quando os outros iniciam as suas temporadas cinematographicas para depois de abril — o Odeon a inicia já e já, apresentando no proximo dia 7 uma grande obra-prima, um film de superproducção, — "A maior gloria" — dessas que sómente são lançadas no inverno. E' um film da First National, com um elenco enorme, no qual sobresaem Conway Tearle, Anna Q. Nilsson e May Allison.

E o publico que, no verão não tinha dessas maravilhas, ficará com certeza satisfeito.

"OS MISERAVEIS" — FILM COMPLETO, EM 6 CAPITULOS E 32 PARTES

Vamos ter felizmente o começo desse obra fantastica, pela sua perfeição, pelos seus detalhes, pelo seu acabamento — o film novo, o film inedito "Os Miseraveis". E' um trabalho que não deve ser confundido com o que vimos ha pouco, pois que este é um grande que precisa seis dias para ser visto, ou antes, seis espectaculos. Está dividido em seis capitulos, com 32 partes. Os dois primeiros capitulos possuem seis partes cada um, e os demais são de cinco partes. Quem lança esse film é a Companhia Brasil Cinematographica, que o fará no cinema ...., começando a exhibir o primeiro capitulo "Fantine", já depois de amanhã.

Quem já leu a obra de Victor Hugo, e mesmo os que já viram os pequenos films tirados dessa obra, não deve perder a opportunidade que se lhe offerece agora.

(Conclue na 2ª secção)

CONSELHOS DE HYGIENE

Cuidados que se devem ter com a bocca

A bocca sendo a principal via por onde penetram no organismo as mais perigosas molestias, é preciso que se tenha com ella especial cuidado. Não basta o uso das pastas dentifricias, que servem apenas para ...rear os dentes; é indispensavel que se faça diariamente a completa hygiene da bocca, de modo a se eliminar os focos de bacterias que podem desenvolver-se mesmo nas boccas mais sadias.

Mas, para isso, isto é, para se fazer a perfeita hygiene da bocca, se faz absolutamente necessario o emprego de um elixir que tenha acção desinfectante e antiseptica, e não apenas o effeito desodorante, que é ...do illusorio e passageiro. Aliás, é muito importante que se saiba distinguir o que é meramente desodorante, ou seja o que serve apenas para encobrir ou disfarçar os máos cheiros, daquillo que é, de facto, desinfectante e antiseptico.

E' com a maxima confiança, portanto, que aconselhamos o uso do ... para a hygiene da bocca, em vista das provas que temos de que ...eparado exerce sobre o apparelho buccal, uma poderosissima desinfectante, antiseptica, adstringente, hemostatica, anti-escor...

...óde-se empregal-o do seguinte modo:

Para a lavagem da bocca e dos dentes — Algumas gottas de Pyotyl ... meio copo dagua e o uso de uma bôa escova.

Para eliminar as aphtas — Applicar sobre as mesmas o Pyotyl puro, ... meio de mechas de algodão.

Para curar as gengivites e estomatites — Friccionar as gengivas ... Pyotyl puro, por meio de mechas de algodão.

Para combater a pyorrhéa — Applicar o medicamento puro, por ... de mechas de algodão, em torno das raizes dos dentes abalados, ..., duas ou tres vezes por dia, bochechos com uma solução, de Pyotyl ...erinha de chá em 1|2 copo dagua).

...cicatrizar as fistulas — Peça ao seu dentista para proceder ... modo, que é o systema adoptado por conceituados cirurgiões ... Depois de estabelecida a communicação do canal com o tra...o, applica-se uma lavagem com o Pyotyl e agua distillada, ...uaes: em seguida, uma outra com Pyotyl puro. Feito isto, ... canal uma mecha com o medicamento puro e recobre-se ...percha até o dia seguinte. Conforme a antiguidade da fistula, ...iza-se no periodo de 3 a 15 dias. E' indispensavel que a lava... pelo canal e saia pelo trajecto fistuloso."

...lo á energica acção medicamentosa do Pyotyl (desinfectante, ... e hemostatica) tem elle ainda varias applicações como me...iestica. Por exemplo:

...inflammações da garganta — Dois ou tres gargarejos por dia ... solução forte de Pyotyl (1 colher de sobremesa em 1|2 copo ...dda), produzem surprehendente resultado.

...cortaduras — Applicando-se Pyotyl puro, por meio de mechas ...odão, obtem-se a cicatrização immediatamente.

...s mordeduras de insectos — A mesma applicação acima, produz ...te resultado.

...ém de todas as apreciaveis qualidades acima apontadas, Pyotyl ...e ainda uma vantagem: — a do preço, pois que é vendido:

...Frasco, modelo grande (com cerca de 250 grammas), por 8$000.
...asco, modelo pequeno (com cerca de 150 grammas), por 5$000.

...ora nos occupamos do Pyotyl liquido, considerado pelos mais ...rgiões-dentistas como o mais energico especifico do trata...a; todavia, como ha muitas pessoas que não se dão ao tra... da bocca com elixires, limitando-se simplesmente ao uso ...limos em concentrar em uma pomada, tanto quanto pos...irtudes do elixir Pyotyl, e assim lançamos no mercado ... que exerce sobre a mucosa da bocca a mesma acção an...a, desinfectante, adstringente, hemostatica e anti-escorbutica.

Será desnecessario encarecer as vantagens que o uso da pasta Pyotyl offerece sobre as pastas communs. Estas, como é sabido, não con... senão elementos para a limpeza dos dentes, emquanto que a pasta ...otyl, sobre ser excellente para clarear os dentes, actua sobre as gengivas, curando e prevenindo as aphtas, gengivites, estomatites, etc.

Porque desejamos que sejam as virtudes da nossa pasta Pyotyl experimentadas, antes que o consumidor empregue nella o seu dinheiro, offerecemos ao pretendente um tubo pequeno, a titulo de amostra. Queira mandar procural-o na Drogaria Baptista, á rua 1.º de Março n. 10, ou na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 41, pelo coupon que se destaca ao pé desta, com o endereço devidamente preenchido.

O Pyotyl, tanto o liquido como a pasta, é encontrado nas principaes ...rogarias, pharmacias e casas de perfumarias.

A pasta, devido á sua custosa manipulação chimica, custa 4$ o tubo.

COUPON enviado por ....

...idente á rua ....

...a cidade de ....

...equisitando, para ser entregue ao Portador, uma amostra de ...asta PYOTYL á Drogaria Baptista, á rua 1.º de Março n. 10 ou á Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 41

RIO DE JANEIRO

O "STATES" DO ADRIATICO

A Inglaterra interessa-se sómente pela integridade politica albaneza

Charles Maccann

LONDRES, dezembro (U. P.) — Reconhecidas autoridades em assumptos internacionaes esperam que a tormenta num copo dagua provocada pela assignatura do tratado italo-albanez, seja facilmente acalmada pela conclusão de um "Locarno" balkanico, que fixe definitivamente o "status" do Adriatico, que é em rigor o eixo em torno do qual gira toda a situação, a qual, entre outras preoccupações internacionaes determinou a queda do gabinete yugo-slavo e fez passar longas noites em claro os conselheiros da Liga das Nações.

Os receios da Yugo-Slavia podem concretizar-se, dizendo que esse paiz teme que a influencia que a Italia ganha com o tratado sobre a Albania, chegue a ser de uma gravidade tal que determine uma virtual soberania sobre o estreito de Otranto, nas bocas do Adriatico, com o que esse mar ficaria convertido num lago italiano e a costa yugo-slava numa simples praia de verão.

Essa ultima consideração tem sido levada muito em conta pelos conselheiros da Liga, pois que em tal caso a Yugo-Slavia se veria obrigada a procurar uma saida no mar pela costa maritima da Grecia, nas vizinhanças de Salonica, o que não deixaria de ter inconvenientes.

Tanto pessimismo, porém, não é compartilhado pelos diplomatas inglezes, que com esse bom senso pratico que os caracteriza, não vêem nada de sinistro nesse tratado, que é um simples pacto de commercio, amizade e integridade territorial, em inteiro accordo com os principios fundamentaes da Liga das Nações. Mas ao contrario inclinam-se a suppôr que a verdadeira causa da renuncia do governo yugoslavo se deve ao facto de que a sua actuação deixou muito a desejar nos ultimos tempos, pelo que o sr. Nitchich aproveitou a opportunidade de adoptar esse gesto patriotico de defesa ao prestigio nacional, para conseguir logo uma reforma governamental.

Sabe-se que a Grã-Bretanha informou recentemente á Italia que não se poderiam fazer objecções ao facto de que se tratasse de procurar vantagens economicas na Albania e que a Inglaterra estava sómente interessada na manutenção da integridade politica albaneza, porém, fazendo especial menção de que esse ultimo o considerava de especial importancia.

O tratado entre a Italia e a Albania, firmado em 27 de novembro passado, que foi immediatamente communicado á Inglaterra, satisfaz plenamente o ponto de vista inglez a esse respeito. Por outra parte, desde que um tratado de tal natureza tenha sido firmado com o sr. Mussolini, as autoridades diplomaticas, desta cidade, indicam bem que sem caracter official, não existem razões para que outros Estados balkanicos se abstenham, insinuando ao mesmo tempo que a Italia se prestaria gostosamente a participar em qualquer "Locarno" nos Balkans, tendente a esse fim. Os delegados de Genebra propiciaram a idéa da conferencia proxima e crêem que essa, em definitivo será a melhor solução do assumpto.

AUXILIO AO MUSEU GOELDI, DO PARA'

O ministro da Agricultura communicou ao governador do Estado do Pará que o credito para pagamento do auxilio que compete ao Museu Goeldi, no exercicio de 1924, foi distribuido á delegacia do Thesouro naquelle Estado, pelo aviso n. 1.072, de 16 de março do anno findo.

Requerimentos despachados na Propriedade Industrial

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Pedro Teixeira Dantas, A. & M. Smith Limited, Josiah Parkes & Sons Limited, Ralph Martindale & Co., Limited, A. Wantull, H. Simon, Sociedade La Lainière de Roubaix, Heitor Xavier Pereira da Cunha, Illingworth Carbonization Company Limited e Thomas Herbert Nicholson — Lavre-se termo:

Antonio Joaquim Gonçalves — Concedo o prazo. Lavre-se o termo;

Oscar Coelho Ferreira e Oscar Cesar Mattos (2 requerimentos) — Dê-se certidão.

Arm. Mendes & C. (2 requerimentos) — Provem que podem fazer uso do nome que consta da marca;

Dejanira de Noronha Rego Lopes — Junte-se ao processo;

A. & M. Smith Limited — Foi indeferido nesta data o pedido de registro ao qual se refere a opposição.

A PEDIDOS

DR. JOSE' PARACAMPOS

"Sr. redactor — O seu jornal de hontem, na 2ª edição, trouxe o caso que se deu com o dr. José Paracampos, como, aliás, poderia dar-se com qualquer pessoa de bem. A noticia é falsa, em parte. O facto foi o seguinte: o dr. Paracampos, dirigindo-se ao Cinema, deu uma nota de 100$000. Notando elle que a senhorita do "guichet" tinha duvida quanto á legitimidade da cedula, apressou-se em trocal-a por outra de igual valor, o que fez. Mas, despreoccupado e com a consciencia tranquilla entrou para o cinema, onde foi chamado por um agente da policia para ir á Central. Ali o dr. Paracampos narrou o facto, indicando a procedencia do dinheiro e a Policia abriu inquerito, que segue a sua marcha regular. Como vê, não é exacto que a autoridade tenha deixado o facto no olvido. E' aqui que a sua noticia carece de fundamento. No mais, trata-se de um homem decente, de reconhecida idoneidade moral, que tem merecido o convite dos governos federal e estadual para exercer importantes commissões technicas, sendo certo que ha pouco foi o director de Hygiene no Ceará. Ninguem, sr. redactor, tem a preoccupação de verificar se o dinheiro que traz é falso: faltam-nos, quasi sempre, conhecimentos especializados e ... O caso ha de ser cabalmente explicado, e o dr. José Paracampos, meu distincto amigo e, já agora, constituinte, continuará a ser um inestimavel patrimonio de honra e dignidade. Muito grato pela publicação desta, creia-me seu amigo, attento e criado obrigado — Nilo C. L. de Vasconcellos, advogado. Dezembro, 31-926."

(Do "Globo" de hontem).

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

O Curso Bancario, que funcciona á rua do Ouvidor, 191, 2º, prepara com criterio e efficiencia, candidatos ao proximo exame de habilitação deste banco. Nos ultimos concursos realizados, conseguimos 24 approvações, achando-se á disposição dos interessados a relação dos alumnos nomeados. Quem tiver duvida sobre este facto, procure no Curso a lista dos approvados e dirija-se á gerencia do Banco do Brasil, que é quem poderá dizer melhor, querendo, se é ou não verdadeira essa relação.

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

AVISO AOS INCAUTOS

Mente o curso da rua do Ouvidor que annuncia "ter obtido maioria de approvações no ultimo concurso", porque a verdade é que entre os classificados nenhum foi seu alumno. Desafia-se prova em contrario.

The Rio

O "DR." TUNÉCO EM CAXAMBÚ

Embarcou para Caxambu' para fazer uma estação de aguas o sr. dr. Antonio Pedroso de Lima (Jornal do Brasil, de 28-12-926).

Foi protestado no 2º officio desta Capital uma promissoria de Antonio Pedroso Lima, na importancia de 4:000$000 (Consultor do Commercio, de 1-12-926).

POLITICA FLUMINENSE

Não ha motivos para ser hostilizada a candidatura do preclaro fluminense dr. Manoel Duarte, e nem para se maldizer da gestão do governo do eminente dr. Feliciano Sodré, que tem sabido fazer um governo de tranquillidade e progresso para o nosso Estado.

Fui eu que, desta columnas, logo após o dr. Feliciano Sodré assumir o governo, appellei para s. ex. dar viação ao nosso Estado, fazendo ligar os ramaes de Portella á cidade de S. Fidelis; Glycerio a Conselheiro Paulino; Manoel de Moraes a Macuco; Iguaba Grande a Cabo Frio, passando por S. Pedro da Aldeia; Mangaratiba a Angra dos Reis; Passa Tres a S. João Marcos; Miracema a Estação de Paraiso, passando por S. José de Ubá, Onça, Monte Verde e S. João do Paraiso, e finalmente fazer uma ponte na cidade de Cambucy sobre o rio Parahyba.

Appello daqui para o brioso eleitorado de meu Estado para repellir nas urnas o nome do sr. Mauricio de Medeiros, para deputado federal, votando no nome do sr. Deogenes Sodré, para deputado federal, em vez de votarem em Mauricio de Medeiros.

Devemos escolher representantes para Assembléa e Camara Federal nomes de valor eleitoral, filhos de nosso Estado, e não nomes adventicios, sem nenhuma significação politica.

Assim, concito aos fluminenses, a suffragarem para presidente do Estado:

Dr. Manoel de Mattos Duarte Silva — **Para vice-presidente.**

Dr. Eduardo Portella — **Para senador.**

Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — **Extra-chapa official.**

PARA DEPUTADOS FEDERAES

1.º districto

Coronel Mario de Azevedo Quintanilha.
Major Mendes Antas (actual deputado estadual).
Dr. Alfredo de Souza Rangel (idem).
Dr. Alberto dos Santos Carvalho (idem).
Dr. Sylvio Leitão (idem).

2.º districto

Dr. Julião de Castro.
Deogenes Pires de Abreu Sodré (actual deputado estadual).
Dr. Macarino Garcia.
Dr. Godofredo Pinto.
Coronel João de Moraes Martins
Dr. Mario Leitão (actual deputado estadual).
Dr. Constantino José Monnerat.

3.º districto

Dr. Eduardo Cotrin Filho.
Dr. Mario de Oliveira Ramos
Dr. José Maria Coelho.
Dr. José Hyppolito.
Dr. Catão Couto Junior.
Coronel Luiz Dantas.

PARA DEPUTADOS ESTADUAES

1.º districto

Dr. Ramon Benito Alonso.
Dr. Xinophontes de Abreu.
Coronel José Evangelista da Silva.

2.º districto

Coronel Lobo Vianna (o coronel Lobo Junior já foi deputado estadual e prefeito de Macahé).
Dr. Bento Martins Costa Junior.
Coronel Emiliano Silva.
Dr. Alcindor Bessa.

3.º districto

Dr. Lafayette de Medeiros.
Coronel Oscar Baptista.
Advogado Raul Oscar.
Coronel Eduardo Seisinio.
Dr. José Pitta de Castro.
Dr. Theodoro Ferreira da Silva Polycarpo.
Dr. Wilson Rios.

Para prefeito da cidade de São Fidelis:

Dr. Heitor Collet.

Para vereadores do municipio de São Fidelis:

José Ribeiro Mercador.
Antonio Maria Coelho.
Coronel Luiz Rebello da Silva.
Dr. Francisco Ferreira da Silva Polycarpo.

A população do municipio de S. Fidelis espera do inclyto estadista dr. Feliciano Sodré, a reeleição do deputado Nogueira da Gama, e a chefia deste sodresista intransigente, como chefe absoluto do municipio de S. Fidelis; assim como deverá vir para a Assembléa Legislativa o coronel Emiliano Silva, no logar do turco "cabellos de fogo".

Nada de Francelino nem Mauricio de Medeiros.

Um Sodresista Vermelho.

EDITAES

BANCO DO BRASIL

Concurso de habilitação

De ordem do sr. presidente, declaro que, até o dia 10 de Janeiro de 1927, estará aberta, na Secção de Funccionalismo e Expediente, deste Banco, (Rua 1º de Março n. 66, 2º andar) a inscripção para o concurso ao cargo de escripturario a titulo precario e em commissão, realizando-se as provas em data e local prévia e opportunamente annunciados.

O CONCURSO DESTINA-SE AO PREENCHIMENTO DE VAGAS NAS AGENCIAS DO BANCO e constará de provas escriptas das seguintes materias:

Portuguez — redacção de carta commercial sobre thema apresentado.

Francez — traducção de carta commercial, sem auxilio de diccionario.

Inglez — Idem.

Arithmetica — seis problemas.

Escripturação Mercantil — lançamentos em geral.

Dactylographia — cópia de trecho impresso (5 minutos).

NOTA — Em logar da prova de inglez, poderá ser feita a de allemão, sendo facultativa a de italiano, considerada extraordinaria. O candidato que desejar ser submettido a qualquer dessas provas deverá declaral-o no requerimento de inscripção.

A inscripção será resolvida mediante requerimento do interessado, sendo obrigatoria a menção do endereço e prévio exame de saude por medico da confiança e designação do Banco. Não será inscripto o candidato cujo indice de robustez physica não lhe permittir supportar serviço de escriptorio por 10 horas diarias, nem o que soffrer de molestia contagiosa ou outra que o impossibilite de exercer as funcções.

Não será inscripto o candidato reprovado ha menos de seis mezes em qualquer dos concursos realizados no Banco.

O candidato approvado deverá satisfazer ainda ás seguintes condições, verificadas e provadas a juizo do Banco, antes da nomeação.

Idoneidade moral — Entrega de, pelo menos, dois attestados de conducta passados pelas firmas ou empresas onde houver trabalhado e, na falta, abonação de conducta por duas pessoas de respeitabilidade;

Idade minima de 18 annos e maxima de 20 annos incompletos — Certidão do registro civil, feito em devido tempo, ou na falta a de baptismo.

Serviço militar — Apresentação da caderneta de reservista do exercito ou da Armada ou documento suppletorio. Quando a não possuir ou não estiver, por qualquer dos motivos previstos em lei e já reconhecidos pelas autoridades militares competentes, isento do serviço militar, assignará compromisso de apresentar a caderneta dentro de 18 mezes, contados da data da posse, sem prejuizo dos serviços do Banco, sob pena, na falta, de ser cancellada a nomeação;

Carteira de identidade da Policia — modelo internacional — Deverá ser apresentada.

Retratos — Entrega de tres, com as dimensões de 0,03 x 0,04.

O candidato approvado que não satisfizer qualquer das condições enumeradas, a juizo do Banco, não poderá ser nomeado.

Fica de nenhum effeito a approvação em concurso, desde que a nomeação do candidato não se verifique dentro de um anno, contado da data da realização.

A posse se verificará dentro de trinta dias contados da data da nomeação, sob pena, na falta, de cancellamento desta e da approvação em concurso.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1926.

Rodolpho Ambrona — Gerente

AVISOS E DECLARAÇÕES

John J. Bechtinger mudou o seu escriptorio da rua General Camara n. 34, para a rua da Alfandega n. 43, sob.

Nilo Barroso — Dentista — Participa a seus clientes que dentro de poucos dias terá o seu consultorio installado á rua Gonçalves Dias 50 2.º (elevador) onde espera merecer de todos a mesma attenção.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação (Ultima)

Em nome do exmo. sr. general presidente do Club Militar, convido os srs. associados da Assistencia a se reunirem em sessão de assembléa geral extraordinaria, segunda convocação, no dia 3 de janeiro proximo, ás 20 horas, de accordo com a alinea "D" do art. 38 do Regulamento da mesma Assistencia.

Terminado o assumpto da convocação, serão discutidos outros de interesses geraes.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1926.

Capitão Sylvio Romero Ribeiro Tacques, sub-director-secretario da Assistencia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

PREDIO EM PETROPOLIS

Alugam-se a familia de tratamento os predios da rua Visconde de Itaborahy ns. 96 e 188. Trata-se no ultimo.

SOBRADOS

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 124, esquina de Uruguayana, proprio para escriptorios ou atelier.

SALAS E QUARTOS

ALUGA-SE

Salas e quartos mobilados á rua Augusto Severo n. 54, Praia da Lapa.

QUARTOS

ALUGA-SE um quarto de frente, com ou sem pensão, a rapaz ou casal. Preço modico; rua Alice, 79, Laranjeiras.

ALUGAM-SE quartos mobilados, lavatorio com agua corrente, á rua de Santo Amaro n. 71.

TO LET

Completely furnished house to let in Botafogo to careful tenants for five months from 23rd January with well trained servants. Three reception rooms, four bedrooms, two bathrooms, large garden. Apply Caixa Postal 172.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Guiu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José n. 27, das 8 ás 18. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

COLLEGIOS E PROFESSORES

PROFESSOR — Lecciona chimica geral e mineral e sciencias naturaes; em cursos ou collegios. Aceita alumnos particulares. Cartas para H. B., neste jornal.

HOTEIS — PENSÕES E RESTAURANTS

A VEGETARIANA

Rosario, 114. Telep. Norte 2.794. Procure fazer suas refeições nesta casa que todos seus males, seja do estomago, figado, intestinos, rins, etc., desapparecerão como por encanto. São innumeros os casos de cura pela alimentação. Fornece-se para fóra.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS E TERRENOS — Locação, compra e venda, hypotheca, construcção e administração, com J. Pinto, rua do Ouvidor n. 138, 1º andar, sala 9, Elevador.

VENDE-SE em Todos os Santos, facilitando-se o pagamento, a chacara da rua das Dôres n. 63; tratar com N. Hooder, á rua da Misericordia n. 14, 1º andar, telephone Central 907.

VENDE-SE um predio proximo ao largo Verdun, Andarahy, com 5 quartos, 2 salas e dependencias. Bom terreno. Trata-se á rua dos Ourives n. 45, Cartorio.

TERRENO EM SÃO CLEMENTE

VENDEM-SE em ruas recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel. Com nascentes de agua, propria e de facil construcção, por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua S. Clemente n. 460, rua Alfredo Chaves. Informa-se no local até ás 10 horas e na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em deante, com o sr. Julio Junqueira de Aquino.

ALTO DA BOA VISTA

Vende-se bom predio com optimas accomodações para familia de alto tratamento. Garage, jardim, horta e perto do bonde. Preço modico. Resposta á caixa do Correio n. 16.

PETROPOLIS

Vendem-se terrenos promptos para construir, á rua Souza Franco, a tres minutos da estação. Informações com o dr. Costa Sena, becco das Cancellas n. 10.

CHACARAS, FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE, dentro da cidade de Vassouras, explendida chacara, com innumeras arvores fructiferas e um alqueire de ricas terras já cultivadas. Informações com o sr. José Lourenço, á rua de S. Bento n. 18, telephone Norte 2.350, Rio.

VENDE-SE uma fazenda de café, situada em Glycerio, Estado do Rio. Producção quatro a cinco mil arrobas. Proximo á estação, clima superior; trata-se á rua da Quitanda n. 193, com Francisco Carlos Vieira, Rio.

INSTRUMENTOS

PIANOS — Novos, allemães com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua S. Francisco Xavier 388. T. V. 3968. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires n. 223.

UNDERWOOD
Machina de escrever

Vende-se uma com pouco uso, carro grande, á rua Visconde de Inhauma n. 82, 1º andar, frente.

AUTOMOVEIS

FORD — Vende-se um doublephaeton de particular, em optimas condições. Garage Carioca, á rua dos Arcos n. 62.

DINHEIRO

DINHEIRO — Qualquer quantia para hypothecas, antichresis — com J. Pinto, á rua do Ouvidor, 138, 1º andar, sala 9. Elevador.

ANNUNCIOS DIVERSOS

AVISO — Cartas com sellos para resposta a F. P. Silva, estação de Mesquita, Estado do Rio.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 86, perto da travessa do Ouvidor.

ANNUNCIOS DIVERSOS

BLENORRAGIAS e PROSTATITES, quanto mais antigas e mais incommodas, mais depressa cedem ás primeiras applicações de BLENOL.

LENHA

A metros cubicos, talhas, achas e em tôcos, para casas de familia, a preços razoaveis. — Aceitam-se pedidos pelo telephone V. 623 — R. Alegria n. 30 — Fonseca Mendes & Comp.

MANILHAS E TELHAS FRANCEZAS

Ceramica Ibiatan, Padua, Estado do Rio. Francisco Perlingeiro & Filho.

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José n. 46, Rio.

MEDICOS

ALUGA-SE CONSULTORIO

Optimamente installado, apparelho de raios ultra-violeta, microscopios, balanças, instrumental, predio novo, elevador. Uruguayana, 22, esq. 7 de Setembro. Tratar com o empregado do elevador Manoel, de 4 ás 6 horas.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. rua Uruguayana n. 29. Central 939.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 - Tel. Villa 1323.

DR. CORTES DE BARROS

Molestias do coração, pulmões e app. digestivo. Cons.: Assembléa, 69. Telephone Central 2.374 sobrado, 3as, 5as e sabbados, de 13 ás 16 horas. Resid: Therezina, 18. Telephone Central 425.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em diante.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "diathermia" e raios ultra-violeta". Processos especiaes permittindo a cura radical em poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Evita operações cirurgicas, (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.) dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. C. São José 53.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta com hora marcada.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG - GLUECKSMANN

com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10

Em frente do Lyceu de Artes e Officios, segundas quartas e sextas, 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 10 horas. Telephone 5803 Norte — R. S. Pedro, 64.

IMPOTENCIA

Cura rapida e garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira, Uruguayana, 134 — 8 ½ ás 11 e 14 ás 18 horas.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 168 — 8 ás 20

MEDICOS

Gonorrhéa e suas complicações. — Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana n. 134, das 8 ½ ás 11 e das 2 ás 6 horas. Dr. Rupert Pereira.

PHARMACIA — M. Capellett — R. Humaytá, 149 (Largo dos Leões) Circular. Telephone Sul 1.048.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. CHILE, 3. De 14 ás 15 Vol. Patria, 56. Sul 3.176.

Prof. Dr. Parreiras Horta

especialista em molestias de pelle e syphilis. Tratamento pelo radium, raios ultra violeta e cryotherapia. Consultorio: Rosario, 116, 2º andar. Phone N. 3.548. Das 15 ás 17 horas.

Pyorrhéa — Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Consultorio no edificio do Imperio. Aven. Rio Branco

DR. EDGAR ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE

(Pneumothorax artificial)

Consultorio: Largo da Carioca, n. 18, das 15 ás 16 horas — Telephone Central 4.235

Residencia: Barão de Flamengo n. 17, telephone B. M. 3.960

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade. Cirurgia em geral. — Mol. de senhoras e partos. — 3as, 5as e sabbados. 10 ás 12 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2.089.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira Mar 377.

CLINICA SO' DE SENHORAS

SEM OPERAÇÃO

Tratamento garantido da falta de regras, suspensão, colicas, enjôos, vomitos, etc., regulariza os atrazos menstruaes po. proc. so rapido e efficaz Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219. Tel. C. 1.591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas.

O DR. CARNEIRO DA CUNHA

especialista de garganta, nariz e ouvidos, transferiu o seu consultorio para o 6º andar do predio da rua dos Ourives n. 7.

CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS

Installações modernas — Electricidade medica — Thermo-phototherapia

DR. RENATO PAES LEME

Cons.: Uruguayana, 104, 1º andar, elevador — Tel. 1.146 Norte — A's 4 horas — Res.: Barão de Ubá, 72. Telephone 2.705 Villa

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias. Consultorio: rua do Hospicio n. 92.

DOENÇAS INTERNAS

PROF. CLEMENTINO FRAGA

Assembléa, 28 — 3as, 5as, sab. 4 horas

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Susseckind de Mendonça
e
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE HOJE

— sessão da 3ª CAMARA da CORTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desembargador Caetano Montenegro.

— summarios e audiencias nas VARAS CRIMINAES, de que são juizes — na PRIMEIRA, dr. Oliveira Figueiredo; SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso M. Barreto de Aragão; e OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão.

— summarios em todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — na PRIMEIRA, dr. Pereira Botafogo (interino); SEGUNDA, dr. Amaral Pimenta (interino); TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Carneiro da Cunha; QUINTA, dr. Ribeiro da Costa; SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos; e OITAVA, dr. Saul de Gusmão.

— audiencia na OITAVA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Oliveira Castro (interino).

13 hs. — audiencia na TERCEIRA VARA FEDERAL, juiz — dr. Vaz Pinto Coelho.

Assembléas

Para depois de amanhã, foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — A. J. Dias Barbosa & Cia.; e

Na 6ª Vara Civel — Gentil de Castro.

Summarios

Nas varas criminaes, serão summariados, depois de amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Manoel Querme, José Arthur Peres e Antonio Gutierrez.

SEGUNDA VARA
Manoel Pires Calvo.

QUARTA VARA
Ernesto Mezzey e Alcebiades da Silva Coelho.

QUINTA VARA
Armando Dias Barreiros, Lucio Oliveira e Souza, Antonio Gonçalves, Themistocles Cordeiro e Jorge Ribeiro.

OITAVA VARA
Francisco Palm de Queiroz e Manoel Rodrigues.

A visita presidencial ao Forum

O Palacio da Justiça viveu, hontem, uma hora de emoção official, com a visita do sr. Washington Luis, presidente da Republica.

S. ex. chegou ao edificio da rua D. Manoel ás 14,30 horas em ponto, em companhia do ministro da Justiça e outras autoridades.

Recebido, na porta, pelo desembargador Ataulpho e grande numero de juizes e advogados presentes, encaminhou-se, logo, para o salão de honra, onde o chefe da magistratura local fez as apresentações da pragmatica.

Depois de alguns minutos de palestra, subiu s. ex. em companhia do ministro Vianna do Castello, do presidente da Côrte e do procurador geral do Districto para o quarto pavimento, attendendo ao convite, que lhe fôra feito, de inaugurar a sala destinada ao Instituo dos Advogados.

Uma commissão de causidicos, de bêca, o aguardava nos ultimos degrãos, tendo, á frente, o presidente do Instituto, o professor Rodrigo Octavio.

E foi entre palmas que s. ex. penetrou na sala, acotovellando juizes, abraçando desembargadores e rindo para todos os advogados que lhe tolhiam a passagem, na ansia de receberem o seu cumprimento.

Para bem de todos e felicidade geral, a ceremonia foi curta.

Quinze minutos, quando muito.

O primeiro a falar foi o sr. Rodrigo Octavio. "Shart and sweet". Tres ou quatro periodos, bem adjectivados, mas pequenos.

Seguiu-se-lhe, immediatamente, o presidente da Republica.

Recordou o começo de sua vida publica na advocacia.

Disse do seu acatamento aos magistrados da capital da Republica.

E acabou confessando que se sentia satisfeito de estar em contacto com a familia judiciaria.

Novas palmas, desta vez estrepitosas.

E, após novo silencio, o sr. Ataulpho leu a sua oração. A mais curta de todas. O estrictamente necessario para dizer que, com a devida venia do presidente da Republica, inaugurava a sala do Instituto.

Outras palmas. Alguns minutos de hesitação. Depois, um cumprimento cordial do presidente da Republica ao sr. Rodrigo Octavio — e a procissão se pôz em marcha, novamente, para novas palmas, novos encontrões e a curiosidade de todos, juizes, advogados, escrivães e funccionarios, que acompanharam até a rua o chefe da Nação.

A posse do novo presidente da Côrte de Appellação

Está marcada para o dia 5 do corrente, ás 14 horas, a posse do desembargador Celso Guimarães na presidencia da Côrte de Appellação, para que vem de ser eleito.

A inauguração do Pretorio

Foi de pasmo, foi de positivo pasmo a impressão de que se viram possuidos quantos, hontem, tiveram opportunidade de assistir á inauguração do Pretorio, no antigo edificio da rua dos Invalidos.

Realmente, a não ser a coincidencia do local, nada trae mais, ali, a existencia do velho pardieiro, que foi alvo de tão violentas investidas durante tantos annos.

O casarão infecto, immundo, degradante, de outros dias — está a fazer

Dois aspectos da visita presidencial ao Supremo

inveja aos edificios mais novos da cidade.

Com suas salas amplas, os seus tectos alvissimos, o seu soalho primorosamento talhado — dir-se-ia uma mystificação, uma brincadeira de máo gosto com os sentidos da gente...

A's 16,30 horas, presentes o ministro Vianna do Castello, os desembargadores Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães e Elviro Carrilho, o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, os juizes Costa Ribeiro e Edgard Costa, os pretores Nelson Hungria, Ribeiro da Costa, Silveira Salles, Burle de Figueiredo, Souza Santos, Frederico Sussekind, Saul de Gusmão, Sabola Lima e J. Limoeiro, os promotores Annibal Machado, Alfredo Bernardes, Pires e Albuquerque, Delamare S. Paulo, Velloso Rabello e grande numero de escrivães, advogados e representantes da imprensa — foi, pelo presidente da Côrte, declarada aberta a Casa dos Pretores.

A ceremonia foi, tambem, brevissima.

Um discurso ligeiro do desembargador Ataulpho — outro, em resposta, do sr. Vianna do Castello — uma treplica rapida do presidente da Côrte — e nada mais.

Quando o ministro da Justiça retirou-se, uma como que segunda parte improvisou-se, porém.

Dir-se-ia que o ambiente, desofficializado, se tornára mais intimo.

E foi no meio da maior cordialidade que o sr. Ataulpho retomou a palavra, para offerecer a antiga sala da Provedoria ao Instituto dos Advogados.

Foi a faisca atirada, outra vez, ao palheiro das emoções do dia.

Agradecendo a offerta, falou, em primeiro logar, o advogado Pinto Lima. Insistiu no elogio que já havia feito, tantas vezes, ao desembargador Ataulpho, a quem, mais uma vez, conferia o laurel de haver dado o maior passo, de que até hoje se ha noticia, na obra de approximação entre advogados e juizes.

Falou, depois, o juiz Nelson Hungria. Eloquente, eloquentissimo, orador como os que mais o sejam, seu improviso arrebatou. Foi uma lôa, sóbria, mas admiravel, á obra do presidente da Côrte na administração que se encerrava.

Falou, ainda, em nome dos chronistas judiciarios, o dr. Ribas Carneiro. Seu discurso foi todo de recordação dos innumeros serviços que a imprensa judiciaria devia ao desembargador Ataulpho.

Agradecendo a todos, falou, por ultimo, o chefe da justiça local. Suas palavras foram, todas, de reconhecimento á amabilidade dos tres oradores. E de justiça aos esforços ingentes do seu maior auxiliar na obra do Pretorio — o juiz Burle de Figueiredo. S. ex. fez ver a todos os presentes que se a idéa da Casa dos Pretores fôra sua e obtivera logo o assentimento do ministro da Justiça, ao dr. Burle, no entretanto, é que devera o milagre da sua realização immediata.

Seriam 15,30, mais ou menos, quando se deu por encerrada a ceremonia.

A 1ª Pretoria Criminal já está no Palacio

A 1ª Pretoria Criminal, sobre cujo destino ainda se discutia no começo da semana, foi ter hontem, por fim, ao Palacio da Justiça, de onde tudo faz crer que ninguem mais a tire.

O cartorio do escrivão Moraes está situado no primeiro pavimento, ala esquerda, entre a sala do distribuidor e a das bêcas para os advogados.

O expediente do Pretorio

A partir de segunda-feira, 3, esta secção será accrescida do noticiario do Pretorio, isto é, das Pretorias que já agazalham no tribunal da rua dos Invalidos — a 5ª Criminal, a 5ª Civel, a 6ª Criminal, a 6ª Civel e a 7ª Criminal.

O ministro Hermenegildo e as "Varias Decisões" do juiz Sussekind

Do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Hermenegildo de Barros, recebeu o dr. Frederico Sussekind, juiz da 6ª Pretoria Civel, a seguinte carta, sobre o seu recente livro "Varias Decisões":

"Illustrado collega sr. dr. Frederico Sussekind. Está plenamente conseguido o fim que teve em vista, publicando "Varias Decisões" que teve occasião de proferir no exercicio de sua judicatura. Essas decisões não attestam simplesmente o esforço dispendido no desempenho da funcção, como diz modestamente o collega, mas tambem a sua competencia, ao lado de um senso juridico, que falha muitas vezes aos mais eruditos. Queira, pois, aceitar as minhas felicitações, com os agradecimentos, muito cordeaes, pela offerta de um exemplar do precioso livro, a cujos ensinamentos terei, muitas vezes, de recorrer. — Do collega e amigo att., Hermenegildo de Barros. — Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1926."

O sr. Washington Luis visitou, tambem, hontem, o Supremo Tribunal

O presidente da Republica, dr. Washington Luis, acompanhado do ministro da Justiça, estéve hontem no Supremo Tribunal Federal.

S. ex. chegou precisamente ás 14 horas, sendo recebido á porta pelos drs. Gabriel Vianna e Theophilo Pereira, respectivamente, secretario e sub-secretario do nosso mais alto Tribunal.

Conduzido ao 1º andar, ahi esperavam s. ex. os ministros do Supremo, passando em seguida o presidente da Republica ao salão nobre, onde se entreteve, juntamente com o secretario da Justiça, em conversa com os ministros presentes por espaço de 15 minutos, retirando-se em seguida com destino ao novo Palacio da Justiça.

O numero de dezembro da "Revista de Critica Judiciaria"

Perfeitamente em dia, appareceu, hontem, o numero de dezembro da "Revista de Critica Judiciaria".

E' o seguinte o seu summario:

O dec. 5.052, de 6 de novembro de 1926 — Des. Saraiva Junior.

Ainda o box e o Codigo Penal — Octavio Murgel Rezende.

Recusa de advogado. Cerceamento de defesa — Augusto Pinto Lima.

Condição fundamental para que, no Juizo penal, a prova, quando plena, justifique a condemnação — Mario Gameiro.

O desquite do testador casado — Ant. José Fernandes Jor.

Obrigação do segurado. Prova da existencia das mercadorias — Abilio de Carvalho.

Direito de critica literaria ou artistica — Ferreira dos Santos.

Crime de imprensa "Exceptio Veritatis" — Mario Lessa.

Fallencia de companhia de seguros — Frederico Ferreira.

Fallencia. Credito de sociedade anonyma estrangeira não autorizada a funccionar — Achilles Bevilaqua.

O executivo fiscal na fallencia — Mattos Vasconcellos.

Promessa de compra e venda de immoveis — Antonio Pereira Braga.

Queixa por defloramento. Inexistencia de crime — Evaristo de Moraes.

A "Resenha do mez" occupa-se do seguinte: o julgamento secreto dos implicados na conspiração "Protogenes", o processo dos sediciosos de S. Paulo a opinião soberana de um ministro.

A saida do des. Ataulpho de Paiva da presidencia da Côrte; uma vocação transviada; a repressão dos titulos falsos de bacharel; o procurador geral e o pedido de demissão do promotor Fontainha, a cabala para classificação de pretores; a escolha para o cargo de desembargador; appello ao sr. presidente da Republica; a escolha do desembargador Celso Guimarães para a presidencia da côrte; as praças judiciaes e o Congresso; periodo aureo do Instituto dos Advogados; retratação de um juiz etc.

PRIMEIRA CURADORIA DAS MASSAS

Quinta Vara Civel — Concordata preventiva

Supplicantes — Falcon, Gaspar & Cia.

PARECER — Cumprido, como foi, o disposto no art. 149 paragrapho n. 2 do Dec. 2024 de 1908, o certo de que será indeferido o que requeri relativamente á constatação das formalidades legaes nos livros apresentados, tendo em vista a decisão do Juizo recem proferida, a proposito, em processo semelhante (concordata preventiva de J. Freire), na qual tambem já declarei as razões do meu pensar, nesse particular, passo a considerar a outra exigencia que penso não ter sido satisfeita.

—

A lei estabelece com bastante clareza que no processo da concordata preventiva a sociedade "será representada pelo socio ou socios com direito ao uso da firma" (Decreto 2024 cit. art. 153 n. 2.)

Dahi resulta, sem possivel duvida, que a proposta do tal accordo, envolvente de responsabilidade, é somente permittida á sociedade quando representada, conjuntamente, "por todos os socios que tenham direito ao emprego da sua firma."

Não fosse assim, e o preceito legal já referido não outorgaria essa faculdade — ao "socio" ou "socios quando a alguns delles ou a todos elles se conferir o alludido uso.

Ora, no caso occurrente, conforme se vê do contrario á fls. 16 verso (clausula II) da firma social poderão fazer uso "todos os socios" (José Falcon, Gastão da Costa Raymundo e Alberto Miranda Leite), mas — "somente em papeis e documentos que se relacionarem com o movimento da sociedade, ficando vedado o seu uso em endossos, fianças, ou em outras quaesquer responsabilidades que possam onerar o fundo social."

Vê-se, pois, que ditos socios, antecipadamente e por mutuo accordo, só permittiram a utilização da firma por qualquer delles "nos actos não exhorbitantes da administração ordinaria."

Por conseguinte, todos os casos graves e de natureza importante, quer expressos em lei quer derivados dos principios de direito, não se comprehendem entre aquelles que podem ser praticados sem consentimento expresso dos outros socios, ou, pelo menos, sem a sua prévia audiencia.

Essa é, aliás, a regra dominante do mandato (Trindade — Mandato p. 60; Codigo Civil, art. 1295 paragrapho 1.º; Codigo Commercial, artigo 145).

E ninguem dirá que a — "concordata" — se comprehende nos actos normaes da sociedade, relacionados com o seu habitual movimento, quer em face da lei, quer em vista da clausula supra referida do citado contracto

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

"NOÉ' E OS OUTROS", TERÇA-FEIRA, NO JOÃO CAETANO

Os commentarios fervilham no meio theatral, em torno da proxima peça da Companhia de Bailados e Sketchs Ra-Ta-Plan, que está dando uma curta serie de espectaculos, no Theatro João Caetano. "Noé e os Outros", féerie humoristica do sr. Alvaro Moreyra, musicada pelo maestro sr. Lago, está sendo, por esse motivo, esperada com curiosidade.

O sr. Ricardo Nemanoff, com o seu corpo de baile, apura diariamente as dansas bizarras de "Noé e os Outros" ...imbaia", "A coruja", "O ven... folhas seccas", "Bonecos", ... os "sketchs" são curtos, com leveza de dialogos e os numeros de cortina, despidos com sumptuosidade, farão successo, notadamente, um da sra. Elza Gomes, que é uma authentica novidade. "Noé e os Outros", encerrará a curta temporada da Companhia Ra-Ta-Plan no theatro João Caetano. Hoje, "Missangas", que, amanhã, deixa o cartaz, dando tres sessões, inclusive matinée, ás 15 horas.

O "CONCURSO DE CORTINAS", NO PHENIX

A idéa da Empresa J. R. Staffa de abrir um concurso entre os artistas nacionaes para o desenho de uma cortina da peça que irá a seguir a que actualmente se acha em scena no Theatro Phenix, foi acolhida com geral enthusiasmo pelos artistas nacionaes do lapis e do pincel.

Assim tem aquella empresa recebido innumeras cartas pedindo informes sobre as condições desse certamen. E já se acham em seu poder alguns interessantissimos desenhos.

Afim de que fiquem bem esclarecidas as condições desse concurso, pede-nos a Empresa Staffa prevenir aos concurrentes que o desenho deve ser original e que os premios serão distribuidos da seguinte maneira: 500$ o 1º; 300$ o 2º; 200$ o 3º, e que o jury será composto por nomes illustres das artes nacionaes.

A FESTA DA SRA. CARMEN DE AZEVEDO

Vem despertando interesse o festival artistico da sra. Carmen de Azevedo, a realizar-se no Palacio Theatro, no sabbado, 8 de janeiro proximo. Especialmente para ser representada nessa noite está sendo carinhosamente ensaiada a comedia de George Feydeau — "A Lagartixa", em que a sra. Carmen fará a protagonista.

MUSICA

"O INNOCENTE"

Nova opera brasileira do maestro Francisco Mignone

Na temporada lyrica official do anno que hoje se inicia, será cantada, no Municipal, desta cidade e no S. Paulo, a nova opera de Francisco Mignone, o joven e já consagrado compositor paulista, inspirado autor do "Contractador dos diamantes", levada á scena ha dois annos, com successo aqui e na capital paulista, e de tantas outras peças orchestraes, que têm feito parte dos melhores programmas da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo.

A nova opera — "O innocente" — tem dois actos e um "intermezzo" e é bordada sobre libretto de Rossati, extraido de interessantissima novella hespanhola. E' em Hespanha que a acção se desenrola, entre pastores e "ganaderos", sendo tres os personagens principaes.

Segundo as informações que possuimos, "O Innocente" é opera melodica, inspiradissima, em que Francisco Mignone deu largas á sua alma apaixonada de latino sentimental e amoroso.

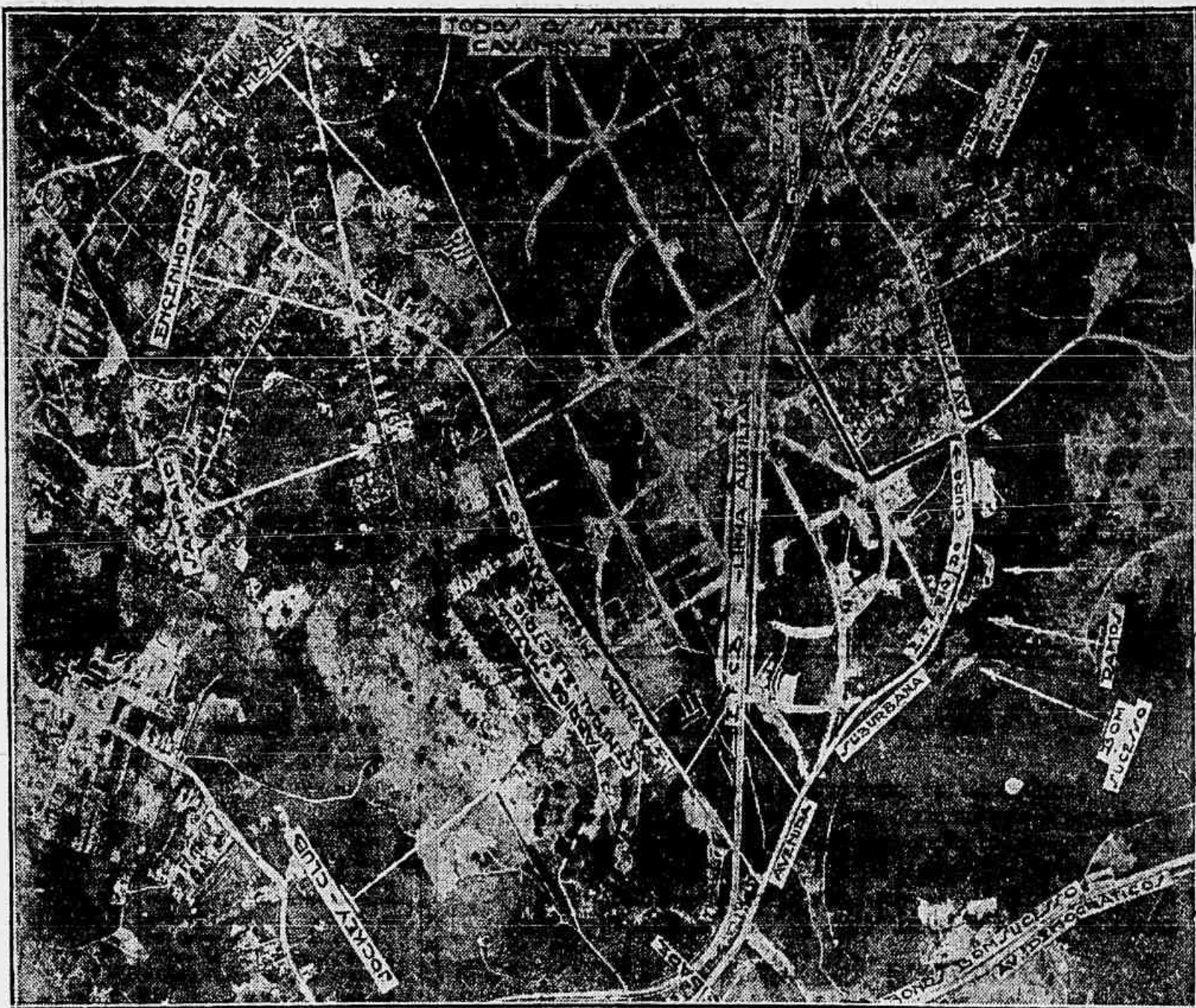
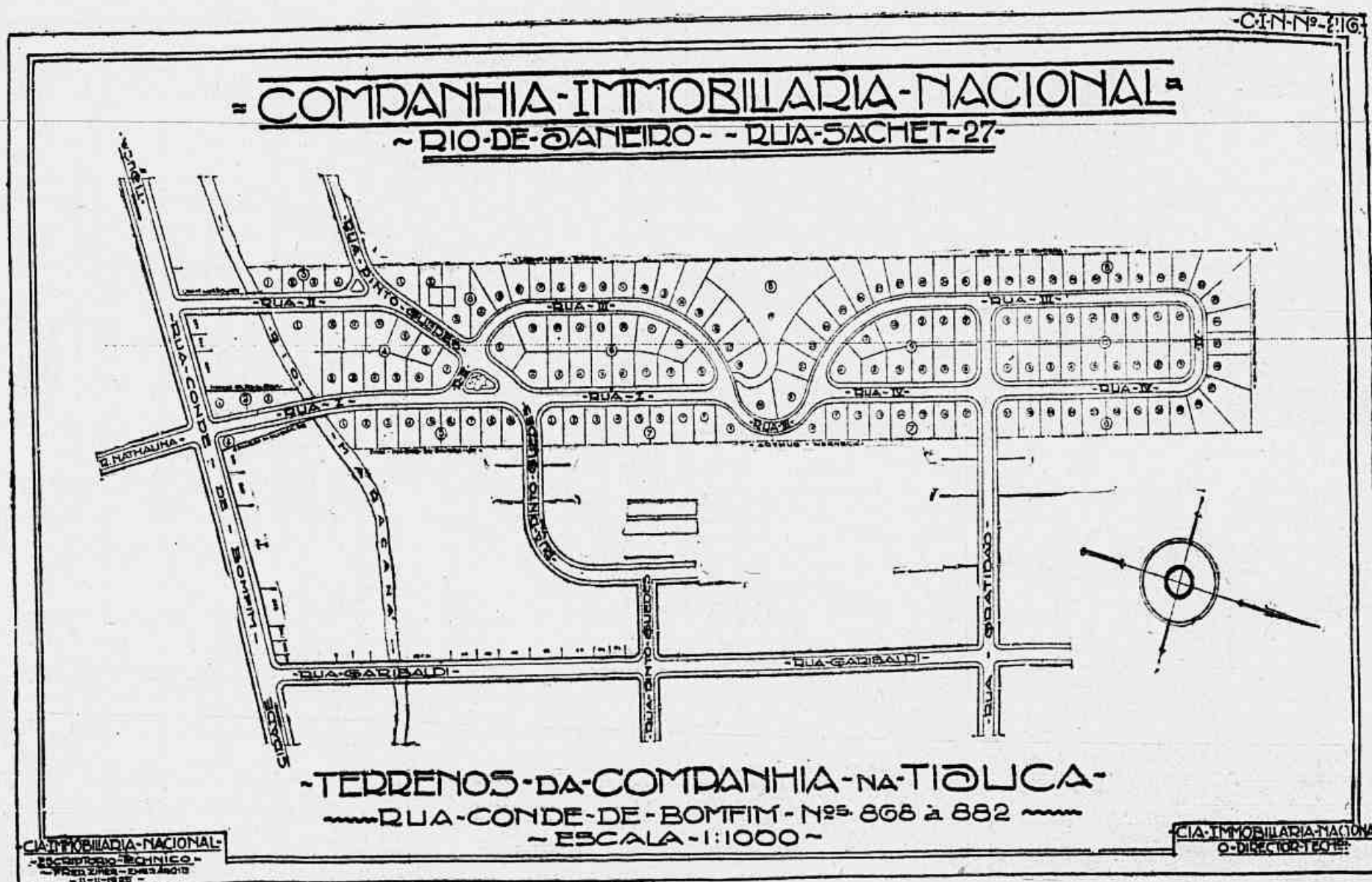
Não quiz Mignone subordinar a sua scentelha emotiva á rigidez preconcebida do "leit-motif", da escola wagneriana, por tantos imitada e por nenhum siquer igualada. O festejado autor do "Contractador de diamantes" quiz, ao contrario, libertar-se de escolas e, dentro do desassombro dos mais modernos processos de composição e de orchestração, deu expansão á sua phantasia e fez obra sua, original, moldada no seu modo de sentir e no seu fogoso temperamento de artista.

Sabemos que, no "intermezzo", ha a descripção de uma tempestade, de tal maneira trabalhada que provocou cartas enthusiasticas de varias altas personalidades do meio artistico italiano, perante as quaes o autor executou ao piano a bella pagina. E dentre essas cartas não foi certamente o menos calorosa a que lhe enviou o director-gerente da casa editora Sonsogno, que, ao que nos consta, lhe editará a nova opera.

Francisco Mignone, antes de metter mãos á obra, escolhido já o libretto e estudada, em suas linhas geraes, a maneira de musicalmente o

(Continúa na 12ª pagina)

Alguns typos de casas construidas no Bairro Maria da Graça

Com um pequeno sacrificio a mais sobre o aluguel que v. ex. paga annos e annos, poderá, em pouco tempo tornar-se proprietario de uma encantadora vivenda.

Vista geral do Bairro Maria da Graça apanhado de aeroplano em 1925

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

Travessa Ouvidor, 27 — Phone Norte 6126

Ao lado da campa de uma mulher

Suicidou-se um quinquagenario

Nenhuma declaração foi deixada (p)lo suicida. Elle entrou, durante o (d)ia, no cemiterio de Inhauma, indo (á) quadra em que se enterram os is(rae)litas, suicidou-se, destruindo, com (um)a bala de revólver, parte da sub(st)ancia cerebral, ao lado da campa (em) que jazem os restos de Rosa ...user!

O coveiro foi encontrar o seu ca(da)ver, já frio, dentro de uma poça (de) sangue.

... era o desgraçado? O com(missario R)egazzi, que ali compare(ceu, não o) identificou, revistando os (bolsos d)o infeliz, que, trajado com (algu)ma decencia, aparentava a ida(de d)e 50 annos. E' que, a despeito (da e)videncia de um suicidio, a po(licia,) dado que o facto não teve (qualq)uer testemunha, resolveu, por (caut)ução, requisitar um medico do (Gabin)ete Medico Legal e o respecti(vo p)hotographo, para, depois, re(vistar) os bolsos do desgraçado.

(Está) fóra de duvida, porém, que se (trata) de um israelita e que a morte (se te)ria dado segundo as apparen(cias).

—

(A) noite, o commissario Regazzi (conseg)uiu estabelecer a identidade (do su)icida: trata-se de José Cris(...)usso, de 50 annos presumiveis, (que s)e occupava em vendas ambu(lante)s.

(O) medico do Gabinete só hoje irá (ao) cemiterio onde se deu o sui(cidi)o, acompanhado do photographo.

Não era obediente

(A)dmoestada pela protectora, atirou-se sob as rodas de um trem

(A) menor Maria da Gloria, filha (de Iz)abel Silva, vivia, desde muito (peque)na, aos cuidados de d. Jose(fina) de Araujo, uma bondosa se(nh)ora residente á rua Nerval de (G)ouvêa n. 149, em Cascadura.

Estando já mocinha, com 16 an(no)s, Maria da Gloria foi collocada (em) um "atelier" de costura, em que (tr)abalhava uma filha de d. Jose(f)ina.

Ultimamente, porém, passou ella (a) desobedecer a protectora e a pra(ticar) leviandades. Aquella senhora, (que s)empre a tratou com carinho, (admoestou-)a.

(Maria) da Gloria, então, saiu de (casa e,) depois de perambular por (varias) ruas, sentou-se na estação de (Cascad)ura. Na occasião em que ali (passa)va o trem SU 145, ella atirou-(se á) frente da locomotiva, morren(do i)nstantaneamente.

(O) cadaver foi removido para o (necr)oterio e, á tarde, dado á sepul(tura) no cemiterio de S. Francisco (Xavi)er.

(Forne)cimento de ferro, manganez e aço á Italia

(Com) aviso de hontem, o ministro (da A)gricultura encaminhou, por có(pia,) o presidente do Estado de Mi(nas) o relatorio apresentado á nos(sa) embaixada em Roma pelo 1º se(cre)tario J. S. da Fonseca Hermes, (que) estuda as possibilidades do for(neci)mento, por parte do Brasil, de (ferr)o, manganez e aço á Italia.

LADRÃO PERIGOSO

Furtou em pleno dia, aggrediu uma senhora e feriu uma criança, a socco

COMO FOI PRESO O LARAPIO

Dia claro, o ladrão, vendo a porta da casa n. 29 da rua José Hygino, aberta, foi entrando, como se fosse o verdadeiro morador. O primeiro objecto que viu foi um relogio de ouro Omega.

O meliante apanhou-o e, sem a menor ceremonia, foi saindo.

D. Gracinda Silva, que ali reside com o seu esposo sr. Avelino Silva, ausente na occasião, ouvindo passos, correu para ver quem era e se defrontou com aquelle individuo desconhecido que mettia no bolso o relogio.

— Que faz aqui?

O meliante não lhe deu resposta e tentou sair. Aquella senhora, energicamente, procurou impedir-lhe a passagem, intimando-o a que, antes, deixasse o relogio furtado.

Foi então que, num gesto brutal e covarde, o ladrão lhe vibrou um formidavel soco, que foi attingir os labios da menina Maria de Lourdes, de um anno, que estava no collo de d. Gracinda. Esta senhora, revoltada ainda mais com a audacia e a covardia do criminoso, deu alarma. O ladrão saiu a correr, mas um popular, o sr. Antonio Eugenio de Oliveira, acudindo aos gritos de d. Gracinda, saiu em sua perseguição. O larapio, sacando de uma navalha, enfrentou-o, para proseguir na carreira até a rua Maria Amalia, onde o sr. Eugenio de Oliveira e outros populares o prenderam, levando-o para a delegacia do 16º districto.

Ahi o gatuno foi autuado em flagrante. E' elle Manoel Rodrigues, portuguez, solteiro, de 22 annos de idade.

Manoel Rodrigues é um larapio conhecido, reincidente varias vezes. Ha poucos dias, saiu elle da Casa de Detenção, onde cumpriu pena por crime de roubo. Agora volta para lá o meliante.

A menina Maria de Lourdes, filha de d. Gracinda, foi medicada, pois recebeu ferimentos nos labios.

Um estabelecimento commercial assaltado

Avultado roubo de fazendas

Durante a madrugada de hontem, os ladrões arrombaram as portas da casa commercial da praça da Republica n. 82, pertencente á firma Carnl & C., e roubaram grande quantidade de peças de seda, avalliadas em 18:945$000.

Pela manhã, dando pelo assalto, os proprietarios daquelle estabelecimento foram á delegacia do 4º districto e apresentaram queixa ao commissario de serviço.

A 4ª delegacia auxiliar foi igualmente scientificada do assalto, tendo o investigador Canuto Moreira, chefe da secção de Roubos e Furtos, iniciado diligencias para prender os ladrões.

Aggredida no morro da Favella

A Assistencia medicou hontem Adalgisa Maria da Silva, domestica, de 28 annos de idade, que apresentava fractura da clavicula direita.

Adalgisa, segundo declarou aos medicos da Assistencia, fôra aggredida brutalmente, a pauladas, no morro da Favella.

EXAMES

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se no dia 3 do corrente, os seguintes exames oraes:

2º anno — Geographia — Alumnos ns. 342, 450, 672, 691, 700, 751 e 811 (ultima chamada). Banca, drs. Paim, Monteiro e Leopoldo.

3º anno — Francez — Alumnos numeros 201, 210, 211, 215, 228, 280, 303, 320, 321, 335, 346, 354, 358, 359, e 772. Sup. 350 e 365. Banca, drs. Curiaceo, Hollanda e Olnadel.

4º anno — Algebra — Alumnos numeros 86, 124, 128, 187, 317, 388 e 434 (ultima chamada). Banca, drs. Sebastião, Alonso e Fiuza.

4º anno — Portuguez — Alumnos ns. 314, 449, 469, 476, 521, 528, 619, 621, 641, 731, 748, 784, 793, 795 e 797. Sup. 799, 800 e 820. Banca, drs. Malaquias, S. Lima e Vossio.

7º anno — Historia do Brasil — Alumnos ns. 61, 200, 351, 488, 499, 536, 557, 597, 611, 644, 647, 683, 701, 724 e 744 (ultima chamada). Banca, drs. Sá, Padilha e Araripe.

— Realizam-se no dia 4 do corrente, os seguintes exames oraes:

3º anno — Latim — Alumnos numeros 196, 323, 330, 378, 454, 483, 535, 538, 560, 583, 596, 616 e 691 (ultima chamada). Banca, drs. Rozendo, P. Guimarães e Silva Gomes.

4º anno — Latim — Alumnos numeros 120, 314, 317 e 820. Banca, drs. Rozendo, S. Gomes e Archiminio (ultima banca).

3º anno — Francez — Alumnos ns. 6, 34, 156, 266, 374, 375, 376, 380, 43, 427, 337, 466, 474, 489 e 669. Sup. 483, 490 e 808. Banca, drs. Curiacio, Hollanda e Olnadel.

4º anno — Portuguez — Alumnos ns. 32, 37, 122, 123, 252, 253, 256, 257, 440, 690, 807, 821, 824, 826 e 846. Sup. 59, 384 e 424. Banca, drs. Malaquias S. Lima e Vossio.

3º anno — Algebra — Alumnos numeros 100, 107, 154, 174, 472, 579, 742, 777, 786, 792, 825 e 829. Sup. 231, 232 e 247. Banca, drs. Alonso, Godoy e Agricola.

7º anno — Chimica — Alumnos numeros 1, 7, 21, 36, 41, 49, 90, 105, 114, 120, 127, 134, 135, 142 e 409. Sup. 143, 146 e 150. Banca, drs. Severo, Ney e Calvet.

Avisos — O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias physicas e naturaes, será dado ás 8 horas, na Secretaria.

Esta directoria, avisa que, só aceita justificação para faltas de exames constatada por medico do collegio, e que, esta justificação deve dar entrada na Secretaria, dentro de 48 horas, afim de que não seja considerado reprovado.

Deverão comparecer com urgencia á Secretaria deste collegio, os alumnos ns. 65, 165 e 353.

POR CIUMES

Feriu dois rivaes a faca

Durante a funcção do "cabaret" Capitolio, percebeu o ex-investigador Gastão Barbosa que dois rapazes assediavam Annita de tal, residente á rua Carlos de Carvalho n. 57. Embora enciumado, desejoso de tirar ali mesmo um desforço, Gastão se conteve, aguardando a saida dos dois moços. Pela madrugada, quando elles deixaram o Capitolio, o ex-investigador seguiu-os até o largo da Lapa, onde os aggrediu a faca.

Um, Simeão Salustiano de Oliveira, de 30 annos, advogado, residente á rua do Catteto n. 112 A, ficou ferido nas costas; o outro, Eduardo Vettore, de 22 annos, morador em Paquetá, recebeu um golpe no pescoço, tendo sido ambos medicados na Assistencia.

O aggressor fugiu, tendo a policia do 5º districto instaurado inquerito para apurar o facto.

NOTAS MUNDANAS

A mulher Seculo XX

A mulher, possuindo encantos capazes de perderem um imperio ou até um mundo inteiro, não se contenta com magestade que a belleza lhe concede e tenta, a cada dia que passa, equiparar-se ao homem... que é no fim de contas o seu escravo.

Todos os dias vemos surgir damas que exhibem a elasticidade dos seus musculos, lançando o disco, dando saltos formidaveis, praticando o pedestrianismo, jogando o box, o football, o tennis, a natação e tantos outros exercicios violentos que só aos homens eram dados.

A aviação já não tem mysterios para a mulher de hoje que como a aguia já attingiu ao azul dos pincaros.

. . .

Miss Suzanne Lenglen desafia o mais valente tennista e miss Gertrude Ederle atravessa em primeiro logar o canal da Mancha.

Em tempos idos um simples sorriso de Helena, a traiçoeira mulher de Menelau deu origem á destruição de Troya; um terno afago de Dalila deitou a perder o formidavel Sansão da Biblia; um languido olhar da princeza Onfale rendeu a seus pés o façanhudo Hercules, obrigando-o a fiar na roca.

Hoje, não. A mulher saltou do plinto da sua seducção, da sua meiguice, do seu encanto para se immiscuir entre os homens de força que fazem habilidades na pista do Colyseu.

. . .

Será esta a maneira pratica de conquistar a equiparação ao homem?

Não o podemos dizer, visto que ás mulheres é dado fazerem o que muito bem lhes aprouver e lhes der na sempre encantadora vontade.

. . .

Uma jornalista sueca, mlle. Linde de Klincokwstron, acaba de conseguir realizar a cavallo o percurso de Stockolmo a Paris.

O feito causou o mais extraordinario enthusiasmo na capital franceza, tendo accorrido enorme multidão a ovacionar a audaciosa amazona.

Formosa, intelligente, mlle. Linde sentiu a perturbação das ovações que as multidões concedem quando se enthusiasmam.

. . .

Mas, formosa e intelligente não lhe estariam reservados triumphos mais grandiosos?

Emfim, chegou a Paris, á cidade luz, ao coração do mundo e apresentou-se com o garbo dessas amazonas antigas do que nos falam as historias fabulosas.

Parece que a Suecia, sua patria, se sentia mais levantada e engrandecida.

Chegou e... venceu.

Mas teria attingido o seu fim? Vencerá de facto?

Em resumo: a mulher vae conquistando triumphos, treinando-se em exercicios athleticos e brutaes, quando a sabedoria dos povos, desde que o mundo é mundo, sempre indicou como a sua maior força a sua propria fraqueza...

INT.

Reveillons

O Rio elegante, o Rio que se diverte teve hontem a sua melhor noite de festas desses ultimos mezes.

A noite de S. Sylvestre foi consagrada aos bailes da alta sociedade; os "reveillons" estiveram frequentados pelo que ha de mais elegante do nosso "set".

. . .

Os luxuosos salões do Copacabana Palace Hotel, os grandes salões Luiz XVI, estiveram repletos de pessoas que ali assistiram como num conto aos "Mil e uma noites", a passagem do anno.

. . .

Tambem nos elegantes salões do Fluminense Football Club houve dansa e grande animação entre os "habitués" daquelle fino club, o que ha de selecto da sociedade brasileira. O baile começou ás 22 1|2 seguindo a trajectoria das festas anteriores, uma das mais elegantes desta capital. As dansas realizaram-se no luxuoso salão nobre e no dos bilhares, transformados para esse fim. No andar terreo ficaram installados o "buffet" e o serviço de ceias, a cargo do concessionario do Club. Tres "jazz-bands" animaram as dansas.

O systema de distribuição de lembranças constituiu a reproducção do anno precedente, cujos resultados admiraveis exigem que se o torne effectivo.

Assim, as damas receberam, á entrada ao atrio, um pequeno cartão de côr, numerado. A' meia-noite, por sorte, se indicou a côr premiada, correspondendo os numeros dos cartões a prenda de igual numero.

. . .

No Club Gymnastico Portuguez foi grande a animação do baile de hontem.

. . .

Por sua vez o Gloria Hotel tambem commemorou a passagem do anno novo, uma das mais encantadoras festas do anno. Sob o som de varios "jazz-bands", as dansas foram prolongadas até á madrugada. Os hospedes daquelle luxuoso hotel tiveram a opportunidade de passar horas de verdadeira alegria.

. . .

No Beira-Mar Casino realizou-se um baile em commemoração da despedida do anno de 1926.

Elegancias

Realiza-se amanhã, domingo, no rink do Club de Regatas Flamengo, o esperado chá-dansante, promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade em beneficio da "Casa Maternal Mello Mattos".

Os cartões de ingresso, que estão sendo disputadissimos, acham-se á venda na Joalheria Bernacchi, á rua Gonçalves Dias, 28 e na bilheteria do club. A commissão é composta das seguintes senhoras e senhoritas: madames Flavio da Silveira e Moreira da Fonseca e mlles. Dora Pinto Pazos e Lygia Pinheiro Bravo.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Libania Bastos Silva, auxiliar da Directoria Geral dos Correios.

— A sra. Raymunda M. de Oliveira, esposa do capitão de fragata Antonio de Oliveira.

— A sra. Juvelina Lopes de Siqueira, esposa do coronel Alvaro Lyrio de Siqueira, director de secção do Ministerio da Viação.

— O dr. Frederico de Almeida Russell.

— O dr. Octavio Francisco Dias.

— O sr. Alvaro de Freitas Carvalho.

— O sr. Edgard Gusmão.

— O sr. Tertuliano Augusto Teixeira de Freitas, membro da delegação do Tribunal de Contas, na Directoria Geral dos Correios.

— O menino Jorge Ernani, filho do capitão Ernani Corrêa.

— A menina Lucy, filha do sr. José Carpinetti.

— A sra. d. Sylvia Bittencourt, esposa do sr. Virgilio Bittencourt, funccionario da E. F. C. do Brasil.

— A sra. d. Josepha I. Bejar Corrêa, esposa do esculptor Magalhães Corrêa.

— Faz annos hoje a senhora d. Maria Dolores Belmonte, esposa do sr. Agenor Belmonte dos Santos, alto funccionario da Prefeitura.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Aurea Athayde, com o sr. Reynaldo de Britto, do alto commercio desta capital.

Com a senhorita Maria Luiza, filha do sr. Humberto de Lemos, do nosso Forum, e de sua esposa d. Rosa de Lemos, contractou casamento, no dia 28 do corrente, o sr. Herbert Spencer Bandeira, da Directoria de Intendencia da Guerra e filho do engenheiro dr. Alfredo Bandeira e de d. Celina Rodrigues Bandeira.

Nascimentos

O lar do dr. Fernando Marinho dos Reis e de sua senhora, d. Guineza Azevedo dos Reis, acha-se enriquecido com o nascimento de seu filhinho Léo. Por esse motivo o casal Marinho dos Reis tem recebido muitas felicitações.

Baptisados

Será levado amanhã á pia baptismal na igreja de S. Joaquim, o filhinho do sr. José C. Ferreira e da sra. d. Carmen Mariozzi C. Ferreira, que receberá o nome de José.

Recepções

Commemorando a passagem do anno novo, o sr. A. Conty, embaixador da França, dará, hoje, na séde da Embaixada, á rua Senador Vergueiro, 87, recepção ás colonias franceza, syria e libaneza, ás 10 horas.

Bailes

Realizou-se ante-hontem nos bellos salões do Rio Cricket Club, o grande baile dessa sociedade.

O successo da noite foi incontestavelmente o bailado dos balões Aymoré, organizado pelo importante estabelecimento industrial Moinho Inglez.

A concurrencia foi numerosa e selecta, reinando nesse brilhante festa a mais franca alegria e muito enthusiasmo.

Exames

Maria Helena, a petisa de 6 annos, filha do dr. J. Castello Branco e de d. Adelia Castello, acaba de ser approvada com distincção nos exames do 2º anno do Curso Figueiredo Roxo.

Em acção de graças

Os amigos e admiradores do dr. Irineu de Mello Machado, recentemente chegado da Europa, mandam, em signal de regosijo pelo seu regresso, celebrar, amanhã, domingo, 2 de janeiro, ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, em acção de graças, uma missa solemne, com canticos e orchestra sumptuosa.

A commissão organizadora da festividade que se compõe dos srs. Mario Julio dos Santos, Candido Martins, dr. Caio Monteiro de Barros e Noel Baptista e capitão Anachreonte Borba Gomes, não poupou esforços para que a referida festividade se revista do maior brilhantismo.

Hospedes e viajantes

Hospedaram-se no Hotel Gloria, as seguintes pessoas: Howard Eyles e Raul Braga de Azeredo e senhora.

— Pelo nocturno de luxo segue hoje, em viagem de recreio, para S. Paulo, o sr. Raul Campos, commerciante da nossa praça e presidente do Club de Regatas Vasco da Gama.

— Segue amanhã, para o Estado da Bahia, pelo vapor "Ripper", atracado no armazem 14 do Cáes do Porto, o nosso collega de imprensa bacharel Asterio de Campos.

— Partiu para S. Lourenço, em viagem de descanso, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Alvaro da Cunha Duque Estrada, clinico no Meyer.

Enfermos

No Sanatorio S. Geraldo, onde foi submettida a melindrosa operação, pelo provecto cirurgião dr. J. Maurity Santos, acha-se recolhida a professora Adelaide de Paiva, cujo estado de saude é lisongeiro.

A enferma tem sido muito visitada.

FECHOU COM CHAVE DE OURO

Como foi annunciado hontem fechou com chave de ouro a serie de sortes grandes que vem sendo vendidas no Ao Mundo Loterico, rua Ouvidor, 139. — Coube ao bilhete n. 52013 — premiado com 20:000$ na loteria da Capital Federal, e bem assim toda a dezena de ns. 52011 a 52020 — cabendo ao feliz possuidor do bilhete premiado receber ali 21:000$000, ou sejam mais 5 °|° na sorte grande, como reclame, reclame esse que hontem tambem findava naquella Loteria; passando essa reclame a ser de DEZ FINAES duplos em todas as loterias da Capital Federal diariamente.

Brevemente publicaremos a lista das sortes e premios grandes vendidos no Ao Mundo Loterico, rua Ouvidor, 139. — Ali, premios vendidos são immediatamente pagos. — Depois de amanhã, 20 contos com 10 finaes, inteiros 2$, dezenas 20$000.

Sabbado proximo 200 contos integraes por 20$, meios 10$, fracções 1$, mais 10 finaes!!

Só ali.

Dois "punguistas" presos

Foram presos hontem, na estação D. Pedro II, os "punguistas" Carlos Anna e Luiz Vega, que ha muito tempo vinham sendo procurados.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CIRCUMCISÃO DO SENHOR

Com o primeiro dia do anno que começa a Igreja Catholica rememora a circumcisão de Jesus Infante, facto esse occorrido, pela lei hebraica, ao setimo dia do nascimento de todos os varões vindos á luz no territorio patrio.

E depois de vir ao mundo o filho do Verbo feito homem foi essa, a primeira vez que deixou a humilde mangedoura em que nascera o Salvador da humanidade, quando já na direcção de Belem, guiados pela estrella, os reis magos caminhavam ao encontro do Menino maravilhoso, a quem deviam adorar e levar as offerendas symbolicas.

LAUS PERENNE

Jesus-Hostia será adorado hoje, durante o dia, na igreja do Andarahy Pequeno e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na igreja do Convento da Ajuda, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos religiosos do referido convento.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será celebrada, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor da excelsa Senhora da Piedade, com acompanhamento de canticos sacros e harmonium, havendo communhão.

O acto é patrocinado pela devoção do mesmo nome, cuja sede é o templo acima referido.

ARCHI-CONFRARIA DO PERPETUO SOCCORRO

Em louvor de sua gloriosa padroeira, Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, esta Archi-Confraria faz celebrar, hoje, ás 8 horas, uma missa na igreja de Santo Antonio de Ligorio com communhão e acompanhamento de canticos sacros.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Encerramento do anno

Encerrando o anno, dando graças a Deus pelos favores recebidos e pedindo novas graças para o que começou, foi cantado hontem solemne Te-Deum" entre outros, nos seguintes templos:

Cathedral Metropolitana, ás 13 horas, promovido pela mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, que assistiu ao acto revestida com as suas insignias.

Igreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 20 horas, promovido pela V. I. do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e N. S. dos Prazeres, comparecendo revestidas com as suas insignias.

O vigario, padre dr. Henrique de Magalhães, offereceu-se gentilmente á Irmandade para fazer uma predica nesse acto, o que realizou.

Matriz do Engenho Velho, ás 23 horas, solemne Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Igreja N. S. Mãe dos Homens Hora Santa ás 23 horas.

Matriz de Sant'Anna, Hora Santa, ás 23 horas.

Igreja de S. João Baptista e N. S. do Allivio (rua Bella de S. João), Hora Santa das 23 ás 24 horas e Te-Deum solemne a seguir.

PRESEPIOS

Acham-se expostos presepios nos seguintes templos:

Igreja de S. João, Mosteiro de S. Bento, matrizes de Lourdes, da Gavea, do Engenho de Dentro, igreja de Santo Antonio, capella do Hospital de São Francisco de Paula (rua General Canabarro), Santuario do Meyer, matriz da Gloria, matriz da Salette, matriz da Piedade, igreja da Lapa dos Mercadores, Igreja do Divino Salvador, matriz de Cascadura, Igreja dos Capuchinhos (rua Conde de Bomfim), capella dos Carmelitas Descalços (rua Mariz e Barros), Igreja de S. Francisco de Paula, matriz de Lourdes, matriz de Campo Grande, matriz de Jacarépaguá, matriz de Bangu', matriz de Santa Thereza e matriz da Gloria.

DIVERSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes missas:

Matriz da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira, com communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 7 horas, em louvor da Virgem Santissima.

Matriz de S. Christovão, ás 6 1|2 horas, preces; ás 7 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

Matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas, de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Santa Rita, ás 6 horas, com communhão, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, ás 19 horas, as seguintes conferencias vicentinas: de Nossa Senhora das Neves, na matriz da Salette; de S. Vicente de Paulo, na matriz do Realengo; de Santa Isabel de Hungria, na matriz de Lourdes, e ás 20 horas, de Nossa Senhora da Ajuda, na igreja do Parto.

— Haverá, hoje, ás 9 1|2 horas, reunião das Filhas de Maria, na matriz de Jacarépaguá, e ás 10 horas, na matriz da Gloria.

— As Damas de Caridade da matriz do Sagrado Coração de Jesus, reunem-se hoje, ás 12 horas.

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Celebração do Anno Novo

Terá logar, hoje, ás 11 e meia em ponto, sendo officiante o rev. Aleixo Alves de Souza. Sómente podem assistir as pessoas filiadas á igreja.

Local habitual.

— Não haverá o estudo costumeiro, vesperal, afim de dar logar aos membros da Congregação de assistirem á Festa de Fraternidade, no Centro Paulista, promovida pela Sociedade Theosophica.

EVANGELISMO

"O ESPIRITISMO E' UMA REALIDADE"

As forças occultas do Espiritismo são os anjos decaidos — os demonios, dirigidos pelo principe das potestades do ar, Satanaz

Perante grande e attenciosa assembléa, effectuou-se, no domingo passado, na séde da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, á rua Ubaldino do Amaral, 90, Rio de Janeiro, a conferencia do sr. Domingos Denovais Neves, sobre o thema — "O Espiritismo é uma realidade".

Falando das falsas idéas a respeito do Espiritismo, o sr. Denovais sustentou que essa religião demoniaca não é uma força de auto-suggestão, não é uma apparencia, mas é um facto, uma realidade.

Mostrou, com exuberancia de provas biblicas, como se originou o Espiritismo, quaes as forças occultas que o dirigem e porque o Diabo mantém o Espiritismo. Jehovah criou perfeito o homem, e pôl-o no Eden, com a sua querida companheira; e, para os guardar, ordenou que Lucifer e outros anjos assistissem e guardassem o humano par e a sua prole. Lucifer, porém, fel-os peccar e morrer. Os seus descendentes foram tambem morrendo, depois de poucos annos de vida trabalhosa.

Os outros anjos ficaram fieis. Mas Lucifer — agora Satanaz, o adversario — suggeriu-lhes, astutamente, que elles bem poderiam ajudar a raça humana de outro modo: poderiam fazer-se homens, ou materializar-se e casar-se com as moças mais bonitas dentre as filhas de Adão, ter filhos perfeitos, não condemnados em Adão; e, assim, emquanto os descendentes de Adão fossem morrendo, iriam sendo substituidos por uma nova raça, hybridae immortal. Os anjos — "os filhos de Deus" — acharam optimo o plano, e, semelhante a Eva com a fruta prohibida, começaram a vêr quão lindas eram "as filhas dos homens"; materializaram-se e tomaram para si mulheres que escolheram. Desse modo, "não guardaram o seu principado, mas abandonaram o seu proprio domicilio" e prostituiram-se, á mode de Sodoma e Gomorra. Deus encarcerou-os no Tartaro (nos ares, na atmosphera), onde elles imperam, sob o commando de Satanaz; e, pelo diluvio, foram mortos todos os sêres hybridos, os gigantes. Os anjos decaidos, que ora infestam a atmosphera, são os causadores das guerras, dos crimes, dos suicidios e de todas as desgraças humanas. São elles os dirigentes de todas as reuniões e sessões espiritas, desde o mais alto Espiritismo até ao candomblé e á feitiçaria. Elles enganam, desgraçadamente, aos espiritas; são uns vigaristas, que, por meio dos mediuns, enganam a uma multidão. — Gen., 6: 1, 2, 4; Job, 16:6, 7; Judas, 6, 7; Ped., 2:4, 5; Eph., 6:10-12; 2:1, 2; 2 Cor., 4.3, 4.

De igual modo mostrou o orador como o Fetichismo, o Catholicismo e o Protestantismo são o caminho seguro que conduz, fatalmente, ao Espiritismo. Mas como? Ensinando as erroneas e anti-biblicas doutrinas da "immortalidade da alma" e a "personalidade do Espirito Santo". A alma é um sêr humano, é um animal; e o Espirito Santo é uma influencia divina, uma energia vivificadora, guiadora e consoladora, oriunda de Jehovah Deus; não é, pois, uma personalidade. Uma personalidade não se derrama, salvo se morrer ou se extinguir. Por que existe o Espiritismo? Para provar os verdadeiros servos de Deus: enganando-os, negando a veracidade da Palavra de Deus, a Biblia; pois é esta a obra dos demonios, ou anjos decaidos, por meio dos illudidos mediuns. Satanaz é o chefe desse movimento. Por isso, os espiritos não crêm que a Biblia toda é a Palavra de Deus, e, guiados por esses espiritos mentirosos, interpretam erradamente a Biblia, para que ella se torne desprezivel ao povo. (João, 8:44; Gen., 3:4; Nat., 17:10-13; Luc., 1:17; João, 14:25, 26; Act., 2:14-17; João, 3:3-8; Dan., 10:7-12). A Biblia, todavia, relata scenas terriveis desses anjos decaidos, e denuncia o Espiritismo como uma coisa extremamente abominavel. (1 Sam., 28: 11-19); Act., 16:16-21; Mar., 5:1-20; Deu., 18:9-14; Isa., 8:19, 20). O orador annuncia que está muito proximo o exterminio do Espiritismo, pela divulgação da verdade do Reino Millenario de Christo. Satanaz será preso, os anjos rebeldes destruidos e a humanidade liberta. Então os espiritas não serão mais enganados, e todos os povos serão felizes, sob o dominio do Principe da Paz (Isa., 28:17; 9:6, 7).

Ao agradecer ao auditorio, o orador foi interrompido por alguns espiritas presentes, que lhe pediram explicar outros pontos biblicos; mas o sr. Denovais pediu-lhes, por favor, esperassem para outra occasião, e convidou-os para a conferencia do proximo domingo, sobre o thema "Os Magos do Oriente eram emissarios de Deus ou do Diabo?".

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Rua Pereira Laudino 104 — Ramos

Em commemoração á data do seu primeiro anniversario, este Centro realiza uma sessão solemne amanhã, falando por essa occasião o sr. Manoel Quintão, da Federação Espirita Brasileira.

ESPIRITISMO

DISCIPULOS DE SAMUEL

Continu'a franca a matricula de crianças no curso de educação civicomoral deste centro espirita, em a sua séde, sita á rua D. Maria, 103 — Aldeia Campista.

Falará, amanhã, domingo, ás 9 1|2 horas, aos pequenos alumnos, o illustre homem de letras dr. Raphael Pinheiro.

POSITIVISMO

O OBJECTO E A OPPORTUNIDADE DO "CATECISMO POSITIVISTA" — O DESTINO E A FILIAÇÃO DO POSITIVISMO

Com a conferencia de amanhã, domingo, ao meio-dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, será incluida a 47ª exposição annual de positivismo segundo a leitura commentada do "Catecismo Positivista", que contem o resumo da religião da humanidade e foi escripto por Augusto Comte para divulgal-a entre as mulheres e os proletarios, do cujo apoio irresistivel elle achava que dependia a victoria da nova doutrina.

Coube ao sr. Teixeira Mendes inaugurar, em maio de 1881, num dos salões do Lyceu de Artes e Officios, as conferencias dominicaes de exposição systematica de positivismo mediante a leitura daquella obra, que, só em nossa lingua, conta varias edições com as notas copiosas de Miguel Lemos, as quaes, traduzidas, se encontram numa das edições francezas. Em 1918, as conferencias passaram a ser feitas pelo dr. Bagueira Leal, que, em principios de 1925, foi substituido pelo sr. L. B. Horta Barbosa, a cujo cargo continúa o curso de mathematica, astronomia, physica, chimica, biologia, sociologia e moral, professado, nessa ordem, na sala competente do templo da Humanidade.

A conferencia de amanhã, domingo, versará sobre o objecto e opportunidade do catecismo e sobre o destino e a filiação do Positivismo. Como as demais deste anno, será feita pelo senhor Geonisio Curvêllo de Mendonça.

OCCULTISMO

DHARANA

FRATERNIDADE

A todos aquelles que "vivem" o Bem sob o formoso pavilhão de minha Patria.

O sentimento da fraternidade, ou aquelle a que damos esse nome, tem a significação de união, amor desinteressado, altruismo, dedicação, lealdade, etc.

Esse sentimento é qual bandeira branca da paz desfraldada aos quatro ventos; é o sonho maravilhoso e santo das almas bemfazejas.

Vimos, um dia, em uma revista espiritualista — "Teosofia en el Plata" — um feliz emblema da fraternidade humana, onde quatro mãos, vindas dos quatro pontos cardeaes, se enlaçavam dentro de um sol radioso.

Sob esse symbolo, os dizeres: **"Las semientes de la fraternidad estan em todas partes, regiadas!"**

Esses dizeres vibram como um toque de clarim em uma bemdita alvorada de Paz.

As sementes da fraternidade estão, de facto, em toda a parte, e, se não as regamos, é porque não queremos, ou por indolencia ou por egoismo.

Em terreno sáfaro, como poderá a semente abençoada germinar, victoriosa e feliz?!

Precisamos regal-as com a nossa bondade, com esse amor desinteressado que vive latente dentro de cada criatura e que é o nosso Eu verdadeiro, é a nossa propria vida, é o mesmo amor divino, vibrando dentro de todo sêr vivente.

Animemos com fé, com confiança, esse sonho de ouro, esse sonho feliz a que chamamos — fraternidade humana ou universal.

Sempre animado, elle irá, aos poucos, crescendo, tomando vulto, e tornar-se-á, por fim, formosa realidade na vida, como um amoravel **Déva protector**, criado e vivificado pelas nossas mentes.

Embora para os pessimistas, na triste época que atravessamos, isso pareça apenas um irrealizavel sonho, muito bello e muito azul; mesmo assim, devemos dar-lhe força e vida.

Um sonho continuadamente sonhado (principalmente quando é bello e puro) leva em si mesmo a força potencial de uma realidade no amanhã.

Abençoados sejam sempre esses sonhos de grandiosidades e de belleza, sonhos que são como hymnos de esperança para os povos sequiosos de redempção, redempção que só virá quando esses mesmos povos tiverem á clara comprehensão das coisas e da razão de ser da vida; quando tiverem a certeza de que dentro de cada criatura se occulta a potencia immortal de uma individualidade sciente do que pensa e quer, embora ainda não desenvolvida agora, embora ainda abafada sob o espesso véo de illusão que a envolve e céga.

As almas que vivem dentro do Bem (embora encerradas no seu carcere de carne, neste plano physico) pairam, serenas e puras, por sobre o mar encapellado das paixões mesquinhas, que aos seus pés murmura, e que é o **não eu**, é **Avidya — a ignorancia**.

Felizes daquelles que vivem pelo bem e para o bem, á sombra da bandeira branca que tremula, immaculada, aos quatro ventos, e que é o symbolo da fraternidade entre todos os homens!

Gracilia Baptista

THEOSOPHIA

FRATERNIDADE UNIVERSAL!

Eis um dos mais estupendos sonhos humanos, para o futuro, cuja realização pratica o Senhor das Religiões do Mundo nos virá ensinar.

Ha bastantes maneiras de se praticar a fraternidade. O facto, porém, é que muito se a apregôa, sobre ella muitissimo se tem escripto, a nossa Constituição politica a consagra, solemnemente, em seu texto; todos ou quasi todos os homens, intellectualmente, a reconhecem; porém quão difficil é a sua effectivação pratica! E' que muitas vezes ella exige a abnegação e a renuncia daquillo que se tem por mais caro e appetecivel, em beneficio de outrem.

E' que a fraternidade real é da natureza do Sacrificio e pelo Sacrificio se alimenta e vive — o Sacrificio, essa Lei mysteriosa, que é a Lei essencial para o crescimento espiritual humano.

Essa Lei impera em todos os reinos da natureza, desde os mais elevados até aos mais infimos na graduação evolutiva do nosso Kosmos.

O mineral sacrifica os seus elementos para dar crescimento e vida ao vegetal; este, por sua vez, sacrifica as suas fórmas para dar vida aos reinos animal e humano.

Das emanações puras das almas dos homens vivem os Devas, ou Anjos, como nos é ensinado.

Que vem a ser isto, senão a estupenda objectivação pratica da Fraternidade Universal.

Sim, porque a fraternidade, em sua essencia integra, não se restringe ao reino dos humanos: ella vae muito além, e mergulha muito aquem desse reino, na escala evolutiva que vae dos estagios sobrehumanos aos superhumanos, numa cadeia interminá, que é a Cadeia da Vida, a qual vem do Infinito e vae para o Infinito...

E' nessa estupenda concepção que se baseia o principio fundamental da nossa Sociedade Theosophica, que tem como objectivo fundamental a fundação do nucleo de uma Fraternidade Universal, sem distincções.

E' difficil, talvez, conceber a Fraternidade?

— Porém mais difficil ainda é o pratical-a: — demanda um esforço e uma vigilancia continua.

Porém vale a pena, pois tal esforço nos conduz á realização daquillo a que todos nós aspiramos sobre a terra: — a **Felicidade**.

Aleixo Alves de Souza

Rio, 29-12-1926.

SOCIEDADE THEOSOPHICA DO BRASIL

A Sociedade Theosophica do Brasil, resolveu, de accôrdo com a sua lei constitucional, celebrar, hoje, ás 20 horas, na sua séde, á rua Paulo de Frontin n. 11, a grande "Festa da Fraternidade Universal", tendo para isso organizado o seguinte programma:

Abrirá a sessão um irmão designado para guia, que pedirá silencio por alguns segundos, afim de todos poderem desejar, pelo pensamento, viver em fraternidade, condição necessaria para a felicidade universal. Falará depois o irmão Pinto de Andrade sobre a musica, demonstrando ser ella hoje uma sciencia, a mais espiritual, a mais penetrante, e a mais emocional.

Seguir-se-á um concerto vocal e instrumental, dividido em duas partes a saber:

PRIMEIRA PARTE

Piano — "Polonaise", op. 40, n. 1 de Chopin, pela sra. Marietta Pinheiro da Fonseca.

Flauta — "Romance sans paroles", de J. Szulc, pelo dr. Ribeiro da Fonseca.

Violino — "Sérénade Galante", de V. Ranzato, pelo sr. J. Mattos.

Canto — "Sérénade", de Mascagni, pela sra. Mimi de Andrade Cartier.

Trio de flauta, violino e piano — "Ave-Maria", de Agnello França, pela sra. Marietta Pinheiro da Fonseca, dr. Ribeiro da Fonseca e sr. J. Mattos.

SEGUNDA PARTE

Piano — "Rapsodia", n. 10, de Franz Liszt, pela sra. Marietta da Fonseca.

Violino — "Romance", de V. Cernecchiaro, pelo sr. J. Mattos.

Flauta — "Idylle", de Buchner, pelo dr. Pinheiro da Fonseca.

Canto — "Sapho", opera de Gounod, pela sra. Mimi de Andrade Cartier.

Trio de flauta, violino e piano — "Sérénade", de Carl Hillmann, pela sra. Marietta Pinheiro da Fonseca, dr. Pinheiro da Fonseca e J. Mattos.

Todos são convidados, pedindo-se o trajar mais simples.

A FESTA DA FRATERNIDADE

Realizar-se-á, hoje, ás 14 horas, no Centro Paulista, á praça Tiradentes n. 12, 2º andar, no salão nobre a commemoração da Fraternidade Universal, pela Sociedade Theosophica.

Todos são convidados.

Serão oradores a sra. d. Maria Adelaide S. Lopes e o dr. H. Macedo de S. Paulo.

Haverá alguns numeros de musica.

CONFERENCIA

A segunda conferencia publica da Loja Pythagoras realizar-se-á, na proxima quarta-feira 5 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da loja, á Praça Tiradentes, 48, sobrado. Falará a professora d. Deolinda Fernandes, sobre "A Theosophia como religião". Todos são convidados.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Hoje, 1º dia do anno, e, tambem da festa da Circumcisão do Senhor não serão suffragadas as almas dos mortos.

Dr. Salvador Felicio dos Santos

Amalia Felicio dos Santos, Adelmaro Felicio dos Santos, senhora e filhos, Alderico Felicio dos Santos, senhora e filhos, Amadeu Felicio dos Santos, Alberto Felicio dos Santos, Arcina, Aurea, Nina e Lecticia Felicio dos Santos e viuva Arnaldo Felicio dos Santos e filha e demais parentes, reconhecidos a todos que os acompanharam no doloroso golpe com a perda do seu inesquecivel e idolatrado esposo, pae, sogro e avô, **SALVADOR FELICIO DOS SANTOS**, convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da Capella de Nossa Senhora das Victorias na igreja de S. Francisco de Paula.

…TO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v...... 6 d.; a/v., 5 29/32; Paris, a/v...... $339; a 90 d/v., $337; Nova York, a 90 d/v., 8$470; a/v., 8$550; Portugal, $445; Italia, $387. Soberanos, 42$500. Libra-papel, 42$000. Dollar, a/v..... 8$550; a 90 d/v., 8$470. Vales-ouro, 4$653. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio; typo 7, 37$500. Nova York, alta de 2 a 9 pontos. *Algodão*: no Rio: mercado estavel. Pernambuco, sustentado. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 1 a 2, e alta de 3 a 4 pontos. *Assucar*: mercado paralysado. Cotações: no Rio: crystal branco, 47$000 a 49$000; mascavinho, 37$000 a 40$000; mascavo, 28$000 a 32$000; demerara, 41$000 a 42$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 31 de dezembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 12 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	14.87	14.70
Para maio	14.34	14.17
Para julho	13.81	13.68
Para setembro	13.33	13.21

Vendas	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	50.000

NOVA YORK, 31 de dezembro.
O mercado de café a termo nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	14.78	14.70
Para maio	14.26	14.17
Para julho	13.74	13.68
Para setembro	13.23	13.21

NOVA YORK, 31 de dezembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 13 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	14.85	14.70
Para maio	14.34	14.17
Para julho	13.82	13.68
Para setembro	13.34	13.21

NOVA YORK, 31 de dezembro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ⅝	15 ½
N. 7	15 ⅛	15
De Santos:		
N. 4	19 ½	19 ½
N. 7	17 ¾	17 ¾

HAMBURGO, 31 de dezembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	77 ¼	77 ¼
Para maio	75 ½	75 ¼
Para julho	74	74
Para setembro	73	72 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	1.000

Alta de ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 31 de dezembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	77 ¼	77
Para maio	75 ¼	75
Para julho	74	73 ¾
Para setembro	72 ¾	72 ¼

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000

Alta de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 31 de dezembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	455 ¼	484 ½
Para maio	475 ¾	475
Para julho	468	464
Para setembro	462	459

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, alta de ¾ a 4 francos.

HAVRE, 31 de dezembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	484 ½	478
Para maio	475	468
Para julho	464	458 ¼
Para setembro	460	453 ½

Mercado firme.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 5 ½ a 7 francos.

HAVRE, 31 de dezembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	511
Na semana anterior	505
Em igual data de 1925	655
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	84.000
Na semana anterior	95.000
Em igual data de 1925	193.000
Café de outras procedencias	
No dia de hoje	151.000
Na semana anterior	156.000
Em igual data de 1925	187.000
Totaes:	
No dia de hoje	235.000
Na semana anterior	251.000
Em igual data de 1925	380.000

LONDRES, 31 de dezembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 ½ e baixa de 3 a 4 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	n|cot.	75.6
Para março	75.1 ½	76.0
Para maio	73.7 ½	74.0
Para julho	72.9	73.0

SANTOS, 31 de dezembro.
O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$500	27$500	27$000
Typo 7	—	—	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	41.226
No dia anterior	41.895
Em igual data de 1925	30.695
Existencia:	
No dia de hoje	925.593
No dia anterior	995.212
Em igual data de 1925	1.225.210
Embarques:	
Para a Europa	2.142
Para os Estados Unidos	106.203
Total	108.345

S. PAULO, 31 de dezembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 42.000 saccas de café, contra 42.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	33.000	33.000	29.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	9.000	6.000

JUNDIAHY, 31 de dezembro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	14.000	11.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 31 de dezembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	3.31	3.31
Para maio	3.39	3.37
Para julho	3.44	3.44
Para setembro	3.50	3.49

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 31 de dezembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	3.31	3.25
Para maio	3.37	3.31
Para julho	3.44	3.39
Para setembro	3.49	3.43

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

LONDRES, 31 de dezembro.
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

Para dezembro	18.3	18.3
Para março	18.9	18.7 ½
Para maio	18.10 ½	18.10 ½
Para julho	19.0	19.0

S. PAULO, 31 de dezembro.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Janeiro	n|cot.	49$400
Fevereiro	49$100	50$700
Março	50$500	52$500
Abril	51$500	n|cot.
Maio	n|cot.	n|cot.
Junho	n|cot.	n|cot.

Mercado frouxo.
Vendas (saccos) ...... —

PERNAMBUCO, 31 de dezembro.
Abertura:

Para janeiro	38$700	39$000
Para fevereiro	40$000	40$700
Para março	41$500	42$000
Para abril	42$500	n|cot.
Typo crystal	Compr.	Vend.
Bruto, typo Bolsa:		
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para abril	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 31 de dezembro.
Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para janeiro	38$500	n|cot.
Para fevereiro	40$500	41$000
Para março	41$900	42$000
Para abril	43$000	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 31 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	7.200
No dia anterior	16.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.788.400
No dia anterior	1.781.200
Existencia:	
No dia de hoje	635.300
No dia anterior	635.100
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	4.500
Para o Sul do Brasil	2.000
Total	7.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	11$000 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$500
Segunda:	
Hoje	10$000 a 10$500
Dia anterior	10$000 a 10$500
Crystaes:	
Hoje	8$700 a 9$100
Dia anterior	8$700 a 9$100
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	5$000 a 5$600
Dia anterior	5$000 a 5$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se calmo, com baixa de 1 e alta de 6 a 7 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel americano, baixa de 1 ponto.
No americano a termo, alta de 6 a 7 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	7.19	7.20
Maceió "Fair"	7.19	7.20
American Fully Middling	6.80	6.90
Opções:		
Para janeiro	6.89	6.83
Para março	7.00	6.93
Para maio	7.10	7.03
Para julho	7.15	—

LIVERPOOL, 31 de dezembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.73	6.70
Para março	6.85	6.81
Para maio	6.96	6.91
Para julho	7.05	7.02

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 31 de dezembro.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam Baixa parcial de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.78	12.77
Para março	12.95	12.95
Para maio	13.14	13.14
Para julho	13.27	13.29

NOVA YORK, 31 de dezembro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido ao estado do tempo. Os baixistas cobrem-se. Alta de 10 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	13.05	12.95
Para janeiro	12.77	12.64
Para março	12.95	12.85
Para maio	13.14	13.02
Para julho	13.29	13.17

S. PAULO, 31 de dezembro.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Janeiro	n|cot.	n|cot.
Fevereiro	42$000	n|cot.
Março	43$300	n|cot.
Abril	44$000	n|cot.
Maio	45$000	n|cot.
Junho	46$200	n|cot.

Mercado estavel.
Vendas (fardos) ...... —

PERNAMBUCO, 31 de dezembro.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	40.800
No dia anterior	40.800
Existencia:	
No dia de hoje	10.900
No dia anterior	10.900

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	36$000	34$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de dezembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.10	11.10
Para fevereiro	11.15	11.15
Para março	11.20	11.20
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	11.70	11.70

CHICAGO, 31 de dezembro.
O mercado de trigo apresentava-se accessivel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.39.00	1.38.62
Para julho	1.31.00	1.30.25

RIO, 1 DE JANEIRO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 de dezembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 ½ %	6 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅞	3 ⅞
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.90	34.90
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	107.60	108.27
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31.78	31.80
Genova s/Karis, á vista, por 100 frs.	87.95	88.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes.		
Funding, 5 %	90 ⅝	90 ½
Novo Funding, 1914	78	78 ½
Conversão, 1910, 4 %	53	53
De 1908, 5 %	87 ½	87 ½
Estaduaes.		
Districto Federal, 5 %	71 ¼	71 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	88
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	77	77
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	45 ½	45 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	107 ½	106 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182	182 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	49 ¼	49 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. C. Pref.	8 ⅜	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	9	9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83.9	84
London & S. American Bank	9 ½	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	80	79 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ⅝	100 ½
Consols, 2 ½ %	54	53 ⅞
Rente Française, 4 %	52.65	51.70
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	55.60	54.90
Rente Française, 1913 (Integralizado)	52.95	51.90
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	64.40	62.25

LONDRES, 31 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.50	4.85.50
S/Genova, á vista, por £ L.	108.00	108.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.75	31.78
S/Paris, á vista, por £ F.	122.75	122.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.37
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.90	34.90

LONDRES, 31 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.37	4.85.50
S/Genova, á vista, por £ L.	107.75	107.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.75	31.75
S/Paris, á vista, por £ F.	122.75	122.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.90	34.90

NOVA YORK, 31 de dezembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.37	4.85.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.95.50	3.96.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.50.50	4.51.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.29.00	15.28.00
N. York s/Amsterdam, t. por 100 Fls.	39.98.00	40.00.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 31 de dezembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.50	4.85.50
N. York s/Karis, tel., por F. c.	3.96.00	3.96.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.49.37	4.52.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.28.00	15.27.00
N. York s/Amsterdam, t. por 100 Fls.	39.95.00	40.00.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.91.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 31 de dezembro.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	122.58	122.53
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	114.00	113.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	386.12	385.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	488.00	488.00
Paris s/Nova York	25.25	25.23

BUENOS AIRES, 31 de dezembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	46 15/32	46 1/2
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	46 1/2	46 17/32

MONTEVIDÉO, 31 de dezembro.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 5/16	50 5/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 3/8	50 3/8

SANTOS, 31 de dezembro.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	saccam Bancos	compram Bancos	Dollar
A's 10,00..	Ap. estavel	5 7/8	5 15/16	8$330
A's 14,45..	Fraco	5 7/8	5 59/64	8$360

Allemanha (marco da renda)	2$024 a	2$038
Austria (por shilling)	1$205 a	1$220
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	3$554 a	3$580
B. Aires (ouro)	8$060 a	8$070
Montevidéo	8$678 a	8$745
Chile	—	1$050
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$337 a	$339

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 59/64 a	5 55/64
Sobre Paris	$334 a	$338
Sobre Italia	—	$385
Sobre Portugal	—	$442
Sobre Belgica (papel)	—	$237
Sobre Belgica (ouro)	—	1$187
Sobre Allemanha	—	2$033
Sobre Nova York	8$470 a	8$515
Sobre Canadá	—	8$740
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	8$702
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$552
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$060
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$253
Sobre Hespanha	—	1$306
Sobre Suissa	—	1$647
Sobre Suecia	—	2$280
Sobre Japão	—	4$170
Sobre Hollanda (florim)	—	3$410
Sobre Chile	—	$950
Sobre Rumania	—	$050
Sobre Austria	—	1$200
Extremas:		
Bancario	5 7/8 a	6 d.
C. Matriz	5 7/8 a	5 57/64
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$000
Libra (papel)	—	41$600
Lira (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)	—	3$500
Dollar (papel)	—	8$340
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$360
Escudo (papel)	—	$430
Peseta	—	1$250
Peso uruguayo	—	—
Vales-ouro, por 1$	—	4$653

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	5 49/64 a	5 7/8
Paris	$339 a	$342
Italia	$386 a	$389
Nova York	8$540 a	8$600
Canadá	—	8$550
Belgica (papel)	—	$239
Belgica (ouro)	—	1$195
Japão	—	4$200
Hespanha	—	1$310
Hollanda	—	3$430
Suissa	1$650 a	1$665

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$653 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$520, e a prazo a 8$470.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Foi um dia de pequeno movimento, o de hontem, com os negocios bastante reduzidos. O papel de cobertura escasseou e a procura foi pequena. Vigoraram as taxas de 5 29/32 do Banco do Brasil, e 5 7/8 dos outros saccadores. Fechou sem importancia.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/8 a	6 d.
Paris	$332 a	$337
Nova York	8$410 a	8$470
Praças	A' vista	
Londres	5 25/32 a	5 29/32
Paris	$336 a	$339
Italia	$383 a	$386
Nova York	8$510 a	8$550
Canadá	—	8$520
Portugal	$439 a	$445
Provincias	$443 a	$455
Hespanha	1$300 a	1$310
Provincias	1$306 a	1$320
Suissa	1$644 a	1$655
Suecia	2$278 a	2$300
Noruega	2$150 a	2$185
Dinamarca	2$280 a	2$295
Hollanda	3$404 a	3$420
Belgica (papel)	$237 a	$238
Belgica (ouro)	1$183 a	1$190
Slovaquia	$252 a	$253
Syria	—	$337
Rumania	$049 a	$051
Japão	4$167 a	4$180

Bolsa de Titulos

Foi fraquissimo o movimento desta Bolsa, cujas vendas não passaram de 1.519 titulos. Todos os papeis negociados apresentaram-se estaveis, com insignificante alteração nas cotações.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:		
Uniformizadas, ex/j.	50 a	692$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	1 a	626$000
De 1:000$, port.	62 a	627$000
De 1:000$, port.	17 a	628$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	103 a	795$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	21 a	796$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	50 a	797$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	46 a	97$000
Municipaes:		
Dec. 1.535, port.	2 a	143$000
Dec. 1.535, port.	104 a	143$500
Dec. 1.999, port.	9 a	139$000
Pref. Petropolis	40 a	198$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Portuguez, port.	50 a	200$000
Brasil	60 a	403$000
Companhias:		
D. da Bahia c/ 50 %	100 a	30$000
D. de Santos, port.	54 a	285$000
DEBENTURES		
D. da Bahia, 2ª série	50 a	100$000
C. Edificadora	670 a	185$000
Nova America	2 a	940$000
VENDAS POR ALVARA'		
Apolices:		
Div. Emissões, port.	16 a	627$000
Emp. Municipal de 1914, port.	2 a	135$000
Emp. Municipal de 1917, port.	10 a	134$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	54:114$000
De 1 a 31 do corrente	2.014:878$500
Em igual periodo do anno passado	2.103:115$400
Differença para menos em 1926	88:236$900

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$540
Taxa-ouro (por sacca)	4.650
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$450
Arroz pilado	$980
Alcool	1$400
Aguardente	1$400
Polvilho	$500
Manteiga	10$800
Carne secca	2$000
Ouro (gramma)	5$579
Feijão	$560
Carne de porco	3$200
Farinha de mandioca	$460
Toucinho	2$830
Fumo em corda	2$000
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$300
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$660
Mascavinho	$650
Mascavo	$500

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou firme este mercado, no disponivel, com os preços em melhoria devido á alta na Bolsa novayorkina. Assim, o typo 7 subiu a 37$500, e nessa base foram vendidas 5.077 saccas. O mercado encerrou-se em boa collocação.
— No termo foram negociadas 6.000 saccas, com as cotações sem differença de vulto.

Movimento estatistico

NO DIA 30

Entradas	Saccas
Pela Central	2.564
Pela Leopoldina	2.524
Por cabotagem	—
Total	5.088
Desde o dia 1º	313.356
Média	10.511
Desde 1º de julho	2.315.334
Média	12.721
Em igual data de 1925	2.730.440
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.969
Para a Europa	5.101
Para o Cabo	825
Para o Rio da Prata	1.545
Por cabotagem	120
Total	11.560
Desde o dia 1º	270.400
Desde 1º de julho	2.193.046
Em igual data de 1925	2.466.108
Existencia:	
No mercado	283.169
Em igual data de 1925	295.840
Vendas realizadas:	
No dia 30	5.859

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$100
Typo 4	38$600
Typo 5	38$100
Typo 6	37$600
Typo 7	37$100
Typo 8	36$600
Pauta semanal (por kilo)	2$520

NO DIA 31

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.123
A' tarde	1.954
Total	5.077
Preços:	
Typo 7	37$500
Typo 7 em 1925	35$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Janeiro	25$700	25$400
Fevereiro	25$700	25$400
Março	25$700	25$700
Abril	25$700	25$400
Maio	25$200	24$800
Junho	24$400	24$100

Mercado sustentado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	6.000

A 2ª Bolsa não funccionou.

EMBARQUES NO DIA 31

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Barbosa Albuquerque	750
Para Jacksonville:	
Theodor Wille & C.	500
Para Baltimore:	
Ornstein & C.	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	125
Cohen Arriconi & C.	312
Theodor Wille & C.	250
Para Genova:	
Ornstein & C.	625
Battermann & C.	125
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	375
Battermann & C.	97
S. Pereira & C.	26
Theodor Wille & C.	1.250
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	606
Mc. Kinlay & C.	425
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C.	300
Para Montevidéo:	
Theodor Wille & C.	150
Vivacqua Irmão & C.	100
Para Southampton:	
Ornstein & C.	375
Battermann & C.	100
Para Rotterdam:	
Cohen Arriconi & C.	125
Para Nova Orleans:	
Sion & C.	250
Cohen Arriconi & C.	781
Para Portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	1.245
Para Portos do Sul:	
Alfredo Sinner & C.	225
Para o Sul da Africa:	
Alfredo Sinner & C.	250
Theodor Wille & C.	325
Para Portos do Sul:	
S. Pereira & C.	30
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	1.000
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	313
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	100
Para o Sul da Africa:	
C. Santista de Exportação	2.250
Total	14.097

ASSUCAR

Foi de pequeno vulto o movimento deste mercado, com vendas limitadas a mil e poucos saccos. A posição foi de paralysação, mas os preços estiveram mantidos.
— No termo, as cotações estiveram em declinio, e os negocios foram de 7.000 saccos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia de hontem	2.416
Saidas	5.971
Stock actual	341.568

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	46$000 a 47$000
Demerara	42$000 a 44$000
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	40$000 a 45$000
Mascavo	30$000 a 34$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:
Abertura:

	Vend.	Comp.
Janeiro	46$000	45$600
Fevereiro	47$400	47$400
Março	49$100	48$800
Abril	50$800	50$000
Maio	52$800	51$500
Junho	52$200	50$500

Mercado fraco.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	7.000

A 2ª Bolsa não funccionou.

ALGODÃO

Teve escassa importancia o funccionamento deste mercado, no disponivel, cujas vendas não passaram de 400 kilos, com os preços em boa alta e o mercado bem firme.
— No termo funccionou apenas a 1ª Bolsa, com vendas apenas de 20.000 kilos. Fechou bem firme.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	305
Stock actual	24.635

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	33$000 a 35$000
Primeiras sortes	32$000 a 33$000
Medianos	30$000 a 31$000
Paulista	28$000 a 30$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Janeiro	25$500	26$000
Fevereiro	26$700	26$000
Março	27$000	27$000
Abril	28$900	27$500
Maio	29$500	29$000

Mercado firme.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	20.000

A 2ª Bolsa não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	285
Vitellos	41
Suinos	92
Carneiros	7

Foram rejeitados:

Rezes	2 ¾
Vitellos	1 ¼
Suinos	2

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	101
Vitellos	—
Suinos	2 ¾

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	267
Vitellos	35
Suinos	91
Carneiros	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	719
Vitellos	112
Suinos	197

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	228
Vitellos	9
Suinos	35
Carneiros	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	408 ¾
Vitellos	48 ¾
Suinos	122 ½
Carneiros	7

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$380 a 1$400
Vitello	1$200 a 1$300
Suino	3$000 a 3$300
Carneiro	3$500 a 3$700

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	73$000 a 75$000
Brilhado de 2ª	65$000 a 68$000
Especial	65$000 a 68$000
Superior	50$000 a 54$000
Bom	40$000 a 44$000
Regular	35$000 a 38$000

ASSUCAR

Por kilo:	
Refinado de 1ª	— 1$040
Refinado de 2ª	— $940
Refinado de 3ª	— $840

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Divs. qualidades	90$000 a 110$000
Superior	115$000 a 125$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$600 a $840
Regulares	— —

BANHA

Por caixa:	
Uma caixa	173$380 a 195$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Salgada	3$000 a 3$700

XARQUE

Manta, do Rio da Prata	2$000 a 2$800
Do Rio Grande	1$000 a 2$100
De Minas	1$000 a 2$100
De Matto Grosso	1$000 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	22$000 a 23$000
De 2ª qualidade	16$000 a 17$000
De 3ª qualidade	15$000 a 16$000
Grossa	12$000 a 13$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	35$000 a 36$000
Preto regular	29$000 a 32$000
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco commum	43$000 a 45$000
Manteiga	60$000 a 63$000
De côres não especificadas	30$000 a 40$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	21$000 a 22$000
Mistur. e regular	19$000 a 20$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Superior	2$500 a 2$800

MERCADO MUNICIPA[L]

PREÇOS CORRENTES — G… 4$ a 9$000; frangos, 3$000 a 4… ovos, duzia, 2$000 a 2$300. Peixes: g… roupa, kilo, 4$500; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kil… 3$000; tainha, kilo 3$000; camarã… kilo 8$ a 10$000; corvina, kilo 3$0… Carnes: tabella dos marchantes: b… vino, kilo 1$490; tabella do Frigorific… Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella d… açougues: bovino, kilo 1$ a 2$000; v… tello, kilo 2$300 a 2$800; porco, ki… 4$000; carneiro, kilo 4$000. Frutas: l… ranjas, duzia 1$000 a 2$500; uvas (e… trangeiras), kilo 5$ a 10$000; maçã… duzia 10$ a 15$000; mamão, cada u… $500 a 1$500; peras, duzia 11$ a 1… Outras frutas, varios preços.

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Buda Nacional	47$000 a [illegible]
Nacional	45$000 a [illegible]
Brasileira	44$000 a [illegible]

FARELLO

Por sacco:	
Farello	6$000 a [illegible]
Farellinho	6$000 a [illegible]
Remoido	8$000 a [illegible]
Triguilho	8$000 a [illegible]

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:
Armazem:
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "P. Christophersen" — Serviço de cimento.
Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Linois".
Interno 2 — Vapor inglez "Mistle Hall" — Serviço de carvão.
Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Bayern".
Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga no armazem 1.
Interno 4 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Pro…pera" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto A) — Vapor hollandez "Waaldyk" — Descarga no armazem 1.
Interno 6 — Vapor francez "Alsace 2º" — Serviço de carvão.
Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Rio de Janeiro" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 (mixto B) — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Satartia".
Interno 8 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "H. Mar…".
Interno 8 (mixto B) — Vapor allemão "Eisenach" — Descarga no armazem 1.
Interno 9 (mixto B) — Vapor inglez "Portuguese Prince".
Interno 10 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Strabo".
Pateo 10 — Chatas diversas — Com carga do "Linois".
Interno 10 — Vapor sueco "Lima" — Serviço de café.
Pateo 13 — Vapor nacional "Ingá" — Serviço de trigo.
Interno 17 (mixto C) — Vapor americano "Western World".
Interno 18 (mixto B) — Vapor hollandez "Zyldyk".
Praça Mauá — Chatas diversas — Com carga do "Strabo".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 31

De Nova York, o paquete norte-americano "Western World".
De Philadelphia, o vapor inglez "Rodmoor".
De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Hilde H. Stinnes".
Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".
De Santos, o paquete brasileiro "Bagé".
De Natal e escalas, o paquete brasileiro "Sergipe".
De Anvers e escalas, o paquete belga "Liege".

SAIDAS NO DIA 31

Para Antonina e escalas, o paquete brasileiro "Ingá".
Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Providencia".
Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Lucania".
Para Trieste e escalas, o vapor italiano "Anna C.".
Para Santos, o vapor brasileiro "Belém".
Para o Rio Grande e escalas, o paquete hollandez "Waaldijk".
Para Oslo, o vapor norueguez "Salta".
Para Buenos Aires, o paquete allemão "Eisenack".
Para Buenos Aires, o paquete inglez "King Cadwallon".
Para Rosario, o paquete belga "Liege".
Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itapuca".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "W. World".
Para Rotterdam, o vapor hollandez "Zyldijk".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Maite"
Porto Alegre — "Itaquatiá"
Santos — "Atalaya"
Rio da Prata — "Cap Norte"
Rio da Prata — "Andes"
Bordéos — "Massilia"
Bordéos e escs. — "Ango"
Genova e escs. — "Europa"
Amsterdam — "Zeelandia"
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"
Rio da Prata — "Reina V. Eugenia"
Rio da Prata — "Pincio"
Rio da Prata — "Highland Loch"
Londres — "Highland Loch"
Portos do Sul — "Anna C."

VAPORES A SAHIR

Santos — "Ruy Barbosa"
Laguna e escs. — "Laguna"
Paraty e escs. — "Diamantino"
Nova Orleans — "Atalaya"
Montevidéo e escs. — "Santos"
Rio da Prata — "Maite"
Portos do Norte — [illegible]
Laguna e escs. — [illegible]
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"
Pará e escs. — [illegible]
Recife e escs. — "Cit. Ripper"
Southampton — "Andes"
Rio da Prata — "Massilia"
Portos do Sul — [illegible]
Rio da Prata — "Europa"
Pará e escs. — "Itaquatiá"
Portos do Sul — [illegible]
Rio da Prata — "Zeelandia"
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"
Genova e escs. — "Reina V. Eugenia"
Barcelona e escs. — [illegible]
Rio da Prata — "Highland Loch"
Liverpool — [illegible]
Genova e escs. — "Pincio"

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE JANEIRO DE 1927 — N. 2.474

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Pasta da Guerra

Reformando, no posto e com o soldo de 2º tenente, os sargentos-ajudantes Antonio Gomes de Faria Filho, do .. de caçadores; Antonio da Silva, do .. de caçadores; João Candido Alves, do 2º regimento de infantaria; Theo..ro Evangelista Busse, do 9º regimento de artilharia montada; Victor ..rda de Oliveira, do 9º de caçadores; ..ederico de Assis Fontes, auxiliar de ..cripta; Raymundo Rodrigues Pom.. Moreira da Cruz, amanuense de .. classe; primeiros-sargentos Anselmo de Siqueira Bertollotti, auxiliar de escripta; João Alipio Franco, José de ..eitas Santos, Pedro Celestino Jac..es e Victor Abrelino da Silva, amanuenses de 2ª classe; Theodoro Sergio ..res, enfermeiro-mór do Hospital Militar em Campo Grande; Alfredo Gonçalves Porto, do 6º regimento de artilharia montada; Eduardo Cantuaria de Barros, do 15º de caçadores; Francisco da Costa Cardoso, musico do 5º regimento de infantaria; Ibrahim Ferreira de Castro, da Commissão da Carta Geral do Brasil; Izidro ..rnandes, do 2º regimento de cavallaria independente; João Corrêa, do .. regimento de cavallaria independente; Olympio Buarque de Gusmão, .. companhia extranumeraria da Escola Militar; Parmenio Portella, do .. regimento de cavallaria independente; Sabino Martins dos Santos, do .. grupo de artilharia a cavallo; Syl.. Bononi, do 8º de caçadores; sargentos-ajudantes Alfredo Nicolau de ..uza, do 14º de caçadores; Francisco ..Souza Salles, do 24º de caçadores; ..fino Tavares, do 7º regimento de cavallaria independente; Raul Pantaleão da Silva, do 6º regimento de artilharia montada; Manoel Pereira ..ia, auxiliar de escripta; Vicente de ..uia Barroso, auxiliar de escripta; primeiros sargentos Adolpho Rodrigues Coelho, auxiliar de escripta; Pedro Monteiro de Albuquerque, amanuense de 2ª classe; Alberto Lupi, do .. regimento de cavallaria independente; Alcebiades de Oliveira Brito, .. 8º regimento de infantaria; Antonio Benigno Gonçalves, enfermeiro .. 1ª classe do Hospital Militar de Florianopolis; Antonio Francisco Simões, do 26º de caçadores; Antonio Philadelpho Constant, do 9º de caçadores; Antonio dos Santos Vasconcellos, do Collegio Militar do Rio de Janeiro; Ignacio Ricardo Alves, do .. batalhão de engenharia; Ildefonso Francisco de Mello, musico do 7º de caçadores; Ignacio Lupercio Ramos, .. 15º de caçadores; João da Motta Oliveira, do 4º de caçadores; Manoel ..s Fortes, do 6º regimento de cavallaria independente; Pedro Rodrigues ..s Chagas, do 5º regimento de artilharia montada; Victoriano Moreira Avila, da Commissão da Carta Geral do Brasil.

EM DEMANDA DA CHINA

EMBARCOU EM GIBRALTAR O BATALHÃO DE SUFFOLK

GIBRALTAR, 31 (U. P.) — O batalhão de Suffolk embarcou aqui com destino á China.

GRANDES ACQUISIÇÕES NAVAES PARA O BRASIL ?

Um boato que corre em Santiago do Chile

SANTIAGO, 31 (U.P.) — O secretario geral da Armada capitão Enrique Costa Pell declarou hontem que o alarma produzido no Brasil a proposito da noticia de que o Chile iria adquirir seis destroyers, carece de fundamento, pois sabe-se que o Brasil vae emprehender brevemente uma politica de alta previsão nacional, com um programma de grandes acquisições navaes.

Accrescenta o sr. Pelle que renovar um material antiquado, como acontece com a Argentina, o Chile e o Brasil, não é seguir uma politica armamentista nem pensar em supremacias navaes.

Termina assegurando que os seis destroyers do Chile se destinam a substituir quatorze unidades imprestaveis.

FÓRA DA PATRIA E DOS RIGORES DA LEI SECCA

HAVANA, 31 (U.P.) — Centenas de americanos, deixando os Estados Unidos e a lei de prohibição, celebraram aqui esta noite a passagem do Novo Anno.

O numero de turistas aqui para os feriados deste anno foi um dos maiores conhecidos.

Uma organização americana, a Elks Lodge, que está fazendo uma excursão de turismo num navio fretado para isso, nas Indias Occidentaes e nas Caraibas, trouxe mais de 500 pessoas para aqui.

Toda essa gente alugou o jardim suspenso do Plaza Hotel para a festa do Anno Novo.

NOTICIAS QUE VÊM DA CAPITAL PORTUGUEZA

Prohibição de exportação de azeitonas

LISBOA, 31 (U. P.) — A Associação Commercial desta capital representou junto ao governo contra a prohibição da exportação de azeitonas e o estabelecimento do imposto da soberania colonial.

LISBOA, 31 (U. P.) — Falleceram, em Aveiro, o conselheiro Alexandre Fonseca e em Vianna do Castello, o industrial Domingos de Araujo.

LISBOA, 31 (U. P.) — O director das cadeias desta capital poz os presos a trabalhar, afim de evitar a ociosidade nos presidios.

QUARTO CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

A TERCEIRA SESSÃO PLENARIA

No Automovel Club do Brasil, sob a presidencia do dr. Octavio da Rocha Miranda, realizou-se hontem, á noite, a terceira sessão plenaria do Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Depois de lidos pelo dr. Nelson Pinto, secretario geral, o expediente e a acta da sessão anterior, sendo esta approvada, o presidente deu a palavra ao dr. Joaquim Catramby, para ler a sua contestação ao parecer da commissão technica.

Terminada essa leitura, o dr. Octavio da Rocha Miranda annunciou a discussão do parecer da alludida commissão.

O dr. Licinio de Almeida, relator, propôz, e foi approvado, que o parecer voltasse á commissão technica.

O dr. Licinio de Almeida leu, em seguida, o parecer e as conclusões sobre a these apresentada pelo dr. Armando Augusto de Godoy, relativamente aos autodromos.

Submettido á votação este parecer, bem como as conclusões, foram unanimemente approvados.

O dr. Palhano Jesus leu o parecer e conclusões da commissão de legislação estradal, de que é presidente, sendo unanimemente approvados pelo Congresso.

Os drs. Licinio de Almeida, Joaquim T. de Oliveira Penteado e Philuvio de Cerqueira Rodrigues apresentaram a seguinte proposta:

"Considerando que existe, nos E. U. da A. do Norte, a Confederação Pan-Americana de Educação Rodoviaira, á qual já se confederaram muitos paizes das tres Americas; e considerar tambem que o Brasil, sem solução ainda, ha sido reiteradamente convidado para filiar-se á referida agremiação; e considerando, sobretudo, as grandes vantagens que são offerecidas aos confederados, propomos a indicação de uma commissão, de cinco a dez membros, que, estudando o assumpto e organizando os estatutos da Federação Brasileira de Estradas, proponha as bases e as condições em que o Brasil deve adherir áquella Confederação. Essa commissão deverá reunir-se, no Rio de Janeiro, dentro de tres mezes desta data, para que o 4º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem scientificará os governos dos Estados, cujos representantes forem designados para a commissão, solicitando-lhes o comparecimento para esse fim."

Esta proposta foi unanimemente approvada, e a mesa do Congresso incumbida da nomeação a que ella se refere.

A's 23 horas, nada mais havendo a tratar, o presidente convidou os congressistas para a quarta sessão plenaria, domingo, ás 20 1/2 horas, e encerrou a sessão.

— As delegações dos ministerios da Marinha e da Guerra offerecem, amanhã, um passeio maritimo aos congressistas. O embarque será na praça Mauá, ás 8 horas.

— O dr. Octavio da Rocha Miranda, vice-presidente do 4º Congresso, offerece, segunda-feira, 3 do corrente, ás 12 horas, um almoço, no Hotel Gloria, aos congressistas.

GUAYAQUIL SACUDIDA POR UM TERREMOTO

Confirma-se a destruição de duas cidades do Equador

GUAYAQUIL, 31 (A.) — Informações divulgadas pela imprensa desta cidade, annunciam que o terremoto de hontem teve maior intensidade no Valle Yangornal, onde arrancou arvores e abriu profundas fendas no sólo.

Communicações da fronteira columbiana, dizem que as cidades de Guachucil e Aldana ficaram completamente destruidas, em consequencia dos fortissimos tremores de terra provocados pela erupção do Vulcão Cumbal.

O povlado Larangito, situado na linha ferrea de Quito, foi destruido por violento incendio que se seguiu ao terremoto. Os prejuizos alli soffridos ascendem a tres milhões de sucres.

A TITULO DE FESTAS

OS OPERARIOS DA COMPANHIA INDUSTRIAL DE ITAJUBA' RECEBERAM 100 CONTOS

ITAJUBA', 31 (A.) — A Companhia Industrial, com séde nesta cidade, distribuiu hoje, entre os seus empregados, a importancia de 100 contos de réis de festas.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: em ascensão. Ventos: de suéste a nordéste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas segunda-feira as seguintes folhas: Internato e Externato Pedro II e Departamento — Instituto de Musica — Bibliotheca Nacional, 2ª parte — Instituto de Chimica e Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz e Museu Nacional — Archivo Nacional e Instituto Biologico — Instituto Surdos e Mudos e Museu Historico e Casa de Correcção — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Povoamento do Solo — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Bibliotheca Nacional e Secretaria (1ª parte).

Prefeitura — Segunda-feira serão pagas as seguintes folhas: Professores nocturnos; Coadjuvantes de Ensino; Apontadores e Empregados da Directoria de Arborização; 4ª e 5ª Circumscripções de Obras e Estação da Limpeza Publica no Andarahy.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

52013	20:000$000
62162	5:000$000
21094	3:000$000
53175	2:000$000

EST. DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo, por telegramma, da extracção do dia 30:

5616	200:000$000
2164	20:000$000
6941	5:000$000

ESTADO DE S. PAULO

Resumo, pelo telephone, da extracção de hontem:

1846	1.000:000$000
5063	100:000$000
5243	40:000$000

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

A FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL EM ACTIVIDADE

A fiscalização da Prefeitura Municipal multou hontem o proprietario da Pharmacia Nossa Senhora da Conceição, á rua da Conceição, 10, por ter funccionado depois das horas regulamentares.

—— Foi intimada a proprietaria do predio n. 151 da rua da Boa Viagem, para, no prazo de 60 dias, executar as obras de que carece o mesmo predio, de accordo com o laudo de vistoria.

—— Foi multado o proprietario do deposito de oleos da rua Visconde do Uruguay, 341, por estar o mesmo funccionando sem a respectiva licença.

NO TRIBUNAL DAS RELAÇÃO

Na reunião extraordinaria do Tribunal da Relação do Estado do Rio foram julgadas as seguintes causas criminaes:

Appellações — N. 923 — Barra Mansa — Appellante, Orlando Ferreira da Silva — Annullaram todo o processado.

N. 909 — Petropolis — Appellado, Antonio Passarelli Junior — Annullaram o plenario, mandando o réo a novo julgamento.

N. 901 — Nictheroy — Appellante, Manoel dos Santos — Negaram provimento.

N. 924 — Magdalena — Appellado, Manoel Conceição — Deram provimento á appellação por não considerar provavel a derimente.

NOTICIAS DO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, mandou iniciar os summarios de culpa de Antonio Mello Filho e Augusto Fontes Filho.

—— Baixou a cartorio, para que o réo diga sobre a prova, o processo em que é accusado Ramiro José Macedo.

—— Foi julgada extincta a fiança prestada a favor do réo Salustiano José Ribeiro.

—— Foram encaminhados ao dr. Severo Bomfim, promotor publico, os autos dos processos movidos contra Hans Lembert, Nelson Duarte, Adolpho da Silva Monteiro, Luciano Franco e Manoel Fernandes da Costa.

—— Foi julgada por sentença a fiança prestada a favor de Octavio Joaquim da Cunha.

REMODELAÇÕES NO CARTORIO DO 3º OFFICIO

O sr. Ananias Pimentel de Araujo, tabellião do 3º officio, realizou algumas installações no seu cartorio, onde foram introduzidos alguns melhoramentos.

Aproveitando a opportunidade da inauguração desses melhoramentos, o sr. Ananias Pimentel de Araujo fez collocar no seu cartorio uma caixa para collecta de esportulas destinadas á "Caixa de Esmolas", mantida pela policia, ceremonia essa que foi assistida por varias pessoas gradas, entre ellas o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, e o juiz Macedo Soares.

SUBVENCIONANDO A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Na sessão hontem realizada na Camara Municipal, foi approvado, na ordem do dia, o projecto dos srs. Noronha de Oliveira e Tinoco do Amaral autorizando o prefeito a subvencionar, com a importancia que julgar conveniente, a Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Essa prestigiosa associação de classe já foi considerada de utilidade publica, no anno passado, pelos governos municipal e estadual.

NOTICIAS OFFICIAES

O presidente do Estado assignou hontem, entre outros, os seguintes decretos:

Abrindo os creditos de 10:000$ e 1:689$240, respectivamente, para occorrer ás despesas com o Serviço da Defesa Agricola e Serviço de Colonização;

Nomeando: auxiliares de dentista da Directoria de Saude Publica as cirurgiãs Aida de Mello Araujo e Maria José de Oliveira Ramos, e encarregada do material dentario, Oldemira Pinto Borges; a actual almoxarife da Escola Profissional Aurelino Leal Altair Duque Estrada para o cargo de secretaria da mesma escola, ficando exonerada, a pedido, a actual d. Aida de Mello Araujo; d. Maria José Baptista Pereira para o cargo de almoxarife da Escola Profissional Aurelino Leal.

—— O dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, concedeu mais quatro mezes de licença, em prorogação, ao collector das rendas do Estado no municipio de Sapucaia José Gualberto da Cruz Alves, para tratar de negocios de seu interesse.

CAIXA DE ESMOLAS DE NICTHEROY

No adro da Cathedral de S. João Baptista, local onde tem sido feita as distribuições anteriores, realiza-se amanhã, 2 do corrente, a 9ª distribuição de esmolas aos pobres de Nictheroy, devidamente matriculados na Caixa, de accordo com os seus Estatutos.

A essa distribuição, para a qual estão inscriptos 75 mendigos, perfazendo a quota a distribuir a importancia de 4:500$, estarão presentes os srs. dr. Oscar Fontenelle, presidente; Antonio Gonçalves de Miranda, vice-presidente; Francisco Salles, thesoureiro; Euripides Ribeiro, secretario, e Giordano Bruno Pinto, 1º procurador.

A distribuição, como as antecedentes, começará ás 10 horas.

A PEDIDOS

O CASO DOS COBRADORES

(ESPECIAL PARA O DR. PRADO JUNIOR)

Vem hoje, aqui, á baila, volvendo á tona, o caso dos cobradores, que **a 3 de Novembro ultimo,** foram violentamente demittidos na Prefeitura do Districto para se abrissem vagas de encommendas.

Segundo os factos bem nos lembram, pois que, são recentissimos, os cobradores municipaes Cesar de Albuquerque e Luiz Gama, quetendo, deante de occorrencias graves na Prefeitura, prestar a esta suas contas, já atrazadas de 8 annos, propuzeram, **a 8 de Outubro** findo, no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, a acção competente; mas a Prefeitura, longe de lhes accudir á supplica, **a 20 do dito mez,** os chamou para **censural-os, pedir-lhes os recibos, suspendel-os** e por fim summariamente demittil-os **a 13 de Novembro,** sem nenhum respeito, se quer á vitaliciedade!

De facto, a esse absurdo acto do prefeito não precedera, como dispõe o art. 23 do decreto municipal n. 766, de 4 de Setembro de 1900, sentença criminal a respeito de Luiz Gama, que exercia a funcção, ininterruptamente, isto é, **sem licença nem férias, desde 18 de Junho de 1891;** nem houvera, por igual quanto a Cesar de Albuquerque, nomeado a 25 de Julho de 1921, o indispensavel **processo administrativo para os que têm mais de 5 annos na funcção publica,** nos termos dos artigos 15 a 22 do citado decreto n. 766.

Apesar de tudo isso a demissão desses dois cobradores decabusadamente se deu, sob a côr dum alcance notado, á primeira vista numa **investigação preliminar,** sem forma nem figura de coisa alguma e feita pelo celebre sr. Manoel Miranda, o sub-director connivente na pasmosa incuria de oito annos seguidos nas contas dos cobradores! Esse mesmo có-réo nas faltas consentidas **(anima nostra neuscant super isto!)** foi precisamente o designado para, com a literatura pedestre de seus impagaveis editaes e insultuosas portarias, refugir á tomada de contas judicial e fazer a babuseira da tal **investigação preliminar** na Prefeitura!

Pois, agora, pasme o leitor e mais o dr. Prado Junior, principalmente: essa nunca assaz celebrada **investigação preliminar,** praticada nos livros dilacerados da escripta dos cobradores e que o sr. Miranda, á custa de tudo, nos quer impingir com a força duma sentença irrecorrivel; essa volumosa papelagem safia, que para o sr. Miranda vale este e o outro mundo e que teve a mirifica virtude de justificar por si só, não apenas a demissão em cargo vitalicio, mas ainda a de **mandar entrar, em 24 horas, sob as penas da lei,** com um alcance antevisto, embora o decreto n. 1552, de 22 de Julho de 1921, paragrapho 31, marque para essa hypothese **o prazo de 30 dias;** pois essa luxuosa peça, que demandou tanta vigilias e teve tamanha força juridica; esse maravilhoso castello de cartas, que custou os olhos da cara á Prefeitura e estadeou o summo poder de **demittir vitalicios e ordenar execuções em 24 horas,** — não serviu sequer, no lanço de se lhe tirar a prova em terreno neutro, **para instruir** nem uma simples denuncia, conforme acaba de apurar, com quanto cuidado e zelo em si couberam, a nossa Justiça Publica!

Realmente, o sr. dr. Rocha Lagoa, promotor da 7ª Vara Criminal e um dos nomes mais acatados no meio judiciario do Districto pela integridade e pelo saber, acaba de recambiar ao Juizo o tremendo folharas do sr. Miranda, isto é, o volumaço da tal **investigação preliminar com o pedido de novo inquerito regular, visto ser insufficiente** a prova que se pretendeu fazer contra os indigitados a punição da Justiça!

Quer isto dizer que o meritoso representante do Ministerio Publico, tomando os quilates á obra monumental do sr. Miranda, resolveu pelo melhor encommendar outra diante da ruindade da primeira!

Faz muito a este respeito accentuar que, podendo ás vezes a Promotoria offerecer denuncia sem nenhum inquerito, a promoção do illustre dr. Rocha Lagoa foi a demonstração mais eloquente da imprestabilidade absoluta da calhamaçada inquisitorial do sr. Miranda, sem embargo da sabença de leguleio policial com que nos veiu de São José do Mipibu'!

E eis o que, por fim detanto desuntar no amanho de sua arapuca de papelejos grudados, paga o sr. Miranda as dezenas de contos de réis que custou esse inutil caranguejola da gomma arabica!...

Quizera eu agora, se pessoalmente o conhecesse olhar bem o sr. Miranda e apreciar, com justificado deleite, a embatucada carantonha do seu desapontamento!... Como irá elle hoje descer-se do seu entono ao encarar fito a fito o amigo Alaor Prata, a quem logrou intrujar, induzindo-o, com o chamado **relatorio de 10 kilometros,** a praticar o acto illicito das demissões illegaes?

Foi então com essa prova descalça, de tão baixa fancaria, que um sub-director da Fazenda Municipal quiz **prender e executar em 24 horas** cidadãos honestissimos, serventuarios zelosos e assiduos, a quem tão facilmente procurou demolir no conceito geral, dando-lhes culpa, com os seus offensivos communicados á imprensa, até do assalto noturno, cujo autor conhecem?

Bem se vê que o sr. Miranda é, de feito, o homem, cuja situação na Prefeitura repousa numa tragedia. Os prejudicados agora vão agir, de certo, e liquidar as responsabilidades do questionado acto illicito, prevalecendo-se dos artigos 159 e 1518, combinados com o **artigo 15,** do Codigo Civil. E não é somente o patrimonio da Municipalidade que responde por esse acto illicito contra o direito dos cobradores demittidos: tambem responderão o prefeito que assignou a dimissão illegal e o **sub-director** que o illudiu, neste sentido, com a **prova exhuberante** de sua famosa **investigação preliminar**.

Temos de certeza que o Prefeito actual ainda não penetrou devidamente essa historia da **Commissão dos 10 kilometros,** chefiada precisamente por quem, **desde 1918,** descumpriu a exigencia legal de tomar contas annuaes aos cobradores para vir agora parvamente, lhes atirar a honra ao monstro centilingue da diffamação!

Confiamos, entretanto, que o dr. Prado Junior corrija, como espirito educado e obediente á lei, a injustiça feita aos cobradores demittidos antes do tempo e os reintegre, sem demora, nos seus cargos, até que se apure, de verdade, na acção competente a situação delles perante a Prefeitura. Esta solução **toda a gente está em que é a melhor,** pois a todos se afigura a mais acertada e digna, justa, louvavel e honesta.

Eis o que um homem recto, conhecendo o aspecto juridico deste caso, dirá para dentro de sua consciencia e para logo o traduzirá em acto externo, que satisfaça á consciencia publica.

Daniel Carneiro

UM BALANÇO NA SITUAÇÃO POLITICA NO JAPÃO

Esse paiz está em paz com todo o mundo

TOKIO, 31 (U. P.) — O marquez K. Kumura, alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores do Japão, escreveu especialmente para a United Press, um artigo analysando a situação politica, economica e industrial do Japão, que pode ser interpretado como uma declaração official do governo do Mikado.

Nesse artigo o marquez Kumura diz entre outras coisas que o anno de 1926 recompensou satisfatoriamente os esforços feitos para a industrialização do paiz afim de solver os problemas da super-população e do fornecimento de generos de consumo, assim como para a valorização do yen é a reducção da circulação fiduciaria. Durante o anno o Japão accentuou as suas relações amistosas com as potencias, devido á ponderada orientação da diplomacia a respeito de todos os assumptos, especialmente com relação á China, a cuja nação auxiliamos com sympathia sem entretanto intervir em suas questões internas. O Japão está em paz com todo o mundo e não ha o menor indicio que faça recear que o nosso paiz se veja envolvido em um conflicto com qualquer outro Estado. Nessas felizes circumstancias o povo japonez poderá em 1927, desenvolver o seu labor pacifico dentro e fóra do paiz, sendo o seu desejo que a paz que agora reina no Pacifico seja mantida.

Examinando a situação actual, pode-se facilmente prever que no anno proximo se intensificará a nossa união aos povos estrangeiros e que o Japão passará por um periodo de prosperidade sem precedente e poderá contribuir efficientemente para o bem estar da Humanidade e para desenvolvimento da civilização mundial.

Feridos por bala

A Assistencia medicou, esta madrugada, os nacionaes Jacomo Morelli, morador á rua Barroso, 125, e Deodoro Francisco dos Santos, residente no morro da Favella, os quaes apresentavam: o primeiro ferimento por bala na coxa esquerda e o segundo tambem ferimento por bala na mão esquerda.

Foram ambos feridos nas respectivas residencias.

LIGANDO AS TRES AMERICAS NUM SO' VÔO

Telegrammas sobre a aviação mundial

PORTO MEXICO, 31, (U.P.) — Os aviadores americanos chegaram hoje a Minatitlan ás 10,40, depois de um esplendido vôo de quarenta minutos.

O VOO NORTE-AMERICANO

VERA CRUZ, 31, (U. P.) — Os aviadores americanos que estão fazendo o raid aereo de circumnavegação da America, partiram hoje desta cidade ás 10,10 minutos.

DE LONDRES A'S INDIAS EM AVIÃO

TRIPOLI, 31, (U. P.) — Chegou a Khoms o aeroplano britannico em que o ministro da Viação da Inglaterra, sr. Samuel Hoare e lady Hoare, estão viajando para a India.

FLORENÇA, 31 (U. P.) — O aeroplano "Sollum", levando á seu bordo o ministro da Aviação britannica, sr. Hoare e sua esposa, chegou hoje a este porto seguindo para Aboukir, em transito para a India.

SECÇÃO

ANNO IX

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE JANEIRO DE 1927

OITO PAGINAS

N. 2.474

A NAVEGAÇÃO DO RIO PARAGUAY

Que estrella má a persegue, em prejuizo dos interesses brasileiros?

Capitão J. Lobato

(E x-addido militar no Paraguay)

O Estado de Matto Grosso póde ser classificado como uma das nossas fatalidades geographicas. No inicio da nossa chamada "Guerra do Paraguay" experimentamos, com a invasão inimiga, atrevida e fulminante, uma dura prova dessa fatalidade. Depois do desastre, os estadistas do Imperio focalizaram o problema da integração, póde-se dizer geographica e politica, da velha provincia, ao systema geographico e politico do Brasil. Por fim a Republica, no seu primeiro quarto de seculo de vida, realizou essa grande idéa nacional, fazendo lançar as garras de aço da "Noroéste do Brasil" desde Baurú, ponto terminal da Sorocabana, até Porto Esperança, ponto arbitrario da barranca do Rio Paraguay.

Geographica, politica e militarmente não podemos ter duvida que a integração está feita e a esse respeito ninguem póde dizer que a Republica foi descuidada como o Imperio. Apenas a solução nos deixa a impressão de um tiro que attingiu o alvo, mas em zona affastada, como veremos adeante.

Em todo caso, dos pontos de vista acima indicados, a questão foi resolvida.

* * *

Temos, porém, a considerar que, além desses pontos de vista geographico, politico e militar, ha tambem o economico. E ainda ahi Matto Grosso é tambem uma fatalidade e desta estamos ainda por nos emancipar, porque a "Noroéste" não é uma força poderosa e com capacidade sufficiente para fazer com que todo o Estado de Matto Grosso gravite para o centro commercial ou economico brasileiro e os motivos principaes disso são os seguintes: 1.°) o traçado da "Noroéste" não é o melhor, pelo menos na opinião de alguns competentes no assumpto, porque nós nos deixamos empolgar pela idéa da viaferrea internacional para a Bolivia, relegando para um plano secundario o problema propriamente nacional e dahi fazer-se seguir o trouco por onde poderia futuramente seguir um ramal e dahi surgir arbitrariamente Porto Esperança, ponto verdadeiramente excentrico geographica, politica, militar e economicamente; tanto que agora se pretende retomar o problema propriamente nacional, com a projectada linha Aguas Claras-Cuyabá; 2.°) insufficiencia do material rodante; 3.°) interrupção na travessia do Rio Paraná, em Jupiá, agora corrigido com a construcção da ponte, mas isso só com o tempo passará a produzir os effeitos, sempre diminuidos, entretanto, pela preponderancia do segundo motivo; 4.°) da "Noroéste" pouco aproveitam, commercialmente falando, os centros principaes do Estado-Corumbá e Cuyabá — ou todo o norte, pois servindo-se della, como ás vezes são obrigados a fazer, ficariam cargas e passageiros na dependencia da navegação fluvial, sujeitos a varios transbordos, accrescendo ainda mais que em Porto Esperança não ha nada solidamente organizado que garanta o transporte até ahi trazido pela via ferrea. E é preciso notar que esses motivos que chamamos principaes passam a secundarios em presença de certas leis naturaes do commercio ou, si se quizer, de Economia Politica, que impellirão sempre Matto Grosso a commerciar com ou por intermedio de Buenos Aires e Montevidéo, servindo-se da via de communicação natural que é o Rio Paraguay; os grandes rios operam a drenagem geologica e têm a preferencia para a drenagem commercial, e, quando não se reage, a esta segue-se a drenagem politica.

* * *

Póde-se, então, firmar este ponto, isto é, que dadas as circumstancias actuaes e a direcção do Rio Paraguay, Matto Grosso não póde prescindir, para o seu commercio, das vantagens offerecidas por esse rio. Aliás, o Brasil, fazendo, mediante subvenção, que o Lloyd Brasileiro mantenha a linha Montevidéo-Corumbá, tendo na capital uruguaya uma Superintendencia de Navegação e Agencias principaes em Corumbá e Asuncion, reconhece que não deve abandonar esse rio, apezar do pleno funccionamento da "Noroéste."

* * *

Résta-nos agora saber como estamos attendendo a essa necessidade.

Antigamente e até uns 15 annos atraz, póde dizer-se que o Brasil tinha a supremacia da navegação fluvial do Rio Paraguay e os nossos navios faziam todo o commercio de Matto Grosso e talvez a totalidade do commercio do Paraguay e, bandeira brasileira deslizava por ahi cheia de prestigio e de sympathia. Depois passamos a decair e de 1922 para cá, periodo de decadencia que tivemos o desprazer de assistir do excellente "Posto de Observação" que é Asuncion, a queda foi tão brusca e tão completa que deixou-nos a impressão de um esboroamento.

Assim é que em fins de 1922 e começo de 1923 o Lloyd mantinha nas aguas do Rio Paraguay tres navios — o "Ladario", o "Diamantino" e o "Rio-Grande". Essa flotilha foi desapparecendo até que hoje apenas um navio de carga — o "Murtinho" faz a linha Montevidéo-Corumbá, tendo sido supprimidas as escalas pelos portos paraguayos, inclusive Asuncion. As viagens do "Murtinho" primam pela irregularidade, sendo intervalladas de mais de um mez.

Muito notavel é que essa decadencia coincidiu justamente com a phase de reorganização e de maior prosperidade do Lloyd Brasileiro, por toda parte.

Não é, porém, só ao Lloyd que cabem os insuccessos no Rio Paraguay. Em 1923 a Companhia Pereira Carneiro fez por ahi uma sondagem commercial, de grande estylo, fazendo subir o rio, até Corumbá, o possante cargueiro de alto mar "Capivary". Quanto á navegabilidade elle foi muito feliz, pois subiu e desceu o rio sem novidade, mas até hoje não mais voltou ao Paraguay afim de continuar a linha, conforme prometteu, e o commercio, paraguayo e brasileiro, esperavam.

Esteve em Asuncion, em 1925, um director da Costeira, que ahi foi, parece que a convite do governo paraguayo, com o fim de estabelecer uma linha de navegação. Depois de algumas conferencias sobre o assumpto, foi apresentado no Congresso Paraguayo um projecto dando ao sr. Lage uma concessão para fazer sondagens de petroleo no Chaco. Póde-se avaliar o desapontamento do sr. Lage e de quantos brasileiros, que viam na sua viagem uma esperança.

Por esta ligeira noticia se póde ver que alguma estrella má persegue a navegação brasileira no Rio Paraguay.

* * *

Ao lado, porém, de todos esses desastres brasileiros ha uma victoria e essa pertence á "Companhia Argentina Mihanovich". Esta progride desassombradamente, amplia-se constantemente e firma o seu predominio, quando todas as outras regridem, diminuem-se e perdem aquillo que tem conquistado durante muitas dezenas de annos e até mediante preitos diplomaticos e guerreiros.

A Companhia Argentina mantêm actualmente no Rio Paraguay uma soberba flotilha. Quatro bellos e luxuosos navios de passageiros fazem a viagem entre Buenos e Asuncion, 2 vezes por semana, com dias e horas marcados e rigorosamente observados e 4 grandes navios mixtos fazem o serviço de cargas. Dois navios na linha Asuncion-Corumbá, com uma viagem semanal e em correspondencia com a linha Buenos Aires-Asuncion e mais dois cargueiros; varias linhas partindo de Asuncion para varios pontos do Paraguay. Além disso ella possue um sem numero de chatas lanchas e rebocadores. E é nisto que consiste a sua preponderancia.

Diante destes dados que exprimem apenas a metade da realidade, estamos autorizados a tirar as seguintes conclusões: 1.°) que nas aguas do Rio Paraguay travou-se uma luta economica entre a navegação brasileira, que nelle tinha a preponderancia, e a navegação argentina e um caracteristico dessa luta é que quando chega em Asuncion uma noticia de que o Lloyd Brasileiro vae reorganizar a sua linha, a Mihanovich realiza um melhoramento e que ninguem póde negar que seja de real vantagem para o commercio; 2.°) que por qualquer circumstancia ou seja capacidade de organização ou sejam facilidades de ordem geographica que estão do lado da companhia Mihanovich, a navegação brasileira está quasi afastada por aquella e nas proprias aguas brasileiras, isto é, da fóz do Apa, até Corumbá, a unica navegação verdadeiramente regular que existe é a argentina; 3.°) todo o commercio de Matto Grosso que a sua fatalidade geographica leve a se escoar por Buenos Aires ou Montevidéo passará a ser feito, dentro de pouco tempo, pela companhia Mihanovich e isto será o pleno dominio da bandeira argentina em aguas paraguayas e brasileiras, onde o proprio decôro devia fazer preponderar a brasileira.

Não devemos perder de vista que a questão está sendo estudada somente do ponto de vista economico, de maneira que as conclusões só nos poderão servir de estimulo.

* * *

Agora, algumas conjecturas.

Será possivel ao Lloyd Brasileiro retomar a sua antiga preponderancia? A esta pergunta nós devemos responder com todas as reservas e raciocinando segundo a nossa mentalidade militar: um contra-ataque no campo economico, para retomar um ponto conquistado pelo adversario, deve ser uma operação de tão difficil organização e de resultados tão duvidosos como o é no campo da tactica...

E deve retomar? A mesma reserva na resposta: 1.°) o commercio de Matto Grosso a ser feito pelo rio Paraguay, deveria, por uma simples questão de amor proprio, ser servido pela companhia brasileira, como é natural; 2.°) a navegação brasileira é tradicional nesse rio, no qual somos ribeirinhos numa extensão de cerca de 700 kms, na sua parte francamente navegavel e internacionalizada, sem levar em conta que os seus mananciaes estão em nosso territorio; 3.°) o surto industrial do Brasil exige que desde já seja preparado um scenario para a sua expansão e o valle do Rio Paraguay deve ser um desses scenarios e o mais proximo.

Estamos, assim, em presença de um problema difficil de resolver mas que, tambem não podemos ladear, porque se pouca importancia tem para o Brasil — os prejuizos materiaes decorrentes de uma derrota commercial no Rio Paraguay, o seu prestigio experimentará um abalo enorme.

NO IV CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Uma exposição do congressista, sr. Juscelino Barbosa, sobre o barateamento dos transportes nessas estradas

Si o que vou dizer-vos valesse alguma coisa e merecesse uma epigraphe, poderiamos adoptar esta: — "Do barateamento dos transportes em estradas de rodagem" — ou mais exactamente: "Da reducção do custo do transporte em vehiculos automoveis e consequente utilização mais intensa das estradas de rodagem".

A SOLUÇÃO DA UNICA OBJECÇÃO REAL

— Victoriosos em theoria, nós os partidarios incondicionaes da estrada de rodagem, estavamos na obrigação de resolver praticamente, a unica objecção real que se apresentava: o preço caro do transporte por automovel, inaccessivel a algumas mercadorias em grandes extensões, e sempre precario nos paizes que não foram aquinhoados com jazidas de combustivel liquido.

A importancia do motor de automovel cresceu de uma maneira fantastica nos ultimos 21 annos: em 1905, o motor Brasier, que ganhou a taça "Gordon-Bennet", dava um rendimento de 11 cavallos por litro de essencia; em 1925 já o motor Delage, vencedor do grande premio, dava 81 cavallos por litro e em 1926 o mesmo Delage chegou a 107 cavallos de rendimento por litro!

Mas fantastico tambem é o crescimento do numero de automoveis: a 1° de janeiro deste anno, havia rodando pelo mundo ...... 25.973.523 vehiculos automoveis, dos quaes só os Estados Unidos tinham 20.234.000 ou 1 para 5 pessoas! Sobre 100 automoveis existentes no mundo, 80 pertencem a americanos.

E a questão angustiante agora já não é a estrada, é a alimentação dos motores cujo rendimento augmentou de 11 para 107, mas cujo emprego pelos maiores productores de gazolina já atinge a 80 °|° do total no mundo. As fontes não são inesgotaveis e a necessidade dos substitutos da gazolina é premente.

Deixemos de lado as tentativas felizes de Audibert para a producção de petroleo synthetico; adiemos o estudo dos vehiculos electricos até que se realize a promessa do professor Joffe de conseguir num accumulador do tamanho de uma cigarreira a força electrica necessaria para mover um automovel durante 10 dias. Occupemo-nos de uma solução adaptavel ao nosso meio e realizavel com os nossos recursos, immediata e completa.

No 3° Congresso, em 1924, tive a ventura de encontrar na commissão militar o illustre official francez coronel Nicoletti, da Missão Militar Franceza no nosso Exercito, que expunha com admiravel precisão e clareza as vantagens do gazogeno de carvão vegetal applicado aos motores de explosão. Que perspectiva admiravel se abriu deante de nós! Que esperanças não podiamos alimentar para a utilização intensa de nossas estradas pelo barateamento do custo do transporte em automoveis!

Nossas proprias florestas podem nos fornecer o carburante nacional.

OURO SOBRE AZUL

Despender tanto por tanto de um artigo brasileiro em vez de outro estrangeiro já seria economia para o paiz que deixaria de exportar seu ouro; mas despender 10 ou 15 °|° do que antes se gastava e deixar no Brasil esses 10 ou 15 °|° era ouro sobre azul, era juntar a economia individual á economia nacional.

E diga-se que dos proveitos não cabem num sacco só. Sem querer metter a minha sovela de sapateiro em assumpto de chimica e mecanica e com perdão do illustre coronel Nicoletis — que me desculpará se por ventura me illudo — sempre vos direi que apprendi isto: o oxydo de carbono e o azoto destacados pelo carvão e o hydrogenio fornecido suplementarmente pela agua injectada constituem um gaz mixto que, depurado convenientemente antes da sua passagem no carburador, forma com o ar atmospherico a mistura explosiva.

Não tendo a riqueza em calorias que produz a gazolina (7.000 apenas em vez de 11.000), esse gaz assim produzido foi chamado gaz pobre. Chamemos-lhe de preferencia "gaz de pobre". E reconheçamos modesta e sinceramente que outros nos precederam nessa classificação. Apezar de se ter naturalizado brasileiro e eleito aqui domicilio, Deus se esqueceu de nos distribuir umas jazidas de petroleo.

Ou, pelo menos, se ellas ahi estão, nós ainda não as descobrimos.

E o anno passado importamos 5.251.180 caixas de gazolina, que nos custaram 189.042:480$000.

Esse gáz do pobre traz, entretanto, para o automovel uma perda de 30 °|° na velocidade do vehiculo. Isso não é objecção séria: 1°, porque, segundo o rifão, pobre não tem luxo, e 2°, porque a simples applicação do gazogeno aos tractores agricolas e aos caminhões-automoveis para mercadorias com uma velocidade commercial de 20 a 25 kilometros por hora já será uma verdadeira revolução economica.

O governo de Minas, que eu represento aqui em 1924, como represento agora, informado por mim dos trabalhos do coronel Nicoletis, convidou-o a ir a Bello Horizonte. Lá fez elle, na Sociedade Mineira de Agricultura, que eu presidia, uma bella e exhaustiva conferencia sobre o assumpto e os differentes resultados nos demonstraram as successivas experiencias com o emprego do gazogeno em caminhão pesado de 5 toneladas de carga.

Na minha recente estadia em Paris, acompanhei, por ordem do presidente Antonio Carlos, varias outras experiencias e registrei na volta da França, de 5.250 kilometros de percurso, sem incidente, feita por um caminhão Berliet munido de gazogeno.

O CONSUMO DE CARVÃO NA ESTRADA

Para resumir: o consumo de carvão na estrada por tonelada-kilometro, 74 em 1923 e 56 em 1925; a pressão média effectiva em kilos por centimetro quadrado 3.41 em 1922, 4.50 em 1923 e 5.67 em 1925; as impurezas em milligrammos por metro cubico, 66 em 1923 e zero em 1925.

Assim, nos ultimos quatro annos, o consumo dos motores accionados por gazogeno diminuiu de quasi 35 °|°, e a sua potencia augmentou de 60 °|° e chegou-se a supprimir todas as impurezas do gaz.

De uma maneira geral, póde-se dizer que um kilo e meio de carvão vegetal produz nos cylindros do motor a mesma energia que um litro de gazolina (720 grammas em média).

Como se póde prever ainda um accrescimo do rendimento dos motores de explosão, é evidente que se poderá diminuir o consumo de carvão. Mas esse dado já é excellente; mais do que excellente, admiravel.

Imaginae que ha no sertão mineiro logares onde a gazolina custa por favor 100$ a caixa, mas a urucira, o angico, o páo terra da folha larga e o jacarandá do campo fornecem um carvão tão forte que o seu consumo baixará certamente a 1 kilo ou pouco mais em vez de um litro de gazolina. Assim os dados do problema se invertem ambos favoravelmente: quanto mais para o interior, mais barato será o carvão e mais cara será a gazolina.

Por outras palavras, o interior brasileiro se abre ao transporte por automovel, entrevê a possibilidade de transporte rapido e ao mesmo tempo barato. Que não poderemos esperar desse vasto paiz desconhecido, onde dormem tantas energias latentes e poderosas?

Em junho de 1923, como relator da Commissão de Estradas de Rodagem no Congresso das Municipalidades Mineiras, eu tive a quasi insolencia, desculpavel num sertanejo authentico, de falar na possivel concurrencia do caminhão automovel com a estrada de ferro.

Nos mezes deste anno, na França, vi, encarado corajosamente, um desenvolvimento intensivo de transportes por estradas de rodagem, para completar e mesmo substituir os transportes ferroviarios. O caminhão — viva a locomotiva! A França tem 40.000 kilometros de estradas de ferro e uma admiravel rêde de estradas de rodagem de mais de 600.000 kilometros de percurso. Os algarismos assignalados, pelo ousado innovador sr. Corinck, na "Industrie Electrique" — são realmente impressionantes. A média de entrada para todo o material rodante das seis grandes rêdes ferroviarias francezas dá isto: — Um vagão de mercadorias transporta em média mais de um quarto da sua tonelagem e o seu percurso diario não excede de 40 kilometros.

E, quanto ao rendimento médio da linha ferrea, tomando o conjunto de 40.000 kilometros e o trafego annual total, chega-se a um algarismo inferior a 100 toneladas por metro.

A titulo de comparação basta saber que numa estrada de rodagem duas filas de caminhões de 5 toneladas, distanciados de 20 metros e rodando a 36 kilometros por hora (10 metros por segundo) fornecem uma vasão total de mercadorias nos dois sentidos de 18.000 toneladas por hora. Para garantir nas estradas de rodagem na França um trafego annual de 30 billiões de toneladas-kilometro, bastariam 100.000 caminhões viajando 300 dias por anno em vez dos 500.000 vagões das estradas de ferro. Esses 100.000 vehiculos repartidos nos 600.000 kilometros de estradas ficariam separados um do outro de seis kilometros em média. E não seriam percebidos no meio dos 800.000 automoveis que a França tem actualmente.

Tudo isso está mostrando que no Brasil — onde o transporte é tudo, porque, por meio delle, é que se ha de criar uma riqueza que ainda não existe — o problema das estradas de rodagem tem uma importancia muito maior e deve concentrar a preoccupação maxima dos verdadeiros estadistas.

Vejamos se a aspiração da concurrencia do caminhão com a locomotiva póde ser sustentada entre nós.

Os dados que eu compilei em 1923 são aceitaveis ainda hoje. Ei-los:

Calculo approximativo do custo de exploração de um caminhão-automovel de 5 toneladas de carga util, typo "Saurer", ultimo modelo.

Preço do vehiculo, ainda elevado e que deve baixar 28:000$000.

a) — Despesa fixa por dia., independente do numero de kilometros percorridos:

Juros de 8 °|° sobre o capital e amortização (é a taxa que qualquer lavrador obtem dinheiro no Banco Hypothecario de Minas ...	6$220
Chauffeur e ajudante ...	7$000
Seguro ...	340
	13$560

b) — Despesa por kilometro:

Consumo de gazolina: a 32 litros por 100 kilometros, por 150 litros a 1 caixa ...	$300
Lubrificação: 2 litros de oleo e graxa por 100 kilometros (3$100) ...	$030
Média de reparações: Incluida na amortização do capital, calculada para pouco annos — Gasto das borrachas (os fabricantes em garantia) garantem 15.000 kilometros de percurso, mas, na pratica, em condições normaes, talvez se possa obter mais) 2:000$/15.000=133 ...	$133
Amortização do capital: deduzido o preço das borrachas (incluido no orçamento) o capital da vida do vehiculo para 150.000 kilometros (um carro bem cuidado póde dar muito mais): 26:000$ / 150.000 kms. = =173 réis ...	$173
	$636

Despesa por kilometro percorrido ... $636

Nestas bases temos os resultados seguintes:

Para 50 kilometros diarios: 50×636+13$560 = =45$360, ou seja por kilometro ... $907

Por tonelada e por kilometro pouco menos de ... $182

Para 80 kilometros diarios: 80 × 636 + 13$560 = =64$440:

Por vehiculo e por kilometro ... $805

Por tonelada e por kilometro ... $161

Para 100 kilometros:

100 × 636 + 13$560 = = 77$160:

Por vehiculo e por kilometros ... $771

Por tonelada e por kilometro ... $154

Para 150 kms. diarios: 150 × 636 + 13$560 = = 108$960:

Por vehiculo e por kilometro ... $726

Por tonelada e por kilometro ... $145

Estes algarismos querem dizer, em linguagem pratica de fazendeiro:

Um sacco de milho com 60 kilos póde ser transportado de uma fazenda que esteja a 50 kilometros da estrada de ferro, por ... $376

a 80 kilometros de distancia por ... $804

a 100 kilometros de distancia por ... $964

a 150 kilometros de distancia por ... 1$362

Sendo o milho o producto mais barato que se póde exportar de uma fazenda, esse calculo é applicavel com vantagem a qualquer genero. De El-Rey Café não falemos...

O preço do feijão é quasi sempre mais do dobro e o do arroz mais do triplo do preço do milho por sacco.

Estes calculos são feitos nas condições mais desfavoraveis, porque se baseam ainda em preços elevados e excepcionaes — quer quanto ao capital a empregar no vehiculo, quer principalmente quanto ao combustivel liquido. Mas, ha um meio de reduzir ainda mais o custo de transporte: é adoptar, além do caminhão, o vehiculo de reboque. A administração militar franceza chegou á conclusão de que cada caminhão carregado póde rebocar, em estradas com rampas de 8 a 10 por cento, um outro vehiculo da mesma capacidade tambem carregado; quer dizer: o caminhão funcciona perfeitamente com tractor. Perder-se-á talvez um pouco de velocidade, mas isso não é desvantagem.

O carro reboque custa 9:500$000. Assim temos que accrescentar em

A) — Juros de 8 °|° ao anno sobre 9:500$000, por dia... ... 2$111

ficando a despesa fixa por dia elevada a ... 15$670

e em

B) — Gasto das borrachas: o mesmo do caminhão ... $133

Amortização do capital: 7:500$ (deduzido o custo das borrachas) por 150 mil kilometros ... $050

ficando a despesa por kilometro elevada a ... $820

Transporte em 50 kilometros:

50 × 820 + 15$670 = 56$670

Por vehiculo e por kilometro ... 1$133

Por tonelada e por kilometro ... $134

Transporte de 1 sacco de milho 354 réis em vez de $566 no caminhão só.

Para 80 kilometros:

80 × 820 + 15$670 = 81$270

Por vehiculo e por kilometro ... 1$016

Por tonelada e por kilometro ... $102

Transporte de 1 sacco de milho $508 em vez de $804.

Para 100 kilometros:

100 × 820 + 15$670 = 97$670

Por vehiculo e por kilometro ... $976

Por tonelada e por kilometro ... $098

Transporte de 1 sacco de milho, $610 em vez de $964.

Para 150 kilometros:

150 × 820 + 15$670 = 138$670

Por vehiculo e por kilometro ... $924

Por tonelada e por kilometro ... $092

Transporte de 1 sacco de milho $866 em vez de 1$362.

Este algarismo de 92 réis por tonelada kilometro indica que o transporte em estrada de rodagem póde baixar ao nivel do custo da tonelada kilometro em estrada de ferro. O relatorio ultimo da Sorocabana dá 91 réis e oito decimos.

Em estradas normaes, cujas rampas não attinjam aquella declividade de 8 a 10 °|°, o caminhão póde transportar as suas cinco toneladas e rebocar dois vehiculos, ou sejam 15 toneladas em vez de 10. Para não estar repetindo calculos, basta indicar, que, nesse caso, o transporte typo de 1 sacco de milho baixaria ainda:

em 50 kilometros ... a $283

em 80 " ... a $408

em 100 " ... a $492

em 150 " ... a $701

Veja-se antes de tudo a importancia capital que tem para a economia no transporte o cuidado posto na construcção da estrada.

Resumindo os tres casos figurados:

Na distancia de 50 kilometros o transporte de um sacco de milho ficaria:

No caminhão só em ... $566

No caminhão com 1 reboque ... $354

No caminhão com 2 reboques ... $283

Na distancia de 80 kilometros:

No caminhão só em ... $804

No caminhão com 1 reboque ... $508

No caminhão com 2 reboques ... $408

Na distancia de 100 kilometros:

No caminhão só em ... $964

No caminhão com 1 reboque ... $610

No caminhão com 2 reboques ... $492

Na distancia de 150 kilometros:

No caminhão só em ... 1$362

No caminhão com 1 reboque ... $866

No caminhão com 2 reboques ... $701

Portanto, com o emprego de mais 19 contos de capital — custo dos dois carros de reboque — consegue-se reduzir á metade o custo do transporte feito no caminhão só.

Basta substituir nesses calculos, que são exactos e rigorosos, a verba combustivel, que é a mais pesada do custo kilometrico — e por 100 réis de carvão (tomado o preço delle nas cidades e não na roça, onde custa apenas o feitio) em vez de 300 réis de gazolina para termos uma economia de:

10$000 em 50 kilometros
16$000 em 80 "
20$000 em 100 "
30$000 em 150 "

O custo da tonelada kilometrica baixa:

em 50 kms. a 141 réis
em 80 " a 121 "
em 100 " a 114 "
em 150 " a 105 "

E o preço de transporte de um sacco de milho é respectivamente em cada uma daquellas distancias de 442, 605, 714 e 789 réis.

No caminhão com um reboque, a tonelada-kilometro sae a 93, 81, 77 e 72 réis em 50, 80, 100 e 150 kilometros de percurso.

O transporte de um sacco de milho reduz-se a 291, 408, 485 e 679 réis, respectivamente.

Não precisamos de mais algarismos. Que estrada de ferro nos poderá fornecer essa tonelada-kilometro a 72 réis?

E agora chegou-vos o momento de dar uma noticia que só por si justifica a minha presença aqui e os momentos de attenção que tão gentilmente me concedeis: — temos a solução mineira do problema do gazogeno para caminhões automoveis e tractores agricolas. Já fabricamos em Minas excellentes apparelhos, de preço supportavel, resistencia bastante e resultado comprovado em varias experiencias. O delegado do governo do Estado ao 3° Congresso de Estradas de Rodagem em 1924 não se limitou a communicar á administração mineira o que vira e aprendera, não se limitou a incommodar o illustre sr. coronel Nicoletis e leval-o a Bello Horizonte: escreveu artigos, vulgarizou a idéa, preconizou a solução do gazogeno.

Dois technicos de valor, o dr. Francisco de Assis Figueiredo e João Hasek, leram esses artigos, estudaram o assumpto e apresentam um excellente typo de gazogeno construido em Minas, na Usina Esperança.

A Sociedade Mineira de Agricultura promoveu experiencias officiaes, nomeou uma commissão para acompanhal-as e fiscalizal-as, formulou quesitos precisos sobre o apparelho, seu peso, funccionamento, gasto de combustivel, etc.

As experiencias foram feitas a 18 de novembro. O dr. Antonio Carlos, presidente de Minas, que acompanha com uma solicitude patriotica o assumpto, deu pessoalmente partida do palacio do governo aos caminhões munidos de gazogeno mineiro.

Levei daqui a idéa em 1924.

Agora posso annunciar que ella foi bem aproveitada.

Eis o laudo da commissão:

Resultados médios das observações feitas nas viagens realizadas em 18 de novembro por dois caminhões do typo para UMA TONELADA de carga e de fabricantes differentes, munidos de gazogenos para carvão de madeira construido na Uzina Esperança, segundo o desenho e as experiencias dos engenheiros Francisco de Assis Figueiredo e João Hasek.

Respostas aos quesitos organizados pela Sociedade Mineira de Agricultura.

Primeiro — Provavel durabilidade: — As partes metallicas internas parecem ter uma duração industrial e pratica. O revestimento refractario da camara de combustão apresenta superioridade comparado — com os dois gazogenos europeus conhecidos em Bello Horizonte. Embora ainda não se tenham dados sufficientes para saber a sua duração, parece-nos, comtudo, que é digna de nota. Affirmam os constructores que um dos revestimentos em prova já funccionou num percurso de cerca de 800 kilometros. Os abaixo assignados attestam que se acham em perfeito estado. Os constructores defendem sua estructura com razões, baseadas em leis physicas, que parecem estar sendo confirmadas pela pratica. Seja como fôr, o seu custo é tão economico que estamos quasi convencidos de sua perfeição igualmente industrial e pratica.

Segundo — Peso morto do gazogeno: — O peso morto da installação em conjuncto é de 110 kilogrammas.

Terceiro — Percursos — Velocidades médias — Consumo de combustivel: — a) O percurso realizado pelos dois caminhões na Estrada, actualmente não em perfeito estado de conservação, foi de 112 kilometros, ida e volta: Palacio da Liberdade, Sociedade Mineira de Agricultura, Venda Nova, Lagôa Santa, Ponte Raul Soares. — **consumindo exclusivamente carvão de madeira.**

b) A velocidade média na **ida** foi de 56.000 metros em 121 minutos, sejam 27 1|2 kilometros por hora.

A velocidade média na **volta** foi de 56.000 metros em 132 minutos, sejam 25 1|2 kilometros por hora.

c) Para comparar o consumo de carvão de madeira com o de gazolina seria necessario que se fizesse outra viagem com os dois carros com a mesma velocidade média consumindo **só gazolina**, do mesmo modo que na viagem que se considera se consumiu **só carvão de madeira.**

Não se tendo realizado a segunda prova, adoptaremos o consumo médio em outras viagens mais ou menos identicas. Isto posto se tem:

Consumo médio de carvão de madeira na viagem ... 40 kilogrs.

Consumo de gazolina em viagem identica 27 litros

40 : 27 egual a 1,5 seja **uma vez e meia**, isto é, um litro de gazolina é substituido por **um kilo de carvão de madeira.**

CONSUMO E DESPESA DE COMBUSTIVEL POR TONELADA TRANSPORTADA A UM KILOMETRO: — A carga util transportada para o caso de consumo do carvão foi de 700 kilogrammos em 112 kilometros, sejam 78 1|2 toneladas kilometro.

A carga util transportada para o caso de consumo de gazolina seria de 1.000 kilogrammas em 112 kilometro. O preço da gazolina ao longo da Estrada é de 1$200 por litro e o preço dos 27 litros consumidos é de 32$400. Os preços de carvão de madeira ao longo da Estrada são de $200, $100 e $050 por kilogramma conforme a distancia a Bello Horizonte. O carvão consumido custou de facto 4$000 ou $100 por kilogramma. A despesa de gazolina por tonelada kilometro seria de.... 32$400/112=290 réis.

A despesa de carvão de madeira por tonelada kilometro foi de..... 4$000/78,5=50 réis.

Em conclusão: — A despesa do combustivel nacional encontrado em toda a parte é cerca de **seis vezes menor.**

Quarto: — O motor e suas valvulas achavam-se limpas depois da viagem, indicando regular estado de pureza dos gazes.

Quinto: — A carga do carvão do gazogeno se faz em cerca de 8 minutos e com muita facilidade. E' possivel adaptar o gazogeno para fazer uma só carga de carvão em cerca de 100 kilometros de percurso.

Bello Horizonte, 19 de novembro de 1926. — (aa.) **A. F. Gravatá — Juscelino Barbosa — Dr. Passos Main — Socrates Alvim — Newton Belleza — Theophilo Ribeiro — Americo Giannetti."**

Estes resultados são optimos, admiraveis; mas podem ainda ser ampliados, como indica a commissão.

A gratidão que devemos ao nosso mestre coronel Nicoletis é infinita. Vamos proclamal-o cidadão mineiro.

Os calculos e resultados anteriores simplificam-se assim: — nos caminhões leves mais adaptaveis ás nossas estradas rudimentares do interior a economia diaria de gazolina, dado o emprego do gazogeno de carvão vegetal, póde ser avaliada no minimo em 20$, ou 500$ nos 25 dias de trabalho do mez. Em tres mezes o gazogeno está pago e antes de um anno tambem o caminhão. Depois... paga-se o dono, se elle valer alguma coisa, isto é, se tiver tido o bom senso de comprar um gazogeno e supprimir a gazolina.

Creio que agora — com a mesma sinceridade e com maior enthusiasmo, podemos concluir como em 1924:

Para combater a carestia da vida e evitar que outras se reproduzam, estradas de rodagem!

Para policiar o paiz e reprimir motins e depredações, estradas de rodagem!

Para salvar as estradas de ferro em crise e resolver o grave problema ferroviario do Brasil, estradas de rodagem!

Para levar aos invios sertões desconhecidos a acção administrativa, a hygiene, a instrucção, o conforto médio indispensavel ao trabalho sadio e remunerador, estradas de rodagem!

Para unir as populações dispersas, fundindo-as no sentimento commum da Patria, estradas de rodagem!

Para fazer cada municipio prospero dentro do Estado, ainda mais prospero e cada Estado grande dentro do Brasil cada vez maior — estradas de rodagem, estradas de rodagem, estradas de rodagem"

E' O BRASIL UMA TERRA POBRE OU RICA?

O VALOR DA NOSSA PATRIA, QUE MUITOS DESCONHECEM

Luiz SCHNOOR

(Para O JORNAL)

Todo brasileiro patriota está convencido que o Brasil é o mais fertil e o mais rico paiz da terra e se offendem se alguem sustenta a proposição contraria. Entretanto, elle só conhece, em geral, uma porção insignificante do colosso que é a Patria. Existem homens notaveis que sustentam que o Brasil é, em conjunto, uma terra pobre, possuindo entraves invenciveis a seu progresso e que mal poderia alimentar uma população de cem milhões de habitantes.

Qualquer geographia que se abra em qualquer idioma e de qualquer autor dirá que é um paiz de flora estupenda, de belleza indescriptivel e maravilhosamente fertil. Mas a isto responderá o contradictor citando o Nordeste, lembrando que a Amazonia é o Inferno Verde e, apoiado em Chagas e em Belisario Penna, chamará nossa terra de hospital. Accrescentará que temos immensas zonas que são puras areias, outras que são carrascaes, que aqui a terra é acida, acolá é fria, em outro logar não tem cal ou não tem phosphatos e terminará affirmando que possuimos um Sahara com alguns grandes oasis, ou, quando não, que habitamos uma charneca, um brejo, cheio de mosquitos, cobras e jacarés. Dirá mais que não temos carvão nem petroleo, que nosso ouro já foi todo extraido e o diamante não existe mais. Accrescentará que não podemos produzir trigo, nem centeio, nem alfafa, que nosso gado é rachitico porque nossas pastagens são inferiores. No fim da discussão, o enthusiasta sentirá sua fé abalada, tão fortes são as razões que o detrator, que em geral é um observador e justamente porque sabe que vae de encontro á maioria dos nacionaes, soube apresentar e de maneira impressionante.

Entretanto, quem tem razão dos dois contendores?

Vamos ampliar a questão.

Será, porventura, um paraiso a Hespanha, com seu arido planalto, suas serras nuas, apenas tendo suas "huertas", que não possuem 1|10 do territorio total? E a Italia, só com o valle do Pó e com seus Apenninos pedregosos? Entretanto, esta tem 130 habitantes por kilometro quadrado e não tem nem carvão, nem ferro e nem petroleo.

A America do Norte tem estes mineraes em grande quantidade, mas possue, ao lado de zonas estupendamente ferteis, pavorosos desertos.

A India, cujas condições geologicas são extremamente parecidas com as nossas, nutrem, em metade da nossa área, 340.000.000 de habitantes. Entretanto, o Baixo Ganges é insalubre como a Amazonia. O valle do Indo e o Rapputana formam um deserto de um milhão de kilometros quadrados, com alguns oasis, e nutrem mais de 50.000.000 de habitantes. Em parte nenhuma do mundo, a não ser nos Estados Unidos e na Australia, existem tão importantes e tão grande numero de açudes. Os Vindhias e Deccam são semi-aridos.

Podiamos citar a Arabia, a Persia, a Asia Central, a China, a Russia, a Africa, a Malasia, para demonstrar que em toda a parte o deserto e as terras ricas alternam, que não ha um só paiz que possua tudo. Mas basta argumentarmos com a America do Sul.

O Chile é todo Andes. Em 750.000 kilometros quadrados, sómente ... 50.000, no fundo dos vales, é cultivavel. O resto é deserto de pedra. No Perú' dá-se o mesmo e 2|3 do territorio. O que presta es no valle do Amazonas. O mesm na Bolivia, no Equadro, na Colon bia. Na Venezuela é classica a de cripção dos llanos por Humbold Na Argentina de nada valem a P tagonia, Jujuy, Catamarca, Santi go del Estero Salba e dois terc de Mendoza. Em resumo, o Rio Pratatem 1|3 de boas terras, 1|3 soffriveis e 1|3 de pessimas. Todo mundo está de accordo que a A gentina póde comportar mais 100 milhões de habitantes.

O nosso Rio Grande é fertil simo. Igualmente Santa Cathari e o Paraná. Todos conhecemos terra roxa de S. Paulo. Minas te zonas admiraveis. Goyaz é incon paravel. Todo o sul até o tomb douro de Cavalcanti e a serra Duro, é maravilhoso. O sul de Ma to Grosso, além da rica Vaccar tem no seu Pantanal tres ou quat valles do Nilo. Assim é igualmen o Araguaya. Umas zonas são ca careas, outras possuem as terr roxas. Estão ahi 2.500.000 de kil metros quadrados sufficientes pa 250.000.000 de almas. Depois dist temos 2.500.000 de kilometros qu drados iguaes em condições ao va le do Indo Rajputana, Vindhia Deccan e igual tambem em supe ficie. Podem, pois, perfeitament supportar 125.000.000 de habita tes.

Resta a zona da costa e a regi amazonica. Esta é, segundo Reclu a região de maior fertilidade planeta e nella viveriam á venta 500.000.000 de habitantes, como a firma. A fertilidade é ahi tão gra de que constitue o mais sério ol staculo á lavoura, porque são pr cisos tres annos para dominar louco surto da vegetação primitiv Só depois deste periodo é que póde aproveitar convenientemen a bondade exuberante de uma te ra cuja camada de humus attin centenas de metros de profund dade e é positivamente incansave Só o Ganges, o Nilo e a região d Lœs da China podem dar uma idé embora pallida, do que poderá s o Amazonas.

Os conceitos errados do Por Seguro até Pires do Rio, emitt dos pelos detratores da fertilidad do sólo brasileiro, são producto da zona limitada observada ou d falta de conhecimento de geogr phia geral ou do **padrão compar** tivo demasiado elevado.

E' certo que um homem que conhece o Estado do Rio, a zon da Central do Brasil até Curralinh incluindo S. João d'El Rey, Our Preto, Marianna, Cahetê, Serro Diamantina, terá uma pobre idé da fertilidade do Brasil. E' zon de mineração. O mesmo se dar com quem examinar superficial mente o Nordeste, onde a terra rica, faltando a agua. Mas quem que, tendo visto o valle do R Doce, o do Mucury, o do S. Fr cisco calcareo e nitrogenico; a m ta do Corda, o Triangulo Mine o valle do Rio Grande, o oest S. Paulo, o sertão das Abobor Matto Grosso de Goyaz, o pla Central, a matta do Pilar, o se do Amaro Leite, os campos da Va caria, os Pantanaes do rio Para guay e seus affluentes, o Planalt de Matto Grosso, o valle do Ar guaya, Tapajós, Xingu', bem co o Paranapanema, o Iguassu', o Grande do Sul em geral, sem fa em muitas outras regiões e no comparavel Amazonas, quem é que tendo visto nossas terras roxas, ca careas, negras, brancas, massapés alluviões, etc., ousará classificar Brasil como pobre em terras agri colas e pastoris?

Em geral, em latitudes iguaes nas mesmas altitutes, é nosso cli ma superior ao das outras regiõe da terra. Assim, nossa agua incom paravel. A Amazonia é salubre, no dizem Martius, Uried Neurid, H don, Bates, Agassiz, Maury, Alfre Marc, etc. O Planalto Brasileiro em geral, com excepção de algun rios, é um verdadeiro sanatorio desde o Rio Grande até pouca centenas de kilometros de Belem de Barbacena até Cuyabá.

Baptista Pereira, que estudou fundo esta questão e que tem nossos problemas o senso agudo realidades com a visão e a clar do Ruy Barbosa, dizia-me, ou dia, que pensava ser o Brasil u das melhores regiões do globo, não a melhor. Faço meu este co ceito do illustre patricio, com que estou inteiramente de accordo.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A TORTURA DO SUBURBANO. — SUBURBIOS DA LEOPOLDINA. — UMA FESTA DE ARTE. — VARIAS NOTICIAS

A tomada de posição para o assalto dos trens por ambos os lados

A TORTURA DO SUBURBANO

A defesa da posição — O embarque do lado contrario

A agglomeração acima fará o leitor suppor num movimento extraordinario, qualquer coisa anormal. Pois, tal não succede, é perfeitamente normal, é diario, é do curto da vida do suburbano. Para testemunhal-o, basta que desperte cedo e compareça a qualquer das estações na zona suburbana, em que os expressos de pequeno percurso têm parada.

E', como dizem os que ali se reunem todas as manhãs, a defesa de uma posição, posição incommoda, mas que faculta a viagem de qualquer maneira.

Já não bastam as grandes plataformas para embarque: o passageiro é forçado a recorrer aos meios que lhe parecem mais faceis afim de tomar o trem.

A gravura que publicamos é um documento flagrante das condições diarias de embarque do suburbano e o que revela, póde ser obviado pela Central do Brasil em grande parte.

Com o fechamento das linhas, a Central construiu passagens inferiores, no Rocha, Sampaio, Todos os Santos, Encantado e superiores no Riachuelo, Meyer, Engenho de Dentro, Piedade, etc. O accesso ao embarque se faz por meio dessas passagens, tendo o viajante de atravessar o torniquete no qual fica registrada a sua passagem para a plataforma.

Era de crêr que as linhas fechadas impedissem a possibilidade de passageiros nos trens sem transpor as borboletas. Pois muitos viajantes tomam os trens sem passar nos torniquetes, diariamente, e o numero desses viajantes não é pequeno, pesando esse contingente nas estatisticas da Central que, desse modo, não exprimem a verdade, não servindo de elemento seguro ao estudo dos projectos attinentes a resolver o problema dos transportes nesta capital.

Já não satisfazem ao apressado, ao que sae de casa á ultima hora, as escadas de accesso a plataforma.

Elles prescindem desse trabalho, optando-o por uma gymnastica rapida e perigosa. De manhã, no Engenho de Dentro, onde existe um grande departamento da Central, as officinas da Locomoção, que têm um desvio que põe seus arsenaes em contacto com as linhas do trafego normal. Era de presumir que a vigilancia que seus guardas exercem nas officinas, radiasse a sua acção até a cancella, na rua Archias Cordeiro, proxima á rua Dr. Padilha, impedindo o transito publico por ali. Por outra parte, as estações não têm pessoal para policiar e prohibir a escalada de muros e gradis, que separam as estações dos logradouros publicos.

A ronda ás linhas só se faz durante a noite.

Devido a essa falta de policiamento, violentaram a cancella de madeira que separa a rua Archias Cordeiro das linhas, retirando algumas régoas. Por essa abertura, penetram diariamente pessoas e pessoas, que alcançam as linhas e por ellas se encaminham ás plataformas de Engenho de Dentro, afim de tomarem o trem.

O movimento que a gravura representa mostra, perfeitamente, a situação descripta. Mais de vinte passageiros encostados ás grades afim de embarcarem do lado contrario.

Vê-se um que veiu pelo leito da Central calmamente se dirigindo á plataforma.

Já nos referimos ao assalto aos carros de bagagem e damos um flagrante para demonstral-o. Hoje publicamos a "defesa da posição".

Quando chega o trem, ha correrias, luta, muitas vezes o comboio parte e os contendores por um logar que não é logar, ficam na estação trocando palavras, senão coisas mais solidas e contundentes.

O suburbano contempla esse espectaculo diario, já sem a esperança de vêl-o desapparecer. Assim, o movimento acima parece algo de anormal, talvez uma festa, um accidente que attrahe curiosos. Nada disso: é a tortura do suburbano tomando posição para assaltar o trem dos dois lados, afim de tomar uma posição... incommoda para viajar.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

A's vezes temos a impressão de que o suburbio servido pela Estrada de Ferro da Leopoldina não pertence ao Districto Federal, tão abandonado dos poderes publicos elles se apresentam ao observador.

De Bomsuccesso á Penha Circular, onde a população já é bastante intensa, com um largo commercio e algumas industrias, nota-se a falta de tudo.

Existe agua encanada e quasi sempre estão seus habitantes na falta desse precioso liquido. A Limpeza Publica não dá mostras de existir naquelles bairros. Calçamento só se vê contornando a linha ferrea, á margem esquerda da E. F. L. R.

O lado direito, em toda extensão de Bomsuccesso a Circular, não ha calçamento.

Nos dias chuvosos é um verdadeiro desastre para as pessoas que precisam sair de casa.

Em todos os logares formam-se verdadeiras lagôas, tornando-se quasi intransitaveis as ruas, não só as que marginam a linha como as que ficam por detraz destas.

As vallas que servem de esgoto, em alguns pontos extravasam; as chuvas escavam o sólo e produzem enormes buracos, que se tornam em lamaçaes. Os carros puchados a bois, que naquelles bairros ainda são bons meios de transporte de cargas e materiaes (principalmente pedras), mettem-se naquelles buracos e só depois de um esforço titanico do guia e a custo de muito ferrão, conseguem, os pobres animaes, vencer o atoleiro.

Alguns motoristas negam-se levar qualquer passageiro para aquellas bandas, receiosos de estragarem os carros.

Ainda na terça-feira ultima, vimos um caminhão carregado de assucar junto á cancella da Circular, com as rodas atoladas e tendo caido ali ás 16 horas, já eram 19 quando por lá passámos e seus conductores ainda trabalhavam para tiral-o.

A rua do Portinho, a principal da Penha Circular, é uma coisa clamorosa. Nos dias em que chove, quasi fica sem transito, devido ao lamaçal em todo o percurso e lagôas formadas pelas enxurradas.

E toda essa gente que mora ali paga impostos bem pesados e não têm a minima obra em seu proveito. E', pois, em nome dessa população que pedimos ao prefeito volver suas vistas para os suburbios servidos pela Leopoldina, não sendo de mais s. ex. dignar-se a dar um passeio áquellas bandas, que de tudo carecem.

MEYER

GREMIO INTELLECTUAL CARIOCA

Não obstante o máo tempo, teve um relevo todo especial a solemnidade de 29 do mez findo, no Gremio Intellectual Carioca, para posse do poeta Floriano de Oliveira, autor de "Rosa de Carne".

A sessão presidida pelo almirante Paim Pamplona, secretariado pelos srs. Arnaldo Nunes e Alvaro Costa, foi iniciada ás 21 horas, quando, precisamente, acompanhado pelos srs. Luiz do Nascimento, Dagoberto Cruz e Domingos Begnito, entrava no salão o recipiendario, sob calorosa salva de palmas.

Falou, então, o dr. Herminio Nunes, fazendo o elogio do poeta, que foi seu companheiro de infancia.

Seguindo-se com a palavra, o sr. Floriano de Oliveira leu a sua "Profissão de Fé", que é um trabalho de valor artistico.

O programma organizado, com algumas restricções, foi assim desenvolvido:

1ª parte — I, Dr. Herminio Nunes, discurso de saudação; II, Floriano de Oliveira, "Profissão de Fé", prosa; III, senhorita Elza Paim Pamplona, gentilmente executou ao piano o "Improviso", de Araujo Vianna; IV, Luiz do Nascimento, "Meu ultimo amor", poesia; V, dr. Moacyr Silva, "A paixão dos grandes homens", prosa; VI, dr. Julio Barata, abrilhantou a festa com a palestra "A voz da mulher"; VII, Carlos Cruz, "Estrella cadente", poesia.

2ª parte — I, dr. Moacyr Silva, "Beethoven", prosa; II, Alvaro Costa, "A mentira e a verdade", prosa; III, Dagoberto Cruz, "Ivan Petrowsk", prosa; IV, senhorita Elza Paim Pamplona, "Humoreske" (Mac. Dowel) ao piano; V, Luiz do Nascimento, "Indecisão", soneto; VI, dr. Herminio Nunes, "Sinos", soneto; VII, Floriano de Oliveira, "As tres Cigarras", poesia.

— A directoria do Gremio marcou para o proximo dia 2 de janeiro, ás 14 horas, a sessão ordinaria para estudo de assumptos de interesse da casa.

RETRETA NO JARDIM DO MEYER

Amanhã, das 19 ás 22 horas, haverá retreta no Jardim do Meyer, pela banda do 1º Regimento de Infantaria do Exercito.

NOVO LOGRADOURO PUBLICO

O prefeito do Districto Federal reconheceu como logradouro publico, com a denominação official approvada de "Rua Bocaina", o logradouro que começa na rua Acquidaban, 100 metros antes da rua Murumby, e termina na rua Maranhão no 18º districto, no Meyer.

A ROMARIA ANNUAL DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

Já está definitivamente marcada para o dia 16 do corrente, a romaria annual da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario á rua Cardoso, no Meyer, á cidade de Barra Mansa, que deixou de ser effectuada no anno findo, em virtude da crise de carvão na Central do Brasil.

Opportunamente daremos noticia detalhada dessa demonstração de fé catholica da população suburbana.

INHAUMA

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir do dia 15 do corrente serão abertas no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

Ns. 12.301, 12.303, 12.305, 12.307, 12.309, 12.311, 12.313, 12.317, 12.319, 12.321, 12.323, 12.325, 12.327, 12.329, 12.331, 12.333, 12.335, 12.337, 12.341, 12.345, 12.347, 12.349, 12.351, 12.353, 12.355, 12.357, 12.359, 12.361, 12.363, 12.367, 12.369, 12.371, 12.373, 12.375, 12.377, 12.379, 12.381, 12.385, 12.387, 12.389, 12.391, 12.393, 12.395, 12.397, 12.399, 12.403, 12.405, 12.407, 12.409, 12.411, 12.413, 12.415, 12.417, 12.419, 12.421, 12.423, 12.427, 12.429, 12.431, 12.433, 12.435, 12.437, 12.439 e 12.441.

PIEDADE

UMA BATALHA DE CONFETTI

Caso não occorra qualquer sorpresa do tempo, realizar-se-á hoje na rua Goyaz uma batalha em homenagem ao sr. Zulmiro Gonçalves.

A iniciativa desta batalha, ao que nos informam os seus organizadores partiu de senhoritas do bairro, tendo a melhor acolhida da parte dos "lords" que constituem a vanguarda da folia na Piedade.

CASCADURA

A FESTA DOS ESCOTEIROS DO AMPARO

Os Escoteiros de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, realizam amanhã, na Quinta da Boa Vista, uma interessante festa escoteira, em que participarão diversas Federações de Escotismo.

BOMSUCCESSO

A FESTA DAS PASTORINHAS PLANICIE DO EGYPTO

Na séde do Bomsuccesso F. C., cedido gentilmente pela sua directoria, haverá hoje, á noite, uma festa organizada pelo conjunto "Pastorinhas Planicie do Egypto", que têm a sua séde no Caminho da Freguezia n. 363, na estação do Bomsuccesso.

A festa será dirigida pela senhorita Aurora Borja.

BANGU'

A FESTA DE AMANHÃ, NO REINO DAS MAGNOLIAS

O Gremio Recreativo Reino das Magnolias, com séde no Marco 6, em Bangú, realizará amanhã, mais uma das suas apreciadas tardes-noites dansantes.

As dansas serão impulsionadas pela jazz-band Dominguinhos.

Num dos intervallos da festa será feita a apuração parcial do concurso de sympathia, onde se encontram em 1º e 2º logares, respectivamente, as senhoritas Alice Costa e Nair Porto.

A directoria do Gremio, prepara para amanhã agradaveis surpresas aos seus associados.

VARIAS NOTICIAS

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Henrique Gonçalves Maia, predio n. 141, á rua Araujo Leitão, por réis 30:000$000;

Luiz Antonio Teixeira Leite, terreno no Caminho do Sertão, por réis 10:000$000;

Noé Pinto de Almeida, predio de n. 173, á rua Ferreira Leite, por réis 8:000$000;

José da Silva Mesquita, metade do predio n. 66, á rua Engenho de Dentro, por 6:500$000;

Pedro do Couto Pereira, terreno á Estrada Intendente Magalhães, por 5:000$000;

D. Rosalina Ferreira Lopes, predio n. 47, á rua Luiza de Figueiredo, por 4:000$000;

D. Guiomar da Cunha Corpes, predio n. 24, á rua Matheus Silva, por 4:000$000;

Jorge Felix da Silva, terreno á rua Cardoso, por 4:000$000;

Fried Galsch, terreno á Estrada Braz de Pinna, por 3:000$000;

Manoel Ermida, predio n. 50 á rua Oliveira Figueiredo, por 2:000$;

Marques C. Corrêa, terreno á rua Barreiros, por 2:000$000; e

José de Araujo, terreno á rua Ihapina, por 2:000$000.

LICENÇAS DE ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES

A Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura está scientificando aos interessados, que a cobrança de licenças de estabelecimentos commerciaes, será effectuada, independente de multa, durante os mezes de janeiro e fevereiro proximos, incorrendo em perempção os que não effectuarem o pagamento dentro do prazo determinado.

ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA LOCAÇÃO NAS FEIRAS LIVRES

A partir de amanhã, dia 1º, só estarão isentos do pagamento da locação nas feiras livres, os lavradores, pescadores, criadores e productores da industria rural.

LICENÇA PARA FUNCCIONAR NAS FEIRAS LIVRES

A Directoria Geral do Abastecimento e Fomento Agricola, está scientificando aos interessados, que os mercadores das feiras livres deverão solicitar licença á mesma directoria, por meio de requerimento, ao prefeito, no qual devem declarar o genero das mercadorias que pretendem vender, série da feira e bem assim a area que pretendem occupar.

PRESEPIOS

Acham-se expostos nos templos catholicos existentes nos suburbios, os seguintes presepios:

Matriz do Engenho Novo, Santuario do Coração de Maria, do Meyer; Matriz do Engenho de Dentro, Igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; Matriz da Piedade Matriz de Jacarépaguá, Matriz de Bangú, Matriz de Campo Grande e Matriz de Olaria.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos na estação telegraphica do Riachuelo os seguintes telegrammas:

Manoel Santos, Antonio Danizo, Francisco Caetano, Furqueira, Clotildes, Rochia Gostim, Dedé Manoelzinho.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Conselheiro Mayrinck, 96; 24 de Maio, 26 e 373 e D. Anna Nery, 224.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3 e 156; Dias da Cruz, 159; Lucidio Lago, 106 e José Bonifacio, 157.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 39 e 43; Elias da Silva, 275; Goyaz, 154; Cardoso, 292; Assis Carneiro, 20 e Avenida Suburbana, 2.026, 2.248 e 3.112.

As pharmacias que permanecerem fechadas nos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como são todas obrigadas depois de seu fechamento ao pernoite na sua séde ou laboratorio, a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

RECREATIVAS

A RECITA MENSAL DO RAMOS CLUB

Será realizada hoje a récita mensal do Ramos Club.

Subirá á scena a comedia "Em flagrante", do escriptor Jayme Lezl Tavares.

O ingresso dos socios será feito com o recibo n. 12.

A COMMEMORAÇÃO DA ENTRADA DO ANNO NOVO, NA SEDE DOS ENDIABRADOS DE RAMOS

O Club Endiabrados de Ramos realizará hoje, em sua séde á Avenida dos Democraticos, uma soberba festa, afim de commemorar a entrada do Anno Novo.

A directoria da sympathica sociedade carnavalesca, que tantos successos tem alcançado nos folguedos a Momo, em annos anteriores, organizou para a noite de hoje, um programma que promette deslumbrar aos seus numerosos associados e convidados.

Uma commissão de jornalistas ás 24 horas, escolherá a Rainha da Festa, á qual será conferido um custoso mimo, offerta da directoria dos Endiabrados. Haverá tambem um premio, surpresa para a moça que comparecer ao gosto da directoria e mais dois premios destinados um á moça mais divertida e outro á mais sizuda.

A festa será abrilhantada por uma excellente jazz-band.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

OS PROGRAMMAS DE 1, 2 e 3

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda: 400 metros).

A's 12 hs. — Hora certa.

A's 12.01 — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical.

A's 17 hs. — Musica do Studio da Radio Sociedade.

A's 17.45 — Quarto de Hora Infantil.

A's 18 hs. — "Jornal da Tarde".

A's 19 hs. — Discos.

A's 20.30 — "Jornal da Noite".

A's 21 hs. — Musica ligeira e de dansa pelo Quartetto de dansa da Radio Sociedade. Tangos e canções napolitanas e cantadas.

Irradiações da estação S Q 1 B, Radio Club do Brasil, com onda de 320 metros:

Das 12 ás 13.30 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 15 ás 17 hs. — Discos seleccionados e de musicas de dansa.

Das 19 ás 20.40 - Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches. — Discos seleccionados. — Notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21 hs. — intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 20.10 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso dos professores: senhorita Maria Emma, soprano; sra. Angela Barra, soprano; dr. Alvaro Coimbra, baryttono; sr. Angelo Barra, baixo; Alphons Ungerer, violinista e da orchestra do Radio Club do Brasil.

O programma do concerto ficou organizado da seguinte fórma:

1ª PARTE

I — T. Luppé, Symphonia humoristica, Dez moças e um homem, orchestra do Radio Club.
II — Canto pela soprano senhorita Maria Emma.
III — Canto pelo baixo sr. Angelo Barra.
IV — Grieg, Nocturno, pela orchestra do Radio Club do Brasil.
V — Canto pelo barytono dr. Alvaro Caminha.
VI — Canto pela soprano sra. Angela Barra.
VII — Sveassen, Romance sólo de violino pelo professor Affonso Ungerer.

2ª PARTE

I — Rossini, Fantasia da opera "Barbeiro de Sevilha", orchestra do Radio Club.
II — Canto pela soprano senhorita Maria Emma.
III — Canto pelo baixo sr. Angelo Barra.
IV — Nierderberg, Duas canções viennenses, orchestra do Radio Club do Brasil.
VI — Canto pela soprano sra. Angela Barra.
VI — Potpourri sobre melodias do Natal, orchestra do Radio Club do Brasil.

SEGUNDA-FEIRA

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs. — Discos de musicas de dansa.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.40 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 21 hs. em deante — Audição de musicas de dansa pela Jazz-Band Schubert.

Das 22 ás 23 hs. — Musicas populares pelo conjunto do "Sinhô", o Rei do Samba.

O PROBLEMA DAS HABITAÇÕES POPULARES

Um projecto que se propõe resolvel-o com a criação da Apolice Predial

"O JORNAL" OUVE O SEU AUTOR, SR. JOPPERT MARTIN

O edificio projectado, em fórma de cruz de malta, para ser construido onde actualmente funcciona o "Lido", na Avenida Atlantica

O sr. Robert Joppert Martin, enviou ao dr. Mattos Pimenta, no Rotary Club, a seguinte carta em que divulga um projecto de solução do problema das habitações populares:

"Presado rotaryano dr. Mattos Pimenta — Saudações — Impossibilitado de comparecer ao almoço do Rotary Club, escrevo-lhe para pedir-lhe que apresente a esta illustre associação um plano financeiro capaz de resolver o problema das habitações populares.

Como o presado rotaryano, tenho tambem, durante alguns annos combatido as nossas vergonhosas favellas, propondo como meio de exterminal-as a construcção de casas populares, em bairros modernos e hygienicos.

No actual momento, não podendo contar com o auxilio financeiro dos governos, deve-se procurar resolver o problema pela iniciativa particular, e para isso é necessario dar-lhe uma fórma de negocio rendoso e seguro, proporcionando aos capitalistas um excellente emprego de fundo.

PLANO FINANCEIRO

O plano financeiro a que me referi é o seguinte:

A Municipalidade concederá o direito de emissão de apolices prediaes, ás empresas que se organizarem, com o objectivo de construir casas populares.

Estas apolices prediaes serão emittidas sómente á razão de 3|4 do valor hypothecario das casas construidas.

As empresas serão obrigadas a vender as casas aos seus moradores, que pagarão um aluguel amortizador no qual serão incluidos os juros de 12 °|° ao anno.

As apolices prediaes renderão aos seus portadores os juros de 10 °|° ao anno e serão resgataveis dentro do prazo de 10 annos, isto é, o prazo de amortização das casas adquiridas.

A emissão e resgate das apolices serão rigorosamente fiscalizados pela Municipalidade.

O resgate deverá ser feito mensalmente por quotas equivalentes ás prestações amortizadoras recebidas.

Por este processo o capital inicial das empresas voltará á carteira logo que forem collocadas as apolices prediaes emittidas, permittindo, então a repetição da operação.

VANTAGENS QUE ADVIRÃO DO SYSTEMA

As vantagens que advirão deste systema de construcções por emprestimos hypothecarios, são innumeras e attingem, não só a Municipalidade, como tambem á população e aos capitalistas.

As vantagens da Municipalidade são as seguintes:

1º — Solução do problema da habitação popular sem onus para o Thesouro Municipal.

2º — Augmento da renda do imposto predial, porque as empresas concessionarias não necessitarão de isenção deste imposto.

3º — Possibilidade de effectuar remodelações e construcções de novos bairros, sem a menor despesa para os cofres municipaes, visto serem estas feitas pela iniciativa particular.

As vantagens para a população são tambem grandes, pois este systema permittirá a todos a acquisição de um lar, satisfazendo, assim, a maior aspiração do povo carioca.

Quanto aos capitalistas, que vão ser todos os portadores dessas apolices prediaes, poderemos affirmar, que não encontrarão elles um emprego de capital mais seguro e mais rendoso.

Estes, actualmente, quando empregam dinheiro sobre hypothecas de predios, além das innumeras despesas que são obrigados a fazer, com contractos, escripturas, sellos, avaliações, intermediarios etc., ficam com o seu capital immobilizado durante o prazo da hypotheca.

Tal não se dará com as apolices prediaes, as quaes rendendo igual juro, terão curso facil.

Ahi fica em synthese o plano que submetto a apreciação do Rotary Club, que o ampliará e o regulamentará para ser então apresentado ao dr. Antonio Prado Junior, illustre prefeito do Districto Federal.

Agradecendo-lhe a gentileza da apresentação desta idéa, aproveito a opportunidade para testemunhar-lhe o enthusiasmo com que acompanho a sua brilhante actuação na campanha de exterminio ás Favellas.

Do admirador e amigo — **Roberto Joppert Martin**".

"P. S. — Remetto-lhe, annexo, o projecto de um edificio de habitações hygienicas, em apartamentos.

O edificio foi projectado em fórma de cruz de malta, de accordo com a sabia orientação do illustre amigo".

OUVINDO O AUTOR DO PROJECTO

Desejando colher mais alguns dados sobre o seu projecto, procuramos o sr. Joppert Martin e perguntamos-lhe:

— Mas que vem a ser a apolice predial?

— A apolice predial não é nada mais que uma letra hypothecaria ou "debenture" de primeira hypotheca, que uma empresa constructora, devidamente autorizada pela Municipalidade, emittirá sobre as casas que houver construido e vendido a longo prazo.

E' sabido que nenhum capitalista, com a excepção de algum philanthropo, empregará o seu dinheiro na construcção de casas populares, para serem vendidas aos seus moradores, em alugueis amortizadores.

Ha, é certo, uma lei regulamentando a construcção das habitações populares — o decreto n. 14.813.

Mas esta solução não passa de uma pilheria, pois, basta dizer que o referido decreto autoriza a Caixa Economica a collocar seus saldos em hypothecas de casas populares.

E o mais interessante é que o tal saldo não existe, pois todos nós sabemos que elle é soffregamente recolhido, todas as semanas, ao Thesouro Federal.

Querer resolver o problema das habitações contando com os recursos do Thesouro Federal, do Banco do Brasil e da propria Caixa Economica, que é um cofre popular, seria absurdo.

Não! Muito ao contrario. Para resolver o problema em questão, acho que precisamos mesmo explorar o egoismo dos grandes e pequenos capitalistas, offerecendo-lhes um negocio facil, garantido e muito lucrativo.

Criaremos, então, a apolice predial, rendendo 10 °|° de juros e garantidas pelo magnifico lastro "Casas solidas e bem localizadas".

E qual será a responsabilidade juridica da Municipalidade perante esta emissão?

Em se tratando de uma emissão com resgate a prazo determinado e ainda mais, garantida com bens immoveis, essa responsabilidade, pouco preoccupará a Municipalidade.

Terá ella apenas que fiscalizar a emissão das apolices prediaes e seu respectivo resgate.

Não haverá outra preoccupação, senão esta fiscalização.

Não tenho duvidas que o publico empregará suas economias adquirindo apolices.

Estou certo que haverá tal procura na compra, que chego a receiar a especulação. E creio que não ha optimismo nesta affirmação, pois nenhum "coupon" de emprestimo fornece, com igual segurança, uma renda de 10 °|°. Vejamos: as apolices federaes rendem 6 °|°, as municipaes rendem 6 °|°, os Bancos pagam pelos depositos a prazo fixo 7 °|° e, finalmente, a Caixa Economica paga 4 1|2 °|°.

Nenhum destes depositos é mais garantido do que as apolices prediaes.

Já não ponho em evidencia a preferencia que as associações operarias e o povo em geral, certamente darão ás referidas apolices, pois como já disse não devemos contar com o patriotismo.

Para pôr em pratica esta idéa, pretendo apresentar ao prefeito por intermedio do Rotary Club, um plano regulamentando a emissão das apolices prediaes.

Assim, com uma só pennada, o dr. Antonio Prado Junior poderá resolver a crise das habitações e fazer mudar todos os habitantes das "Favellas", para os milhares de casinhas baratas, as quaes vão ser desoccupadas pelos futuros moradores das casas modernas a serem construidas.

— Qual o numero de casas, que na sua opinião precisa ser construido no Rio de Janeiro?

— Reportando-me ás informações de dois amigos, que muito estudaram esta questão, os drs. **Mattos Pimenta** e **Castro Barreto**, o Rio necessita de cem mil habitações hygienicas.

Planta em que se vê a disposição interna do edificio

ALGO SOBRE OS PROBLEMAS DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

E' preciso augmentar os aviões, o numero dos aviões e do outro pessoal technico, tanto sob o ponto de vista militar, o da defesa nacional, como para educar os necessarios pilotos ao trafego aereo

KARL Schultz

(Para O JORNAL)

A aviação brasileira acha-se numa estagnação deploravel. O que se nota della o mais, é pelos jornaes, vendo-se muito pouco por demonstrações praticas. Os aviões que, com certa regularidade, fazem os circulos na Guanabara, são quasi que perfeitamente desconhecidos no resto do Brasil. Ha enormes regiões onde nunca se viu um avião. O grande publico lê dos aviões mas nunca os vê.

Os aviadores com melhor boa vontade e enthusiasmo que felizmente ainda existe, apesar da triste situação, fazem esforços para mostrarem ao publico a importancia da sua arma, porém não conseguem grande coisa.

São essas as calamidades na aviação brasileira: enorme falta de material, deploravel falta de pratica em vôos de longo percurso e na solução de tarefas determinadas, falta de aerodromos e campos de emergencia preparados em numero sufficiente, desconhecimento absoluto, do publico, das necessidades e da importancia e possibilidades da aviação e portanto preconceitos e falta perfeita de interesse, falta de uma direcção competente e energica da aviação militar e civil.

O removimento desses impedimentos ao desenvolvimento da aviação brasileira constitue, pois, os problemas a serem solucionados, e o programma a executar deverá ser o que mais rapida e economicamente remover esses embaraços.

O MATERIAL E A AVIAÇÃO COMO 5ª ARMA

Com o material absolutamente insufficiente e o modo actual de voar pouco instructivo, não se consegue nada. Assim como está, a aviação brasileira é antes desanimadora, não dando grande estimulo nem aos proprios aviadores, nem ao publico. Torna-se portanto imprescindivel remediar esse embaraço, de modo que a apresentação, pelo senador general Carlos de Cavalcanti, do projecto de criação da 5ª arma do Exercito, deve ser considerado como uma iniciativa muito louvavel e previdente.

Ao par do augmento dos aviões é preciso augmentar o numero dos pilotos e do outro pessoal technico, tanto sob o ponto de vista militar, e da defesa nacional, como tambem para educar os necessarios pilotos para o trafego aereo.

Cada dia que se perde neste sentido, constitue uma desvantagem cada vez crescente para o Brasil, podendo mesmo chegar a significar, em tempo de guerra, um exito funesto.

Maior importancia mostra-se relativamente ao trafego aereo. No principio, as linhas aereas no Brasil terão, sem duvida, pilotos estrangeiros. Naturalmente será possivel substituil-os por pilotos nacionaes assim que tiverem estes os conhecimentos e pratica sufficientes, indispensaveis para voarem no serviço aereo. Significaria uma vantagem consideravel para a aviação militar, se se pudesse educar esses pilotos civis nas escolas de aviação militares, mediante quaesquer vantagens offerecidas aos discipulos em confronto ao curso numa escola de origem alheia, ficando, deste modo, os pilotos assim formados, já familiarizados com os assumptos militares, constituindo assim uma reserva permanente de pilotos em caso de guerra.

Ha quem diz que essas iniciativas parlamentares para criação da 5ª arma são prematuras. Não posso, porém, concordar com isto. Para augmentar a actividade dos aviadores é preciso renovar e augmentar o material rodante. E com essa 5ª arma criada abririam-se tantos prospectos de multipla actividade e novas tarefas á aviação, que, supposta uma direcção verdadeiramente competente e previdente, constituirá ella assim um consideravel estimulo aos aviadores, pondo novos problemas e enriquecendo extraordinariamente as capacidades e habilidades do pessoal aeronautico, pelas experiencias feitas.

OS VÔOS

geralmente executados são absolutamente insufficientes. Para obterem os aviadores a melhor pratica possivel na execução de vôos, é preciso voarem, sempre voarem, effectivando vôos de longo percurso, mesmo em condições desfavoraveis. E para ficarem elles impeccavelmente habilitados a se desempenharem de missões militares, é preciso voarem muito, executando tarefas de que foram encarregados pelos seus chefes conhecedores do assumpto. Instrucções theoricas não podem, de modo nenhum, habilitar para executar satisfactoriamente taes missões. Sómente com a pratica se ficará sufficientemente habilitado.

Se o vôo Rio-Bello Horizonte realmente provou a incapacidade de se orientar, como foi dito na conferencia sobre "Os meios de communicação no Brasil", realizada em S. Paulo e publicada neste jornal em 27 de outubro p. p., torna-se, pois, peremptoriamente preciso praticar a orientação. Deixar de pratical-a não seria o meio mais proprio para corrigir essa falta.

Naturalmente não se póde aprender isto em vôos sobre a Guanabara, mas unicamente nos de maior percurso, por cima de territorios ainda não vistos de aeroplano e tambem sob condições meteorologicas um tanto desfavoraveis. Não adeantaria nada, entretanto, subir, perto do aerodromo e arredores muito bem conhecidos, a grande altura, tomando então o rumo a logares muito distantes, facilmente reconheciveis em tempo bem claro. Desta maneira não se aprenderia nada. Saber bem achar o caminho direito, voando por cima de nuvens que raramente permittam um olhar para a terra, voando com chuvas fortes, em trovoadas onde não se percebe quasi mais nada, nem na terra, nem no mappa, devido á intensa obscuridade, voando em pequena altura por ser o céo perfeitamente coberto de nuvens baixas, sem vêr o sol, talvez mesmo sem bussola, isto é a que se chama saber se orientar.

E' claro que para isso longos vôos são necessarios, de uns 100 e tantos kilometros ao menos. Muito instructivos são tambem vôos se o ar estiver cheio de nevoa, de maneira que só se póde vêr o terreno quasi verticalmente em baixo do aeroplano, perdendo-se tudo que estiver sob um angulo de sessenta e menos gráos em baixo do aviador. Para praticar a orientação é, pois, preciso, voar, voar muito.

A METEOROLOGIA

Sobre a importancia da meteorologia existem em geral as idéas as mais curiosas. Em virtude do zelo com o qual os professores e scientistas da Meteorologia ensinam os differentes problemas dessa sciencia e defendem as suas theorias, parece ter-se ligado a essas questões uma importancia muito exaggerada para os vôos.

Não protesto o valor eminente da sciencia meteorologica, podendo ella mesmo prestar excellentes serviços em certas occasiões.

E' claro que um aviador precisa ter conhecimentos elementares meteorologicos, mas depois de adquiridas essas preciosidades, mandem-n'o voar para obter experiencias praticas. Não devia propriamente acontecer que numa revista sobre aviação, se recommende, sem protesto ao piloto evitar approximar-se das nuvens "cumulos", visto que póde ser perigoso. Atravessar nuvens, são coisas muito bonitas e instructivas. O maior delicio é voar-se por cima da cobertura das nuvens.

Tambem não significa morte instantanea voar-se numa trovoada. Ainda não se conhece um só caso authentico, onde morreu o piloto na trovoada. Já voei em relampagos, trovoadas, numa obscuridade tal que não podia mais reconhecer o terreno. Não soffri nada. No meu ultimo artigo sobre "O vôo sem motor", mencionei o vôo executado pelo allemão Max Kegel num plano, vehiculo fraquissimo sem motor, em relampagos e fortes chuvas, subindo elle a grande altura e percorrendo uma distancia consideravel mediante uma velocidade de mais de 90 kilometros na hora.

Póde-se voar em chuvas fortissimas, em neve, granizo, sem prejuizo algum, se não fosse a helice provavelmente inutilizada nas pontas. Póde-se muito bem decollar, aterrissar e voar de noite, se houver uma fraquissima luz de maneira que se póde reconhecer o horizonte. Póde-se voar mesmo em noite perfeitamente obscura e em nevoeiro espesso se o avião fosse equipado de um apparelho "Girorector", que indica impeccavelmente o horizonte e a inclinação do avião.

OS AERODROMOS E CAMPOS DE POUSO

Expostas as razões pelas quaes é preciso encarar a criação da 5ª arma, haverá talvez quem dirá: "Mas com o augmento dos vôos, segundo tal programma chegaremos talvez no ponto de acharmos por toda parte aviões capotados em variadissimas condições e mesmo inutilizados, de modo que as enormes despesas resultando das muitas aterrissagens de emergencia em breve impediriam a substituição do material tão precioso e a continuação deste novo programma.

Chego agora a uma condição fundamental: a criação de campos de pouso e de emergencia em numero sufficiente e preparados de maneira a permittir o pouso de um avião sem que o mesmo ache a menor difficuldade e impedimento. Estes campos deviam ser escolhidos pelos aviadores os mais peritos do Exercito, distantes em intervallos proprios do aerodromo principal. Não será demasiadamente difficil achar os terrenos adequados. A Serra, embora obstaculo da natureza, não devia ser impedimento. Uma vez preparados esses campos de pouso, só precisariam ser fiscalizados em certos intervallos.

Cada aviador que está realizando um vôo para fóra, devia saber exactamente o logar desses campos, os quaes, além disso, têm que ser marcados nos mappas.

Com taes campos de pouso e de emergencia previstos, e conhecidos por todos os aviadores, reduziriam-se a um minimo os pousos de emergencia com os apparelhos seriamente damnificados, supposto naturalmente que não se mude para fóra um piloto que não saiba effectuar uma aterrissagem, perfeita num desarranjo no motor, que o obriga á descida immediata.

Estes campos de pouso, assim preparados, serviriam naturalmente tambem ao trafego aereo. Convém sallentar, nesta relação, que é absolutamente insufficiente alargar estradas de rodagem ou preparar o terreno ao lado das estradas de ferro numa largura de 50 metros. Em casos muito raros seria possivel a um aviador muito habil pousar num tal terreno. Caso, porém, soprar um vento forte na direcção transversal ao deste campo de pouso, a aterrissagem será, na maioria dos casos ao menos uma capotagem interessante. Não se deve, além disso, esquecer que o piloto, depois de effectuado um pouso de emergencia, desejará, se quiçá possivel, continuar o vôo, depois de concertado o desarranjo no motor. Numa faixa de terreno muito estreita, com vento forte ao lado, a decollagem constitue uma coisa um tanto arriscada, talvez em maior grão do que a propria aterrissagem de emergencia em tal terreno. Os campos de pouso precisam ter, em geral, ao menos, uns quinhentos metros de extensão em cada direcção.

Para aprenderem os discipulos a effectuarem um pouso em terreno desconhecido sem capotarem, é pratico mandal-os executar em pousos obrigatorios, em campos predeterminados.

O PUBLICO E A AVIAÇÃO

têm sido até agora duas coisas quasi irreconciliaveis. Admitte-se, quando muito, a esses moços malucos voarem. Mas quando se fala do trafego aereo, não de correio, mas de passageiros, Santo Deus, que horror! Geralmente olha-se ao aviador com boa dose de piedade, abana-se a cabeça, e batendo-se bem fortemente com os pés na terra, diz-se num sorriso de superioridade: "Não, aqui na terra fica melhor. Eu prefiro tomar o automovel e o bonde. Subir no ar? Não, senhor! E se se cair?..."

E' curioso! Mas dizendo-se assim e sallentando os accidentes na aviação, esquece-se perfeitamente dos horriveis occasionados nas estradas de ferro, nos taxis, omnibus, etc. Não se pensa que nos omnibus se póde ficar com a cabeça cortada, que podemos ficar sinistrosamente atropelados em automovel por outro, e antes de tudo que as viagens em algumas estradas de ferro acarretam quasi diariamente accidentes mortaes. O publico não tem medo, pois.

Mas de onde vêm estes preconceitos? Unicamente por desconhecer o grande publico perfeitamente o avião, a aviação, as suas possibilidades e o seu grande futuro. E esses preconceitos é preciso remover. Não se consegue isto senão por meio de demonstrações praticas ao par da formação da opinião do publico pelos jornaes. Num proximo artigo vou circumscrever como podia ser incitado o interesse do publico pela aviação brasileira.

UM MINISTRO DA AVIAÇÃO?

O que falta no Brasil é uma repartição competente que dirija energicamente os trabalhos para solução dos multiplos problemas da aviação militar e civil. Não póde ser o ministro da Viação. Tambem não vae confiar a defesa desses altos interesses a uma pessoa qualquer, se não fosse a mesma conhecedora profundissima do assumpto. Isto não póde ser um general ou qualquer pessoa de destaque da vida publica. Devia-se confiar tal cargo ao melhor e mais capaz official aviador, de maneira que, assim, tambem não se tornaria preciso gastar grandes sommas pelos ordenados para um novo ministerio e apparelhamento de empregados. O que é menos importante são pessoas que pouco sabem do assumpto e gastam o tempo em discussões infrutiferas, e custando ao Brasil muito dinheiro. O que é de importancia capital é ter o Brasil pouquissimas pessoas verdadeiramente competentes que saibam agir, dirigir e criar a aviação brasileira digna do seu grande filho Santos Dumont.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

UM IMPRESSIONANTE SUICIDIO

Impensadamente, um chefe de familia lança-se ao mar

MORTE IMMEDIATA

A consternação em todo o Estado

MACEIÓ' (Estado de Alagoas) — Dezembro — Do correspondente — O sr. Alfredo B. Carvalho, casado, residente á rua do Livramento n. 283, desta capital, e negociante estabelecido á rua 1º de Março, no dia 14 do corrente, ás 9 horas do dia, esteve em sua residencia e não mais voltou para fazer refeições.

A familia do desapparecido afflicta, sem saber do paradeiro de seu chefe, communicou o caso aos seus parentes e estes foram procural-o, não conseguindo encontral-o.

Communicado esse triste caso ao dr. Manoel Buarque, 1º commissario da capital, esta autoridade providenciou para que os seus auxiliares procurassem o desapparecido em todos os perimetros urbanos e suburbanos da capital.

Um dos auxiliares da policia, que tinha se destinado á beira mar, á procura do inditoso Alfredo B. de Carvalho, encontrou-o botando agua pela boca e pelas narinas á margem da praia do Sobral.

Transportado para o necroterio publico, o medico da policia, dr. Alberto Lins Coelho da Paz, diagnosticou a causa mortis — asphixia por submersão.

Casado em primeiras nupcias com a exma. d. Francisca Santos Carvalho, deixa uma filha, solteira, senhorita Ismenia Santos Carvalho, que conta 17 annos de idade.

Esse tristissimo acontecimento, repercutiu consternadoramente neste Estado, onde o pranteado extincto, pelas suas correcções de maneiras e bastante criterio nas suas transacções commerciaes, era muito sympathisado por todos que o conheciam.

O enterramento verificou-se na manhã do dia seguinte a esse tragico acontecimento, sendo precedido de numeroso acompanhamento.

UM TABELLIÃO CONDEMNADO

Por sentença do dr. Mario de Guimarães, juiz de direito, interino da 1ª vara, datada de 12 do corrente, foi julgada procedente a accusação offerecida pela justiça publica, contra o réo Manoel Eustachio Filho, para condemnal-o, como condemnou, no grão medio do artigo 23 do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923, de accordo com os artigos 62, e paragrapho 1º e 409 do mesmo codigo, isto é, a 4 annos e 8 mezes de prisão simples, multa de 12 °|° do damno causado, perda do cargo que exercia, com inhabilitação para exercer qualquer funcção publica durante 16 annos e nas custas.

O jury a que fôra submettido o réo Manoel Eustachio Filho que exercia nesta capital o cargo, vitalicio, de tabellião publico, foi singular, sendo presidido pelo juiz de direito interino dr. Mario de Gumarães, na accusação o 1º promotor publico doutor Hermano Byron Araujo Soares; e na defeza, dr. Bernardino de Scenna Ribeiro, que proferiu uma substanciosa defeza do seu constituinte.

Foram baldados os seus recursos de intelligencia e cultura juridica, porque os aggravantes do réo eram incontestaveis.

MUSICA

No dia 28 de novembro findo, o talentoso pianista sr. Arnaldo Rebello levou a effeito no theatro Deodoro um esplendido recital, que se revestiu do maximo brilhantismo.

O selecto auditorio que, deslumbrado, ouvira as prodigiosas interpretações do artista, foi constituido do que Alagoas possue de mais culto e distincto.

Bach, Beethoven, Chopin e Liszt, os predilectos classicos do festejado Arnaldo Rebello, que, com pericia rara, interpretou-os, logrando vibrantes applausos da numerosa assistencia.

A imprensa local teceu honrosa critica no applaudido interprete do som, e transcreveu as elogiosas referencias que os jornaes dessa capital fizeram a essa evidencia da arte Carlos Gomes.

O sr. Jovita de Carvalho Rebello, pae do sr. Arnaldo Rebello, inspector da Alfandega desta capital, foi distinguido com espressivas felicitações pelo successo que obteve seu filho na grandiosa "soirée" musical realizada no elegante theatro Deodoro.

EM FAVOR DO COMMERCIO DE PENEDO

O governador Costa Rego, attendendo a justos reclamos do commercio de Penedo, que se acha prejudicado em suas transacções commerciaes com a praça de Recife, á falta de vapores que transitam para aquella cidade, não prolongar a sua rota ao porto de Pernambuco, dirigiu ao director do Lloyd Brasileiro o seguinte telegramma:

"Maceió, 24 de novembro de 1926 — Commandante Cantuaria Guimarães, director do Lloyd Brasileiro — Rio — Ond. 150—O commercio de Penedo queixa-se da falta de communicações entre aquella cidade e o Recife. Peço tomar em consideração as necessidades do referido commercio, determinando que os vapores que chegarem a Penedo estendam sua linha até Recife. Cordiaes saudações. — **Costa Rego.**"

Ainda o sr. Costa Rego, zelando os interesses da Prefeitura de Porto Real do Collegio, dirigiu um officio ao ministro da Marinha, no qual fez sentir a esse titular que o imposto sobre pescarias na varzea do riacho Itituba, naquelle municipio, constitue a principal fonte de rendas da mesma cidade.

O sr. Jayme Wanderley, prefeito de Porto Real do Collegio, dirigiu ao sr. Costa Rego, o seguinte telegramma:

"Prefeitura Municipal do Porto Real do Collegio. Em 24 de novembro de 1926. — Ao illmo. e exmo. sr. Pedro da Costa Rego. M. D. governador do Estado. — Com grande prazer venho communicar a v. ex., que causou, aqui, gratissima impressão a leitura do officio que v. ex. dirigiu ao exmo. sr. ministro da Marinha, relativamente ao imposto sobre pescarias na varzea do riacho Rituba, neste municipio, a cuja cobrança vem-se oppondo a Capitania dos Portos, não obstante constituir elle, hoje, a principal fonte de rendas do mesmo municipio.

Agradecendo em meu nome e no de meus municipes, o interesse com que v. ex. cioso do movimento progressivo dos municipios que constituem o Estado ora confiado, pelo povo alagoano, á administração reconhecidamente fecunda e honesta de v. ex., se dignou de attender ao appello que, em bôa hora, lhe dirigiu esta Prefeitura, apresento a v. ex. os meus protestos da mais elevada estima, admiração e apreço. Paz e prosperidade. — **Jayme Wanderley**, prefeito."

REUNIRAM-SE AS PROFESSORANDAS DE 1926

O professor Afl Muylaert para-
O professor Aff Muylaert para

CAMPOS (Estado do Rio) — Reunidas em uma das salas de aula da Escola Normal, as alumnas do 4º anno, escolheram para paranympho geral da turma o professor Aldo Muylaert.

Terminada a eleição, uma commissão composta de tres alumnas foi destacada para trazer ao recinto o professor Aldo, que se achava no estabelecimento, onde, pelo presidente da mesa apuradora, foi dada a s. s. noticia do resultado do pleito.

O professor Aldo, muito commovido, agradeceu a distincção que lhe era conferida pelas professorandas, retirando-se, em seguida, com varios ramos de flores offerecidos pelas alumnas.

O ANNO LITERARIO NO PARANÁ

Foi grandemente fecundo e brilhante

LIVROS NOVOS

A vida social em Curityba

CURITYBA — (Estado do Paraná) — Dezembro — Do correspeonte — O Paraná marcará este como um dos annos mais fecundos e mais brilhantes. E' o nosso anno aureo, o nosso grande anno de renascimento literoartistico.

Appareceram durante o seu curso as seguintes obras: "Pão e Patrono", do dr. Moisés Marcondes; "A Missão do Professor e a Nobreza", conferencias de Alcides Munhoz; "Ilex Matte" de Romario Martins; "Paizes da Europa", do dr. Sebastião Paraná; "Um Caso Fatal" (novella), de Rodrigo Junior; "A Genealogia Paranaense", de Francisco Negrão; "Diccionario Historico e Geographico", do dr. Ermelino de Leão; "Na Terra das Pyramides" dos drs. Cyro e Zeno Silva, "O Onomastico de Curityba", de Romario Martins; "O Desespero de Cham (novella), de Raul Gomes; "Guarapuava", do dr. Leocadio Correia; etc. Excepto dois, os mais são trabalhos de mais de duzentas paginas.

Nunca, em toda a existencia do Paraná, appareceram simultaneamente tantas publicações do valor como este anno.

Além dessa actividade material, traduzida em divulgação de livros, operou-se um grande movimento, que envolveu o nosso meio literario, agitando-o.

Causou o primeiro a passagem aqui do pintor Bruno Lechoviscki, pintor futurista, cuja exposição alvoroçou o nosso mundo artistico, provocando varias e renhidas discussões.

Depois, a visita do escriptor riograndense De Souza Junior provocou um incidente que, pode dizer-se, revolucionou o nosso ambiente. E' que, no curso de uma festa homenageando aquelle publicista, Jurandyr Manfredine produziu um discurso, prégando idéas novas. Elle concretizou suas aspirações nesta formula terrivel, que é o logar commum das gerações novissimas, quando surdem no theatro, onde têm de representar a sua parte no drama social: "Renovação ou morte"!

A peça, escripta aliás no mais puro e formoso estylo academico, com talento e belleza, causou sensação e teve formidavel repercussão.

O prolongamento dos applausos, as manifestações de que foi alvo o moço rebelde, a inquietação que succedeu ao grito de guerra indicam a importancia dessa reacção modernizante, que era necessaria para extinguir a modorra dos nossos artistas e escriptores.

Devo esclarecer que a corrente chefiada por Jurandyr differe da de São Paulo. Emquanto esta fundamenta a sua renovação na fórma, a curitybana proclama que a sua reforma é na mentalidade. Ella quer a dynamização das idéas, o rejuvenescimento do espirito. Quer, sobretudo, mocidade na arte, e força, o vigor, e acção.

Interessante que, não obstante as intenções guerreiras dos modernistas, que romperam francamente contra o espirito academico, não houve reacção.

Ao contrario. Os proprios attingidos pelos ataques de Jurandyr declararam-se de accordo com as idéas delle de renovação ou morte...

Entretanto, a actividade do meio não se manifesta apenas por esses aspectos.

A Sociedade Theatral Renascença mobiliza heroicamente valores artisticos, promovendo admiraveis festivaes de grande concurrencia.

O Gremio Bouquet comporá uma serie de festas litero artisticas. A primeira realizou-se, hontem, nos salões do Selecto, com grande exito. Duas notas assignalaram essa festa: A extréa das declamadoras Iva Guimarães e Didi Caillet. Ellas arrancaram palmas do auditorio.

Por sua vez, o Gremio das Violetas homenageará a 4 de dezembro, Andrade Muricy, festejando o apparecimento do livro "Festa Inquieta", tão bem recebido pela critica nacional.

Para dezembro, annuncia-se a representação da peça "Flor do Campo", de Alcides Munhoz.

UM BOSQUE SOCIAL

O Club Curitybano, que conta perto de 3.000 socios da mais fina sociedade curitybana, adquiriu um vasto bosque que dotará de melhoramentos para recreio de seus associados.

O ASPHALTO DA RUA QUINZE

A 19 de dezembro será inaugurado, com solemnidade, o asphalto da rua Quinze de Novembro, obra pela qual se batia o prefeito Moreira Garcez. Ella representa uma victoria do joven administrador curitybano, conseguida depois de sete annos de luta contra a falta de recursos, contra a rotina, contra a má fé.

A população desta capital vae fazer uma grande manifestação ao solucionador dos nossos mais importantes problemas urbanos, entre os quaes sobrelevam a pavimentação da vastissima zona sul da cidade e o asphaltamento da rua Quinze.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULPTURA

O Pintor João Lage, de Morretes, e o esculptor João Turim inauguraram a sua exposição, apresentando, na propria especialidade, cada um delles, 25 trabalhos.

Todos os jornaes salientam a riqueza artistica da exposição.

Particularmente frisam a evolução observada no pincel de Lange de Morretes, que compoz algumas obras de mestre.

O certamen tem tido exito financeiro, pois, numerosos Christos em louça onças e tigres de Turim e quadros de Lange foram adquiridos por elementos representativos do nossa sociedade.

CONSELHO POPULAR DE EDUCAÇÃO

Está, desde ha algum tempo, em estudos, a possibilidade da fundação de um conselho de educação popular, cuja acção, como o epitheto está indicando, visará, sobretudo, as multidões, nos seus elementos proletarios.

Os ideadores dessa unidade educativa já receberam valiosissimas adhesões de figuras prestigiosas nos meios operarios.

E' provavel que até 1º de maio futuro o Conselho esteja installado.

POLITICA

Apresentam-se elementos de varios matizes para a organização de um grande partido que inaugurará sua actividade no proximo pleito de renovação da camara.

..O PORTO DE PARANAGUA'

Este assumpto vem preoccupando desde o seus primordios a actual administração estadual.

Até ha pouco falharam todas as tentativas de solução do problema da construcção do porto de Paranaguá.

Obstinado, porém, nos seus propositos, o actual presidente fez um esforço para ver se conseguira solução do caso por uma formula que encontrou.

Está já lavrado o contracto com uma companhia do Rio. E diz-se que a pedra fundamental será lançada em dezembro proximo.

Essa questão é vital para a prosperidade do Estado.

Ou a resolvemos e progredimos, ou não a resolvemos e o Paraná estacionará, visto que os productos de seu trabalho não terão saida por uma porta aberta no seu proprio territorio.

SANATORIO DE S. SEBASTIÃO

Em fevereiro proximo, será inaugurado o Sanatorio de São Sebastião, mandado construir pelo dr. Munhoz da Rocha, na cidade da Lapa.

COMPANHIAS THEATRAES

Acha-se nesta cidade, trabalhando com exito de bilheteria, a Companhia Arruda-Othilia Amorim.

E' esperada aqui, indo dar espectaculos no Palacio Theatro, da Empresa Mattos e Azeredo, a Companhia Procopio Ferreira-Abigail Maia, actualmente em S. Paulo.

No Rio, ignoram geralmente que a estação theatral curitybana decorre numa época diversa da de outras cidades. Emquanto, no Rio e S. Paulo, é de maio a setembro, aqui, é de setembro a maio que convem desenvolver a actividade artistica.

A razão é simples: Curityba é uma cidade de verão, para onde affluem familias não só do litoral paranaense, como de S. Francisco e Joinville em Santa Catharina. A benignidade do clima com médias incriveis, pois ao passo que despachos dahi notificam que morre gente de insolação, nós aqui estamos com 9 e 10 grãos!

Ao contrario, no inverno a cidade se despovoa.

Quem pode, emigra para os climas quintes. A começar pelo presidente do Estado, que arrasta o elemento burocratico para Paranaguá, onde fica até setembro.

A sazão, pois, propicia é a actual.

DESEMBARGADOR ALCEBIADES FARIA

Está preparada uma grande manifestação ao desembargador Alcebiades Faria, por motivo de sua nomeação para o Supremo Tribunal de Justiça.

Ser-lhe-á offerecida lindissima mobilia de escriptorio, que esteve em exposição numa das lojas da rua Quinze de Novembro.

A designação do dr. Alcebiades causou immensa alegria no Estado inteiro.

Esse magistrado, é de integridade notoria, tendo, mesmo, por assim dizer, o fetichismo dessa qualidade.

Dahi a vasta consideração que o cerca, em todas as rodas sociaes.

O acto governamental mais elevou o governo que o praticou, que ao proprio attingido, cuja vida inteira constitue lição perenne de correcção e pureza.

Dizem que elle é um dos maiores juizes do Paraná, senão do Brasil. E a tradição conforma esse juizo, pois a chronica de suas attitudes formaria um verdadeiro tratado de ethica do juiz, tão elevado e nobre é o padrão systematico de seus actos de magistrado.

TURISMO

O movimento em prol do turismo, a que a fulgurante intelligencia de Sebastião Sampaio deu tamanho relevo com a formosa conferencia publicada nas paginas da "Illustração Brasileira", está tendo fecunda repercução neste Estado.

Elementos por ora dispersos praticam o turismo aqui, manifestando o seu interesse na cata de bellezas atrás das quaes vão, vencendo todos os obstaculos.

Mas, parallelo a esse turismo de amadores, feito mais ou menos displicentemente, vive o turismo, que se quer organizar, tomar alento, para se tornar numa força social e economica das mais efficazes ao desenvolvimento do paiz.

Um dos promotores e animadores dessa corrente é a figura joven, audaciosa e emprehendedora de João B. Groff, cujo "estudio" photographico já conta um opulentissimo archivo de vistas e aspectos dos mais bellos do Paraná.

Groff collabora em numerosas revistas, já havendo feito divulgação de mais de 800 paisagens.

Groff tambem está focalizando factos sociaes do Paraná e Santa Catharina, para o que edita o cine-jornal "Actualidades".

O derradeiro numero fixou aspectos da inauguração do leprosario São Roque, a monumental construcção do dr. Munhoz da Rocha com capacidade para mais de mil leprosos, das festas realizadas em Ponta Grossa, em homenagem do coronel David Carneiro, presidente da Associação Commercial, da posse do dr. Adolpho Konder no governo de Santa Catharina, etc.

As fitas de Groff divulgam sempre bellezas paranaenses.

No ultimo numero, foram apanhados os trechos mais pitorescos da Villa Velha, uma das maravilhas da natureza paranaense.

O artista foi felicissimo, pois, a sua objectiva apanhou pontos admiraveis do scenario unico das curiosissimas ruinas.

IRMANANDO-SE PARA O TRABALHO PROFICUO

Como tem repercutido a fusão dos partidos politicos de Leopoldina

COMMENTARIOS

Commemorando o facto auspicioso, houve um grande banquete

JUIZ DE FORA (Minas Geraes) — A "Gazeta Commercial", de Juiz de Fora, publicou o seguinte nota sobre a politica mineira:

"Ha muitos annos que, no municipio da Leopoldina, havia um forte partido de oppolição, chefiado pelo sr. coronel Olivier Fajardo, cavalheiro de innegavel prestigio naquelle municipio.

O partido governista era chefiado pelo sr. dr. Ribeiro Junqueira, que tambem é politico de incontestavel prestigio, não apenas no adeantado municipio, mas tambem em toda a Zona da Matta.

Aliás, o sr. Ribeiro Junqueira sempre gozou de prestigio no seio do Partido Republicano Mineiro, de cuja commissão executiva vem fazendo parte ha varios annos.

As lutas partidarias, em Leopoldina, vinham, de certo modo, tolhendo o progresso do rico e prospero municipio. Dahi a intervenção do dr. Carlos Luz, presidente da Camara Municipal de Leopoldina; os dois partidos acabam de harmonizar-se, afim de melhor prestigiarem o governo do sr. Antonio Carlos, que muito se esforça pela completa harmonia em todos os municipios, para melhor poder executar seu patriotico programma de governo, sem ser forçado a desviar sua attenção para as lutas locaes, sempre estereis e quasi sempre prejudiciaes ao progresso do Estado e, particularmente, dos proprios municipios onde são ellas mais acirradas.

Commemorando esse acontecimento, foi offerecido, ante-hontem, um grande banquete aos srs. dr. Ribeiro Junqueira, coronel Olivier Fajardo e dr. Carlos Luz, pelas forças politicas dos dois partidos hoje harmonizados. Esse banquete realizou-se no Gymnasio Leopoldinense, seguindo-se um grande baile.

A "Gazeta do Leopoldina", commemorando o acontecimento, estampou, em sua edição de hontem, o retrato dos srs. dr. Ribeiro Junqueira, coronel Olivier Fajardo, dr. Carlos Luz e dr. Arthur Leão."

OS CASAMENTOS POR CONTRACTO, NO RIO GRANDE

Foram tomadas providencias contra o abuso desses accordos

CIRCULAR

NÃO E' PERMITTIDO AOS NOTARIOS REDUZIREM-NOS A ESCRIPTURA PUBLICA

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul). — O desembargador Florencio de Abreu, procurador geral do Estado, expediu a seguinte circular aos promotores publicos sobre os casamentos por contracto:

"Porto Alegre, 15 de dezembro de 1926. — Chegou ao meu conhecimento que se generalizam no Estado os denominados — "casamentos por contracto" — que tão sómente mascaram, com os atavios de escriptura publica, a immoralidade do concubinato.

Essas escripturas, embora lavradas em livros de notas e por serventuario de fé publica, são, como sabeis, nullas de pleno direito, por isso que têm por objecto um acto illicito, qual o de se pretender constituir a familia legitima por fórma diversa das respectivas normas do Codigo Civil, nullas, tambem, sendo as clausulas adjectas no tocante aos compromissos pecuniarios, decorrentes do fundo immoral do contracto. (Art. 145 n. 11, do Cod. Civil).

Ao notario é, dest'arte, defeso reduzir a escriptura publica taes accôrdos, porquanto não só sempre assim foi entendido (Botelho. — Roteiro dos escrivães e tabelliães, ed. de 1882, parag. 66, pag. 26), como tambem o prohibe, por exclusão, a lei de organização judiciaria, artigo 124 n. I, que sómente autoriza escrever em livros de notas os contractos, testamentos e outras declarações da vontade "permittidas em lei".

Determino-vos, portanto, que, der de logo, façaes sentir aos notarios e escrivães districtaes desta comarca a responsabilidade em que incorrem na reducção desses accordos a escriptura publica; e, como na maioria dos casos a mulher entregará a sua honra ao mystificador que suppõe, por esse meio, escapar á repressão do crime, deveis contra elle e seus cumplices promover a acção penal, sempre que a pretensa esposa, ao tempo do contracto, fôr menor de 21 annos e couber a acção publica, pois nesta mystificação criminosa, se não occorrer a violencia presumida pela idade da offendida, o engano e a seducção estarão exuberantemente provados.

E' claro que, se o homem agiu tambem de boa fé, procurará legitimar a união, contrahindo matrimonio segundo a legislação civil e evitando, por esse meio, o proseguimento da acção repressiva.

Cumpre, em face do exposto, que, usando da attribuição que vos confere o art. 47, n. I do Regulamento do Ministerio Publico, fiscalizeis os livros desses serventuarios, afim de serem reprimidos os factos delictuosos, apontados, evitando-se, em consequencia, que pessoas incautas, confiem na efficacia juridica de taes escripturas, lavradas pelo notario e perante testemunhas.

Accusae o recebimento desta circular. Saude e fraternidade. — Florencio de Abreu."

PIUMHY NÃO POSSUE ESTRADAS DE FERRO

Mas, é o maior e o mais progressista dos municipios do Oeste mineiro

PIUMHY, (Estado de Minas Geraes, dezembro. — Apesar de não possuir estrada de ferro, — a benemerita pioneira do progresso, — o municipio de Piumhy é o maior e o mais progressista do Oeste de Minas.

Para demonstrar o grão de adiantamento e de prosperidade que attingiu o opulento municipio ahi está a cidade de Piumhy — vastissimo agrupamento de casas solidas e confortaveis, importantissimo centro para onde convergem as forças e as energias de quarenta mil almas que povôam a grande particula da terra das Alterosas...

Descrever minuciosamente as riquezas do municipio seria fastidioso e até ridiculo.

Contentamo-nos em descrever a cidade de Piumhy:

Esta cidade está ligada a Passos, Formiga, Estação de Garças, São Roque, Pimenta, Capitolio, Santo Hilario e Perobas, por varias estradas de automoveis, que facilitam, sobremaneira, o transporte de mercadorias e passageiros.

Uma excellente rêde telephonica estabelece communicação rapida com varias cidades e arraiaes circumvizinhos.

Possue a cidade ruas bem calçadas e arborizadas, illuminadas á luz electrica, destacando a formosa rua União, considerada a primeira e a mais linda.

Actualmente, Piumhy conta vinte casas de fazendas, tres hoteis, seis pharmacias, tres cinemas, dois cemiterios, sendo um municipal e outro ecclesiastico, um jardim publico, situado na Praça Municipal, um hospital de caridade e um magnifico "Stadium" para jogos desportivos, pertencente ao Athletico Piumhyense Football Club.

Dentre os innumeros melhoramentos que se operaram em Piumhy, destaca-se o abahulamento das ruas, feito de uma maneira engenhosa e original, que mereceu a attenção dos dirigentes de outras cidades, cujas ruas não foram appellidadas tão injustamente de "**mal traçadas e alinhadas**".

Já se nota grande numero de automoveis, caminhões e outros vehiculos que trafegam com intensidade pelas ruas e pelas estradas. O numero de garages e de officinas mecanicas existentes na cidade é um attestado brilhante do grão de desenvolvimento que attingiu o automobilismo nestas plagas...

O estylo colonial para construcções de casas, foi desprezado completamente, predominando o estylo moderno, que é indiscutivelmente, o mais elegante e de maior conveniencia e solidez.

Pouco a pouco vae surgindo uma cidade moderna dos escombros de um agrupamento de casas antigas e ruinosas.

Ruas principaes — União, Rosario, Dr. Modesto Caldeira, Floriano Peixoto, Dr. Hyggino, Inconfidentes, Sete de Setembro, Oswaldo Cruz, 12 de Outubro, Dr. Alvaro Botelho, João Pinheiro, 14 de Julho, Dr. Avelino de Queiroz, Ruy Barbosa, D. Pedro II, 13 de Maio e varias outras, cujos nomes é desnecessario citar, porque todos sabem que Piumhy é uma cidade muito vasta e populosa.

Praças — Municipal, Liberdade, José Francisco Lopes, Tuyuty, Vigario José Florencio, Rosario, etc. etc.

Igrejas —Matriz e Rosario. Existe tambem varias capellas, destacando-se as da Cruz do Monte, a do Cemiterio e a da Santa Casa de Misericordia.

Casas de Instrucção — Grupo Escolar "Dr. Avelino de Queiroz", inaugurado em 13 de Maio de 1917.

Clubs — Trianon-Club e Club Piumhyense.

Casas de Caridade — Santa Casa de Misericordia. Funcciona este utilissimo hospital em optimo predio construido para tal fim, dispondo de magnificas accommodações para enfermos e de uma importante sala para operações.

Predios notaveis — Paço Municipal, Forum, Cadeia, Santa Casa de Misericordia e Grupo Escolar.

Confeitarias — America, Central, Mercadinho, Elite e Progresso.

Cinemas — America, Central e Iris.

UM CONTRASTE

Para contrastar com os nossos tempos publicamos uma estatistica do municipio, feita ha dezenas de annos:

"Este municipio divide-se com os de Formiga, Passos, Sacramento, Dores de Boa Esperança e Bambuhy. A sua area é de cerca de 200 leguas quadradas e a população é calculada em 30.000 habitantes dos quaes 4.000 pertencem á cidade".

"Piumhy dista 11 leguas de Formiga, 17 leguas de Passos, 30 de Sacramento, 19 de Dôres de Boa Esperança e 10 leguas de Bambuhy".

"O municipio é servido por um [illegible] Capetinga, pertencente á Estrada de Ferro Oeste de Minas".

[illegible]

"O café e o arroz são as culturas mais remuneradoras do municipio; a producção eleva-se annualmente a 40.000 arrobas para o primeiro e 15.000 para o segundo."

Agricultores — Condições economicas regulares. Os agricultores queixam-se da falta de transporte.

Aguas superficiaes — Rios: Grande, São Francisco, Piumhy, Sambura, Santo Antonio, todos permanentes.

Arvores fructiferas — Laranjeiras, jaboticabeiras, bananeiras, mangueiras, sendo manga a melhor fructa.

Alimentação da população — Alimenta-se regularmente.

Campos e pastos — Nos naturaes predomina o capim do campo; nos artificiaes, o gordura, a grama e o angolinha.

Culturas — Café, canna, arroz, milho, mandioca, etc., sendo a de cereaes a mais importante.

Cereaes — O custo de producção é arroz com casca, 40 réis o litro; milho, 40 réis o litro; feijão, 40 réis o litro. — Os preços de venda são: Arroz, 100 réis; milho e feijão, 50 réis o litro. São compradores os mercados de Formiga, Rio de Janeiro e Piumhy. Não ha feiras.

Canna de assucar — seus productos — O kilo de assucar refinado custa 1$000; sujo, 700 réis; rapadura de dois kilos, 500 réis; litro de aguardente, 300 réis.

Calor e frio — O calor começa em agosto e o tempo fresco em outubro.

Criação do municipio — Bovideos, equideos e suideos, sendo mais importantes a de bovideos e suideos.

Criação de bovideos — communs e zebu's.

Criação de equideos — communs.

Criação de ovideos — communs.

Criação de suideos — communs.

Productos — Carne, couros e crias, sendo todos muito procurados.

Custo dos animaes — Cavallo de sell, 200$000 e muito mais; de carga, 80$000; burro de sella, 400$000 e mais; de carga, 200$000; animal de arado, 100$000 (boi ou burro); boi carreiro, 120$000; de côrte, 120$000; touro, 200$ a 500$; vacca leiteira, produzindo em media tres litros de leite diarios, 130$; litro de leite, 80 réis.

Carnes e toucinho — O kilo de carne de vacca custa 500 réis; de porco, 700 réis; de carneiro, 700 rs.; de toucinho, 1$200.

Criacção — Manteiga e queijo — o kilo de manteiga, 3$000; de queijo, 1$000.

Aves — Uma gallinha custa 700 réis, uma duzia de ovos, 600 réis.

Custo dos tecidos — São vendidos com 20 % sobre os preços do Rio de Janeiro.

Exportação e importação — Exporta: café, cereaes, gado, aguardente, etc. Importa fazendas, armarinho, ferragens, bebidas, etc.

Fabricas — Existem poquenas fabricas de manteiga.

Farinhas de mandioca e feijão — O litro de farinha custa 50 réis; de feijão, 80 réis.

Instrumentos agricolas — Foices, machados, enxadas, arados, semeadores, etc.

Juros — A taxa de 12 % ao anno.

Madeiras de lei — Violeta, balsamo, aroeira do sertão, aroeirinha, candeia, cedro, rosa e peroba.

Pragas das plantas cultivadas — Formigas e cupins; combatidas por alguns.

Padrões de terras boas — Cambarí, de lixa, cahetê, mamona, massambará, etc.

Padrões de terras inferiores — Samambaia, carrapicho, capim meubeca, etc.

Portos — Existe o de Capetinga, no Rio Grande.

Sementura — E' feita á mão e á machina; começam a semear em outubro.

Systema de trabalho do pessoal agricola — Salario diario, mensal, empreitada e meiação.

Salarios — Trabalhador rural, 1$500 a 2$500 por dia; não ha administração nem escrivães de fazendas; carpinteiro, 6$000 diarios; cozinheira, 10$000 mensaes; lavadeira, 5$000 mensaes. Os salarios são pagos e os contractos cumpridos.

Terras — Preços — o hectare de terra custa approximadamente, ... 50$000.

Transporte — Para o mercado local é feito pelo productor; cobram 1$000 pelo transporte, em carros, de 15 kilos de mercadorias agricolas".

TEXTUALMENTE

Eis, em resumo, a estatistica do municipio, feita ha multissimos annos.

Piumhy dispõe de magnificas terras de cultura de todos os cereaes, pelo que se póde confiar no seu desenvolvimento agricola, logo que a viação ferrea facilite o escoamento de seus productos, o que se espera se dê dentro de breve tempo com a ligação Sul-Bello-Horizonte.

O unico traçado que serve para a ligação Sul-Bello-Horizonte e o que devia ser adoptado é este: — Garças, Porto Real, Perobas, Lagoas Lagôas dos Martins, Piumhy, Capitollo, São José da Barra, Passos.

Garças está na direcção exacta de Passos. Desviar a estrada de Garças para Formiga não é conveniente, porque irá formar uma grande curva ou cotovello, tornando a ligação multissimo dispendiosa.

A distancia é a mesma do outro, ou talvez maior; os terrenos beneficiados pelo novo traçado são improductivos e estereis.

Passando por Piumhy a estrada beneficiaria Porto Real, Perobas e Lagoa dos Martins, tres grandes arraiaes; Piumhy, uma das maiores e das melhores cidades do Oeste de [illegible]

Urge annullal-o.

A adopção desse traçado será um golpe [illegible] e o opulento municipio de Piumhy.

A RELIGIÃO POR AHI FÓRA

A imagem de Christo na sala do Jury de Monte Santo

A BENÇÃO

Vae ser solemne essa ceremonia

MONTE SANTO, (Estado de Minas Geraes) — Dezembro — Por iniciativa do dr. Telemaco Autran Dourado, juiz de direito da comarca, acaba de ser collocada, no salão do jury, a imagem do Christo Crucificado.

No dia 8 do corrente realizar-se-á a solemne benção da imagem, tendo sido organizada, para tal fim, uma pomposa festividade, promovida pela Pia União das Filhas de Maria.

Querendo dar o maior brilhantismo aos festejos, o dr. Dourado confeccionou um programma para os mesmos e nomeou duas commissões, sendo uma, constituida pelos escrivães, encarregada da direcção dos festejos, e outra, composta de bachareis, terá a seu cargo a recepção dos convidados.

Haverá discursos, estando designados, para oradores officiaes, os drs. Dolor Brito Franco e José Caetano da Cunha.

Afim de que as solemnidades tenham grande cunho official o dr. Dourado enviou convites ás autoridades e pessoas de destaque nas localidades visinhas.

Nesse mesmo dia, effectuar-se-á a inauguração dos retratos dos juizes que tiveram exercicio nesta comarca, do primeiro ao actual, os quaes são: drs. Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, Luciano de Souza Lima, João Baptista da Costa Honorato, José Eduardo do Amaral e o actual dr. Telemaco Autran Dourado.

INAUGURAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL

Tambem no dia 8, conjunctamente com os festejos da benção do Christo, que vae figurar no Jury, effectuar-se-á a benção do edificio do Paço Municipal, no qual já se acham installadas as repartições estaduaes e municipaes. Não haverá festejos, nem grande solemnidade, devido a morte recente do coronel Joaquim Bernardes da Silva, presidente da Camara.

Effectuada a benção proceder-se-á á inauguração duma galeria de retratos dos maiores vultos politicos desta terra, que, pelos grandes serviços prestados ao seu progresso, são credores da sua benemerencia.

FALLECIMENTOS

No dia 25 do mez passado falleceu nesta cidade a sra. d. Lyra Antonia de Almeida, consorte do sr. Manoel Bastos de Mello, fazendeiro neste municipio.

A extincta, que pertencia a uma das mais numerosas familias deste municipio, era grandemente estimada pelos seus dotes de coração, pelo que causou grande pezar o seu passamento.

— Tiveram a desventura de perder o seu galante filhinho Walter, de tres annos de idade, o sr. Frederico Falbo, agente da Ford Motor Company, nesta cidade, e sua esposa A. Angelica Vieira Falbo.

VIAJANTES ENFERMOS

Vindo de S. Paulo, onde se achava em tratamento de sua saude, regressou a esta cidade a sra. d. Maria Paulino da Costa, consorte do coronel Augusto Paulino da Costa, fazendeiro neste municipio.

— Vindo tambem de S. Paulo, onde fôra submetter-se a uma intervenção cirurgica, regressou a esta cidade com sua familia o coronel Isaac Soares de Moraes, capitalista nesta cidade.

NASCIMENTO

O lar do dr. Pedro Paulino da Costa e de sua esposa d. Yolanda Lima Paulino, acha-se enriquecido com o nascimento de uma linda menina.

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 4 do corrente, o enlace matrimonial do sr. José Libanio de Macedo com a senhorita Quita Torterolli, filha do sr. José Torterolli, commerciante nesta praça.

ANNIVERSARIO

Fez annos no dia 3 do corrente o dr. Antonio Pereira Lima, abastado fazendeiro e capitalista neste municipio.

ENFERMA

Acha-se gravemente enferma a sra. d. Fausta Augusta Ferreira, consorte do sr. Calimerio Barbosa, fazendeiro neste municipio.

VIAJANTES

Regressaram do Rio de Janeiro o dr. Thomé Elysio de Freitas, banqueiro, industrial e jornalista, nesta cidade, que vem acompanhado de sua familia, e o dr. Eduardo Tavares Paes Filho, clinico nesta cidade.

SERVIÇOS MUNICIPAES

(Da "Gazeta de Monte Santo")

"O coronel Theodoro Paulino da Costa, presidente, em exercicio, da Camara Municipal, proseguindo nas normas constantes do seu saudoso antecessor, vem realizando melhoramentos de grande valia para a nossa cidade.

O operoso administrador, está alargando os passeios da rua Coronel Fabiano Soares e construindo sargetas [illegible]

A Vida dos Campos

CULTIVO DO ARROZ

Ulpiano B. SENCIAL
(Engenheiro agronomo)

Debulhando arroz em uma fazendola no Brasil

O arroz constitue o principal alimento da metade da população do globo. E' o genero alimenticio que mais se consome, geralmente superior a outro qualquer cereal. Nas cidades onde depende-se da sua safra annual para o alimento, o arroz é escolhido como o alimento habitual.

A exhuberante vegetação dos legumes (feijões, ervilhas, etc.) em todas as stações dos climas tropicaes fornece os alimentos nitrogenados que não são contidos no arroz. Uma combinação de arroz e legume é fórma uma alimentação substancial completa, muito mais barata que o trigo e a carne, póde produzir-se em uma superficie muito menor.

O arroz é uma planta annual que pertence á familia das gramineas. Ha um grande numero de variedades de arroz cultivadas que se differenciam pela duração do tempo que requerem para madurar, no caracter de producto e qualidade. A sua divergencia não só se estende no tamanho, forma e côr do grão, como tambem na proporção relativa dos constituintes alimenticios e sabôr.

O arroz da Carolina do Sul e do Japão é rico em materia gordurosa, e por conseguinte é classificado como superior pelo sabôr e valor nutritivo nos paizes que consomem arroz. Um catalogo botanico enumera 161 variedades que são encontradas sómente em Ceylão, emquanto qu no Japão, China e India, onde se esmeram muito para regular e melhorar o producto e na selecção das sements, dizm existir nada menos de 1.400 variedades.

As principaes variedades de arroz cultivado nas terras baixas nos Estados Unidos são a "semente dourada" assim chamada devido a cr amarellenta dourada da casca quando está madura; e o "arroz branco", que é o original introduzido neste paiz no anno de 1694, tem a casca de côr cremo e se parece ao arroz commummente cultivado na China.

O arroz de sementes douradas, distincto com razão, pela qualidade e grande producto do grão, é classificado no mercado entre as melhores variedades do mundo.

Na costa do Atlantico o arroz branco que era cultivado nas épocas primitivas da industria, as producções são praticamente nullas. As duas variedades da "semente dourada", parecem ter pouca differença: sómente póde-se dizer que uma tem o grão um tanto maior que a outra. O arroz branco é apreciado por ser precoce.

A principal variedade semeada em Loisiana, até agora, é a "Honduras" assim chamada devido a ser procedente do paiz de seu nome que fornece a semente.. Pela apparencia geral pelas suas qualidades, o grão se assemelha ao arroz de Carolina, mas o fruto é maior e a palha mais rija.

O arroz do Japão ou Kisha tem o fruto curto e grosso e a casca delgada, a porcentagem do farelio e pulimento é pouca; a palha ainda é verde quando o grão amadurece; a producção é muito grande.

Ainda que o arroz é cultivado planas e facilmente regadas, ha, todavia variedades que podem produzir em terras ferteis elevadas e sem rega. Nos districtos interiores da India, China e Japão, o arroz é cultivado em terras elevadas a uma altura consideravel.

Para o seu cultivo o arroz requer uma terra que tenha em boa proporção todos os elementos constitutivos, tambem vemos cultivado proveitosamente em sólos onde a areia predomina, como em outros onde a argilla predomina. Póde-se dizer que é uma planta parecida aó milho por ser cosmopolita. O que exige é que as terras onde é cultivado sejam regaveis, pois, esta planta para recorrer o cuclo da vegetação e pleno desenvolvimento requr grande quantidade de humidade.

O clima mais apropriado é, por quanto temperado, de uma temperatura média de 26 grãos (C). A melhor qualidade no Mexico consegue-se em terras no norte, pelo que se póde deduzir que a latitude tem alguma influencia no seu cultivo.

Em alguns paizes tambem cultiva-se o arroz de terras seccas, submettendo-o a regas methodicas e em certas épocas, sem necessidade de recorrer-se a rotina antiga de ter esta planta sempre em charcos de agua, pois estes compromettem a saude dos cultivadores da zona e das demais plantas cultivadas. Tudo consiste em acclimatar as sementes do arroz de terras seccas, colhidas de logares onde cultiva-se por este methodo, como no Japão e alguns paizes da America do Sul.

Quando pretende-se fazer uma plantação de arroz, e já esteja prompto o terreno, limpo de troncos, hervas e de todos os obstaculos, principia-se a regal-o até que a agua fórme uma capa que não rebaixe de cinco centimetros.

Então quando começa-se a trabalhal-o com oarado até revolver bem a terra e esmiuçal-a bem. Esses trabalhos que se repetirão duas ou tres vezes, segundo a conformação do sólo, deverão ser feitos com o intervallo de oito dias para que os agentes atmosphericos regenerem o sólo, por ultimo, passa-se o carro de rojo ou um nivelador de madeira para regular o terreno, ficando desta fórma prompto para a semeadura.

A selecção das sementes é uma operação, neste, como em todo o cultivo, que merece attenção preferente posto que é factor importantissimo na qualidade de producção e do qual temos tratado em outros estudos.

O grão é semeado a lanço, e definitivo ou por meio de sementeiras ou viveiros, para transportal-os. No primeiro caso, que é o mais usado, emprega-se de 20 a 30 litros de sementes para cada hectare de terreno. No segundo caso, a operaçã do transplante é muito trabalhosa e cára, porém, os seus resultados são positivos, porque aproveita-se uniformemente todo o terreno; póde-se fazer a selecção das pequenas plantas e facilita a esmerada attenção dellas, rsultando qu tenham maior vigor desenvolvimento.

Uma vez terminada a semeadura ou o transplante, segundo o methodo adoptado, todo o cuidado deve ser tomado em regar a plantação diariamente da fórma que não falte a humidade constante.

O arroz requer um terreno absolutamente exposto e livre de arvores que lhe dê sombra.

A plantação do arroz é muito prejudicada pela abundancia de hervas damninhas, e por isso é necessario escardeal-as quando apparecem; esta operação póde ser fer feita com enxadas pequenas ou arrancada-as á mão.

A rega frequente do arroz é indispensavel, emquanto não ha uma selecção e acclimatação das sementes da variedade secca; quer dizer, não exige o cultivo por inundação, senão de regas periodicas, como actualmente é plantado em quasi toda a America.

Quando o arrozal esteja em pleno desenvolvimento e approxima-se a florescencia, a póda é indispensavel para que a planta, floresça com profusão e tenha mais vigor. Esta operação consiste em despontar os ramos com um instrumento cortante ou com as unhas dos dedos pollegar ou indicador, de tal fórma, que os tallos não soffram com as pancadas.

A colheita é feita quando as espigas estão douradas e os ramos começam a inclinar, faltando o vigor para se susterem.

A ceifa é feita á fouces e parcialmente, isto é, preferindo as parcellas mais sazonada para dar logar á maduração daquellas que ainda não tenham realizado ainda esta funcção. Tampouco deve-se esperar o maximo da maturação para proceder a ceifa, porque então os grãos se desprendem com facilidade e o resultado da perda será consideravel.

Uma vez atem-se os molhos que devem ser conduzidos aos sitios onde devem seccar ao sol e ficam dispostos para serem trilhados mechanicamente. A palha obtida é acondicionada em fardos e conduzida aos armazens ou depositos, pois constitue uma bôa foragem para os animaes da fazenda.

O LEITE DESNATADO NA ALIMENTAÇÃO DOS SUINOS

(Por O. E. Reed)

Com o fim de demonstrar praticamente a importancia do leite desnatado na alimentação dos porcos, uma estação experimental agricola nos Estados Unidos acaba de realizar a seguinte experiencia:

Escolheram-se quatro leitões da mesma ninhada e de peso mais ou menos igual, que foram divididos em dois lotes Lote I e Lote II. Os leitões foram numerados da seguinte maneira: Leitões 1 e 2, (Lote I); Leitões 3 e 4, (Lote II). Os leitões 1 e 2 do lote I foram alimentados com milho amarello e leite desnatado durante um periodo de cinco mezes. Os leitões 3 e 4, do lote II, receberam somente milho amarello e agua durante o mesmo espaço de tempo.

O milho era dado em comedouros automaticos, emquanto o leite desnatado, para o Lote I era fornecido em duas rações diarias e em quantidade que pudesse ser facil e rapidamente consumida pelos animaes. Os leitões foram pesados de 10 em 10 dias. Ao cabo de cinco mezes, os que haviam recebido milho e leite desnatado accusavam um augmento medio de peso de 221 libras (1 libra igual a 454 grammas); ao passo que os engordados com milho e agua somente, não ganharam mais de 9 1/2 libras, termo medio. Essa differença entre o peso dos dois lotes de leitões foi devida á influencia do leite exclusivamente.

Observou-se, além disso, um grande contraste no referente á saude e aspecto geral de uns e de outros. Os que haviam estado recebendo milho debulhado e agua tinham um aspecto enfezado e desagradavel á vista, observando-se nelles uma fome insaciavel por algo que não existia no milho em na agua, e uma tendencia a comer, sempre que podiam, pedrinhas e cinzas.

Por outro lado, os que haviam estado sob a ração de milho e leite, encontravam-se summamente sadios e robustos, dando mostras de que estavam perfeitamente contentes com a dita alimentação. Passados os primeiros cinco mezes da experiencia, venderam-se os porcos 1 e 2 do Lote I.

Os leitões 3 e 4 do Lote II foram então submettidos a uma prova para determinar até que ponto o leite poderia influir sobre o seu crescimento e engorda dali por deante. O porco n. 3, que tinha então sete mezes e não pesava mais de 43 libras, foi posto sob um regimen de milho e leite desnatado. O porco n. 4, que estava com a mesma idade e pesava 48 libras, foi alimentado dali por deante com milho, agua e uma mistura mineral completa.

Esta mistura mineral completa foi dada com o fim de demonstrar que as substancias mineraes não haviam sido factor determinante da grande differença de peso entre os leitões do Lote I e os do Lote II, durante os primeiros cinco mezes da experiencia.

Uma ração de milho e agua é pobre em proteina.

O leite desnatado proveu o organismo de substancias mineraes, proteina e vitaminas, todas essenciaes ao desenvolvimento do animal.

Ao terminar o segundo periodo de cinco mezes, o porco que havia estado comendo leite desnatado e milho, accusava um augmento de 307 libras no peso e não apresentava mais o mesmo aspecto rachitico; ao passo que o outro accusava 28 libras de augmento somente.

A grande differença entre o crescimento destes dois porcos veio, pois, demonstrar novamente o valor excepcional do leite como alimento.

Terminada esta segunda experiencia, o porco n. 4 estava, com 12 mezes de idade e se achava em estado verdadeiramente pessimo, pesando somente 76 libras. Foi posto sob um regimen de milho e leite desnatado, afim de se averiguar se era possivel conseguir que elle se restabelecesse.

Ao cabo de um terceiro periodo de cinco mezes, este porco n. 4 pesava 350 libras, o que representa um augmento de 274 libras, ao passo que o seu aspecto geral era o melhor que se podia desejar. O animal não só havia engordado multissimo, como tambem apresentava os ossos e os musculos bem desenvolvidos. Estas experiencias demonstram de uma maneira inequivoca, o extraordinario valor do leite desnatado como alimento proprio para estimular o crescimento.

Mediante a addicção deste producto á ração de milho, pode-se provar que, por seu intermedio, é possivel conseguir tambem que um animal enfezado e rachitico por effeito de má alimentação, engorde e cresça rapidamente, contanto que se lhe dê leite em quantidade sufficiente antes que chegue á idade em que não póde mais crescer.

CORRESPONDENCIA

INIMIGOS DA CANNA DE ASSUCAR

Constante leitor C. R. M. — Porto Aguas Verdes — Escreve-nos:

"Mando duas amostras de canna para exame e espero pela sua apreciada secção dizer do que se trata e o que me aconselha para extinguir o mal.

Quero adicionar cal em um terreno barrento de vargem paru plantio de canna. Acha acertado?.

Em um vidrinho mando o que sempre encontro nas cannas atacadas.

Peço finesa de examinar e dizer-me se a elles devo o mal. Será o "sereh"? os symptomas são iguaes — "côr vermelha e cheiro ammoniacal das cannas doentes."

Resposta — Remettemos material enviado ao Instituto Biologico e eis a resposta:

Respondo á parte que nos diz respeito da carta do sr. Constante Leitor C. R. M..

Os dois pedaços de canna que remetteu não se prestam para qualquer pesquiza, deve mandar folhas e roletes maiores. Quanto aos insectos que remetteu no tubo de vidro, são coccideos **Pseudococcus calceolariae**, communs na canna de assucar e que não se desenvolvem em tão grande numero que cheguem a prejudicar as plantas.

São proprios de cannas de touceiras velhas. Quando replantar deve examinar cuidadosamente os roletes e limpal-os, de modo a evitar que na plantação fiquem focos deste parasita, que sempre é indesejavel.

Carlos Moreira, Director.

DOENÇA DAS ROSEIRAS

De S. João d'El-Rey — Escrevem-nos:

Um assignante pede o obsequio de informar qual o meio para combater a praga de que estão atacadas as suas roseiras e envia material para o cessario exame. Espera resposta pelo que muito agradece.

Resposta — Enviámos o material ao Instituto Biologico e eis a resposta.

As roseiras de seu assignante de S. João d'El-Rey estão infestadas por um coccideo cuja especie não é possivel determinar com o insufficiente material remettido. Deve tratar a roseira com emulsão de sabão e petroleo.

Com muita estima e consideração.

Carlos Moreira, Director.

INSECTOS PREJUDICIAES A'S LARANJEIRAS E MANGUEIRAS

Sylvio Silva — Rio — Escreve-nos:

"Venho sollicitar uma consulta, sobre a praga de umas moscas e abelhas que tomaram conta de umas laranjeiras de enxerto que possuo em minha chacara na ilha do Governador. Além dessas moscas que vivem nas folhas das laranjeiras sugando tudo ainda as folhas estão nas condições que pode verificar pelas folhas que junto lhe envio.

Este anno as laranjeiras encheram-se de flores mas as malditas moscas e abelhas fizeram-nas cair todas. Em 3 laranjeiras só vingou uma laranja.

Junto mando tambem umas folhas de mangueira, que me parecem tambem atacadas de algum mal."

Resposta — Remettemos o material enviado ao Instituto Biologico e eis a resposta do dr. Carlos Moreira, director daquella instituição:

Certamente ha engano do sr. Sylvio Silva, não podem ser devidas a moscas, as perfurações que se notam nas folhas de mangueira que remetteu, abelhas, sim podem roer as folhas de mangueira, como fazem de outras plantas.

Contra as abelhas deve empregar papel com visgo, usado para apanhar moscas, que ha preparado no mercado, cortando-o em tiras, espalhando sobre o visgo um pouco de mel ou assucar de modo que o visgo não seja inutilizado. O assucar serve para attrahir as abelhas. Este papel que se vende nas casas America e China da rua do Ouvidor.

As folhas de laranjeira que remetteu apresentam-se cobertas de fumagina. Deve tratar as laranjeiras com emulsão de sabão e petroleo.

NAMBIUVU' DOS CAES

A. Marinho — Ponte Nova — Escreve-nos:

"Desejo saber de v. s. qual o remedio que se applica na molestia que dá principalmente nos cães de caça, intitulada **Peste de Sangue**; talvez tenha outro nome: por isso passo a explicar: Começa o cão a ficar **ripiado** e com uma saliva **babenta**, parecendo gosma de **quiabo**; mais não apparece por fóra, só quando se abre a bocca delle é que se nota: no 2º ou 3º dia começa a sair pelas pontas das orelhas sangue feito uma **bica** e se resiste o cão por mais de 4 dias sae pelo corpo todo, mais é pela raiz dos cabellos é que sae o sangue vivo, em 24 horas o cão fica completamente arrazado, magro e **bambo**, sem força para andar..

Respsta — Os seus cães estão atacados duma enfermidade denominada **nambiuvu** pelo nosso indigena e que actualmente o povo chama peste de botar sangue. Trata-se duma pyroplasmose; quer dizer, uma molestia determinada por pyroplasmas — microbios introduzidos na circulação sanguinea pelos **carrapatos**.

O remedio melhor são as injecções hypodermicas de azul de trypan. Dê-lhe uma injecção de 20 a 30 grammas de uma solução de azul de trypan a 1 por cento. Dê-lhe duas a tres injecções espaçadas de alguns dias.

Pode usar tambem as injecções de arrhenal na dose de 5 a 10 centigrammas deste remedio em 1 cent. cubico de agua distillada e fervida, todos os dias até á cura.

E. S.

REVISTAS AGRICOLAS

Tunny Toledo — Sul de Minas — Escreve-nos:

"Peço o favor de indicar-me pelas columnas da "A Vida dos Campos" algumas revistas agricolas, preço de assignaturas e endereço.

Peço tambem informar-me o preço da assignatura de "La Hacienda", bem como os seus agentes no Brasil."

Resposta — Supponho que seja assignar revistas nacionaes, e assim indico-lhe: **A Fazenda Moderna**, rua da Quitanda, 26, 2º andar — Caixa Postal, 39, Rio. Preço da assignatura, 15$000. **Chacaras e Quintaes** — Caixa 652, S. Paulo: assignatura, 15$000. **A Vida nos Campos**, Av. Rio Branco n. 133, 4º andar, Rio, 24$000 a assignatura. **Brasil Agricola**, Av. Rio Branco 133; assignatura, 20$000. **Revista da Sociedade Rural Brasileira**, rua Libero Badaró, 119, S. Paulo: assignatura, 30$000. Todas estas revistas são mensaes. A revista **La Hacienda** custa 21$000 a assignatura annual.

No Rio v. s. pode tomar assignatura desta revista no Instituto Agricola, 4 rua Borja Castro n. 11 (Entre Ouvidor e Praça 15 de Novembro. Caixa 29 — Rio.

E. S.

UTILIZAÇÃO DO LEITE DESNATADO

Vicente Gesualdi Filho — E. do Rio — Escreve-nos:

"Tenho empregado o leite desnatado no fabrico de requeijão, como tambem na engorda de porcos, desejava saber de v. ex. se ha ainda alguma outra coisa em que se pode aproveitar o mesmo com utilidade."

Resposta — Com o leite desnatado poderá v. s. fabricar além do requeijão, outros queijos magros, como o Neufchatel e tantos outros fabricados na Europa. Mas se dispuzer do leite em quantidades enormes e na região em que opera puder obtel-o com grande abundancia, poderia explorar uma industria de grande futuro — a fabricação da caseina.

Muitissimos outros productos poderá obter do leite desnatado e dos residuos delle o leitelho ou **petit-lait** como chamam os francezes estes productos, lembro-lhe a lactose, o acido lactico, o alcool, o vinagre, o leite em pó, etc.

Se o assumpto lhe interessa, recommendo-lhe a seguinte obra — **Les Industries Annexes de la Laiterie**, de Antonin Rolet — Paris — 1920.

E. S.

OBRAS SOBRE CULTURA DA CANNA E ADUBAÇÃO EM GERAL

Carlos Ribeiro — Campo do Meio — Escreve-nos:

"Particularmente venho pedir o obsequio de me informar o que ha de melhor sobre cultura da canna e onde posso encontrar. Sobre adubos se tiver alguma tambem."

Resposta — Dou-lhe uma lista de obras sobre a cultura da canna e fabricação de assucar, obras essas mais importantes: **Assucar de canna**, H. Semler, Pub. do Ministerio da Agricultura. **A Canna de Assucar**, Antonio de Medeiros, encontra inserto no vol. II de "O Brasil, suas riquezas naturaes": **Situação da Cultura da Canna de Assucar e Fabricação do Assucar**, dr. Nicolau van Gorkun. **Cultura da Canna de Assucar**, Gustavo D'Utra e R. Bollinger.

O Livro da Canna de Assucar.

Culture et Industrie de la Canne a sucre aux iles Hawai et a la Reunion, Colson et Chatel.

Sugar a hand-book for planters and raffiners, Newlands.

Tratado de la fabricacion del azucar de caña, trad. do hollandez por N. von Gorkun.

Manual de Fabricantes de Azucar de Caña y Quimias Azucareiros, Spencer y Quadrado.

Os pequenos e grandes engenhos, methodos e processos para fabricação do assucar e cultura da canna, C. Duarte Cruz.

Sobre adubação recommendo-lhe os folhetos editados pelo Centro de Experiencias Agricolas e Associação Salitreira do Chile.

Quaesquer destas empresas lhe remettem folhetos graciosamente. Endereço do Centro — Caixa 637, Rio; e da Associação — Caixa 2.873, São Paulo.

São obras recommendaveis sobre adubação.

Abonos — G. V. Garola, 2 volumes, encontrará na Liv. Espanhola, á rua 13 de Maio 13, Rio.

Les Angrais, dr. E. Wolff, trad. de Damseaux.

Adubos e Correctivos — Ruy Ferro Mayer.

Do agronomo Gustavo D'Utra são dignas de recommendação os tres seguintes opusculos:

Adubos Chimicos — Adubos Verdes — Estrumes Mixtos e Compostos.

E' digna de maior attenção a recente obra **Estrume de curral**, dr. Pompeu do Amaral. Esta obra encontra-se na Fazenda Moderna, rua da Quitanda 26, 2º andar.

As demais obras, que não demos informações podem ser encontradas nas livrarias do Rio e S. Paulo, na Casa Hortulania, á rua do Ouvidor, 77, na Liv. da "Chacaras e Quintaes", caixa 652 S. Paulo.

E. S.

SOBRE O CAPIM ELEPHANTE

Samuel P. de Carvalho — Minas — Escreve-nos:

"Peço-lhe a gentileza de me informar sobre o capim elephante. Um amigo tem uma moita deste capim no quintal, que costuma picar e dar a um animal. Acho-o selvagem, mas, pelo que tenho observado, o animal o devora com prazer. Quero saber se este capim serve para ser pastado ou se é proprio para córtes e se como alimento é vantajoso."

Resposta — O capim elephante é uma forragem digna de ser cultivada em larga escala. E' preferivel cultivar o capim elephante para cortar a forragem á medida que se precisar della, mas não ha inconveniencia em fazer pastos.

Quando se dispõe de grandes extensões pode-se dividir uma parte para pasto e outra para córte.

Quem dispõe de uma pequena porção de terra terá vantagem em explorar o capim em córte, porque a producção neste caso é sempre enorme. Os animaes no pasto sempre estragam.

Quanto ao seu valor alimentar ha diversidade de opinião, mas as analyses feitas no Brasil e no estrangeiro demonstram que ella é uma forrageira de excellente teor de materia azotada e mineral convindo aos animaes leiteiros, aos de engorda, aos de trabalho, e até aos animaes em pleno regime de estabulação e aos em crescimento, sendo que nestes dois ultimos casos necessario se tornam rações supplementares de alimentos concentrados.

E. S.

SYMPTOMAS INSUFFICIENTES DA MOLESTIA DUM CÃO

J. C. — Christiano Ottoni — Minas — Escreve-nos:

"Tenho um cão perdigueiro cuja molestia é a seguinte:

Ha um mez e meio que elle começou mancando de uma perna (a direita), passando depois a não comer, e ultimamente manifestou-se nelle morrinha com irupção no sangue e quasi não come nada."

Resposta — A manqueira da perna é claro que nada tem com os outros symptomas da molestia e deve ser causada por alguma machucadura do pé.

Quanto á "morrinha com erupção de sangue" não atino bem o que seja melhor seria que v. s. me informasse com mais minucia dos symptomas da molestia.

O animal coça-se? Qual o aspecto das partes affectadas pela comichão? Emfim explique melhor o que o animal apresenta como symptoma da molestia que lhe darei uma reposta urgente.

E. S.

SARNA DOS CÃES

Placido Lopes — Pirahy — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorra que tem uma cosseira dia e noite. Tenho-lhe dado banha de enxofre e outros remedios, não ha meio de melhorar.

Por isso peço me informar qual o remedio proprio para molestia da pelle."

Resposta — E' possivel que se trate de sarna e assim recommendo usar o **Fluido Cooper**, na fórma indicada nas latas, podendo mesmo nas primeiras applicações usal-a mais concentrada, lavando a seguir o animal.

Convem não deixar lamber o remedio.

Julgo preferivel a medicação acima indicada ás pomadas. Caso deseja usar uma pomada, eis a que melhor convem, Ichthyol, 10 grs.; pomada de Helmerich, 90 grs. Lavar as partes affectadas e empregar a pomada.

E. S.

BATEDEIRA DOS PORCOS

F. Ventura Lopes — Natividade — Escreve-nos:

"Tenho em minha fazenda, ha cerca de 4 annos, regular criação de ovinos, até ha pouco tudo corria bem, mas de um mez a esta parte, já perdi cerca de 50 cabeças das 200 que tinha. Tanto os leitões como os adultos morrem em 24 horas, batendo as pernas sem cessar, mesmo os gordos e sadios.

Não apresentam outros symptomas e tudo demonstra não ser "batedeira".

Resposta — A batedeira, pneumoenterite infecciosa dos porcos, é uma molestia de symptomatologia polyforme e assim julgo que os seus suinos estão morrendo é de batedeira. Peça immediatamente sôro ao Posto Experimental de Veterinaria de Bello Horizonte ou ao Ministerio da Agricultura, Serviço de Industria Pastoril.

E. S.

TINHA DOS CÃES

M. L. — Petropolis — Escreve-nos:

"Tenho um cão policial com 1 anno que, com a idade de 5 mezes, se apresentou com sarna nas pernas, que logo após se abriu em feridas, tal era o modo que elle coçava; felizmente consegui liquidar o mal para tempos depois apparecer no corpo todo, uma caspa tão grossa e tão fetida que occasionou a perda do pello, e em algumas partes abriu em feridas.

Recorro ao senhor como ultima esperança para saber se é curavel e qual o tratamento capaz de acabar definitivamente com a molestia."

Resposta — Pelas informações que dá parece tratar-se de tinha. Para absoluta segurança do diagnostico necessario seria recorrer ao exame microscopico das crostas. Experimente o seguinte tratamento:

Faça uma applicação de vaselina boricada para amolecer as crostas e depois lave com agua e sabão. Em seguida passe nas partes affectadas uma solução de sulfato de cobre (a solução deve ser 2 grs. de sulfato de cobre e 100 grs. de agua).

Passe diariamente. Segundo os resultados escreva-me.

E. S.

ZAPUPE VINCENT

Mordelo L. VINCENT

Zapupe Vincent 3 annos depois de plantada. Estas plantas darão mais de 4 libras de fibra cada uma, termo medio

Esta planta, bem como outras variedades de Zapupe, Henequem e piteiras que produzem fibras, pertencem á familia das agaves.

Sua origem — Zapupe Vincent é uma planta indigena da parte norte no Estado de Vera Cruz, Mexico, e especialmente da ilha Juana Ramires, no lago Tamiahua, do mesmo Estado.

E' muito semelhante ao Zapupe "Tepizintha", cultivado pelos indios de Tepizintha, Vera-Cruz.

De todas as plantas da familia das Agaves, Zapupe Vincent é a que mais fibra produz, a mais facil de limpar a machina e aquella em que se perde menos fibra neste processo.

Suas vantagens sobre outras plantas fibrosas — Cada planta de Zapupe Vincent brota annualmente mais folhas do que outra qualquer das suas congeneres e pode-se dispor o mesmo numero de plantas num acre. A' excepção da piteira de Yucatan, as folhas produzem individualmente mais fibra do que as de outra qualquer variedade.

O desperdicio ou bagaço da folha de Zapupe Vincent é menor do que em qualquer das outras variedades de plantas textis e, por conseguinte, pode ser limpa com mais facilidade.

E' mais forte e, portanto, pode augmentar uma tensão maior do que o Henequen de Yucatan ou as outras variedades de Zapupe como se tem provado por homens competentes da Secretaria de Agricultura, de Washington.

A fibra do Zapupe comparada com outras plantas textis — O Zapupe Vincent produz aos tres annos de plantada, rende quatro libras de fibra por planta, annualmente, — depois do terceiro anno e dá semente no decimo terceiro ou decimo quarto anno.

Zapupe Tepizintha produz aos tres annos de plantada, rende tres libras de fibra por planta, annualmente, — depois do terceiro anno, e dá semente no nono ou decimo anno.

Zapupe Tantoyucca produz aos tres annos de plantada, rende tres libras de fibra por planta, annualmente, depois do terceiro anno, e dá semente no duodecimo ou decimo terceiro anno.

Zapupe azul produz aos dois annos e meio de plantada, rende duas libras de fibra por planta, annualmente, e dá semente no quarto ou quinto anno.

Piteira de Yucatan produz aos 6-7 annos de plantada, rende tres libras de fibra por planta, annualmente, e dá semente no decimo quarto ou quinto anno.

Ha mais tres variedades de Zapupe, mas não as mencionamos porque são de importancia secundaria.

Superioridade da Zapupe Vincent — A cultura desta variedade, considerada individualmente ou tomando como base o plantio que um acre, não é mais dispendiosa do que qualquer das outras da mesma familia e pode-se plantar o mesmo numero de pés num acre.

A fibra é mais limpa, em identicas condições do processo, e depois de enfardelada tem melhor apparencia, alcançando, portanto, melhor preço nos mercados.

A sua fibra é a mais forte e, finalmente, a colheita e limpeza da fibra de Zapupe Vincent não custam mais, por planta, do que a das outras agaves; por conseguinte, pode-se limpar 4 lbs. de fibra de Zapupe Vincent fazendo a mesma limpeza que é necessaria para obter 3 lbs. da de Tipizintha, 3 de Tantoyuca, 2 de Zapupe azul, ou 3 de Henequen; de sorte que, dadas as mais favoraveis circumstancias de limpeza de outras fibras, a de Zapupe Vincent poderá sair por 33 1/3 % mais barata.

Para as horas de lazer feminino

Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades

Priscilla Dean e a sua vida cinematographica

Priscilla Dean é uma estrella de quem se póde dizer que nasceu traçando o destino de seguir a carreira cinematographica.

Aos quatro annos de idade fazia sua estréa com Joseph Jefferson na obra "Rip van Winkle".

As amaveis leitoras da nossa secção vão estranhar, de certo, o que acabamos de dizer. Mas expliquemos melhor.

Nesse tempo, a mãe de Priscilla Dean, May Preston Dean, era uma artista de muita fama, tendo augmentado seu renome com o magnifico desempenho da peça "Madame X", no theatro. Os commentarios autorizados da época diziam que a mãe da futura estrella, de quem nos occupamos, sómente era superada naquelle papel por Dorothy Donnelly, a criadora de "Madame X". Devido a esta circumstancia, comquanto fosse muito menina ainda, a nossa heroina se foi habituando a encarar as platéas e, a pouco e pouco, adquirindo aquella naturalidade e confiança em si propria, tão inherentes á suave interprete da "Flor de Sevilha".

Quando tinha 12 annos apenas, Priscilla foi apresentada a Phillips Smalley, esposo de Lois Weber.

Interessado pela vivacidade, graça, alacridade de que era possuidora a joven, propoz-lhe entrar para o cinema, o que sobremaneira alegrou Priscilla.

Cedo, porém, a scena muda cansou-a e a nossa estrella voltou ao palco, onde trabalhou seis mezes em bailados. Mas o seu destino estava escripto nos astros...

D. W. Griffith viu-a bailando e, de tal fórma se enthusiasmou, que, comquanto soubesse já de seu proposito, chamou-a para trabalhar em suas pelliculas. Priscilla acceitou. Terminado o contracto, entrou para a Universal, onde começou a actuar ao lado de Eddie Lyans e Lee Moran.

Priscilla Dean

Lois Weber, a esposa de Smalley, precisava certa vez de uma joven para desempenhar o papel de "coquette" em um drama de grande metragem. Vendo a facilidade de adaptação que, de ha muito, observava em Priscilla Dean em muitos e variados papeis, escolheu-a para o desempenho, cheio de requisitos a que nem todos dariam o brilho necessario.

Foi ahi que Priscilla Dean póde revelar-se a verdadeira artista que era.

E, como este trabalho agradasse muito ao publico, a Universal resolveu contractal-a e dahi... começou sua carreira cinematographica.

O conto d'O JORNAL

Ao gentil cavalheiro M. Livaudais

Nunes de CASTRO

Caro amigo, dedico-te esta pequena historia, pobre de idéas, porém, rica de sentimentos. Tu m'a inspiraste quando fixavas no meu o teu olhar, procurando adivinhar meus pensamentos.

Tudo passou... foi a bordo do "American Line", não te recordas?... Se te recordas não sei, a verdade, porém, existe. Que importa que hajas esquecido, passou como tudo o que palpita em derredor de nós. Por detraz da alegre primavera que, com o sopro de seu alento perfumado, embriaga os prados solitarios, vem o horrivel inverno, desprende a verde folhagem e desvigora as risonhas flores nos caules flexiveis, deixando a tristeza em tudo o que até então era alegre. Eu, que sou observadora, comprehendo o respeito as leis da natureza, não me conformo, porém, não sei resignar-me.

Por uma tarde do mez de novembro ultimo, sentadas a uma mesa do famoso e assás conhecido Hotel Palace, eu e a minha amiga Noite, — famosa bailarina — tomavamos as nossas chicaras de chá fumegante e, de sorvo em sorvo, fumando os deliciosos e imprescindiveis "murat bei turkiss cigarettes", envoltas em volutas de fumo, brancas, e que traçavam no ar caprichosos arabescos, vimo-nos transportadas aos bellos paizes do sonho...

E ouvindo as notas quentes e vibrantes que um debil violinista, de mãos exangues e dedos brancos como marfim, arrancava ás cordas de um violino, notas que eram gemidos, soluços, gritos lancinantes de uma alma a penar, recordando amores passados e a dôr das illusões mortas, o artista bohemio cerrava os olhos negros, negros como a negrura velludosa do infinito em noite completamente plumbea, a cada accórde que arrancava ao instrumento... e aquellas notas tristes eram uma ameaça, um repto á musica de Cake Walk, de chocalhos e campainhas, e que constitue a predilecção de nossa sociedade.

Já nos sentiamos embriagadas pelo doce e fantastico ambiente que nos envolvia, quando minha bella amiga contou-me o seguinte:

"Num bello transatlantico da "American Line", que singrava os mares, Mary, bella e seductora mulher, reclinada ao tombadilho, pensava, ella, mulher ideal, inspiradora de paixões ardentes, pensava no amor distante, em sua vida aniquillada por um homem que faltára ao juramento, que lhe não fôra leal.

Alfredo, que devia desposal-a, fôra por ella despresado, abandonado em um momento de receio, antevendo o seu amor attraiçoado. Abandonára tambem a vida de luxo e commodidade, seu nome conhecido, sua casa, seus amigos e amigas.

Quem conheceria, a bordo, aquella mulher trajando-se á moda de Paris? E assim perguntavam, uns aos outros: — quem é?

Bons ou máos, não ligava aos commentarios. Só tinha em mente afastar-se cada vez mais daquelle grande amor que fôra o primeiro de sua vida, de sua juventude, afastar-se do ridiculo, apartar-se para não perdoar a quem não respeitára seus sentimentos, a quem a ferira no amago de seu coração. Esta era a verdade, no emtanto, ella se conservava calada e, contemplando o oceano côr de esmeralda, sentia impeto de atirar-se ás aguas, sepultar-se, desapparecer para sempre na profundeza de um abysmo insondavel. Era o mar o tumulo digno de seu corpo virgem e de sua alma visionaria, assim pensava a coitada, em meio ao silencio acabrunhador...

Entretanto, Elman, um bom rapaz, appareceu ao seu lado, leu a angustia e adivinhou o pesar nos olhos de Mary, perguntando-lhe, então, a causa de sua dôr.

Ella nada respondeu ao joven. Para que contar seu desengano a um desconhecido? Ao demais, já havia chorado tanto, dias atrás, na solidão da noite, soffrendo a tortura dos condemnados no Inferno de Dante, sem que pessoa alguma a consolasse. Permaneceu calada; sua alma era grande e vivia só, com a propria dôr.

Ao bondoso rapaz sorriu, estendeu-lhe a mão, agradecida, emquanto a lua, do alto, jorrava, dormente e doce, no mar, reflectindo sua cabelleira de prata sobre a superficie das aguas...

Foram amigos desde aquella noite. Juntos passeavam sob a coberta do navio, porém elle não a conhecia... e muitas vezes Mary leu nos olhos de Elman pensamentos e desejos... Os homens são assim.

Mais tarde, por monotonia ou aborrecimento, se fizeram noivos. Elle falou-lhe de amor, disse-lhe que a esperaria em Nova York, construiriam um ninho onde, abrigando a paixão, passariam horas em longa e mutua adoração, como heróes de novellas antigas.

Elman possuia um espirito romantico, herdado talvez de seus avós francezes, que dansavam o minueto na côr do rei Sol e jogavam a espada por suas damas.

No dia anterior á chegada ao Rio, organizaram a bordo um baile de mascaras. Elles estavam na coberta do navio, onde o jazz emittia notas altisonantes e os pares giravam em louco torvelinho entre risos alegres e felizes.

No céo azul e limpido as estrellas crepitavam em finas vibrações de crystal, como diamantes. O ar era de uma frescura acariciadora. Era uma dessas noites tropicaes que nos convidam ao amor e ao sonho.

Elman approximou-se de Mary e beijou-lhe uma das mãos, murmurando mui baixo e suave, muito lentamente: — Mary, eu te amo, quero-te mais que a propria vida. Juro-te por minha mãe.

Mary baixou a cabeça, nada respondendo, e occultando o rosto entre as mãos chorou. Chorava em silencio, e as lagrimas caiam uma a uma, como gottas de orvalho, perdendo-se entre as dobras de seu vestido... E muda, pallida como a estatua da Dôr, começou a soluçar trestemente, inconsolavel num desespero immenso.

Amar!... doce sonho de um momento, amar quando o cruel destino, sem se compadecer de sua dôr, ia separal-os violentamente, talvez para sempre!... Levantou-se e sem volver o rosto olhou para o seu camarote, não querendo ouvir a voz do amor... Para que, meu Deus?, pensava ella, se isto era impossivel, uma chimera, uma allucinação de seu cerebro doentio.

Elman era a illusão, fôra o balsamo para as dôres de sua alma. Ella fôra sincera amando-o, porém a lembrança do outro residia em seu coração. Talvez que o amor de Elman fôsse o verdadeiro, mas como sabel-o...

O dia amanheceu triste, o céo brumoso, a manhã sem a deliciosa luminosidade dos dias de sol.

Elman, sentado mollemente, á popa do navio, contemplava, como adormecido em extase voluptuoso, a Bahia do Rio de Janeiro, que se lhe apresentava aos olhos embevecidos ante a grandiosidade de um panorama majestoso e imponente...

Mary surgiu com um vestido violeta, acercou-se de Elman e ambos permaneceram mudos olhos fitos nos olhos, num idyllio silencioso da historia de uma paixão que nascera para logo morrer. Ella ia desembarcar, ao passo que elle seguia para Buenos Aires.

Mary, com os olhos em lagrimas, apertou a mão amiga: — "Elman, adeus, adeus meu amor, não me esqueças. Eu te amarei sempre, viverás eternamente em meu coração". E os dois choravam...

Ali estava a illusão maior de sua vida, porque nascera da solidão e da dôr. Nascida para amar muito, com um amor todo fidelidade e gratidão, fôra ludibriada, e agora que começava a vislumbrar um pouco da verdade, era tarde... Martyr da vulgaridade humana, tinha deveres a cumprir, para com a sociedade, para com o mundo, incapaz de a comprehender. Sentiu calefrios, um impeto de gritar: — "Elman, leva-me comtigo"; faltou-lhe, porém, a força, impedida pela educação e presa pelos principios de moral e religião que a sujeitavam ao destino traçado...

E uma voz, lugubre como o granido do corvo de Edgard Poe, sussurrou-lhe ao ouvido: nunca mais...

NA "CASA DE FARINHA"

J. H. de SA' LEITÃO

A'quella hora, ninguem mourejava na limpa. Os leirões estavam roçados e os cannaviaes desentulhados de hervas, altos, folhudos, ciciantes. Gritavam jandaias, debulhando o milho do casulo das espigas maduras, e, das caveiras das rezes, enfiadas nos espeques do cercado, á maneira de espantalhos, voavam canarios para depinicar a gramma rasteira. No terreiro da varzea, por traz do capão, ficava a "casa da farinha". E, no seu interior, cassuás de azelhas rijas de corda atulhados de mandioca, alguidares de barro vidrado cheios de gomma até as bordas, gamellas com manipueira, a prensa de sicupira, a raspadeira de giro rapido e o forno acceso e fumegante. Nesse tempo de labuta e de colheita, vinha dos arredores toda a producção para o fabrico. As covas de mandioca esburacavam-se ás enxadadas e os tuberculos eram desenterrados para se transformar em cuias de farinha torrada, em beijús feitos ao forno ou em tapiocas entufadas de raspas de côco secco. E o leite espumarento, mugido no curral, ao pé da vacca luzidia e gorda, nas tigellas de louça, tinha um sabor de requeijão perfumado!

Apparecia no cotovello da estrada, empilhado de lenha, chiando, rangendo, moroso, as suas pesadas rodas puxadas por tres juntas, um carro de bois tardos, amodorrados. E o carreiro, de ferrão na longa vara que regula, aguilhoava as rezes, bradando:

— "Mansinho"... ouh... "Jasmim"... ouh... "Rouxinol"... ouh...

— A's ferroadas os bois troteavam, o carro accelerava-se, chiando, rangendo, zumbindo os seus eixos apertados de cunhas. Na "casa de farinha" o forno era remexido sem intermittencia, e a farinha torrada fumegava no ladrilho de tijolos. Mulheres de hombros nús, brunidos, descascavam a mandioca, aparavam a manipueira e retiravam a gomma. E os cassuás esvasiavam-se, os grandes cassuás feitos de cipós rijos, com azelhas de corda. A Gertrudes não se conteve, avistando o pesado carro de lenha, que se approximava, remoendo os seus rangidos prolongados, chiando. O que lhe occorreu logo á lembrança foi a "missa do gallo", o vestido novo, de ramagens de côr, com que ia assistil-a, o presepe e, sobretudo, o pedido de esponsaes que lhe deveria ser feito naquella noite. Sacudiu as cascas de mandioca do seu avental de riscadinhos, e gritou, com jubilo:

— Viva o Menino Deus, minha gente!

Na sua meninice, ella não tinha conhecido arvores de Natal, pontilhada de luzes e de guirlandas, suspendendo dadivas nos seus ramos, nem depuzera nunca deante de chaminés, cuja existencia ignorava, sapatos ou tamancos, para se encherem de presentes. Nenhum personagem maravilhoso e ficticio, como o "Papae Noel" de barba longa e manto de geada, despertára a sua imaginação. Era o proprio Menino Deus que ella adorava na sua lapinha de palhas de coqueiro, em frente daquellas tres figuras de magos do Oriente, antigos sabios que traziam o sceptro e a corôa da realeza. Não havia no seu oratorio o ouro, nem o incenso e a myrrha da Arabia. Mas havia fé, a mesma fé que aquella estrella inspirára aos representantes das tres raças, para fazer com que abandonassem o seu throno e viessem, affrontando os rigores de uma viagem afadigada, ajoelhar-se junto ao berço daquelle que só encontrára refugio, para escapar-se da colera de Herodes, entre um boi e um asno.

Tilintavam ainda pelas quebradas os ultimos sons dos pandeiros, e repercutiam as cantigas de um "bumba-meu-boi". Vinha na aragem, do lado do mar, com o sussurro do cantochão das vagas, a melopéa das violas e dos maracás, vozes distantes, espaçadas:

— Matheus!

— Inhô.

— Sabes para quem vae esta sorte?

Apontava o Luiz, vaqueiro, no oitão da sua palhoça, alto, musculoso, a camisa de algodãozinho desabotoada e o cigarro amarello pendente do beiço. O cavallo tordilho, que elle ia montar, sarpava com a pata o sólo. De torso masculo, na majestade da sua força serena, parecia absorvido por um sonho olympico. Palpitava o seu coração de ephebo poderoso, e os seus musculos, capazes de derrubar um leão, de asphyxiar um leão, enlanguesciam de ternura, praguejavam, e elle sentia-se prosternado deante da figura esbelta e graciosa da Gertrudes. Naquella noite elle tinha de fazer o seu pedido de nupcias. Fal-o-ia depois da "missa do gallo", quando viessem os dois pelos caminhos illuminados de pirilampos, os sinos da igrejinha repicando numa sonoridade de festa. Como toda a sua força estava dominada e enternecida pela frescura suave da Gertrudes... Como todo o seu pensamento se concentrava na grandeza suprema do seu sonho: esposal-a! Saltou na sella, esporeando o "quartão", e galgou a planicie, onde os frutos já se avermelhavam nas hastes e uma cascata de luz jorrava no campo. Ia a galope sobre a areia batida. Depois esbarrou adeante, com estrepito, riscando o cavallo, no terreiro da "casa de farinha". Levava no arção da sella uma braçada de "borboletas". Eram flôres para a lapinha do Menino Deus. Mas, ao vêr o rosto gracioso da Gertrudes, polvilhado de farinha, as mechas onduladas dos seus cabellos rescendendo a jasmim, as mãos humedecidas de gomma, tomou-a nos braços, como a um passarinho, e pela primeira vez beijou-a impetuosamente. Tudo quanto pretendia dizer-lhe numa confissão pausada, depois da "missa do gallo", em caminho de casa, eis que o seu beijo caloroso e allucinado fazia revelar perante aquellas mulheres de hombros nús, brunidos. Mas a Gertrudes, rubra como uma papoula, tinha, não obstante, nos labios humidos e abrazados, um sorriso de orgulho e de bem-estar...

PUBLICAÇÕES

PARA TODOS... — Muito interessante o numero de "Para Todos...".

Com bellissima capa de J. Carlos, a elegante publicação satisfaz aos mais exigentes. Tudo se encontra na querida revista: mundanismo, arte, literatura, humorismo, theatro, musica, sport, cinema, etc.

O MALHO — Primoroso o numero de "O Malho". Desde a capa á ultima pagina está interessante. Os seus leitores encontram nas suas paginas, além de variadissima leitura, todo o movimento da cidade em magnificas gravuras e engraçadissimas "charges", assignadas pela elite do humorismo carioca.

"VIDA NOVA" — O numero de Anno Bom da "Vida Nova", que acabamos de ler com satisfação, constitue um verdadeiro successo da popular publicação carioca.

PORTUGAL — Temos sobre a nossa mesa de trabalho um excellente exemplar do supplemento da revista "Portugal", que, como sempre, vem repleto de magnificas reportagens de Portugal e do Brasil, e contem valiosissima collaboração em prosa e em verso.

CHRONIQUETA PARISIENSE

A moda da mulher economica

Nada mais decorativo e que acamelhor uma toilette elegante do que os manteaux, introduzidos por uma moda feliz no repertorio das modas da actualidade. Mas, infelizmente, com todas as coisas lindas esses encantadores complementos das toilettes elegantes custam bastante caro. Mas o modello que apresentamos reune as vantagens da elegancia ás de estar ao alcance da bolsa mais exgottada. Compõe-se de duas partes, o alto liso no busto e blusado abaixo das ancas, o baixo, apertado como uma manga, e montado, na parte superior por uma especie de cintura alta composta de tiras de panno intercaladas com tiras de velludo. O panno é da mesma cor que o collo que tem um formato muito alto, e das applicações nos punhos, tudo de velludo.

Em baixo desses enfeites de velludo, passa-se uma guarnição de tiras de panno e de velludo como na cintura.

Grandes botões cobertos de fazendas e debruados de velludo abotoam estritamente as cintura.

E esse manto podeis realizal-o com qualquer vestido do anno findo, um desses vestidos direitos que sahiram da moda.

Essa linha direita esta coordenada, que pode ser reguarnecida com o blusado que referimos.

Basta para isso cortar o vestido, frente e forro, muito baixo, debaixo das ancas.

Depois tendo apertado um pouco a parte de baixo apertando as costuras sob o braço, ajusta-se nas ancas de maneira a fazer a fazenda collar no corpo pela forma indicada no modelo. Um banquet de franzids repartidos numa dezena de centimetros e collocadas exactamente em cima das ancas, acabará dos lados, com amplidão do vestuario.

Segundo as necessidades, a cintura formada de tiras de panno e velludo, ou collada no manteaux, ou de qualquer forma incrustada no mesmo, se for necessario restituir ao vestido a altura diminuida pelo movimento blusado no alto.

O ORNAMENTO DO LAR

A ESCRIVANINHA

Com algumas taboas e o auxilio de um marceneiro habil, vamos arranjar um movel util, original e que certamente vos agradará.

Servirá ad libitum de leitura, de bureau-escrivaninha, de secretaria e pode ser collocada em qualquer logar no apartamento, deante de uma janella ou ao pé do divan em que poda representar tambem o papel de mesa de cabeceira.

Duas taboas estreitas com 20 cm.

de largura por 1m.10 de altura formarão os lados do grosso movel. Duas taboas de 60 cm. de altura por 20 cm. de largura formarão o alto e o baixo.

Estas quatro taboas reunidas em quadro constituirão o corpo da obra.

Para escrever, ler, ou collocar objectos, precisará adaptar a esse corpo uma taboa quadrada, cujos 4 lados repitam as dimensões do fundo, quer dizer 60 cms.

Para que essa taboasinha seja solida, mister se faz apoial-a sobre um supporte construido com uma taboa transversal collocada a 70 cms. no interior do quadro, altura necessaria á commodidade da pessoa que deseja ler ou escrever.

O equilibrio será proporcionado ao quadro por dous pedaços de madeira mais pesada, collocados á direita e á esquerda e sobre os quaes se aparafusa a taboa.

Um systema das dobradiças permittirá abaixar a prancheta escrivaninha.

Resta agora vernizar com uma bella côr o movelsinho assim feito, a menos que não prefiraes passar a lixa primeiro e pyrogravar depois a madeira.

Assim ficará criado um movel pequeno pratico, que poderá ser collocado em qualquer logar.

A nossa gravura representa o mosquito que transmitte o impaludismo, ampliado pela força de uma objectiva.

A maleita ou febre paludica requer um tratamento energico e o melhor que se pode recommendar são as Pilulas do Dr. C. Novaes, que muitas vezes chegam a curar o mal em 3 dias. Ellas são um associado de chloridrato de quinino com outros elementos de acção tonica. E' importante que se saiba que as Pilulas do Dr. C. Novaes têm mais de 40 annos de prova como sem iguaes para combater as febres e inflammações do figado, oriundas, daquelles pequeno monstro, que é o mosquito

-:- O Governo da Republica e o Governo da Cidade -:-

Ministerio do Exterior

Os funccionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores e os dos Corpos Diplomatico e Consular reuniram-se, hontem, em uma das salas do palacio Itamaraty, afim de exprimir ao ministro das Relações Exteriores os votos que formulavam para a sua felicidade no Anno Novo.

Agradecendo a manifestação de sympathia que lhe fizeram os seus subordinados, o ministro das Relações Exteriores reaffirmou o seu grande empenho de trabalhar, pela grandeza do Brasil, contando com o zelo e o patriotismo dos mesmos funccionarios.

— O senhor Enrique Buero, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay na Suissa, esteve hontem no palacio Itamaraty em visita de cumprimentos ao ministro das Relações Exteriores.

Apresentou ao dr. Octavio Mangabeira o ministro Buero, o ministro do Uruguay, sr. d. Ramos Montero.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou Danton Coelho para o logar de agente fiscal no interior do Estado do Amazonas; declarou sem effeito a nomeação de Severino Cabral de Campos para o logar de agente fiscal no interior do Estado de S. Paulo; e transferiu o agente fiscal no interior do Estado de S. Paulo, bacharel Pedro Orlando Freire Pinto para identico logar no interior do Estado do Rio de Janeiro, e o agente fiscal no interior do Estado do Amazonas, Cezar Gouvêa de Mello, para identico logar no interior do Estado de Minas Geraes.

— Respondendo a uma consulta do sr. José V. Almada, escrivão de paz em Santa Clara do Carangola, o ministro mandou declarar o seguinte: 1º, não ha limite de valor nas duplicatas assignadas a rogo; 2º, as duplicatas assignadas a rogo dos compradores, deverão ser com a presença de duas testemunhas; 3º, as duplicatas podem ser assignadas por procuração desde que o mandatario tenha poderes especiaes para tal fim, e que em casos identicos deve aquelle escrivão se dirigir á repartição arrecadadora local.

— Tendo presente o recurso "ex-officio da 1ª collectoria federal de S. Gonçalo do acto que julgou improcedente o auto lavrado contra a firma João Pinto dos Santos por infracção do regulamento do imposto do sello, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Nos termos do parecer, dou provimento ao recurso "ex-officio" para o fim de impor ao autuado a multa de 2:000$, minimo da pena estabelecida no dispositivo citado."

— O ministro autorizou a Casa da Moeda a estabelecer o regimen de concurrencias administrativas naquella repartição, durante o anno de 1927, para acquisição de artigos de consumo habitual, não se comprehendendo machinas ou apparelhos semelhantes.

— O director geral do Thesouro, no requerimento em que o 2º sargento do Regimento de Fuzileiros Navaes, José de Oliveira Motta, pede sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, proferiu o seguinte despacho: "Complete o sello do documento a fls. 2."

— De accordo com os pareceres, o ministro indeferiu o requerimento em que o Club Internacional de Regatas pede restituição de direitos.

— O director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal do imposto de consumo em S. Paulo, no sentido de ser prestada informação sobre a situação do guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos, Floriano de Almeida, que pediu licença para se apresentar ao serviço militar.

— No processo relativo ao requerimento em que a firma Ponce & Irmão pede lhe seja relevada a perempção em que incorreu, deixando de reclamar, no prazo regulamentar contra a alteração de seu lançamento para o pagamento do imposto de industrias e profissões, dispensada das multas de mora em que incidiu pela falta de pagamento do imposto nas épocas devidas, o ministro proferiu o seguinte despacho: "A' vista do parecer, relevo a perempção para o fim de permittir que a Recebedoria tome conhecimento da reclamação apresentada relativamente aos exercicios de 1924 e 1926 e indefiro o pedido de dispensa da multa de móra."

— O director da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, a certidão de divida na importancia de 65:800$000, em nome da Sociedade Anonima Pereira Carneiro Ltda., da quota de fiscalização devida por aquella empresa.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, por portaria de hontem, nomeou o capitão de corveta Paulo da Rocha Fragoso, para exercer o cargo de official de Tiro da Esquadra Brasileira.

— O ministro determinou ao director do Expediente, que fosse dado á publicidade, que, de accordo com o art. 34 do Regulamento da Escola de Marinha Mercante, e da lei de fixação da força naval, as matriculas nos cursos de officiaes de nautica, machinas, e prévio, para o 1º periodo de 1927, a contar da data de hoje, fiquem abertas na séde da referida Escola á rua do Passeio, das 12 ás 16 horas.

Ministerio da Guerra

— Foram transferidos os primeiros tenentes Nilo Chaves Teixeira, do 10º R. I. (Juiz de Fóra), para o 3º R. I. (Capital Federal; Miguel Lage Sayão, do 3º R. I., para o 11º B. C. (Diamantina); Demosthenes Lobo, do Q. S. para o 1º R. I. (Villa Militar); e João Segadas Vianna, do 1º R. I. para o 12º B. C. (Curvello).

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional sejam pagas as quantias de 550$ ao major graduado reformado Francisco Corrêa Torres e de 145$391 á viuva do 2º tenente Leopoldo Bispo de Campos.

— O ministro convidou os generaes e demais officiaes para comparecerem hoje ao palacio do Cattete, afim de cumprimentarem o presidente da Republica.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Joaquim de Oliveira, Francisco Pereira da Costa, José Francisco de Almeida, residentes nesta capital; Manoel André, residente no Estado do Rio Grande do Sul, sendo todos elles naturaes de Portugal.

— Foi designado o auxiliar do Archivo da secretaria de Estado, Romeu de Abreu Lima para exercer, interinamente, o cargo de 3º official, durante o impedimento do effectivo, dr. Julio Hauer a quem foi concedido um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses.

— Declarou-se que o guarda civil de 1ª classe João Lourenço da Silva Milanez tem direito á pensão annual de 2:760$000.

— Concedeu-se "exequatur", afim de ser cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás da secção do Pará, para avaliação de bens em inventario, por obito de Maria Ignacia do Rego Barros.

— Declarou-se que o dr. Astrabio Passos, ex-sub-inspector sanitario é considerado em gozo de licença, no periodo de 1 de junho a 31 de agosto do anno proximo passado.

— Concederam-se licenças: de seis mezes, a Oscar Pinheiro, guarda desinfectador de 1ª classe; tres mezes, a Francisco Cruz Borges, guarda da Inspectoria da Tuberculose.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 3ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Despacho exarado pelo major inspector: "Attenda-se, á vista da informação do sr. almoxarife" — na petição em que o guarda de 2ª classe 531 solicita troca de peças de equipamento.

— Apresentaram-se, promptos para o serviço: das férias, o fiscal Luiz Martins de Oliveira, os ajudantes de fiscal José Felippe de Paula Junior, Laurindo Antonio da Silva, Agnelito de Queiroz Mascarenhas e os guardas de 1ª classe 188, de 2ª classe 473, de 3ª classe 1.059, 1.028 e 1.184; da licença, os de 1ª classe 82, de 2ª classe 603 e de 3ª classe 877; e da suspensão, os de igual classe 918 e 1.043.

— Por terminar amanhã, as férias, apresentou-se hoje, prompto para o serviço, o guarda de 3ª classe 874.

— Terminam: hoje, a licença, o guarda de 3ª classe 803 e a suspensão, os de 3ª classe 923 e 1.075; e amanhã, a suspensão, os de 1ª classe 517, de 2ª classe 475, 618 e de 3ª classe 908 e 1.190.

— Sejam considerados doentes em residencia, visto estarem faltando ao serviço, sob allegação de molestia, desde 23 do corrente, os guardas de 1ª classe 28 e de 2ª classe 586, que deverão requerer licença para tratamento de saude, dentro do prazo de oito dias.

— No artigo 8º das "Diversas Ordens" de hontem, onde se lê da ausencia, o de 3ª classe 1.038, leia-se: de doente em residencia, o de 3ª classe 1.038.

— São dispensados do serviço, sem vencimentos, no dia 3, o guarda de n. 1.284, no dia 2, o guarda de numero 498, no dia 4, o de n. 417 e, nos dias 3 e 4, o de n. 539, tudo do mez de janeiro p. vindouro.

— O fiscal da séde central providencie 10 guardas do seu effectivo para serviço extraordinario no dia 2 do mez p. vindouro, devendo o pessoal acima estar, na referida séde, ás 10 horas e 30 minutos.

A's mesmas horas, o fiscal Luiz Martins de Oliveira.

— Considere-se dispensado do serviço por cinco dias, a contar de hoje, nos termos do artigo 44 n. 1 do Regulamento em vigor, o guarda de 2ª classe 717.

— São transferidos os seguintes guardas do "Destino Especial" — para a séde central, os de 1ª classe 82 e de 3ª classe 803, para a 3ª secção, o de 2ª classe 603 e para a 5ª secção, o de 3ª classe 877.

— Passa a servir na Secretaria desta Guarda, em caracter provisorio, o guarda de 2ª classe 609.

— Compareçam segunda-feira, 3 de janeiro p. vindouro, na Secretaria, ás 11 horas, para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 147 e afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 566, 1.075 e 1.098.

— Por ter trabalhado na secção a que pertence, hontem, nos termos do artigo 93 do Regulamento em vigor, perde a gratificação relativa a esse dia, o guarda de 2ª classe 595.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: uniforme, 6º; superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Izidro; medicos: de dia, 1º tenente dr. Cunha; de promptidão, capitão dr. Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Frederico; ronda com o superior de dia, 2º tenente Herminio; 9º districto, aspirante Escudero; guardas: da Moeda, aspirante Laudelino; do Thesouro, 2º tenente Raymundo; promptidão: no Quartel-General, segundos-tenentes Gouvêa e Izaias; na Companhia de Metralhadoras, 2º tenente Luis; ronda especial, sargento Rego Barros; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Moraes; enfermeiro de promptidão ao Quartel-General, sargento Marques; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal duas praças; motocyclista de ordens, cabo José; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Coimbra e 2º tenente Alvarez; no 2º, capitão Diniz e 2º tenente Eugenes; no 3º batalhão, capitão Alvaro e 2º tenente Servulo; no 4º, capitão Verissimo; no 5º, capitão Martini e aspirante Blanco; no 6º, 1º tenente Affonso e aspirante Gonçalves; no regimento de cavallaria, capitão Paranhos e 1º tenente Azevedo; no Corpo de Serviços Auxiliares, capitão Balthazar.

Ministerio da Agricultura

Foi dispensado o ajudante-chimico da Industria Pastoril José Sampaio Fernandes, da commissão de que se achava incumbido, de estudar, no Estado de Santa Catharina, as condições do fabrico da banha de porco e da manteiga.

— Foi mandada cancellar nos assentamentos do ex-chefe de secção, addido, da Directoria do Serviço de Estatistica, bacharel Cypriano Lage e Silva, a nota resultante da pena de suspensão de exercicio do respectivo cargo, pelo prazo de 30 dias, que lhe foi imposta por portaria de 19 de março de 1915.

— Em aviso ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou providencias no sentido de ser pago ao Patronato de Crianças Pobres da freguezia de São João Baptista da Lagôa, o auxilio que lhe compete na importancia de réis 13:770$, relativo ao exercicio de 1926.

— Obtiveram licença para tratamento de saude: de tres mezes, o dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional; de 90 dias, o mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz, Antonio Milburges do Espirito Santo; de tres mezes, o auxiliar da Industria Pastoril, Octavio de Souza Braga e de 90 dias, o auxiliar extranumerario do Serviço Geologico e Mineralogico, Affonso Celso Ribeiro.

— Foram nomeados: para o Instituto Biologico de Defesa Agricola, o assistente do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, Antonio Francisco Magarinos Torres, apra exercer o cargo de chefe do mesmo serviço, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo; o auxiliar Mario Borges Monteiro, o de assistente, no impedimento do primeiro e Diogo Alves de Mello, o de auxiliar, tambem interino.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, o dr. Olympio dos Reis Netto, do cargo de medico interino, do Patronato Agricola "Monção", no Estado de S. Paulo.

— Foi exonerado, a pedido, Carlos Lins de Affonseca Netto, do cargo de corrector de mercadorias do Districto Federal.

Ministerio da Viação

— Continuando a reinar máo tempo no sul do paiz, o ministro da Viação, dr. Victor Konder, adiou para quando o permittirem as condições atmosphericas sua viagem a Santa Catharina, em avião.

— O sr. Victor Konder, ministro da Viação, pediu ao da Fazenda sejam pagas as differenças de augmento provisorio a que tem direito os seguintes empregados da Central do Brasil: Guilherme Felippe, Luiz Raisolari, Manoel de Oliveira, Manoel de Oliveira Simões, Manoel Pereira da Silva, Miguel Ferreira Paes Barreto, Manoel Guimarães Oswaldo Coelho Ferreira Jubilo, Feliciano Ferreira da Silva, Benedicto Rocha Pinto Dias, João Franco, Francisco Alfredo de Oliveira Pereira, Ernesto Correia, Oscar Peixoto, Gumercindo Fernandes de Oliveira, Gastão Rodrigues de Souza, Guilherme Carlos, Julio Sanches, Gilberto Alves Ribeiro, Gastão Moreira de Castilho, Laurentino Burlamaqui dos Santos, Geraldo Soutinho, José Pereira Segundo, José Luiz da Rocha.

INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAES

Tendo o Congresso Nacional votado os recursos necessarios nos serviços de dragagem do porto de Florianopolis e das obras do porto de Itajahy, o inspector recommendou ao chefe da 3ª secção sejam feitos com urgencia, os editaes de concurrencia publica para a execução desses trabalhos.

— O inspector recommendou ao chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro a urgente organização do edital de concurrencia publica para os serviços de dragagem do canal de accesso do porto do Rio de Janeiro, de accordo com os recursos que o Congresso Nacional acaba de votar para taes trabalhos.

— O inspector enviou circulares a todas as repartições subordinadas recommendando a mais rigorosa observancia das instrucções que baixaram, afim de que a Inspectoria possa apurar com exactidão o custo unitario das obras e o preço global dos serviços executados nos diversos portos do paiz.

— O inspector autorizou o chefe da Fiscalização do Porto da Parahyba, a entregar ao representante da Commissão Technica e de Fiscalização de Obras na I[illegible] das Cobras todo o material pertencente á draga "Parahyba" desnecessario aos serviços da Inspectoria e que póde ser aproveitado nas obras da Ilha das Cobras, conforme solicitação do respectivo director technico.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A directoria da Central do Brasil demittiu hontem dos serviços da Central, o praticante de conductor José de Souza Pinto, por desacato á autoridade.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 81 1|2 passagens, na importancia total de 3:130$300.

— Despachos da directoria:

Antonio da Costa, Antonio Gonçalves Gomes, Carlos Anthero, Flaminio Bezerra de Araujo, Francisco Affonso Valente, Isaltino Pereira, Christovão de Castro Paes, Pedro José da Costa, Sebastião Serdeiro Junior, pedindo licença — Concedo um mez, com dois terços da diaria.

Agenor dos Santos, João Antonio Leal, Eduardo Machado, Aspasia de Carvalho, pedindo certidão — Certifique-se.

Francisco Soares Ferreira, pedindo restituição de documentos — Restituam-se.

Martins & Liberato, Standard Oil Co. of Brasil, Santos, Seabra & comp., pedindo restituição de caução — Restitua-se.

Eduardo Schmidt, idem idem — Compareça á secretaria.

Victorino Dias, pedindo pagamento — Pague-se.

Derbez Elias Chebil, pedindo certificado de deposito — Deferido.

Ernestina da Silva Lessa, pedindo pagamento — Deferido, de accôrdo com as informações.

Brenno & Comp., Companhia de Madeiras Nacionaes, pedindo prorogação de prazo para entrega de material — Concedo a prorogação até 31 do corrente.

Miguel da Silva Rocha, pedindo collocação — Não ha vaga.

Antonio Guimarães Albernaz, pedindo relevação de suspensão; Francisco de Góes, propondo execução de serviço pelo regimen de tarefas — Indeferido.

— Despachos da 2ª divisão:

Luiz Pinto de Miranda, Lauro Corrêa, Tarcillo Paes Leme, João Baptista da Rocha e Mario Teixeira de Almeida — Compareçam á 2ª secção do trafego.

Antonio José Moreira — Indeferido.

Prefeitura

O director de Instrucção resolveu que os membros do magisterio, durante as férias, poderão afastar-se desta capital sem requerimento previo de licença.

— Dos dias 3 a 15 de janeiro, os professores que desejam transferencia de escola deverão apresentar requerimentos ao director de Instrucção.

— Para reger a 13ª escola mixta do 4º districto, foi designada a professora d. Joanna Flores Pastor.

— A Inspectoria Municipal de Veterinaria proseguiu, hoje, no serviço de marcação pela tatuagem, sendo percorridos os estabulos sitos ás ruas Carolina Meyer n. 46, Lucidio Lago n. 91, Figueiredo n. 5, capitão Rezende n. 110 e travessa Christina s|n, num total de 76 vaccas marcadas.

ESCOTEIRISMO

"UMA VEZ ESCOTEIRO..., SEMPRE ESCOTEIRO"

UM BELLO E EXPRESSIVO MANIFESTO DA F. B. E. M. AOS ESCOTEIROS DE TODO O BRASIL

Se és brasileiro, querido irmão escoteiro, não deverás nunca mais abandonar o movimento. Trabalha, faze força, não descances emquanto não fores 1ª classe e depois "Escoteiro da Patria".

Guarda no teu peito, com justo orgulho, as estrellas de um, dois... cinco annos de serviço. Serás um veterano. Não pares. Prosegue na tua vida escoteira activamente até seres "guia" e depois "chefe".

Conserva-te, lealmente, por toda a tua vida, ao lado dos teus irmãos escoteiros. Não os abandones mais, nem consintas que algum companheiro o faça.

Um escoteiro que deixa, sem causa, o convivio leal dos seus irmãos, commette uma traição, é um desertor.

Sê sempre escoteiro, por toda a tua vida.

Quando, por alguma razão forte, não puderes frequentar o grupo, solicita uma licença por um, dois mezes e, longe, continúa a proceder como um escoteiro sincero.

E, se, forçado pelas circumstancias, tiveres de abandonar o movimento, retira-te como "escoteiro-honorario", pedindo ao chefe o teu diploma.

MAS SÊ SEMPRE ESCOTEIRO, POR TODA A TUA VIDA. E' a **melhor maneira de, em todas as idades, servires ao Brasil.**

"UMA VEZ ESCOTEIRO... SEMPRE ESCOTEIRO".

A concentração annual dos escoteiros do Fluminense F. C., este anno será em Lambary

Seguindo a praxe que desde muitos annos vem adoptando o Fluminense F. C., este anno haverá mais uma grande acampamento de 20 dias, sendo que o local não podia ser melhor escolhido. Este foi a aprazivel cidade de Lambary, num dos seus mais bellos recantos — o parque da Fonte.

Já estão assentados todos os planos desse grande acampamento e, para o escoteiro participar delle, são exigidas as seguintes condições: Taxa de contribuição, 100$, e equipamento individual, que é composto do seguinte: 1 fardamento completo, um par de botinas pretas, 1 par de meias (F. F. C.), 2 pares de meias communs, 1 terno de roupa, 1 camisa de lã, 1 cantil, 1 mochila, 1 sacco para roupa, 1 par de sapatos de tennis, 1 toalha de banho, 1 roupa de banho, 1 toalha de rosto, 1 escova de dentes, 1 sabonete, 1 pente, 1 prato de agate, 1 cobertor, 2 lençóes, 1 colcha, 1 talher, agulha, linha e um chapéo de panno ou palha de carnaúba.

UM GESTO SIGNIFICATIVO

UMA BOA ACÇÃO PRATICADA POR UMA PATRULHA DE ESCOTEIROS DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Quando do ultimo acampamento feito conjuntamente pelos escoteiros do S. Christovão e Gloria domingo passado, na praia da Boa Viagem, em Nictheroy, uma patrulha de escoteiros do S. Christovão A. C., vendo a vagar sobre as aguas, um pouco distante da praia, uma baleeira, não hesitou a atirar-se ás aguas e conduzir á praia a baleeira sem rumo.

Trazemos esse acto ao noticiario, não pelo valor que elle representa, porque bem póde ser collocado no numero dos de menor importancia, mas, unicamente, para mostrar que elle tem uma alta significação.

Elle mostra a boa vontade desses jovens e a sua dedicação pelo escoteirismo, pois, estando a referida embarcação vasia, bem podiam elles tel-a deixado onde estava, mas foram buscal-a e deixaram-na na praia, sem cuidar de saber a quem pertencia para receber elogios.

Quem com tanto desprendimento pratica taes acções está apto para maiores feitos.

As festas do Natal, Anno Bom e a "Semana de Campo" dos escoteiros do Botafogo F. C.

Desde hontem se acham acampados nas Cachoeiras da Tijuca, os escoteiros do Botafogo F. C., sob a direcção do chefe professor Ambrosio Torres.

Estão esses escoteiros fazendo a "semana de campo", devendo regressar terça-feira.

As despesas de transporte e alimentação foram feitas pela directoria do club.

Esses acampamentos demorados muito têm concorrido para o desenvolvimento da tropa do professor Ambrosio Torres, que, dia a dia, a vê crescer, á proporção que os seus escoteiros se educam.

Os escoteiros do Botafogo F. C. realizaram duas interessantes festas por occasião do Natal e Anno Bom, ambas offerecidas aos seus amiguinhos e familias, fazendo desta fórma uma bella propaganda do escoteirismo e dando uma eloquente prova do espirito de sociabilidade que entre elles existe.

A SEMANA DE CAMPO DOS ESCOTEIROS DO BOTAFOGO F. C.

Inicia-se, hoje, a semana de campo dos escoteiros do Botafogo F. C., devendo terminar esse acampamento no dia 4, isto é, terça-feira proxima.

Conforme já noticiámos, o local escolhido para esse acampamento é onde existem as cachoeiras da Tijuca, logar aprazivel e proprio para taes acampamentos.

Aos jovens escoteiros do Botafogo F. C. e ao chefe Antonio Torres desejamos muita felicidade.

FESTA DE ANNO BOM DOS ESCOTEIROS DO BOTAFOGO F. C.

Realizou-se, hontem, na séde do Botafogo F. C., uma interessante sessão infantil, promovida pelos escoteiros.

A essa sessão compareceram muitos socios infantis, aspirantes, quasi todos os escoteiros e respectivas familias, saindo todos com a melhor impressão.

BARÃO LOUIS DE SPRIMONT

Parte, hoje, para Petropolis o barão Louis de Sprimont, que alli visitará varios grupos de escoteiros da linda cidade fluminense.

O CAMPEONATO INTERNO DE BASKETBALL DOS ESCOTEIROS DO FLUMINENSE F. C.

Em virtude de transferencia, ficou marcado para amanhã o jogo do campeonato interno de basketball, Olavo Bilac x Emmanuel Coelho Netto, que deveria ser realizado quinta-feira proxima passada.

A FUNDAÇÃO DE NOVOS GRUPOS ESCOTEIROS

Brevemente serão fundados novos grupos de escoteiros, em varios estabelecimentos escolares desta capital e em clubs de sport, o que noticiaremos, detalhadamente, em época opportuna.

ESCOTEIROS DO BARÃO DE TRIUMPHO, EM NICTHEROY

No proximo dia 6, será solemnemente fundado um novo grupo de escoteiros, em Nictheroy, que receberá o nome de "Barão de Triumpho", fazendo reviver, assim, o nome de um heróe da nossa Patria, que, como soldado, lutou, abnegadamente, nas inhospitas regiões dos pampas, em defesa da nossa integridade.

A expedição aerea á Guiné Hespanhola

Todos os tripulantes do avião são heróes das guerras marroquinas

MADRID, dezembro (U. P.) — A alma da expedição á Guiné Hespanhola é o capitão Antonio Llorente, irmão de Rafael Llorente, que nos ultimos tres annos veiu preparando minuciosamente os detalhes do vôo, mediante um intenso estudo dos mappas, dos ventos, do itinerario, das condições climatologicas e das communicações. Os demais participantes da expedição foram tambem escolhidos especialmente pela sua experiencia e preparo nos serviços prestados na guerra de Marrocos.

O mecanico Modesto Madariaga, de 21 annos de idade, prestou serviços durante dois annos em Melilla e vôou a meude sobre o Riff. Em certa occasião arriscou a vida, trepando na parte superior do apparelho durante o vôo para concertar um tubo de combustivel.

O mecanico Juan Quesada já realizou nada menos de tresentas horas de vôo. Em certa occasião, Quesada e outro piloto hespanhol salvaram, com perigo da propria vida as tripulações de outros hydroplanos, que os mouros haviam derribado a bala no Mediterraneo, durante uma tempestade.

O mecanico Antonio Naranjo tomou parte no bombardeio de Alhucemas e no assalto de Morro Novo, onde ficou levemente ferido ao saltar do aeroplano, que se despencára de duzentos metros de altura.

Entre os operadores radio-telegraphicos está o sargento Lorenzo Navarro Mulero, que tambem se distinguiu no bombardeio de Alhucemas e foi citado pelo alto commando no dia em que os hespanhoes desembarcaram em Cebadilla. Prestou serviços na aviação durante trinta e tres mezes e realizou mais de quatrocentas horas de vôo.

O commandante Rafael Llorente tem trinta annos, pertence ao corpo de engenheiros e é aviador ha cinco annos.

Manoel Martinez Marino, de 25 annos de idade, é capitão de infantaria e um dos melhores pilotos.

Niceto Rubio é capitão de infantaria e aviador ha tres annos.

Antonio Cañete, é capitão de engenheiros e tem vinte e oito annos de idade.

Rafael Llorente diz que o seu apparelho é o primeiro Dornier que se comprou para a campanha africana e que serviu mais de quatro annos. Os demais foram submettidos a provas completas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"CAVALLEIRO DA ROSA"

Não ha novidades sobre o "Cavalleiro da Rosa". Continua tudo ás mil maravilhas. Um publico ansioso espera mesmo que o adagio diga que quem espera desespera mas neste caso abre-se uma excepção.

"Cavalleiro da Rosa", a producção de Richard Strauss, com libreto de Hugo von Hoffmansthal, tendo como interpretes principaes Hueguette Duflos, a mariposa dos boulevards parisienses e Jaques Catelaine que, quando imita o bello sexo é capaz até de seduzir um frade de pedra, alcançará da platéa carioca, quando passar no dia 17 de janeiro no écran do Odeon.

"MILAGRES..."

Quaes são os maiores milagres que temos sob a vista durante a nossa existencia? Certamente ninguem deixará de reconhecer que os maiores milagres são aquelles que nos apresentou o Criador e que constam da Escriptura Sagrada. Pois bem, estes milagres apparecerão dentro de menos do que um mez em film cinematographico da "Ufa" de Berlim apresentado no majestoso palacio Gloria da Companhia Brasil Cinematographica. Intitula-se este monumental film "Milagres da criação" e nelle vemos a descripção completa do reino dos céos, todos os seus astros acompanhados de suas luas e satellites, a vida que lá se leva e o que a nós da Terra aconteceria se conseguissemos passar alli alguns momentos.

Para satisfazer a curiosidade de todos podemos adeantar que "Milagres da criação" passará no Gloria no dia 24 de janeiro proximo.

"FAUSTO" EM NOVA YORK

Recebido da "Ufa" de Berlim

Procedente da "Ufa" de Berlim recebeu a Urania Film, sua representante para todo o Brasil, cópia do telegramma por ella recebida do seu representante em Nova York e no qual está a primeira impressão causada pelo film dáquella producção e recentemente exhibida na capital americana.

Diz o telegramma em summa:

"Ufa Film — Berlim — Unanimemente, a imprensa elogia o film "Fausto". "Morning Post" — Camilla Horn, a formosa interprete, que pela primeira vez se apresenta no cinema é soberba e são poucos todos os elogios que á ella se possa fazer diz a imprensa. As particularidades technicas são admiraveis. "Fausto" veiu confirmar a soberana technica allemã já demonstrada com "Varieté" e póde ser considerada uma obra que vem completar o diadema já offerecido pela opinião publica as producções da "Ufa". Indiscutivelmente é ella a mais bella pellicula que já tem sido apresentada nos écrans e a mais perfeita no que diz respeito á technologia cinematographica e a sua photographia prevê uma perfeição ainda maior para as majestosas producções annunciadas. — (A.) Wynnejones."

O ENCANTO DE BARBARA WORTH PROMETTE ALCANÇAR UMA GRANDE POPULARIDADE

Até os nossos dias, o livro que tem alcançado maior numero de edições e o consequente "record" de venda é, sem duvida, "A Biblia". Nestes ultimos annos, sómente um livro a ella se avizinhou, em successo de livraria: "O encanto de Barbara Worth", da autoria de Harold Beel Wright. Samuel Goldwin quer apresental-o em uma "Henry King Production", com o elenco da "United Artists", tendo como interpretes principaes Ronald Colman e Wylma Banky.

De todos os livros de sensação, nenhum alcançou, sequer, a millesima parte da venda que teve "O encanto de Barbara Worth", do qual foram esgotados para mais de 2.800.000 exemplares.

Não são lidos continuadamente durante uma geração inteira, e nunca chegam a prender o interesse do publico durante um seculo inteiro.

Este livro, porém, ultrapassa taes limites com assombrosa vantagem.

A sua adaptação ao cinema obedecerá á direcção de Henry King — o genial criador de "Stella Damas".

Se um trabalho cinematographico póde, de antemão, ter um successo assegurado, indubitavelmente, estará no caso de "O encanto de Barbara Worth".

Escolhendo os scenarios, director, interpretes e todos os requisitos para uma "mise-en-scène" perfeita, Samuel Goldwin fez justiça ao nome e á popularidade do seu autor — Harold Beel Wright.

"FAUSTO", NA TELA

"Fausto", a monumental tragedia de Gœthe, acaba de ser fixada, na pellicula, pela "Ufa".

O acontecimento despertou curiosidade nos centros productores da America do Norte, pelo arrojo de que se deve ter revestido esse emprehendimento.

"Fausto", na sua adaptação cinematographica, exigiu e fez criar novos processos de filmagem, de technica aperfeiçoada e requisitos modernos de enscenação.

A Emil Jannings e Camilla Horn estão confiados os papeis de protagonistas.

ALGUMA COISA DE INTERESSANTE SOBRE MARY BRYAN

Refere um chronista norte-americano que, se a familia da actriz Mary Bryan não se tivesse mudado de Dallas (Texas) para Los Angeles, era muito possivel que a cinematographia se visse, hoje, privada de um dos seus melhores elementos.

Mary Bryan — a criadora do papel de Wendy, na pellicula "Peter Pan", nasceu e recebeu sua educação em Dallas, onde viveu, em companhia de seus paes, até a idade de 17 annos. Hoje ella tem 21 annos.

Mary Bryan, logo depois de sua estréa, não tardou a chamar a attenção dos artistas e conhecedores da arte cinematographica, em Los Angeles.

Um dia, um de seus amigos teve a feliz lembrança de inscrever seu nome em um concurso de belleza instituido por um periodico local, e a deliciosa Mary teve a opportunidade de bater as numerosas concurrentes por "uma esmagadora maioria de votos", como se diz nas nossas eleições politicas.

Chegando o triumpho de Mary Bryan aos ouvidos de Albert Kaufmann, "manager" do "Metropolitan", de Los Angeles, este chamou-a á sua officina, para solicitar sua collaboração artistica em um dos prologos que com tanto luxo se representam nos Estados Unidos, nos theatros destinados á exhibição de films.

Por casualidade, achavam-se lá Herbert Brenon, director da pellicula "Peter Pan", bem como Mister Lasky, vice-presidente da Famous Players — Lasky Corp., justamente procurando alguem que correspondesse aos requisitos do papel de Wendy, em "Peter Pan". Convidados por Mr. Kaufmann, os dois directores assistiram á representação do prologo em que Mary Bryan toma parte. Admiravelmente impressionados, convidaram a nossa heroina para obter algumas provas photocinegraphicas, que resultaram excellentes.

Em vista disso, dias depois, deante da objectiva, Mary Bryan era a encantadora Wendy, e, desde então, sua graça tem enchido magnificas pelliculas, como "O correio aereo", "A francezinha", "O rei que não quiz sel-o" e outras.

CINE GRAMMAS

Rechard Dix internou-se nas regiões montanhosas do Estado da Virginia, disposto a preparar as scenas campestres da "cinta" "The quaterbak", cujo argumento anda em torno da vida ao ar livre de um estudante em férias.

—Lois Weber — a unica mulher que actua como directora nos scenarios mudos de Hollywood — encarregar-se-á das ultimas scenas da "A Cabana do Pae Thomaz", por motivo de molestia do respectivo director, Harry Pollard.

—Buster Keaton representa actualmente o heroe de uma comedia cinematographica da Empresa United Artist, com quem acaba de firmar o seu primeiro contracto.

Esta producção intitula-se "O General" e é dirigida, como de costume, por elle proprio.

—Horace Goldin, um conhecido illusionista americano, acaba de ser contractado por uma forte empresa britannica afim de que introduza nos films suas originaes idéas scenicas.

Trata-se de implantar regularmente nas producções episodios "magicos" por meio de combinações e "truces" engenhosos, até agora ainda não superados.

Goldin é considerado, e com justissimas razões, aliás, uma autoridade em sua arte.

"MENTIRAS DE AMOR" — SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA

Segunda-feira, o Cinema Gloria inicia as primeiras exhibições do lindo film da United Artists, "Mentiras de amor", que tem como principaes interpretes Monte Blue e Evelyn Brent, dois artistas de fama. Mone é o mesmo de sempre, optimo artista, esplendido nos seus momentos de humor, em que solta a sua já celebre gargalhada, Evelyn Brent é a estrella meiga, cheia de doçuar e bondade e o typo mais perfeito para o papel que lhe deram, nesta pellicula, que encerra as mais bellas passagens, cheia de episodios emocionantes que arrebatam o espectador.

O caso de "Mentiras de amor", um drama de grandes ensinamentos moraes, contém ainda os nomes conhecidos de Charles Gerrard, Joan Lowell e Ralph Faukner. Se o leitor aprecia films de valor, em que ha emoção, bom desempenho, direcção e artistas de nome, não deve deixar fugir a opportunidade que o Cinema Gloria lhe offerece, segunda-feira.

A PROXIMA SEMANA NO CAPITOLIO

O programma da proxima semana está sobremaneira attraente. Teremos "O manda-chuva", da Paramount, com este admiravel conjunto: Georgia Hale, William Collier Jr., Ernest Tarrence, Brandon Hurst, Joseph Dowling, Tom Wilson, Martha Matto, Jack Richardson e M. Mackdowell.

"O manda-chuva" é de um enredo palpitante, toda uma pellicula cheia do heroismo sportivo de William Collier Jr., secundado pelo esplendido desempenho do elenco.

"PEDRO, O CORSARIO", NO GLORIA

Quando um film traz comsigo arrojo formidavel de enscenação, a grandiosidade de scenas terriveis, como aquelles combates heroicos, corpo a corpo, e um desenrolar palpitante e invulgar, como "Pedro, o corsario", é que se póde fazer uma idéa da cinematographia moderna, a que ponto de perfeição já attingiu.

A "Ufa", apresentando "Pedro, o corsario", firmou bem alto o conceito da arte allemã, e nos proporcionou um dos melhores espectaculos a que já temos assistido.

Ainda o resto da semana, "Pedro, o corsario" é o film do programma, no Imperio.

"A PROTEGIDA", NO IMPERIO

O singelo romance que ella encerra, a subtil emoção que ella nos traz, o enlevo de que nos tomamos, ao assistil-a, fazem de "A protegida" uma pellicula cuja lembrança nos acompanha ainda, ligada áquella doce figurinha encantadora — Shirley Mason.

O Imperio conserval-a-á, o resto da semana, no cartaz.

"TYRANNO E MARTYR", NO CAPITOLIO

Ainda o resto de semana, teremos, na téla do Capitolio, o soberbo trabalho de Lon Chaney, em "Tyranno e martyr". Não tem faltado publico a assistil-o. E nem poderia deixar de ser assim, numa terra em que se conta com uma platéa cultissima, como a carioca, sempre prompta a admirar a verdadeira arte e os verdadeiros artistas.

"Tyranno e martyr" é uma grande concepção cinematographica, toda elvada de interesse, uma producção de grande exito, destinada a um dos mais formidaveis successos da arte silenciosa.

"EVITANDO O PECCADO", NO ODEON

O Odeon nos mostrará, hoje, delicadas situações, cercadas de circumstancias interessantes, em "Evitando o peccado".

Uma linda historia de amor, que seguia o seu curso, quando o imprevisto, ao sabor de um capricho, intervem, como sempre, sem, comtudo, alterar o destino de duas criaturas que se amam.

"Evitando o peccado" seria um lindo romance, se fosse contado por alguem, de doce voz, que nós amassemos... Mais lindo, porém, é ainda, "vivido" na téla, como, por todo o resto da semana, podemos vêl-o no Odeon...

"CORAÇÃO QUE HESITA"

A Paramount vae dar, durante a proxima semana, no Imperio, esta linda pellicula de Ricardo Cortez.

Não podia o Imperio começar o anno com exhibição mais attraente do que a este film. Bebé Daniels, Wallace Beery, Eulalie Jensen, Brandon Hurts e Arthur Edmund Carew tambem trazem todos elles seu contingente de prestigio para o successo do film.

"Coração que hesita" é film de outra época. Da época em que não havia os possantissimos automoveis de quatro velocidades, nem os raids transoceanicos da aviação.

Nelle não ha vertigens ensurdecedoras de "jazz-band", delirios coreographicos de "charleston", nem a "standardização", "A la demi-garçonne", das cabelleiras femininas.

"Coração que hesita" é uma historia de 1850. Passa-se nos admiraveis scenarios, "d'aprés nature", da ilha de Martinica. E' um romance todo elle terno, repassado desse sópro de sentimentalismo que foi o caracteristico de outras gerações.

UM QUE PASSA DE ACTOR A DIRECTOR DE FILMS

Larry Semon deixou a vida de actor, e vae dedicar-se a dirigir pelliculas.

A "Mack Sennett" contractou-o para as comedias em dois actos, em que actuarão as figuras centraes de Alice Day e Eddie Quillan.

MARY PICKFORD JA' PENSA EM RECOLHER-SE A' VIDA PRIVADA

Mary Pickford decidiu fazer as suas ultimas quatro pelliculas, e assegura-se que tanto ella como seu marido, Douglas Fairbanks, depois disso, se recolherão á vida privada.

CORINE GRIFFITH, "YACHT-WOMAN"

Corine Griffith acaba de adquirir o famoso yacht do extincto Thomas Ince, tendo procedido nelle a grandes reparos, afim de adaptal-o a um novo argumento, em que ella actuará como heroina.

UMA ESTRELLA MEXICANA

Dolores del Rio — a mais morena e quiçá uma das mais lindas estrellas — fará o papel de protagonista em "Upstairs". Secundal-a-á a trefega Shirley Mason.

LEW CODY DEIXA A PRESIDENCIA DO CLUB DOS ARTISTAS SOLTEIROS

Em virtude de ter contraido nupcias com a deliciosa Mabel Normand, Lew Cody viu-se obrigado a deixar a presidencia do Club dos Artistas Solteiros. Seu casamento realizou-se debaixo do mais absoluto sigillo, ás 3 horas da madrugada, no povoado de Ventura, California, e, no dia seguinte, o novo "homem sério" foi eleito presidente do... Los Angeles Football Club.

VARIAS SEMANAS ESTUDANDO UM PAPEL

Lon Chaney gasta varias semanas estudando um papel, antes de posar. E, no seu estudo de caracterização, Chaney adquiriu a habilidade de fixar uma expressão em sua propria face, que repete, toda vez que quer, com a mesma fidelidade. Chaney, ás vezes, encontra, na rua, um typo que o interessa. Segue-o, horas a fio. Estuda seus movimentos, suas attitudes, seus gestos. Numa synthese admiravel, torna-se, de prompto, senhor da sua psychologia dynamica. E, quando bem o entende, "vive-o". "Vive-o" identicamente, nos mesmos gestos, nas mesmas attitudes, nos detalhes menores e mais imperceptiveis.

OS PROGRAMMAS

HOJE

Na Ajuda:

CAPITOLIO — "Tyranno e martyr", Metro Goldwin, com Lon Chaney Owen Moore, Lois Moran e Henry B. Wathal.

IMPERIO — "A protegida", Paramount, com Neil Hamilton, Shirley Mason, Robert Frazer e William Towell.

GLORIA — "Pedro, o corsario", Ufa, distribuido pela Urania-Film, com Paul Prechter e Aud Egede Nissen.

ODEON — "Evitando o peccado", First National, com Eleanor Boardman, Conrad Nagel e William Haines.

Na Avenida:

CENTRAL — "O mais bello sacrificio", Programma Excelsior, com Norman Pratt.

PARISIENSE — "Dia de pagamento", com Charles Chaplin e "Cartas trocadas", com Fred Gilman.

Na Carioca:

IRIS — "O rival perigoso", com Reed Howes e "A verdade acima de tudo", Fox Film, com Pauline Starke e Johnie Walker.

Nos bairros:

POPULAR — "A verdade dos factos", com Petty Marrison e Fred Thomson e "Incitando ao roubo", com Fred Humes.

PRIMOR — "Sua vida pelo seu amor", com Mary Pickford e Hoot Gibson e "Na pista dos salteadores".

MASCOTTE — "Divina loucura", com Edmund Lowe e "Suffocando escandalos", com Ruth, Ciford e Montagu Love.

LAPA — "Cavalheiro andaz", Fox-Film, com Buck Jones e "A desforra", com George O'Brien.

AMERICA — "Ou dinheiro, ou amor", Paramount, com Warner Baxter e Clara Bow e "Sangue e areia", com Rodolpho Valentino.

AVENIDA — "Victima do divorcio", com Constance Bennett, e "A divina loucura", com Edmund Lowe.

BRASIL — "Eva no throno", Metro, com Marion Davies e Antonio Moreno, e "Inconstancia do amor", com Anna Q. Nilsen.

HADDOCK LOBO — "O homem perfeito", com Moana Tufunga e "Decreto de Paris", com Clara Kimball.

TIJUCA — "Compromisso de honra" e "Como se conta a historia", com Harry Carey.